

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	17
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	52
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	281
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	282
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	284
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	287
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	288

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.730.834.040
Preferenciais	0
Total	5.730.834.040
Em Tesouraria	
Ordinárias	22.876.034
Preferenciais	0
Total	22.876.034

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	2.436.861.121	2.208.053.634
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	79.231.817	60.177.697
1.01.01	Caixa	21.137.725	14.022.703
1.01.02	Aplicações de Liquidez	58.094.092	46.154.994
1.02	Ativos Financeiros	2.186.108.960	1.993.280.575
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	115.853.855	99.805.901
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	12.616.052	7.701.926
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	6.998.487	5.727.346
1.02.02.02	Derivativos	5.617.565	1.974.580
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	412.910.726	393.867.259
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	412.910.726	393.867.259
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.644.728.327	1.491.905.489
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.257.462	52.776.093
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	497.395.591	387.601.515
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	65.107.434	51.180.796
1.02.04.04	Operações de Crédito	1.033.901.401	964.925.057
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-65.843.050	-59.227.890
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	103.909.489	94.649.918
1.03	Tributos	74.513.050	67.916.922
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	12.612.720	10.653.911
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	61.900.330	57.263.011
1.04	Outros Ativos	30.927.471	29.000.463
1.04.03	Outros	30.927.471	29.000.463
1.05	Investimentos	44.884.494	37.044.909
1.05.01	Participações em Coligadas	7.406.542	7.117.950
1.05.03	Participações em Controladas	37.475.809	29.924.872
1.05.03.01	Investimentos em Controladas	37.510.552	29.959.615
1.05.03.02	Perdas por Redução ao Valor Recuperável	-34.743	-34.743
1.05.05	Outros Investimentos	2.143	2.087
1.06	Imobilizado	10.568.578	9.870.462
1.06.01	Imobilizado de Uso	24.624.750	23.396.169
1.06.01.01	Valor de Custo do Imobilizado de Uso	24.637.872	23.409.291
1.06.01.02	Perdas por Redução ao Valor Recuperável	-13.122	-13.122
1.06.03	Depreciação Acumulada	-14.056.172	-13.525.707
1.07	Intangível	10.626.751	10.762.606
1.07.01	Intangíveis	20.213.748	18.528.416
1.07.01.01	Valor de Custo dos Intangíveis	20.521.166	18.897.719
1.07.01.02	Perdas por Redução ao Valor Recuperável	-307.418	-369.303
1.07.03	Amortização Acumulada	-9.586.997	-7.765.810

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	2.436.861.121	2.208.053.634
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	4.431.160	2.507.258
2.01.01	Instrumentos financeiros derivativos	4.431.160	2.507.258
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.169.459.565	1.966.684.429
2.02.01	Depósitos	2.169.459.565	1.966.684.429
2.02.01.01	Recursos de instituições financeiras	855.243.358	732.656.495
2.02.01.02	Recursos de clientes	819.522.123	787.539.469
2.02.01.03	Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	288.574.266	281.287.311
2.02.01.06	Outros passivos financeiros	206.119.818	165.201.154
2.03	Provisões	29.175.999	25.869.509
2.04	Passivos Fiscais	15.993.389	14.821.119
2.05	Outros Passivos	40.120.284	34.533.093
2.07	Patrimônio Líquido	177.680.724	163.638.226
2.07.01	Capital Social Realizado	120.000.000	120.000.000
2.07.02	Reservas de Capital	1.410.593	1.406.118
2.07.04	Reservas de Lucros	67.498.907	61.260.212
2.07.04.01	Reserva Legal	14.341.868	13.458.379
2.07.04.02	Reserva Estatutária	53.419.085	48.068.304
2.07.04.09	Ações em Tesouraria	-262.046	-266.471
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.909.688	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-20.138.464	-19.028.104

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	61.155.117	195.346.736	71.335.957	190.623.110
3.01.01	Operações de Crédito	32.973.901	108.744.708	36.768.116	100.571.073
3.01.03	Resultado de Operações com TVM	24.977.237	80.291.373	30.911.825	83.078.033
3.01.04	Resultado de IFD	386.407	2.547.905	511.467	47.695
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	760.309	-1.790.275	885.412	422.006
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	1.801.755	5.096.661	1.959.338	5.674.983
3.01.07	Operações de venda ou de Transferência de Ativos Fin	205.399	269.112	235.152	631.695
3.01.08	Resultado de outros ativos financeiros	50.109	187.252	64.647	197.625
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-47.691.477	-154.473.866	-57.757.642	-150.539.414
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-34.574.883	-108.396.035	-43.505.203	-123.871.648
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-1.439.333	-14.521.437	-5.006.072	-4.739.709
3.02.05	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-11.677.261	-31.556.394	-9.246.367	-21.928.057
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	13.463.640	40.872.870	13.578.315	40.083.696
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-4.412.120	-12.534.756	-3.455.611	-9.541.863
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	5.433.400	15.841.584	5.401.988	15.760.809
3.04.03	Despesas com Pessoal	-5.524.952	-16.458.457	-5.187.920	-15.485.789
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-3.800.593	-11.226.539	-3.883.827	-11.240.430
3.04.05	Despesas Tributárias	-1.532.977	-4.421.539	-1.425.820	-4.099.286
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	3.430.528	9.024.582	2.733.319	8.666.434
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-6.540.573	-18.629.202	-5.455.787	-14.982.298
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.123.047	13.334.815	4.362.436	11.838.697
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	9.051.520	28.338.114	10.122.704	30.541.833
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	988.909	1.635.156	-660.024	-2.520.978
3.06.01	Corrente	-1.029.830	-2.422.281	-395.333	-751.684
3.06.02	Diferido	2.018.739	4.057.437	-264.691	-1.769.294
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	10.040.429	29.973.270	9.462.680	28.020.855
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	10.040.429	29.973.270	9.462.680	28.020.855

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-1.138.335	-3.401.389	-1.071.577	-3.185.395
3.10.01	Participações	-1.138.335	-3.401.389	-1.071.577	-3.185.395
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	8.902.094	26.571.881	8.391.103	24.835.460
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	1,55	4,65	294	87

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	8.902.094	26.571.881	8.391.103	24.835.460
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	572.792	-364.399	-1.527.456	-8.377.841
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	572.792	-248.990	-1.527.456	-2.149.682
4.02.01.01	Ganhos/perdas ã realizados s/ ativos financeiros disponíveis p/ venda	1.323.148	123.561	-1.043.595	-664.943
4.02.01.02	Ganhos/perdas realizados s/ ativos financeiros disponíveis / venda	-184.875	-259.812	96.480	912.277
4.02.01.03	Efeito tributário s/ ativos financeiros disponíveis para venda	-207.311	223.247	289.973	1.221
4.02.01.04	Ajustes de conversão de investimentos no exterior	-388.659	-182.651	-825.867	-2.426.373
4.02.01.05	Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge investimento líquido no exterior	30.489	-153.335	-44.447	28.136
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	-115.409	0	-6.228.159
4.02.02.01	Ganhos/perdas em remensurações de planos de benefícios	179.494	-294.902	0	-11.843.190
4.02.02.02	Efeito tributário em remensurações de planos de benefícios	-179.494	179.493	0	5.615.031
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	137.347	-745.961	-374.307	-152.761
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	137.347	-745.961	-374.307	-152.761
4.03.01.01	Ganhos/perdas ã realizados s/ ativos financeiros disponíveis para venda	229.852	312.180	-206.901	66.938
4.03.01.02	Ganho/perdas ã realizados s/ hedge de fluxo de caixa	12.411	44.682	18.144	-172.223
4.03.01.03	Ganhos/perdas ã realizados s/ outros resultados abrangentes	-23.670	-880.278	-237.066	-45.134
4.03.01.04	Efeito tributário s/ participação no resultado abrangente de investimentos	-81.246	-222.545	51.516	-2.342
4.04	Resultado Abrangente do Período	9.612.233	25.461.521	6.489.340	16.304.858

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/09/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	40.181.164	-22.305.308
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	55.673.757	44.194.023
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	26.571.881	24.835.460
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	29.101.876	19.358.563
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.492.593	-66.499.331
6.01.02.01	(Aumento) Redução em depósitos compulsórios em bancos centrais	-16.047.954	-4.503.562
6.01.02.02	(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-67.275.444	-149.497.724
6.01.02.03	(Aumento) Redução em títulos para negociação	-1.271.107	-1.877.353
6.01.02.04	(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos	-1.801.251	-1.424.156
6.01.02.05	(Aumento) Redução na carteira de créditos, líquida de provisões	-93.735.790	-76.222.587
6.01.02.06	(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	-5.256.938	2.577.752
6.01.02.07	(Aumento) Redução em outros ativos	-7.091.633	1.807.968
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.621.287	-1.115.757
6.01.02.09	(Redução) Aumento em recursos de clientes	33.991.453	19.206.927
6.01.02.10	(Redução) Aumento em recursos de instituições financeiras	121.379.214	129.360.391
6.01.02.11	(Redução) Aumento em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	10.213.919	63.692.951
6.01.02.12	(Redução) Aumento em outros passivos financeiros	14.916.941	-40.239.152
6.01.02.13	(Redução) Aumento em outros passivos	107.284	-8.265.029
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.176.235	40.956.894
6.02.01	Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	-246.166.268	-109.132.584
6.02.02	Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	244.859.402	143.735.698
6.02.03	Aquisição de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	-22.339.483	-1.281.766
6.02.04	Alienação de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	7.320.927	811.472
6.02.05	Dividendos recebidos de coligadas e controladas	10.856.867	10.432.839
6.02.06	Aquisição de imobilizado de uso	-1.953.560	-1.985.137
6.02.07	Alienação de imobilizado de uso	1.743	180
6.02.10	Aquisição de intangíveis	-1.758.678	-1.395.617
6.02.12	(Aporte)/resgate de capital em controladas no exterior	10.315	-196.991
6.02.13	Aporte de capital na Broto S.A.	-7.500	-31.200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.528.691	-23.793.184
6.03.01	(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada	-2.933.690	-6.927.675
6.03.02	(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	-3.536.795	-7.135.229
6.03.04	Juros sobre o capital próprio pagos	-11.058.206	-9.730.280
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.577.882	-2.385.463
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.054.120	-7.527.061
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	60.177.697	67.891.204
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79.231.817	60.364.143

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000.000	1.139.647	61.526.683	0	0	-19.028.104	163.638.226
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000.000	1.139.647	61.526.683	0	0	-19.028.104	163.638.226
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.624.451	0	-1.811.088	0	-11.435.539
5.04.06	Dividendos	0	0	-940.587	0	-866.815	0	-1.807.402
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-8.683.864	0	-944.273	0	-9.628.137
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	26.579.497	-1.110.360	25.469.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	26.571.881	0	26.571.881
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.616	-1.110.360	-1.102.744
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	8.900	15.858.721	0	-15.858.721	0	8.900
5.06.01	Constituição de Reservas	0	8.900	15.858.721	0	-15.858.721	0	8.900
5.07	Saldos Finais	120.000.000	1.148.547	67.760.953	0	8.909.688	-20.138.464	177.680.724

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.000.023	1.131.683	70.510.416	0	0	-8.095.198	153.546.924
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	421.758	-129.363	292.395
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.000.023	1.131.683	70.510.416	0	421.758	-8.224.561	153.839.319
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29.999.977	0	-38.326.544	0	-1.336.988	0	-9.663.555
5.04.01	Aumentos de Capital	29.999.977	0	-29.999.977	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-642.090	0	-402.664	0	-1.044.754
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-7.684.477	0	-934.324	0	-8.618.801
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	24.835.460	-8.530.602	16.304.858
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	24.835.460	0	24.835.460
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-8.530.602	-8.530.602
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	7.964	15.527.064	0	-15.527.064	0	7.964
5.06.01	Constituição de Reservas	0	7.964	15.527.064	0	-15.527.064	0	7.964
5.07	Saldos Finais	120.000.000	1.139.647	47.710.936	0	8.393.166	-16.755.163	160.488.586

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	172.475.978	180.333.063
7.01.01	Intermediação Financeira	195.346.736	190.623.110
7.01.02	Prestação de Serviços	15.841.584	15.760.809
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-31.556.394	-21.928.057
7.01.04	Outras	-7.155.948	-4.122.799
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-122.917.472	-128.611.357
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.598.907	-6.326.473
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-387.996	-361.384
7.03.02	Serviços de Terceiros	-724.966	-739.660
7.03.04	Outros	-5.485.945	-5.225.429
7.03.04.01	Comunicações	-360.834	-353.005
7.03.04.02	Processamento de Dados	-1.284.501	-1.185.244
7.03.04.03	Transporte	-69.135	-53.311
7.03.04.04	Serviços de Vigilância e Segurança	-1.020.671	-979.638
7.03.04.05	Serviços do Sistema Financeiro	-364.847	-489.178
7.03.04.06	Propaganda e Publicidade	-419.624	-387.500
7.03.04.07	Manutenção e Conservação de Bens	-930.775	-875.619
7.03.04.08	Outras	-1.073.345	-901.934
7.03.04.09	Perdas por redução ao valor recuperável	37.787	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	42.959.599	45.395.233
7.05	Retenções	-3.099.529	-2.931.001
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.099.529	-2.931.001
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.860.070	42.464.232
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.334.815	11.838.697
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.334.815	11.838.697
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.194.885	54.302.929
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	53.194.885	54.302.929
7.09.01	Pessoal	20.847.479	19.922.760
7.09.01.01	Remuneração Direta	13.391.973	12.578.558
7.09.01.02	Benefícios	2.962.529	2.759.693
7.09.01.03	F.G.T.S.	640.149	600.090
7.09.01.04	Outros	3.852.828	3.984.419
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.756.353	8.512.392
7.09.02.01	Federais	3.899.789	7.632.910
7.09.02.02	Estaduais	597	683
7.09.02.03	Municipais	855.967	878.799
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	1.019.172	1.032.317
7.09.03.01	Aluguéis	1.019.172	1.032.317
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	26.571.881	24.835.460
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.628.137	8.618.801
7.09.04.02	Dividendos	1.807.402	1.052.239
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.136.342	15.164.420

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	2.436.404.436	2.153.878.452
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	81.013.704	56.999.814
1.01.01	Caixa	24.215.366	17.327.745
1.01.02	Aplicações de Liquidez	56.798.338	39.672.069
1.02	Ativos Financeiros	2.179.755.895	1.935.460.343
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	115.853.855	99.805.901
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	16.557.166	14.173.304
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	10.942.701	12.199.618
1.02.02.02	Derivativos	5.614.465	1.973.686
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	424.781.882	401.442.335
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	424.781.882	401.442.335
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.622.562.992	1.420.038.803
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.417.385	19.425.777
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	497.300.022	385.568.653
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	72.047.356	53.098.497
1.02.04.04	Operações de Crédito	976.594.155	911.281.198
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	54.204.074	50.664.678
1.03	Tributos	80.414.579	70.722.116
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	12.334.065	9.630.569
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	68.080.514	61.091.547
1.04	Outros Ativos	46.584.209	43.561.197
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	154.480	134.755
1.04.03	Outros	46.429.729	43.426.442
1.05	Investimentos	22.155.192	22.215.047
1.05.01	Participações em Coligadas	22.155.192	22.215.047
1.06	Imobilizado	15.804.891	14.118.006
1.06.01	Imobilizado de Uso	11.180.573	10.299.022
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	4.624.318	3.818.984
1.07	Intangível	10.675.966	10.801.929
1.07.01	Intangíveis	10.675.966	10.801.929

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	2.436.404.436	2.153.878.452
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	4.432.846	2.509.742
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.147.475.304	1.884.405.380
2.02.01	Depósitos	851.556.306	811.943.803
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	829.876.734	651.190.724
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	293.313.668	284.156.307
2.02.04	Outras Captações	172.728.596	137.114.546
2.02.04.01	Outros passivos financeiros	172.728.596	137.114.546
2.03	Provisões	24.457.844	21.787.037
2.03.01	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	22.059.882	18.725.677
2.03.02	Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	2.397.962	3.061.360
2.04	Passivos Fiscais	19.927.570	17.765.460
2.05	Outros Passivos	54.262.325	53.840.507
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	185.848.547	173.570.326
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	180.665.826	169.235.279
2.07.01.01	Capital Social Realizado	125.100.000	126.100.000
2.07.01.02	Reservas de Capital	6.375.003	6.366.103
2.07.01.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	6.638.526	6.634.358
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	-263.523	-268.255
2.07.01.04	Reservas de Lucros	67.322.014	61.154.159
2.07.01.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	67.322.014	61.154.159
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.524.422	-9.188.503
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	-15.606.769	-15.196.480
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	5.182.721	4.335.047

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	68.547.731	201.800.451	70.840.719	203.646.933
3.01.01	Receita de Juros	68.547.731	201.800.451	70.840.719	203.646.933
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-42.433.360	-124.412.845	-47.635.944	-137.053.826
3.02.01	Despesa de Juros	-42.433.360	-124.412.845	-47.635.944	-137.053.826
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	26.114.371	77.387.606	23.204.775	66.593.107
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-22.338.373	-52.817.198	-11.903.301	-34.431.640
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-14.479.271	-31.191.750	-6.118.581	-17.589.530
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	7.324.573	20.924.822	6.946.323	19.980.208
3.04.03	Despesas com Pessoal	-7.342.982	-21.677.678	-6.717.869	-20.160.848
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-2.302.407	-6.694.887	-2.158.568	-6.028.400
3.04.05	Despesas Tributárias	-2.192.595	-6.468.664	-2.127.978	-6.059.102
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	2.460.768	9.250.462	3.193.547	8.723.071
3.04.06.01	Ganhos líquidos sobre instrumentos financeiros	-703.585	2.025.291	644.660	-229.203
3.04.06.02	Resultado líquido em operações de câmbio e em conversão de transações em moedas estrangeiras	-188.650	-2.051.514	-298.962	434.760
3.04.06.03	Outras	3.353.003	9.276.685	2.847.849	8.517.514
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-7.766.043	-22.630.911	-6.856.909	-18.553.146
3.04.07.01	Amortização de ativos intangíveis	-624.082	-1.850.204	-595.659	-1.760.539
3.04.07.02	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	-2.965.801	-8.064.872	-2.228.976	-5.955.572
3.04.07.03	Depreciação	-855.876	-2.174.310	-729.204	-2.124.053
3.04.07.04	Outras	-3.320.284	-10.541.525	-3.303.070	-8.712.982
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.959.584	5.671.408	1.936.734	5.256.107
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	3.775.998	24.570.408	11.301.474	32.161.467
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.089.369	-539.098	-2.459.827	-6.936.324
3.06.01	Corrente	-2.245.498	-6.257.931	-1.605.351	-4.311.128
3.06.02	Diferido	4.334.867	5.718.833	-854.476	-2.625.196
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	5.865.367	24.031.310	8.841.647	25.225.143
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	5.865.367	24.031.310	8.841.647	25.225.143

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	5.865.367	24.031.310	8.841.647	25.225.143
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	5.266.011	21.992.490	8.035.059	23.089.164
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	599.356	2.038.820	806.588	2.135.979
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	1,84	7,71	2,82	8,09
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,92	3,85	1,41	4,05
3.99.01.01	ON	0,92	3,85	1,41	4,05
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0,92	3,85	1,41	4,05
3.99.02.01	ON	0,92	3,85	1,41	4,05

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	5.865.367	24.031.310	8.841.647	25.225.143
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	902.345	-221.083	-1.151.353	-8.095.583
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	902.345	-105.674	-1.151.353	-1.867.424
4.02.01.01	Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao VJORA	1.729.368	242.421	-931.097	-807.921
4.02.01.02	Ganhos/(perdas) realizados sobre ativos ao VJORA - reclassificados para o resultado	-157.719	-356.338	50.082	688.739
4.02.01.03	Efeito tributário	-394.425	146.959	244.020	193.824
4.02.01.04	Ajustes de conversão de investimentos no exterior	-293.722	-56.548	-491.049	-1.956.822
4.02.01.05	Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de investimento líquido em operação no exterior	30.489	-153.335	-44.447	28.136
4.02.01.06	Efeito tributário	-11.646	71.167	21.138	-13.380
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	-115.409	0	-6.228.159
4.02.02.01	Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	0	-294.902	0	-11.843.190
4.02.02.02	Efeito tributário	0	179.493	0	5.615.031
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	31.615	-990.967	-533.448	78.806
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	9.126	-1.038.930	-472.100	-74.564
4.03.01.01	Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao VJORA	87.531	363.198	-263.486	55.353
4.03.01.02	Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	11.826	47.333	15.412	-121.030
4.03.01.03	Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	-47.351	-1.286.352	-364.022	-65.728
4.03.01.04	Efeito tributário	-42.880	-163.109	139.996	56.841
4.03.02	Valores que não serão Reclassificados para o Resultado	22.489	47.963	-61.348	153.370
4.03.02.01	Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao VJORA	42.883	91.459	-116.965	292.411
4.03.02.02	Efeito tributário	-20.394	-43.496	55.617	-139.041
4.04	Resultado Abrangente do Período	6.799.327	22.819.260	7.156.846	17.208.366
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	6.323.250	21.582.201	6.741.281	15.658.382
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	476.077	1.237.059	415.565	1.549.984

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	57.395.765	-9.367.893
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	60.019.616	60.268.118
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	24.031.310	25.225.143
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	35.988.306	35.042.975
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.623.851	-69.636.011
6.01.02.01	Variação líquida em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	-16.047.954	1.496.438
6.01.02.02	Variação líquida em empréstimos a instituições financeiras	-114.695.366	-153.253.144
6.01.02.04	Variação líquida em ativos financeiros ao VJR	-2.383.862	-1.284.310
6.01.02.05	Variação líquida em empréstimos a clientes	-99.926.827	-72.369.294
6.01.02.06	Variação líquida em ativos não correntes disponíveis para venda	-116.002	-40.003
6.01.02.07	Variação líquida em outros ativos	-13.735.783	-48.593.370
6.01.02.08	Variação líquida em recursos de clientes	39.612.503	20.590.959
6.01.02.10	Variação líquida em passivos financeiros ao VJR	1.923.104	1.400.993
6.01.02.11	Variação líquida em recursos de instituições financeiras	178.686.010	132.905.233
6.01.02.12	Variação líquida em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	14.627.847	64.011.706
6.01.02.13	Variação líquida em outros passivos	17.512.065	-9.305.998
6.01.02.14	Caixa pago em impostos sobre a renda	-8.079.586	-5.195.221
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.812.396	40.363.449
6.02.01	Compra de Ativos financeiros ao VJORA	-259.645.632	-128.421.184
6.02.02	Venda de Ativos Financeiros ao VJORA	257.408.344	171.413.442
6.02.03	Compra de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	-26.073.828	-3.931.689
6.02.04	Resgate de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	7.320.927	811.472
6.02.05	Compra de ativo imobilizado	-2.061.591	-2.065.583
6.02.06	Venda de ativo imobilizado	1.778	1.635
6.02.09	Aquisição de ativos intangíveis	-1.670.787	-1.405.951
6.02.11	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	5.915.893	3.992.507
6.02.13	Aporte de capital social - Broto S.A.	-7.500	-31.200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.201.267	-27.194.746
6.03.01	Liquidação de passivos de longo prazo	-13.996.285	-14.037.118
6.03.02	Juros de instrumento elegível a capital principal pagos	-212.616	-258.197
6.03.03	Liquidação de arrendamentos	-780.781	-785.496
6.03.04	Dividendos ou juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas controladores	-11.058.206	-9.730.280
6.03.05	Dividendos ou juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas não controladores	-1.679.179	-2.383.655
6.03.06	Captação de passivos de longo prazo	7.525.800	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.631.788	-5.152.226
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.013.890	-1.351.416
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.999.814	68.826.279
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	81.013.704	67.474.863

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	126.100.000	6.366.103	61.154.159	0	-9.188.503	-15.196.480	169.235.279	4.335.047	173.570.326
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	126.100.000	6.366.103	61.154.159	0	-9.188.503	-15.196.480	169.235.279	4.335.047	173.570.326
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-1.000.000	8.900	-9.624.451	0	-1.964.879	0	-12.580.430	-902.871	-13.483.301
5.04.01	Aumentos de Capital	-1.000.000	0	0	0	0	0	-1.000.000	0	-1.000.000
5.04.01.02	Devolução do instrumento elegível ao capital principal	-1.000.000	0	0	0	0	0	-1.000.000	0	-1.000.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	8.900	0	0	0	0	8.900	0	8.900
5.04.02.01	Transações com pagamento baseado em Ações	0	8.900	0	0	0	0	8.900	0	8.900
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	7.616	0	7.616	35.387	43.003
5.04.06.01	Outras transações	0	0	0	0	7.616	0	7.616	35.387	43.003
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-9.624.451	0	-1.972.495	0	-11.596.946	-938.258	-12.535.204
5.04.07.01	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-9.624.451	0	-1.811.088	0	-11.435.539	-938.258	-12.373.797
5.04.07.02	Juros sobre Instrumento Elegível a Capital Principal	0	0	0	0	-161.407	0	-161.407	0	-161.407
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	21.992.490	-410.289	21.582.201	1.237.059	22.819.260
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	21.992.490	0	21.992.490	2.038.820	24.031.310
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-410.289	-410.289	-801.761	-1.212.050
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.792.306	0	-13.363.530	0	2.428.776	513.486	2.942.262
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.792.306	0	-13.363.530	0	2.428.776	513.486	2.942.262
5.06.01.01	Constituição de Reservas de Lucros	0	0	15.792.306	0	-15.792.306	0	0	0	0
5.06.01.02	Ajustes de Hiperinflação da Argentina	0	0	0	0	2.428.776	0	2.428.776	592.488	3.021.264
5.06.01.03	Variação de participação dos não controladores	0	0	0	0	0	0	0	-79.002	-79.002
5.07	Saldos Finais	125.100.000	6.375.003	67.322.014	0	-2.524.422	-15.606.769	180.665.826	5.182.721	185.848.547

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	97.100.023	6.358.139	70.142.173	0	-6.661.605	-7.689.980	159.248.750	4.269.002	163.517.752
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.100.023	6.358.139	70.142.173	0	-6.661.605	-7.689.980	159.248.750	4.269.002	163.517.752
5.04	Transações de Capital com os Sócios	28.999.977	7.964	-38.326.544	0	-1.491.659	0	-10.810.262	-1.142.463	-11.952.725
5.04.01	Aumentos de Capital	28.999.977	0	-29.999.977	0	0	0	-1.000.000	0	-1.000.000
5.04.01.01	Aumento de capital – capitalização de reservas	29.999.977	0	-29.999.977	0	0	0	0	0	0
5.04.01.02	Devolução do instrumento elegível ao capital principal	-1.000.000	0	0	0	0	0	-1.000.000	0	-1.000.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	7.964	0	0	0	0	7.964	-7.295	669
5.04.02.01	Transações com pagamento baseado em Ações	0	7.964	0	0	0	0	7.964	-7.295	669
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	7.485	0	7.485	-6.816	669
5.04.06.01	Outras transações	0	0	0	0	7.485	0	7.485	-6.816	669
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-8.326.567	0	-1.499.144	0	-9.825.711	-1.128.352	-10.954.063
5.04.07.01	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-8.326.567	0	-1.344.473	0	-9.671.040	-1.128.352	-10.799.392
5.04.07.02	Juros sobre Instrumento Elegível a Capital Principal	0	0	0	0	-154.671	0	-154.671	0	-154.671
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	23.089.164	-7.430.782	15.658.382	1.549.984	17.208.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	23.089.164	0	23.089.164	2.135.979	25.225.143
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-7.430.782	-7.430.782	-585.995	-8.016.777
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.493.953	0	-13.903.699	0	1.590.254	332.576	1.922.830
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.493.953	0	-13.903.699	0	1.590.254	332.576	1.922.830
5.06.01.01	Constituição de Reservas de Lucros	0	0	15.493.953	0	-15.493.953	0	0	0	0
5.06.01.02	Ajustes de Hiperinflação da Argentina	0	0	0	0	1.590.254	0	1.590.254	387.935	1.978.189
5.06.01.03	Variação de participação dos não controladores	0	0	0	0	0	0	0	-55.359	-55.359
5.07	Saldos Finais	126.100.000	6.366.103	47.309.582	0	1.032.201	-15.120.762	165.687.124	5.009.099	170.696.223

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/09/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	200.783.985	214.760.682
7.01.01	Intermediação Financeira	201.774.228	203.852.490
7.01.02	Prestação de Serviços	30.201.507	28.497.722
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-31.191.750	-17.589.530
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-124.412.845	-137.053.826
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-24.599.046	-20.161.795
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-5.325.578	-4.812.241
7.03.02	Serviços de Terceiros	-667.071	-681.000
7.03.04	Outros	-18.606.397	-14.668.554
7.03.04.01	Atualização de obrigações atuariais	-1.007.451	-961.945
7.03.04.02	Bônus de relacionamento negocial	-1.011.889	-978.549
7.03.04.03	Falhas em serviço e perdas operacionais	-172.891	-249.691
7.03.04.04	Outras	-16.414.166	-12.478.369
7.04	Valor Adicionado Bruto	51.772.094	57.545.061
7.05	Retenções	-4.024.514	-3.884.592
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.024.514	-3.884.592
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	47.747.580	53.660.469
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.671.408	5.256.107
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.671.408	5.256.107
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.418.988	58.916.576
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	53.418.988	58.916.576
7.09.01	Pessoal	22.148.822	20.608.509
7.09.01.01	Remuneração Direta	13.160.816	12.247.951
7.09.01.02	Benefícios	3.758.168	3.471.386
7.09.01.03	F.G.T.S.	665.589	623.182
7.09.01.04	Outros	4.564.249	4.265.990
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.007.762	12.995.426
7.09.02.01	Federais	5.235.625	10.938.462
7.09.02.02	Estaduais	597	683
7.09.02.03	Municipais	1.771.540	2.056.281
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	231.094	87.498
7.09.03.01	Aluguéis	231.094	87.498
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.031.310	25.225.143
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.628.137	8.618.801
7.09.04.02	Dividendos	1.968.809	1.206.910
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.395.544	13.263.453
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	2.038.820	2.135.979

Comentário do Desempenho



Relatório da
Administração

**30 de setembro
de 2024**



Comentário do Desempenho

Relatório da Administração | 9M24



Caro leitor,

Nos nove primeiros meses de 2024, registramos lucro líquido de R\$ 26,7 bilhões, evolução de 6,9% se comparado ao mesmo período de 2023, amparado pela execução bem-sucedida do nosso planejamento estratégico. Temos trabalhado continuamente para entregar um Banco do Brasil para cada um de nossos clientes, com relacionamento próximo e experiência digital. Desta forma, a geração de negócios é feita de forma sustentável e o retorno aos nossos acionistas e à sociedade é uma consequência orgânica do nosso jeito de ser BB.

Além de ser um resultado que remunera acionistas e sustenta o crescimento do crédito, contando com R\$ 63,4 bilhões em valor adicionado à sociedade, quando consideramos impostos, salários, dividendos e demais componentes. A carteira classificada superou R\$ 1,0 trilhão, com evoluções importantes em todos os segmentos em que atuamos.

Na carteira PF, destaque para as operações de crédito consignado, que alcançaram R\$ 137,2 bilhões. Na PJ, tanto MPME quanto grandes empresas e o segmento governo apresentaram crescimento, demonstrando o nosso compromisso junto a esses segmentos.

No agronegócio, destacamos o desempenho positivo da carteira ampliada (13,7%), comparando com o mesmo período do ano anterior. No Plano Safra 2024/2025, desembolsamos R\$ 63,4 bilhões. Além disso, houve desembolso de R\$ 11,0 bilhões

na cadeia de valor do agro, totalizando assim R\$ 74,4 bilhões. Foram mais de 200 mil operações contratadas no período em mais de 4,8 mil municípios em todo o país, sendo 69,8% destinadas a agricultura familiar (Pronaf) e médios produtores (Pronamp).

Em setembro, fomos protagonistas ao liderar a pauta da economia sustentável e ao apresentarmos a força do BB na agenda ASG nos eventos do Pacto Global, da ONU, e do *Climate Week*, ambos em Nova Iorque/EUA. Destacamos o BB como principal *hub* de captação de recursos externos para iniciativas verdes no país, bem como somos pioneiros em soluções de bioeconomia e crédito de carbono, estando essas pautas já avançando em nosso portfólio.

Além disso, na mesma oportunidade, promovemos a primeira edição do Investor Day nos EUA, um evento que reuniu investidores institucionais relevantes, analistas de mercado e outros profissionais do mercado financeiro.

No 3T24, continuamos nos destacando pela redução das reclamações procedentes no Ranking de Reclamações do Banco Central. Foi mantido o 14º lugar entre 15 instituições financeiras e de pagamentos, seguimos com o nosso melhor resultado pelo 9º trimestre consecutivo.

Convidamos você a conhecer mais sobre as nossas entregas nas próximas páginas.

Boa leitura!

Comentário do Desempenho

Resultado das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Alcançamos o lucro líquido de R\$ 26,7 bilhões no 9M24, reflexo do bom desempenho no crédito, nas captações, serviços, negócios do conglomerado e foco no controle de custos. A nossa carteira de crédito classificada superou R\$ 1,0 trilhão, crescimento de 11,1% em relação a setembro/23. A carteira para pessoas físicas cresceu 7,5%. Já a carteira PJ, sem empresas do agro, cresceu 10,4% com destaque para o saldo com clientes Grandes Empresas que avançou para R\$ 132,3 bilhões. As operações de crédito no agronegócio, com os produtores rurais de pequeno, médio e grande porte e com as empresas que atuam no segmento, apresentaram crescimento de 12,2% no mesmo período. O Índice de Basileia alcançou 14,66% e o Índice de Capital Principal finalizou setembro em 11,77%.

Para saber mais detalhes sobre os itens de resultado e patrimoniais do período, consulte as Notas Explicativas constantes das Demonstrações Contábeis e o Relatório Análise do Desempenho.

Lucro Líquido
de R\$ 26,7 bilhões
crescimento de 6,9%
em relação ao 9M23

Carteira de Crédito Classificada
R\$ 1,0 trilhão
crescimento de 11,1%
em relação a setembro/23

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
Resultado (R\$ milhões)	9M24	9M23	9M24	9M23
Lucro Líquido	26.572	24.835	26.667	24.957
Resultado da Intermediação Financeira	40.873	40.084	49.360	47.933
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(31.556)	(21.928)	(31.692)	(22.079)
Receita de Prestação de Serviços	15.842	15.761	26.285	25.088
Despesas Administrativas e de Pessoal	(27.685)	(26.223)	(28.922)	(27.606)
Patrimoniais (R\$ milhões)	Set/24	Dez/23	Set/24	Dez/23
Ativos	2.436.861	2.208.054	2.469.586	2.172.480
Carteira de Crédito Classificada	1.033.901	964.925	1.050.006	975.349
Recursos de Clientes	819.522	787.539	851.556	811.944
Patrimônio Líquido	177.681	163.638	187.419	173.076

Comentário do Desempenho

Acionistas

Contamos com uma base de 1,4 milhão de acionistas, sendo 98,9% de pessoas físicas. Ao final de setembro, nossa composição acionária estava distribuída entre 50% de ações em poder da União Federal, 49,6% em *free float* e 0,4% em tesouraria. Os investidores locais detinham 76% das ações, e os estrangeiros 24%. Nossas ações (BBAS3) representaram 3,5% do Ibovespa no último quadrimestre. Nos últimos 12 meses (setembro/23 a setembro/24), as nossas ações se valorizaram 26,2%.

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 02.02.2024, o desdobramento ("split") de 100% das ações do BB (BBAS3), atribuindo-se, dessa forma, 01 (uma) nova ação para cada ação emitida. A data-base para a efetivação do split foi 15.04.2024.

Remuneração aos Acionistas

Para o exercício de 2024, o Conselho de Administração do Banco do Brasil aprovou a proposta de elevação da distribuição de seu lucro, de 40% para 45%, na forma de dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP). A decisão foi tomada com base nos balizadores constantes na Política Específica de Remuneração aos Acionistas, em especial, os resultados futuros do Banco, sua condição financeira e necessidade de caixa, a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, suas metas e projeções de capital, perspectivas dos mercados de atuação presentes e potenciais, oportunidades de investimento existentes e a capacidade operacional. O total destinado aos acionistas no 9M24 foi de R\$ 11,4 bilhões e o valor por ação foi de R\$ 2,208.

Estratégia Corporativa

Nossa Estratégia Corporativa (ECBB) tem um horizonte temporal de cinco anos e é revisada a cada ano.

A ECBB 2024-2028, tem como objetivos estratégicos: (a) proporcionar a melhor experiência aos clientes em todos os momentos; (b) criar valor e gerar resultados sustentáveis; (c) ser protagonista em sustentabilidade e na promoção de negócios e práticas ASG; (d) evoluir nosso jeito de trabalhar para acelerar a transformação digital e a inovação; e (e) ter as pessoas engajadas com os valores do BB e promotoras da colaboração, respeito e inclusão.

Temos como propósito "Ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos".

Alinhados ao nosso propósito e reforçando a identidade organizacional da Empresa, aprimoramos nossos valores para deixar ainda mais

claros os princípios que orientam a nossa atuação e inspiram as entregas do nosso time, com destaque para a diversidade. Assim, nossos valores são: Proximidade, Inovação, Integridade, Eficiência, Compromisso com a Sociedade e Diversidade.

Em desdobramento à ECBB, foram priorizadas, em fevereiro de 2024, iniciativas distribuídas em nove grandes frentes, denominadas Movimentos Estratégicos, que, além de acelerar o atingimento dos objetivos, diferenciam o BB em relação ao mercado para alcançar sucesso no longo prazo.

Esses movimentos endereçam grandes desafios que circundam o Sistema Financeiro Nacional relacionados a temas como ativos digitais, bank as a service, atuação em cadeias de valor, hiperpersonalização, meios de pagamento, negócios ASG entre outros.

Comentário do Desempenho

Clientes

O cliente está no centro da nossa estratégia e estamos focados na hiperpersonalização dos nossos relacionamentos com o objetivo de entregar um banco para cada cliente e considerando a visão 360° de cada um deles.

Temos atuado com marketing ágil e o CRM tem sido um grande aliado. No 9M24, foram realizadas 2,8 mil estratégias personalizadas, que geraram aproximadamente 475 milhões de contatos com clientes. Foram identificados mais de 8,8 mil *clusters* de pessoas físicas e jurídicas, a partir de inteligência analítica, com uso de modelos preditivos, comportamentais e de propensão a negócios.

Além disso, ainda no 9M24, 69,8% do volume total desembolsado em crédito para pessoas físicas foi feito por clientes abordados nas estratégias comerciais em canais dirigidos. Ao todo, foram 63,5 milhões de interações no período para oferta de crédito, e 10,3 milhões de negócios concretizados, incluindo canais digitais e físicos.

Para as micro e pequenas empresas, temos expandido os serviços da nossa ferramenta conciliadora dentro do Painei PJ. Atualmente, oferecemos em um só lugar, todas as informações de pagamentos e recebimentos, tanto do BB quanto de outras instituições, incluindo vendas por Cartões e Pix, que permitem fazer a conciliação das transações de qualquer maquininha do mercado. Tudo isso com a assessoria da ARI (Área de Recomendações Inteligentes), que traz *insights* que apoiam o dia-dia da gestão das MPE e alcançou 47 mil usuários únicos com 300 mil mensagens e 38 tipos de recomendação.

Vale destacar a nossa atuação junto ao empreendedorismo feminino. Possuímos linhas de

crédito específicas como FCO Mulheres Empreendedoras, Giro Mulher Empreendedora e Prorrogação de Capital de Giro – Mãe Empreendedora. São 1,3 milhão de empresas dirigidas por mulheres, representando 42% do total de clientes e 37% do saldo da carteira de crédito MPE.

O relacionamento negocial com as empresas Corporate e Large Corporate é realizado de forma especializada. Atualmente, são mais de 1.400 grupos empresariais com assessoria de times altamente qualificados, com abrangência nacional e internacional, em escritórios corporate banking, plataformas e estrutura de middle office.

Além disso, continuamos evoluindo na plataforma Liga PJ (ligapj.com.br), um local onde qualquer empreendedor, correntista BB ou não, conta com conteúdos que vão desde informações para iniciar o negócio até um momento mais maduro da empresa, de ampliação nas vendas PJ. Atingimos 27 mil clientes únicos com mais de dois milhões de acessos.

Para fortalecer a educação financeira de crianças e adolescentes, lançamos em agosto/2024, o “Meu Cash”, uma solução desenvolvida para a conta BB Cash que permite ao cliente conhecer seus gastos em diversas categorias para se planejar financeiramente. Já são 1,1 milhão de clientes entre 0 e 17 anos, sendo que cerca de 30% do total de crianças e adolescentes utilizam a BB Cash. Esses clientes mostram um engajamento superior a 95%, com uso de cartão acima de 70% e realização de transações via Pix acima de 67%. Além disso, 30% desses clientes têm algum tipo de investimento financeiro, com um tíquete médio de R\$ 4,4 mil.

Comentário do Desempenho

Tecnologia que Transforma

A nossa capacidade de inovar ao longo dos anos é um dos fatores que contribui para a construção da nossa história e dos resultados sustentáveis que temos alcançado.

Nossa tecnologia é estruturada em plataformas viabilizadoras, dentre elas a Analítica, Mobile, Inteligência Artificial, *LowCode* e *Cloud*, através das quais construímos os produtos e serviços do Banco do Brasil. Esse modelo de gestão permite acelerar e escalar novas tecnologias, padronizar e imprimir maior qualidade às entregas, impactando positivamente nossa capacidade de responder mais rapidamente às mudanças de mercado e necessidades dos nossos clientes.



Essa estratégia é complementar à escalada contínua de um modelo de trabalho mais integrado entre todas as áreas do BB, que segue expandindo, suportado por nossa transformação cultural. Temos soluções que impactam a experiência do cliente e viabilizam negócios e resultados. Realizamos mais de 3 trilhões de transações de TI em 2024. Acima de 300 implantações por dia e quanto aos testes automatizados, foram além de 520 mil, com o propósito de garantir a qualidade das soluções tecnológicas disponibilizadas, a satisfação e o reconhecimento dos clientes.

Inteligência Artificial e Analítica

Viabilizamos novos negócios e inovações por meio de soluções de Inteligência Artificial.

Por meio da solução Cadeia de Valor PJ reunimos fornecedores e compradores para realizar negócios bons e rentáveis para todas as partes. A ferramenta disponibiliza elementos relevantes para apoiar os negócios, como por exemplo: elos entre empresas; fornecedores e compradores únicos; valores movimentados pelas empresas; resultando em uma base de dados com 3,6 bilhões de registros. Desde a implementação da solução, em julho/2024 o BB beneficiou diretamente mais de sete mil empresas âncoras, entre fornecedores e compradores.

PIX

Nós integramos oportunidades de novos negócios com tecnologia de ponta para melhoria da experiência do cliente. Nesse terceiro trimestre, por exemplo, realizamos o piloto de soluções que ampliam suas oportunidades de negócio por meio do BaaS e Pix com soluções inovadoras, como: Pix por aproximação, Pix no cartão de crédito, Pix no BB Pay.

Canais Digitais

O uso dos nossos canais digitais responde por 93,7% das operações dos clientes, refletindo a tendência global de digitização bancária.

Alcançamos o recorde de 24,2 milhões de usuários no App BB no segmento pessoa física. As plataformas digitais respondem por 38,6% do crédito pessoal e 27% das operações de serviços, como investimentos, aberturas de contas e seguros.

O Super App BB é um dos mais bem avaliados do mercado, posicionado entre os 10 aplicativos mais populares na tela principal do celular dos brasileiros. Em um processo de melhoria contínua, neste trimestre, o BB implementou no App BB uma jornada exclusiva para o público jovem, com uma interface moderna e integrada com o WhatsApp

Comentário do Desempenho

que, somente na fase piloto, contou com mais de dois milhões de acessos específicos deste público.

O WhatsApp BB alcançou 18 milhões de usuários totais, com 98,4% de resolutividade nos atendimentos pelo bot, sem transbordo para o atendimento humano.

O BB Pay integra meios de pagamento e funcionalidades em uma solução única, contribuindo praticidade e oportunidades de negócios para as pessoas jurídicas. No 3T24, a solução transacionou acima de R\$ 2,3 bilhões, concretizando mais de 3 milhões de operações de pagamento, um crescimento de 15% em relação ao 2T24. O volume acumulado no ano já ultrapassa R\$ 5,8 bilhões.

Open Finance

Ampliamos a quantidade de clientes com consentimento ativo no Open Finance, chegando a 2,1 milhões, dos quais 1,3 milhão já são consentimentos sem prazo de vencimento, o que contribui para a perenidade dos benefícios obtidos a partir do uso dos dados e melhora a experiência do cliente com o Open Finance.

Nossos principais casos de uso evoluíram em abrangência e resultados. A portabilidade de crédito com uso de dados compartilhados chegou, nesse trimestre, à marca de R\$ 1,7 bilhão de volume contratado para além de 49 mil clientes, com

recorde histórico de desembolso nessa modalidade em agosto.

DREX

Em linha com o pioneirismo assumido pelo Banco do Brasil nas inovações do mercado financeiro, no 3T24 o BB, em consórcio com outras instituições, foi selecionado pelo Banco Central para participar de duas iniciativas na segunda fase do Piloto DREX: i) CDB tokenizado dado em garantia para operações de crédito e ii) Transações com imóveis. O piloto prevê a entrega de protótipo funcional com solução de privacidade embarcada e publicação do código desenvolvido até junho/25.

Segurança Digital

Investimos em profissionais qualificados, soluções automatizadas e inteligência artificial, para protegermos dados, processos e propriedade intelectual, oferecendo um ambiente digital seguro.

No 3T24, respeitando o direito ao acesso facilitado às informações sobre o tratamento de dados pessoais dos clientes, o BB atendeu a mais de 1 milhão de solicitações de titulares de dados, um aumento de aproximadamente 3% em relação aos atendimentos realizados no trimestre anterior. Desse total, mais de 99% foram registrados pelo App BB.

Comentário do Desempenho

Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Somos referência na adoção das melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança, estabelecendo ações de identificação e gerenciamento de riscos e oportunidades. Os nossos compromissos em ASG estão materializados no Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB, que desde 2005 é o nosso principal instrumento fomentador de práticas sociais, ambientais e climáticas, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Acordo de Paris. O Plano foi revisado em agosto de 2023 e inclui 47 ações e 100 indicadores para o período 2023-2025.

O desenvolvimento de soluções negociais com aspectos sociais, ambientais e climáticos é orientado e declarado em nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Tem suporte também nas Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito, atualizadas em junho deste ano, ampliando a lista restritiva e de exclusão de atividades nas quais não assumimos risco de crédito.

Com destaque nacional no desenvolvimento de soluções financeiras e modelos de negócios que

promovam a transição para uma economia sustentável e inclusiva, o BB considera as mudanças climáticas no planejamento e investe nas oportunidades de negócios para uma economia de baixo carbono. O cumprimento dos indicadores e metas de sustentabilidade são refletidos na remuneração de todo o corpo funcional, incluindo a alta administração, o que garante o alinhamento entre negócios, pessoas e questões sociais, ambientais e climáticas.



Os Compromissos BB 2030 para um Mundo +Sustentável trazem objetivos em quatro frentes de atuação, incluindo o crédito sustentável e o investimento responsável, abrangendo nossa atuação na gestão ASG e climática e buscando gerar impactos positivos na cadeia de valor.

Comentário do Desempenho

Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável

Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável

Crédito Sustentável Carteira de Crédito Sustentável R\$ 500 bilhões até 2030. Saldo em set/24: R\$ 369,60 bilhões	Investimento Responsável Produtos de Investimento Sustentável R\$ 22 bilhões em fundos de investimentos sustentáveis* até 2030. PL em set/24: R\$ 3,8 bilhões	Gestão ASG e Climática Emissões Diretas de GEE Compensar 100% dos escopos 1 e 2. set/24: 100% 100% de utilização de energia renovável³ a partir de 2023. set/24: 100% Reduzir em 42% as emissões diretas (escopo 1) até 2030⁴. set/24: redução de 28%	Impactos Positivos na Cadeia de Valor Inclusão Financeira Renegociar dívidas de 2,5 milhões até 2025. set/24: 2,6 Milhões Alcançar 1 milhão de empreendedores com crédito até 2025. set/24: 976,7 mil
 Energia Renovável R\$ 30 bilhões até 2030. Saldo em set/24: R\$ 16,0 bilhões	 Recursos Sustentáveis R\$ 100 bilhões em recursos sustentáveis para o BB e seus clientes. set/24: R\$ 48,5 bilhões	 Diversidade 30% de mulheres em cargo de liderança até 2025. 27,1 % em set/24. 30% de pretos, pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos de liderança até 2025. 28,7 % em set/24.	 Investimento Social Privado Investir 1 bilhão em educação, cuidado com meio ambiente, inclusão, ajuda humanitária, incentivo ao voluntariado e tecnologias sociais por meio da Fundação BB até 2030. set/24: R\$ 457,2 milhões
 Agricultura Sustentável R\$ 200 bilhões até 2030. Saldo em set/24: R\$ 164,7 bilhões	 Eficiência Municipal e Estadual Desembolsar¹ R\$ 40 bilhões até 2030. set/24: R\$ 36,9 bilhões	 Maturidade Digital Alcançar 17 milhões de clientes até 2025. set/24: 11,5 milhões⁵	 Reflorestamento e Conservação Florestal 1 milhão de hectares conservados e/ou de reflorestamento até 2025. set/24: 670 mil hectares Reforçar práticas que promovam a recuperação de pastagens e áreas degradadas e assegurem o desmatamento ilegal zero nos financiamentos BB.

(1) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária; (2) Em alinhamento à alteração regulatória dos fundos de investimento sustentáveis; (3) Usinas próprias, mercado livre e RECs; (4) Em relação ao ano-base 2022; (5) Reprocessamento em razão de ajustes de premissas.

Negócios Sustentáveis

Em linha com os nossos compromissos de longo prazo e visando auxiliar os clientes na transição para uma economia mais sustentável, ao final de setembro de 2024, atingimos R\$ 369,6 bilhões em operações de crédito sustentáveis, um crescimento de 9,1% em 12 meses.

Este montante foi contratado em linhas de crédito com grande enfoque ambiental e/ou social ou para financiar atividades e/ou segmentos que tragam impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e

Captações Sustentáveis

Temos intensificado nossas agendas no mercado interbancário, com instituições multilaterais e bancos comerciais, além da agenda com investidores pelo mercado de capitais internacional. O resultado é que só nos últimos 36 meses, já são mais de R\$ 36 bilhões em captações ASG contratadas ou negociadas.

O crescimento do total de desembolsos em operações com recursos captados junto a instituições multilaterais, por exemplo, foi de 61%. São negócios que contribuem para diversificar o mix de funding do Banco e,

desenvolvimento local e regional, para assim reforçar o papel transformador no desenvolvimento do país e na construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

A Carteira de Crédito Sustentável é submetida a uma avaliação independente, que considera as principais taxonomias ASG nacionais e internacionais na classificação dos clientes e das linhas de crédito que compõem a carteira. A metodologia é revisada continuamente para incorporar as melhores práticas e referências pioneiras dos últimos anos e agregar os novos produtos com atributos ASG.

Comentário do Desempenho

consequentemente, gerar crédito para brasileiros em todas as regiões do país, com destaque para operações ASG. Entre 2023 e 2024 desembolsamos cerca de R\$ 10,6 bilhões junto às instituições multilaterais e temos negociado outros cerca de R\$ 12 bilhões para desembolso até 2025.

Mercado de Carbono

Reforçamos a nossa atuação no mercado voluntário de carbono, apoiando os clientes na elaboração de projetos geradores de créditos de carbono com relevante adicionalidade ambiental, oferecendo assessoria para realização de inventários de emissões de GEE e planos de descarbonização e ofertando créditos de carbono de projetos de alta integridade para compensação das emissões não mitigadas.

Além da comercialização de créditos de carbono para serem utilizados na compensação das emissões dos clientes, oferecemos oportunidades de intermediação entre quem precisa e quem dispõe de créditos de carbono. Ainda, possuímos linhas específicas para fomentar projetos que contribuam para a descarbonização, como as de energia renovável e de eficiência energética.

No 9M24, atingimos mais de 684 mil hectares preservados em projetos de carbono, na

metodologia de desmatamento evitado - REDD+. São projetos que aliam preservação ambiental e geração de renda para os proprietários, além de projetos sociais voltados para comunidades ribeirinhas, tradicionais e indígenas localizadas dentro e no entorno desses projetos.

Visando à diversificação das fontes de geração de créditos de carbono, iniciamos, em março desse ano, o Programa de Biogás, que apoia o desenvolvimento de projetos a partir da geração de biogás e biometano na agropecuária. Desde o início do programa, contratamos quatro projetos para desenvolvimento de créditos de carbono nessa metodologia.

Em linha com a diversificação, prospectamos e assinamos o primeiro contrato de carbono no solo (ALM) para recuperação de pastagem degradada, uma área de 1.150 hectares.

Bioeconomia e Cadeia de Valor

Temos fomentado a Bioeconomia, garantindo assim um futuro mais saudável e equilibrado para as próximas gerações. Nossa atuação tem concentrado esforços no fomento à Bioeconomia da Amazônia Legal, pois a conservação da biodiversidade e dos estoques de carbono da Amazônia brasileira é fundamental para a regulação climática global, além de ser fundamental para a economia local, garantindo benefícios sociais e econômicos para a região.

Contribuímos com o desenvolvimento da biodiversidade no país, disponibilizando recursos financeiros, atendimento especializado, linhas de crédito com condições atrativas e serviços de consultoria financeira para auxiliar produtores familiares, associações e cooperativas que atuam

com Bioeconomia. O objetivo da atuação é promover o fortalecimento e a inclusão produtiva a partir de projetos de Bioeconomia que respeitem as boas práticas ambientais e culturas locais.

Atualmente, somos um dos principais financiadores de produtos florestais e biodiversidade, com R\$ 1,4 bilhão em projetos de bioeconomia na Amazônia legal, representando um crescimento de 30% em seis meses.

A nossa atuação na sociobiodiversidade está pautada em cinco principais eixos: Restauração Florestal e Sistemas Agroflorestais, Agricultura de Baixo Carbono, Conectividade, Bioeconomia Florestal e Energia Renovável, nos quais apoiamos

Comentário do Desempenho

toda a cadeia de valor, desde a produção até a exportação dos produtos da bioeconomia.

Ecoeficiência Energética

Considerando o compromisso “BB 2030 para um mundo mais sustentável”, estamos investindo em descarbonização e garantimos que 100% da energia elétrica consumida pelo BB provém de fontes renováveis. Migramos 441 prédios administrativos para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), garantindo o consumo de energia limpa e obtendo uma economia acumulada de R\$ 99,5 milhões. Em 2024, inauguramos mais uma usina no estado de São Paulo, alcançando 16 usinas em operação e temos 11 usinas em construção, totalizando 27 até o final de 2025.

As usinas solares do BB já geraram cerca de 87,8 GWh, deixando de emitir mais de 32,6 mil toneladas de CO₂ na atmosfera, equivalente ao plantio de uma floresta de duzentos e trinta mil árvores.

Lançamos um novo ativo financeiro sustentável, um modelo de negócio inédito no mercado. Trata-se da venda de imóveis não de uso do BB com a possibilidade de pagamento em créditos de carbono. Realizamos a venda de 58 imóveis rurais e urbanos nesta nova modalidade de pagamento.

Em 2024, revisamos o processo de embalagem dos cartões enviados via malote para promover práticas mais sustentáveis, resultando na redução de aproximadamente cinco toneladas de resíduos plásticos por ano.

Governança Corporativa

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo nosso compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Desde 2006, estamos listados no Novo Mercado da B3, segmento com o mais elevado padrão de governança corporativa.

As decisões são tomadas de forma colegiada em todos os níveis. Assim, a administração conta com uma estrutura de comitês e subcomitês estratégicos que garantem agilidade, qualidade e segurança à tomada de decisão.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho

Diretor (Presidente e Vice-presidentes) e demais Diretores; e pelo Conselho Fiscal. O Conselho de Administração conta ainda com o assessoramento da Auditoria Interna e de uma Auditoria Independente.

O CA, órgão independente de decisão colegiada, tem, na forma prevista em Lei e no Estatuto Social, atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras. No mínimo, 30% dos membros são independentes, assim definidos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3.

Destacamos que, no início de 2024, o CA aprovou a revisão da Política de Indicação e Sucessão de Administradores, incluindo critérios ASG para composição do quadro da Diretoria Executiva (Direx). As indicações de pelo menos metade de membros da Direx devem respeitar os seguintes critérios: mínimo de 30% de mulheres, conforme gênero declarado no momento da indicação; e de 20% para autodeclarados “pretos”, “pardos” ou

Comentário do Desempenho

“indígenas”, LGBTQIAPN+ e PcD, com implementação até o final de 2027.

A utilização de critérios ASG na indicação da Alta Administração eleva o patamar do Banco no cenário mundial, alinhado às mais inspiradoras práticas de governança corporativa.

Diversidade, Equidade e Inclusão

Continuamos engajados com a Diversidade e temos orgulho de declarar que elevamos a quantidade de mulheres em posição de lideranças.

Atualmente, estamos com 44% de mulheres no nosso Conselho Diretor (CD) e 50% do Conselho de Administração (CA). Além disso, dois membros se autodeclaram negros no âmbito do CD e dois no CA. Dois membros do CD e dois do CA se autodeclaram pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+.

Possuímos um dos quadros mais diversos do mercado, recentemente cancelado pela B3, por meio do iDiversa, índice que reconhece companhias que se destacam pela diversidade e pela representatividade desses grupos.

Assumimos o compromisso de promover um ambiente de trabalho colaborativo, inclusivo e equitativo. Investimos, também, cada vez mais em ações que promovam o incremento da quantidade de mulheres em cargos de liderança.

Em agosto, a Fundação BB e a Fundação Cultural Palmares firmaram Protocolo de Intenções para apoiar a população negra brasileira em áreas como cultura, educação, trabalho, renda e patrimônio cultural. A parceria visa estruturar iniciativas de educação antirracista, letramento racial e preservação do patrimônio afro-brasileiro, integrando comunidades quilombolas e povos tradicionais.

No mês de setembro, oficializamos, em conjunto com outras empresas estatais federais, a adesão ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (Pacto DEI), coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por meio da Secretaria de Governança das Estatais. O acordo tem como objetivo o aprimoramento de políticas públicas e implementação de ações afirmativas que promovam pluralidade nas empresas públicas.



Comentário do Desempenho

Prêmios e Reconhecimentos

Janeiro

Fomos certificados como **Top Employer**, pelo 11º ano consecutivo. Essa certificação reconhece as empresas com as melhores práticas de RH, e é promovida pelo Top Employers Institute.

A Presidenta Tarciana Medeiros aparece em segundo lugar no ranking **CEOs Change Makers Brasil**, avaliado por Inteligência Artificial sobre os 100 CEO's brasileiros que têm grande impacto no país.

A nossa marca foi considerada a mais forte do país. A empresa Brand Finance nomeou as **500 marcas mais fortes e mais valiosas do mundo** no Fórum Econômico de Davos na Suíça. Mais uma vez, o BB esteve no ranking e com avanço de 50 posições no ranking em relação a 2023.

Conquistamos duas categorias do **Banking Transformation**. O prêmio busca evidenciar as melhores práticas em inovação, contribuindo para o aprimoramento do setor financeiro. Fomos premiados nas categorias Inovação com IA e Eficiência Operacional.

O BB Private foi listado no Ranking 2024 da Leaders League, na categoria Wealth Management – Private Bank Brasil, que reconhece as melhores estratégias do Brasil em gestão patrimonial e de fortunas para clientes Private.

Fevereiro

Fomos reconhecidos pelo **Bacen no Ranking Bacen e Broadcast Projeções da Agência Estado**, listado em 1º lugar na projeção da Taxa Selic de curto prazo e em 4º lugar nas projeções do IPCA de curto prazo. Além disso, fomos listados pelo Broadcast Projeções da Agência Estado do 4T23. Ocupamos o 2º lugar no Top 10 Básico, que classifica as instituições de acordo com suas projeções para um

conjunto de quatro indicadores (taxa Selic, taxa de câmbio, IPCA e IGP-M).

A **Blommborg Línea** apresentou a nova edição das 50 Mulheres de Impacto da América Latina. A lista reconhece líderes que servem de inspiração e estão transformando os negócios na região. Pelo segundo ano consecutivo, a presidenta Tarciana Medeiros integra a lista.

Março

Pela 11ª vez, vencemos o **Prêmio Ouvidorias Brasil**, que reconhece o trabalho de organizações e ouvidores para fortalecer e expandir o instituto da ouvidoria no Brasil e no mundo.

No **Prêmio Movimentos Elas Lideram 2030 e Raça é Prioridade – Pacto Global da ONU**, vencemos a premiação nas categorias “30% de pessoas negras ou indígenas em posição de liderança até 2025”; e “Apoio ao empreendedorismo de mulheres através das cadeias de suprimentos e marketing, com implementação de práticas de desenvolvimento empresarial que empoderem as mulheres” e a Presidenta Tarciana Medeiros foi indicada em duas categorias: CEO “Raça é prioridade”. e CEO “Elas Lideram”.

Reconhecimentos em Tecnologia: Prêmio Agile Trends 2024; Prêmio Celent Model Risk Manager; Prêmio The Innovators 2024 – Best info Security & Fraud Management; Índice de Maturidade do Open Finance 2024 – “Empresa que tem ou teve o melhor caso de Open Finance no Brasil”.

Abril

Alcançamos o **1º lugar no Ranking Broadcast Projeções no Top 10 Geral** referente ao 4T23. Esse ranking, que contou com a participação de 50 instituições financeiras, envolveu estimativas para uma gama de indicadores econômicos, incluindo

Comentário do Desempenho

IPCA, IGP-M, taxa Selic, dólar, PIB, saldo da balança comercial e relação dívida líquida/PIB.

Conquistamos o prêmio **Stevie Awards for Sales & Customer Service**, que reconhece os canais de apoio ao cliente, vendas e desenvolvimento empresarial. Contamos com três cases finalistas para categorias de treinamento, inovação e relacionamento.

Fomos premiados pelo Celent Model Risk Manager 2024, na categoria de **combate ao crime financeiro**, pela utilização de solução tecnológica para a otimização das operações de identificação de potenciais clientes que estejam submetidos a sanções.

Fomos reconhecidos pelos prêmios **International Business Magazine Awards 2024 e World Business Outlook Awards 2024**, nas seguintes categorias:

- Melhor Private Bank - Brasil
- Melhor Private Bank em Assessoria para Agribusiness – Brasil
- Melhor Private Bank em Integração ASG – Brasil
- Melhor Private Bank para Mulheres – Brasil
- Melhor Private Bank para Planejamento Sucessório – Brasil
- Private Bank com Maior Crescimento em 2024 – Brasil

Maio

O nosso Private foi reconhecido como **o melhor da América Latina na categoria Tecnologia ASG** na premiação PWM Wealth Tech Awards 2024.

Na avaliação de 2024, pelo MSCI ESG Rating mantivemos a classificação rating "A", com pontuação 5,3.

Vencemos a 11ª edição do **Prêmio Global Finance: The Innovators 2024**, sendo reconhecidos na categoria de Solução de Empréstimo Mais Inovadora. O case "Compliance Digital: Empréstimo para Antecipação de Restituição de Imposto de

Renda" foi o vencedor do prêmio. O compliance digital é uma iniciativa para desenvolver e implementar serviços de verificação automatizada de documentos digitalizados, visa a conformidade dos processos e reduz a dependência de verificações manuais.

Junho

Conquistamos o 1º lugar na categoria Prêmio de Satisfação de Atendimento aos Clientes, Reconhecimento BNDES na categoria **Agentes Financeiros de Destaque 2023**.

Ganhamos o prêmio bronze no Smart Customer na categoria **"Responsabilidade Social e Diversidade"**, com o case da autodeclaração de pessoa com deficiência no App BB.

Recebemos, pelo segundo ano consecutivo, prêmio internacional no evento Nice Interactions, realizado em Las Vegas (EUA), que reconhece as **principais inovações e tendências em experiência de clientes**. O case vencedor na categoria Outstanding Cloud Realization trata do pioneirismo do BB na adaptação e uso, em larga escala, de soluções de Contact Center em nuvem para áreas de relacionamento.

Pela oitava vez consecutiva, estamos na melhor posição entre os 5 maiores conglomerados financeiros do país no **ranking de reclamações do Bacen**.

Julho

O evento **AB2L Lawtech Experience 2024**, realizado pela Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs (AB2L), reuniu escritórios e departamentos jurídicos de todo o Brasil. Fomos certificados pela adoção de práticas inovadoras nos campos Inovação Jurídica, Gestão de Pessoas, Eficiência Jurídica e Jurídico Parceiro dos Negócios.

Comentário do Desempenho

Agosto

Fomos premiados pela **Latin America Executive Team 2024**, da Institutional Investor dentre as empresas do setor financeiro, nas categorias financeiras, governança corporativa e sustentabilidade, com destaque ao programa de Relações com Investidores e ao programa de ASG.

Tivemos duas soluções premiadas no **Agile Trends Gov**: o InovAI, que ficou com a medalha de prata, e o Simplifique, na 8ª posição.

Recebemos o prêmio Top 10 Executivos de Destaque pela solução que usa IA Generativa para otimizar o processamento de ofícios e alvarás. O prêmio é concedido pelo **A.I. Executive Summit 2024**, iniciativa da 7th Experience que reconhece os melhores projetos e implementações com uso de inteligência artificial.

Setembro

O prêmio **The Latin American Women Awards** reconheceu advogadas de destaque na América Latina em múltiplas categorias. Na categoria corporativa Banco & Finanças, o destaque foi para a diretora jurídica do BB, Lucinéia Possar.

Recebemos Troféus Ouro, Prata e Bronze no prêmio **Best Performance**, em categorias relacionadas a Gestão de Crédito e Cobrança, Estratégias de Big Data, Arquitetura de Dados e Analytics, Gestão de Clientes, Gestão de Pessoas e Atendimento ao Cliente com foco em Canais e Plataformas de digitais. O prêmio reconhece práticas inovadoras e soluções disruptivas em empresas públicas e privadas relacionadas a diversos setores, entre eles, Tecnologia e Inovação Financeira.

Também fomos contemplados com 5 premiações do **XXIV Prêmio ABT**, que reconhecer as melhores práticas da indústria em atendimento e relacionamento com o cliente.

Comentário do Desempenho

Auditoria Independente

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, e para evitar conflitos de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes, adotamos procedimentos fundamentados nas legislações e normas aplicáveis e nos melhores princípios internacionalmente aceitos relacionados ao tema. Estes princípios são os seguintes: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente e (iii) o auditor não deve promover os interesses do cliente. No Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Títulos e Valores Mobiliários e Informações de Coligadas e Controladas

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, afirmamos nossa intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. Nossa capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

A abertura dos títulos por categoria e a reclassificação de títulos e valores mobiliários podem ser consultadas na nota explicativa 10 – Títulos e Valores Mobiliários.

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Esclarecimentos Adicionais

Possuímos R\$ 1,2 bilhão (consolidado) de créditos tributários não ativados, apresentados na nota explicativa 22 – Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas (subitem “f”). Mantemos registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 20,4 bilhões decorrentes de coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado Banco do Brasil.

Publicamos anualmente os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível em nosso sítio (ri.bb.com.br).

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Esse Relatório da Administração foi preparado com base nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas elaboradas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif). Para mais informações, o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional estão disponíveis no sítio de Relações com Investidores (ri.bb.com.br).

Comentário do Desempenho



Relatório da
Administração

**30 de setembro
de 2024**

IFRS



Comentário do Desempenho

Relatório da Administração | 9M24



Caro leitor,

Nos nove primeiros meses de 2024, registramos lucro líquido de R\$ 24,0 bilhões amparado pela execução bem-sucedida do nosso planejamento estratégico. Temos trabalhado continuamente para entregar um Banco do Brasil para cada um de nossos clientes, com relacionamento próximo e experiência digital. Desta forma, a geração de negócios é feita de forma sustentável e o retorno aos nossos acionistas e à sociedade é uma consequência orgânica do nosso jeito de ser BB.

Além de ser um resultado que remunera acionistas e sustenta o crescimento do crédito, contando com R\$ 53,4 bilhões em valor adicionado à sociedade, quando consideramos impostos, salários, dividendos e demais componentes. A carteira classificada superou R\$ 1,0 trilhão, com evoluções importantes em todos os segmentos em que atuamos.

Na carteira PF, destaque para as operações de crédito consignado, que alcançaram R\$ 137,2 bilhões. Na PJ, tanto MPME quanto grandes empresas e o segmento governo apresentaram crescimento, demonstrando o nosso compromisso junto a esses segmentos.

No agronegócio, destacamos o desempenho positivo da carteira ampliada (13,7%), comparando com o mesmo período do ano anterior. No Plano Safra 2024/2025, desembolsamos R\$ 63,4 bilhões. Além disso, houve desembolso de R\$ 11,0 bilhões na cadeia de valor do agro, totalizando assim R\$

74,4 bilhões. Foram mais de 200 mil operações contratadas no período em mais de 4,8 mil municípios em todo o país, sendo 69,8% destinadas a agricultura familiar (Pronaf) e médios produtores (Pronamp).

Em setembro, fomos protagonistas ao liderar a pauta da economia sustentável e ao apresentarmos a força do BB na agenda ASG nos eventos do Pacto Global, da ONU, e do *Climate Week*, ambos em Nova Iorque/EUA. Destacamos o BB como principal *hub* de captação de recursos externos para iniciativas verdes no país, bem como somos pioneiros em soluções de bioeconomia e crédito de carbono, estando essas pautas já avançando em nosso portfólio.

Além disso, na mesma oportunidade, promovemos a primeira edição do Investor Day nos EUA, um evento que reuniu investidores institucionais relevantes, analistas de mercado e outros profissionais do mercado financeiro.

No 3T24, continuamos nos destacando pela redução das reclamações procedentes no Ranking de Reclamações do Banco Central. Foi mantido o 14º lugar entre 15 instituições financeiras e de pagamentos, seguimos com o nosso melhor resultado pelo 9º trimestre consecutivo.

Convidamos você a conhecer mais sobre as nossas entregas nas próximas páginas.

Boa leitura!

Comentário do Desempenho

Resultado das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Alcançamos o lucro líquido de R\$ 24,0 bilhões no 9M24, reflexo do bom desempenho no crédito, nas captações, serviços, negócios do conglomerado e foco no controle de custos. A nossa carteira de crédito classificada superou R\$ 1,0 trilhão, crescimento de 11,1% em relação a setembro/23. A carteira para pessoas físicas cresceu 7,5%. Já a carteira PJ, sem empresas do agro, cresceu 10,4% com destaque para o saldo com clientes Grandes Empresas que avançou para R\$ 132,3 bilhões. As operações de crédito no agronegócio, com os produtores rurais de pequeno, médio e grande porte e com as empresas que atuam no segmento, apresentaram crescimento de 12,2% no mesmo período. O Índice de Basileia alcançou 14,66% e o Índice de Capital Principal finalizou setembro em 11,77%.

Para saber mais detalhes sobre os itens de resultado e patrimoniais do período, consulte as Notas Explicativas constantes das Demonstrações Contábeis e o Relatório Análise do Desempenho.

Lucro Líquido
de R\$ 24,0 bilhões
no 9M24

Carteira de Crédito Classificada
supera R\$ 1,0 trilhão

Resultado (R\$ milhões)	9M24	9M23
Lucro Líquido	24.031	25.225
Receita líquida de juros	77.388	66.593
Receita Líquida de Tarifas e Comissões	20.925	19.980
Despesas de Pessoal e Administrativa	(28.373)	(26.189)
Patrimoniais (R\$ milhões)	Set/24	Dez/23
Ativos	2.436.404	2.153.878
Recursos de Clientes	851.556	811.944
Patrimônio Líquido	185.849	173.570

Comentário do Desempenho

Acionistas

Contamos com uma base de 1,4 milhão de acionistas, sendo 98,9% de pessoas físicas. Ao final de setembro, nossa composição acionária estava distribuída entre 50% de ações em poder da União Federal, 49,6% em *free float* e 0,4% em tesouraria. Os investidores locais detinham 76% das ações, e os estrangeiros 24%. Nossas ações (BBAS3) representaram 3,5% do Ibovespa no último quadrimestre. Nos últimos 12 meses (setembro/23 a setembro/24), as nossas ações se valorizaram 26,2%.

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 02.02.2024, o desdobramento ("split") de 100% das ações do BB (BBAS3), atribuindo-se, dessa forma, 01 (uma) nova ação para cada ação emitida. A data-base para a efetivação do split foi 15.04.2024.

Remuneração aos Acionistas

Para o exercício de 2024, o Conselho de Administração do Banco do Brasil aprovou a proposta de elevação da distribuição de seu lucro, de 40% para 45%, na forma de dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP). A decisão foi tomada com base nos balizadores constantes na Política Específica de Remuneração aos Acionistas, em especial, os resultados futuros do Banco, sua condição financeira e necessidade de caixa, a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, suas metas e projeções de capital, perspectivas dos mercados de atuação presentes e potenciais, oportunidades de investimento existentes e a capacidade operacional. O total destinado aos acionistas no 9M24 foi de R\$ 11,4 bilhões e o valor por ação foi de R\$ 2,208.

Estratégia Corporativa

Nossa Estratégia Corporativa (ECBB) tem um horizonte temporal de cinco anos e é revisada a cada ano.

A ECBB 2024-2028, tem como objetivos estratégicos: (a) proporcionar a melhor experiência aos clientes em todos os momentos; (b) criar valor e gerar resultados sustentáveis; (c) ser protagonista em sustentabilidade e na promoção de negócios e práticas ASG; (d) evoluir nosso jeito de trabalhar para acelerar a transformação digital e a inovação; e (e) ter as pessoas engajadas com os valores do BB e promotoras da colaboração, respeito e inclusão.

Temos como propósito "Ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos".

Alinhados ao nosso propósito e reforçando a identidade organizacional da Empresa, aprimoramos nossos valores para deixar ainda mais

claros os princípios que orientam a nossa atuação e inspiram as entregas do nosso time, com destaque para a diversidade. Assim, nossos valores são: Proximidade, Inovação, Integridade, Eficiência, Compromisso com a Sociedade e Diversidade.

Em desdobramento à ECBB, foram priorizadas, em fevereiro de 2024, iniciativas distribuídas em nove grandes frentes, denominadas Movimentos Estratégicos, que, além de acelerar o atingimento dos objetivos, diferenciam o BB em relação ao mercado para alcançar sucesso no longo prazo.

Esses movimentos endereçam grandes desafios que circundam o Sistema Financeiro Nacional relacionados a temas como ativos digitais, bank as a service, atuação em cadeias de valor, hiperpersonalização, meios de pagamento, negócios ASG entre outros.

Comentário do Desempenho

Clientes

O cliente está no centro da nossa estratégia e estamos focados na hiperpersonalização dos nossos relacionamentos com o objetivo de entregar um banco para cada cliente e considerando a visão 360° de cada um deles.

Temos atuado com marketing ágil e o CRM tem sido um grande aliado. No 9M24, foram realizadas 2,8 mil estratégias personalizadas, que geraram aproximadamente 475 milhões de contatos com clientes. Foram identificados mais de 8,8 mil *clusters* de pessoas físicas e jurídicas, a partir de inteligência analítica, com uso de modelos preditivos, comportamentais e de propensão a negócios.

Além disso, ainda no 9M24, 69,8% do volume total desembolsado em crédito para pessoas físicas foi feito por clientes abordados nas estratégias comerciais em canais dirigidos. Ao todo, foram 63,5 milhões de interações no período para oferta de crédito, e 10,3 milhões de negócios concretizados, incluindo canais digitais e físicos.

Para as micro e pequenas empresas, temos expandido os serviços da nossa ferramenta conciliadora dentro do Painei PJ. Atualmente, oferecemos em um só lugar, todas as informações de pagamentos e recebimentos, tanto do BB quanto de outras instituições, incluindo vendas por Cartões e Pix, que permite fazer a conciliação das transações de qualquer maquininha do mercado. Tudo isso com a assessoria da ARI (Área de Recomendações Inteligentes), que traz *insights* que apoiam o dia-dia da gestão das MPE e alcançou 47 mil usuários únicos com 300 mil mensagens e 38 tipos de recomendação.

Vale destacar a nossa atuação junto ao empreendedorismo feminino. Possuímos linhas de

crédito específicas como FCO Mulheres Empreendedoras, Giro Mulher Empreendedora e Prorrogação de Capital de Giro – Mãe Empreendedora. São 1,3 milhão de empresas dirigidas por mulheres, representando 42% do total de clientes e 37% do saldo da carteira de crédito MPE.

O relacionamento negocial com as empresas Corporate e Large Corporate é realizado de forma especializada. Atualmente, são mais de 1.400 grupos empresariais com assessoria de times altamente qualificados, com abrangência nacional e internacional, em escritórios corporate banking, plataformas e estrutura de middle office.

Além disso, continuamos evoluindo na plataforma Liga PJ (ligapj.com.br), um local onde qualquer empreendedor, correntista BB ou não, conta com conteúdos que vão desde informações para iniciar o negócio até um momento mais maduro da empresa, de ampliação nas vendas PJ. Atingimos 27 mil clientes únicos com mais de dois milhões de acessos.

Para fortalecer a educação financeira de crianças e adolescentes, lançamos em agosto/2024, o “Meu Cash”, uma solução desenvolvida para a conta BB Cash que permite ao cliente conhecer seus gastos em diversas categorias para se planejar financeiramente. Já são 1,1 milhão de clientes entre 0 e 17 anos, sendo que cerca de 30% do total de crianças e adolescentes utilizam a BB Cash. Esses clientes mostram um engajamento superior a 95%, com uso de cartão acima de 70% e realização de transações via Pix acima de 67%. Além disso, 30% desses clientes têm algum tipo de investimento financeiro, com um tíquete médio de R\$ 4,4 mil.

Comentário do Desempenho

Tecnologia que Transforma

A nossa capacidade de inovar ao longo dos anos é um dos fatores que contribui para a construção da nossa história e dos resultados sustentáveis que temos alcançado.

Nossa tecnologia é estruturada em plataformas viabilizadoras, dentre elas a Analítica, Mobile, Inteligência Artificial, LowCode e Cloud, através das quais construímos os produtos e serviços do Banco do Brasil. Esse modelo de gestão permite acelerar e escalar novas tecnologias, padronizar e imprimir maior qualidade às entregas, impactando positivamente nossa capacidade de responder mais rapidamente às mudanças de mercado e necessidades dos nossos clientes.



Essa estratégia é complementar à escalada contínua de um modelo de trabalho mais integrado entre todas as áreas do BB, que segue expandindo, suportado por nossa transformação cultural. Temos soluções que impactam a experiência do cliente e viabilizam negócios e resultados. Realizamos mais de 3 trilhões de transações de TI em 2024. Acima de 300 implantações por dia e quanto aos testes automatizados, foram além de 520 mil, com o propósito de garantir a qualidade das soluções tecnológicas disponibilizadas, a satisfação e o reconhecimento dos clientes.

Inteligência Artificial e Analítica

Viabilizamos novos negócios e inovações por meio de soluções de Inteligência Artificial.

Por meio da solução Cadeia de Valor PJ reunimos fornecedores e compradores para realizar negócios bons e rentáveis para todas as partes. A ferramenta disponibiliza elementos relevantes para apoiar os negócios, como por exemplo: elos entre empresas; fornecedores e compradores únicos; valores movimentados pelas empresas; resultando em uma base de dados com 3,6 bilhões de registros. Desde a implementação da solução, em julho/2024 o BB beneficiou diretamente mais de sete mil empresas âncoras, entre fornecedores e compradores.

PIX

Nós integramos oportunidades de novos negócios com tecnologia de ponta para melhoria da experiência do cliente. Nesse terceiro trimestre, por exemplo, realizamos o piloto de soluções que ampliam suas oportunidades de negócio por meio do BaaS e Pix com soluções inovadoras, como: Pix por aproximação, Pix no cartão de crédito, Pix no BB Pay.

Canais Digitais

O uso dos nossos canais digitais responde por 93,7% das operações dos clientes, refletindo a tendência global de digitização bancária.

Alcançamos o recorde de 24,2 milhões de usuários no App BB no segmento pessoa física. As plataformas digitais respondem por 38,6% do crédito pessoal e 27% das operações de serviços, como investimentos, aberturas de contas e seguros.

O Super App BB é um dos mais bem avaliados do mercado, posicionado entre os 10 aplicativos mais populares na tela principal do celular dos brasileiros. Em um processo de melhoria contínua, neste trimestre, o BB implementou no App BB uma jornada exclusiva para o público jovem, com uma interface moderna e integrada com o WhatsApp

Comentário do Desempenho

que, somente na fase piloto, contou com mais de dois milhões de acessos específicos deste público.

O WhatsApp BB alcançou 18 milhões de usuários totais, com 98,4% de resolutividade nos atendimentos pelo bot, sem transbordo para o atendimento humano.

O BB Pay integra meios de pagamento e funcionalidades em uma solução única, contribuindo praticidade e oportunidades de negócios para as pessoas jurídicas. No 3T24, a solução transacionou acima de R\$ 2,3 bilhões, concretizando mais de 3 milhões de operações de pagamento, um crescimento de 15% em relação ao 2T24. O volume acumulado no ano já ultrapassa R\$ 5,8 bilhões.

Open Finance

Ampliamos a quantidade de clientes com consentimento ativo no Open Finance, chegando a 2,1 milhões, dos quais 1,3 milhão já são consentimentos sem prazo de vencimento, o que contribui para a perenidade dos benefícios obtidos a partir do uso dos dados e melhora a experiência do cliente com o Open Finance.

Nossos principais casos de uso evoluíram em abrangência e resultados. A portabilidade de crédito com uso de dados compartilhados chegou, nesse trimestre, à marca de R\$ 1,7 bilhão de volume contratado para além de 49 mil clientes, com

recorde histórico de desembolso nessa modalidade em agosto.

DREX

Em linha com o pioneirismo assumido pelo Banco do Brasil nas inovações do mercado financeiro, no 3T24 o BB, em consórcio com outras instituições, foi selecionado pelo Banco Central para participar de duas iniciativas na segunda fase do Piloto DREX: i) CDB tokenizado dado em garantia para operações de crédito e ii) Transações com imóveis. O piloto prevê a entrega de protótipo funcional com solução de privacidade embarcada e publicação do código desenvolvido até junho/25.

Segurança Digital

Investimos em profissionais qualificados, soluções automatizadas e inteligência artificial, para protegermos dados, processos e propriedade intelectual, oferecendo um ambiente digital seguro.

No 3T24, respeitando o direito ao acesso facilitado às informações sobre o tratamento de dados pessoais dos clientes, o BB atendeu a mais de 1 milhão de solicitações de titulares de dados, um aumento de aproximadamente 3% em relação aos atendimentos realizados no trimestre anterior. Desse total, mais de 99% foram registrados pelo App BB.

Comentário do Desempenho

Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Somos referência na adoção das melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança, estabelecendo ações de identificação e gerenciamento de riscos e oportunidades. Os nossos compromissos em ASG estão materializadas no Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB, que desde 2005 é o nosso principal instrumento fomentador de práticas sociais, ambientais e climáticas, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Acordo de Paris. O Plano foi revisado em agosto de 2023 e inclui 47 ações e 100 indicadores para o período 2023-2025.

O desenvolvimento de soluções negociais com aspectos sociais, ambientais e climáticos é orientado e declarado em nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Tem suporte também nas Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito, atualizadas em junho deste ano, ampliando a lista restritiva e de exclusão de atividades nas quais não assumimos risco de crédito.

Com destaque nacional no desenvolvimento de soluções financeiras e modelos de negócios que

promovam a transição para uma economia sustentável e inclusiva, o BB considera as mudanças climáticas no planejamento e investe nas oportunidades de negócios para uma economia de baixo carbono. O cumprimento dos indicadores e metas de sustentabilidade são refletidos na remuneração de todo o corpo funcional, incluindo a alta administração, o que garante o alinhamento entre negócios, pessoas e questões sociais, ambientais e climáticas.



Os Compromissos BB 2030 para um Mundo +Sustentável trazem objetivos em quatro frentes de atuação, incluindo o crédito sustentável e o investimento responsável e abrangendo nossa atuação na gestão ASG e climática e buscando gerar impactos positivos na cadeia de valor.

Comentário do Desempenho

Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável

Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável

Crédito Sustentável Carteira de Crédito Sustentável R\$ 500 bilhões até 2030. Saldo em set/24: R\$ 369,60 bilhões Energia Renovável R\$ 30 bilhões até 2030. Saldo em set/24: R\$ 16,0 bilhões Agricultura Sustentável R\$ 200 bilhões até 2030. Saldo em set/24: R\$ 164,7 bilhões Eficiência Municipal e Estadual Desembolsar¹ R\$ 40 bilhões até 2030. set/24: R\$ 36,9 bilhões	Investimento Responsável Produtos de Investimento Sustentável R\$ 22 bilhões em fundos de investimentos sustentáveis² até 2030. PL em set/24: R\$ 3,8 bilhões Recursos Sustentáveis R\$ 100 bilhões em recursos sustentáveis para o BB e seus clientes. set/24: R\$ 48,5 bilhões	Gestão ASG e Climática Emissões Diretas de GEE Compensar 100% dos escopos 1 e 2. set/24: 100% 100% de utilização de energia renovável³ a partir de 2023. set/24: 100% Reduzir em 42% as emissões diretas (escopo 1) até 2030⁴. set/24: redução de 28% Diversidade 30% de mulheres em cargo de liderança até 2025. 27,1% em set/24. 30% de pretos, pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos de liderança até 2025. 28,7% em set/24. Maturidade Digital Alcançar 17 milhões de clientes até 2025. set/24: 11,5 milhões⁵	Impactos Positivos na Cadeia de Valor Inclusão Financeira Renegociar dívidas de 2,5 milhões até 2025. set/24: 2,6 Milhões Alcançar 1 milhão de empreendedores com crédito até 2025. set/24: 976,7 mil Investimento Social Privado Investir 1 bilhão em educação, cuidado com meio ambiente, inclusão, ajuda humanitária, incentivo ao voluntariado e tecnologias sociais por meio da Fundação BB até 2030. set/24: R\$ 457,2 milhões Reflorestamento e Conservação Florestal 1 milhão de hectares conservados e/ou de reflorestamento até 2025. set/24: 670 mil hectares Reforçar práticas que promovam a recuperação de pastagens e áreas degradadas e assegurem o desmatamento ilegal zero nos financiamentos BB.
--	--	--	---

(1) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária; (2) Em alinhamento à alteração regulatória dos fundos de investimento sustentáveis; (3) Usinas próprias, mercado livre e RECs; (4) Em relação ao ano-base 2022; (5) Reprocessamento em razão de ajustes de premissas.

Negócios Sustentáveis

Em linha com os nossos compromissos de longo prazo e visando auxiliar os clientes na transição para uma economia mais sustentável, ao final de setembro de 2024, atingimos R\$ 369,6 bilhões em operações de crédito sustentáveis, um crescimento de 9,1% em 12 meses.

Este montante foi contratado em linhas de crédito com grande enfoque ambiental e/ou social ou para financiar atividades e/ou segmentos que tragam impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e

Captações Sustentáveis

Temos intensificado nossas agendas no mercado interbancário, com instituições multilaterais e bancos comerciais, além da agenda com investidores pelo mercado de capitais internacional. O resultado é que só nos últimos 36 meses, já são mais de R\$ 36 bilhões em captações ASG contratadas ou negociadas.

O crescimento do total de desembolsos em operações com recursos captados junto a instituições multilaterais, por exemplo, foi de 61%. São negócios que contribuem para diversificar o mix de funding do Banco e,

desenvolvimento local e regional, para assim reforçar o papel transformador no desenvolvimento do país e na construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

A Carteira de Crédito Sustentável é submetida a uma avaliação independente, que considera as principais taxonomias ASG nacionais e internacionais na classificação dos clientes e das linhas de crédito que compõem a carteira. A metodologia é revisada continuamente para incorporar as melhores práticas e referências pioneiras dos últimos anos e agregar os novos produtos com atributos ASG.

Comentário do Desempenho

consequentemente, gerar crédito para brasileiros em todas as regiões do país, com destaque para operações ASG. Entre 2023 e 2024 desembolsamos cerca de R\$ 10,6 bilhões junto às instituições multilaterais e temos negociado outros cerca de R\$ 12 bilhões para desembolso até 2025.

Mercado de Carbono

Reforçamos a nossa atuação no mercado voluntário de carbono, apoiando os clientes na elaboração de projetos geradores de créditos de carbono com relevante adicionalidade ambiental, oferecendo assessoria para realização de inventários de emissões de GEE e planos de descarbonização e ofertando créditos de carbono de projetos de alta integridade para compensação das emissões não mitigadas.

Além da comercialização de créditos de carbono para serem utilizados na compensação das emissões dos clientes, oferecemos oportunidades de intermediação entre quem precisa e quem dispõe de créditos de carbono. Ainda, possuímos linhas específicas para fomentar projetos que contribuam para a descarbonização, como as de energia renovável e de eficiência energética.

No 9M24, atingimos mais de 684 mil hectares preservados em projetos de carbono, na

metodologia de desmatamento evitado - REDD+. São projetos que aliam preservação ambiental e geração de renda para os proprietários, além de projetos sociais voltados para comunidades ribeirinhas, tradicionais e indígenas localizadas dentro e no entorno desses projetos.

Visando à diversificação das fontes de geração de créditos de carbono, iniciamos, em março desse ano, o Programa de Biogás, que apoia o desenvolvimento de projetos a partir da geração de biogás e biometano na agropecuária. Desde o início do programa, contratamos quatro projetos para desenvolvimento de créditos de carbono nessa metodologia.

Em linha com a diversificação, prospectamos e assinamos o primeiro contrato de carbono no solo (ALM) para recuperação de pastagem degradada, uma área de 1.150 hectares.

Bioeconomia e Cadeia de Valor

Temos fomentado a Bioeconomia, garantindo assim um futuro mais saudável e equilibrado para as próximas gerações. Nossa atuação tem concentrado esforços no fomento à Bioeconomia da Amazônia Legal, pois a conservação da biodiversidade e dos estoques de carbono da Amazônia brasileira é fundamental para a regulação climática global, além de ser fundamental para a economia local, garantindo benefícios sociais e econômicos para a região.

Contribuímos com o desenvolvimento da biodiversidade no país, disponibilizando recursos financeiros, atendimento especializado, linhas de crédito com condições atrativas e serviços de consultoria financeira para auxiliar produtores familiares, associações e cooperativas que atuam

com Bioeconomia. O objetivo da atuação é promover o fortalecimento e a inclusão produtiva a partir de projetos de Bioeconomia que respeitem as boas práticas ambientais e culturas locais.

Atualmente, somos um dos principais financiadores de produtos florestais e biodiversidade, com R\$ 1,4 bilhão em projetos de bioeconomia na Amazônia legal, representando um crescimento de 30% em seis meses.

A nossa atuação na sociobiodiversidade está pautada em cinco principais eixos: Restauração Florestal e Sistemas Agroflorestais, Agricultura de Baixo Carbono, Conectividade, Bioeconomia Florestal e Energia Renovável, nos quais apoiamos

Comentário do Desempenho

toda a cadeia de valor, desde a produção até a exportação dos produtos da bioeconomia.

Ecoeficiência Energética

Considerando o compromisso “BB 2030 para um mundo mais sustentável”, estamos investindo em descarbonização e garantimos que 100% da energia elétrica consumida pelo BB provém de fontes renováveis. Migramos 441 prédios administrativos para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), garantindo o consumo de energia limpa e obtendo uma economia acumulada de R\$ 99,5 milhões. Em 2024, inauguramos mais uma usina no estado de São Paulo, alcançando 16 usinas em operação e temos 11 usinas em construção, totalizando 27 até o final de 2025.

As usinas solares do BB já geraram cerca de 87,8 GWh, deixando de emitir mais de 32,6 mil toneladas de CO₂ na atmosfera, equivalente ao plantio de uma floresta de duzentos e trinta mil árvores.

Lançamos um novo ativo financeiro sustentável, um modelo de negócio inédito no mercado. Trata-se da venda de imóveis não de uso do BB com a possibilidade de pagamento em créditos de carbono. Realizamos a venda de 58 imóveis rurais e urbanos nesta nova modalidade de pagamento.

Em 2024, revisamos o processo de embalagem dos cartões enviados via malote para promover práticas mais sustentáveis, resultando na redução de aproximadamente cinco toneladas de resíduos plásticos por ano.

Governança Corporativa

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo nosso compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Desde 2006, estamos listados no Novo Mercado da B3, segmento com o mais elevado padrão de governança corporativa.

As decisões são tomadas de forma colegiada em todos os níveis. Assim, a administração conta com uma estrutura de comitês e subcomitês estratégicos que garantem agilidade, qualidade e segurança à tomada de decisão.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho

Diretor (Presidente e Vice-presidentes) e demais Diretores; e pelo Conselho Fiscal. O Conselho de Administração conta ainda com o assessoramento da Auditoria Interna e de uma Auditoria Independente.

O CA, órgão independente de decisão colegiada, tem, na forma prevista em Lei e no Estatuto Social, atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras. No mínimo, 30% dos membros são independentes, assim definidos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3.

Destacamos que, no início de 2024, o CA aprovou a revisão da Política de Indicação e Sucessão de Administradores, incluindo critérios ASG para composição do quadro da Diretoria Executiva (Direx). As indicações de pelo menos metade de membros da Direx devem respeitar os seguintes critérios: mínimo de 30% de mulheres, conforme gênero declarado no momento da indicação; e de 20% para autodeclarados “pretos”, “pardos” ou

Comentário do Desempenho

“indígenas”, LGBTQIAPN+ e PcD, com implementação até o final de 2027.

A utilização de critérios ASG na indicação da Alta Administração eleva o patamar do Banco no cenário mundial, alinhado às mais inspiradoras práticas de governança corporativa.

Diversidade, Equidade e Inclusão

Continuamos engajados com a Diversidade e temos orgulho de declarar que elevamos a quantidade de mulheres em posição de lideranças.

Atualmente, estamos com 44% de mulheres no nosso Conselho Diretor (CD) e 50% do Conselho de Administração (CA). Além disso, dois membros se autodeclaram negros no âmbito do CD e dois no CA. Dois membros do CD e dois do CA se autodeclaram pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+.

Possuímos um dos quadros mais diversos do mercado, recentemente cancelado pela B3, por meio do iDiversa, índice que reconhece companhias que se destacam pela diversidade e pela representatividade desses grupos.

Assumimos o compromisso de promover um ambiente de trabalho colaborativo, inclusivo e equitativo. Investimos, também, cada vez mais em ações que promovam o incremento da quantidade de mulheres em cargos de liderança.

Em agosto, a Fundação BB e a Fundação Cultural Palmares firmaram Protocolo de Intenções para apoiar a população negra brasileira em áreas como cultura, educação, trabalho, renda e patrimônio cultural. A parceria visa estruturar iniciativas de educação antirracista, letramento racial e preservação do patrimônio afro-brasileiro, integrando comunidades quilombolas e povos tradicionais.

No mês de setembro, oficializamos, em conjunto com outras empresas estatais federais, a adesão ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (Pacto DEI), coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por meio da Secretaria de Governança das Estatais. O acordo tem como objetivo o aprimoramento de políticas públicas e implementação de ações afirmativas que promovam pluralidade nas empresas públicas.



Comentário do Desempenho

Prêmios e Reconhecimentos

Janeiro

Fomos certificados como **Top Employer**, pelo 11º ano consecutivo. Essa certificação reconhece as empresas com as melhores práticas de RH, e é promovida pelo Top Employers Institute.

A Presidenta Tarciana Medeiros aparece em segundo lugar no ranking **CEOs Change Makers Brasil**, avaliado por Inteligência Artificial sobre os 100 CEO's brasileiros que têm grande impacto no país.

A nossa marca foi considerada a mais forte do país. A empresa Brand Finance nomeou as **500 marcas mais fortes e mais valiosas do mundo** no Fórum Econômico de Davos na Suíça. Mais uma vez, o BB esteve no ranking e com avanço de 50 posições no ranking em relação a 2023.

Conquistamos duas categorias do **Banking Transformation**. O prêmio busca evidenciar as melhores práticas em inovação, contribuindo para o aprimoramento do setor financeiro. Fomos premiados nas categorias Inovação com IA e Eficiência Operacional.

O BB Private foi listado no Ranking 2024 da Leaders League, na categoria Wealth Management – Private Bank Brasil, que reconhece as melhores estratégias do Brasil em gestão patrimonial e de fortunas para clientes Private.

Fevereiro

Fomos reconhecidos pelo **Bacen no Ranking Bacen e Broadcast Projeções da Agência Estado**, listado em 1º lugar na projeção da Taxa Selic de curto prazo e em 4º lugar nas projeções do IPCA de curto prazo. Além disso, fomos listados pelo Broadcast Projeções da Agência Estado do 4T23. Ocupamos o 2º lugar no Top 10 Básico, que classifica as instituições de acordo com suas projeções para um

conjunto de quatro indicadores (taxa Selic, taxa de câmbio, IPCA e IGP-M).

A **Blommborg Línea** apresentou a nova edição das 50 Mulheres de Impacto da América Latina. A lista reconhece líderes que servem de inspiração e estão transformando os negócios na região. Pelo segundo ano consecutivo, a presidenta Tarciana Medeiros integra a lista.

Março

Pela 11ª vez, vencemos o **Prêmio Ouvidorias Brasil**, que reconhece o trabalho de organizações e ouvidores para fortalecer e expandir o instituto da ouvidoria no Brasil e no mundo.

No **Prêmio Movimentos Elas Lideram 2030 e Raça é Prioridade – Pacto Global da ONU**, vencemos a premiação nas categorias “30% de pessoas negras ou indígenas em posição de liderança até 2025”; e “Apoio ao empreendedorismo de mulheres através das cadeias de suprimentos e marketing, com implementação de práticas de desenvolvimento empresarial que empoderem as mulheres” e a Presidenta Tarciana Medeiros foi indicada em duas categorias: CEO “Raça é prioridade”. e CEO “Elas Lideram”.

Reconhecimentos em Tecnologia: Prêmio Agile Trends 2024; Prêmio Celent Model Risk Manager; Prêmio The Innovators 2024 – Best info Security & Fraud Management; Índice de Maturidade do Open Finance 2024 – “Empresa que tem ou teve o melhor caso de Open Finance no Brasil”.

Abril

Alcançamos o **1º lugar no Ranking Broadcast Projeções no Top 10 Geral** referente ao 4T23. Esse ranking, que contou com a participação de 50 instituições financeiras, envolveu estimativas para uma gama de indicadores econômicos, incluindo

Comentário do Desempenho

IPCA, IGP-M, taxa Selic, dólar, PIB, saldo da balança comercial e relação dívida líquida/PIB.

Conquistamos o prêmio **Stevie Awards for Sales & Customer Service**, que reconhece os canais de apoio ao cliente, vendas e desenvolvimento empresarial. Contamos com três cases finalistas para categorias de treinamento, inovação e relacionamento.

Fomos premiados pelo Celent Model Risk Manager 2024, na categoria de **combate ao crime financeiro**, pela utilização de solução tecnológica para a otimização das operações de identificação de potenciais clientes que estejam submetidos a sanções.

Fomos reconhecidos pelos prêmios **International Business Magazine Awards 2024 e World Business Outlook Awards 2024**, nas seguintes categorias:

- Melhor Private Bank - Brasil
- Melhor Private Bank em Assessoria para Agribusiness – Brasil
- Melhor Private Bank em Integração ASG – Brasil
- Melhor Private Bank para Mulheres – Brasil
- Melhor Private Bank para Planejamento Sucessório – Brasil
- Private Bank com Maior Crescimento em 2024 – Brasil

Maio

O nosso Private foi reconhecido como **o melhor da América Latina na categoria Tecnologia ASG** na premiação PWM Wealth Tech Awards 2024.

Na avaliação de 2024, pelo MSCI ESG Rating mantivemos a classificação rating "A", com pontuação 5,3.

Vencemos a 11ª edição do **Prêmio Global Finance: The Innovators 2024**, sendo reconhecidos na categoria de Solução de Empréstimo Mais Inovadora. O case "Compliance Digital: Empréstimo para Antecipação de Restituição de Imposto de

Renda" foi o vencedor do prêmio. O compliance digital é uma iniciativa para desenvolver e implementar serviços de verificação automatizada de documentos digitalizados, visa a conformidade dos processos e reduz a dependência de verificações manuais.

Junho

Conquistamos o 1º lugar na categoria Prêmio de Satisfação de Atendimento aos Clientes, Reconhecimento BNDES na categoria **Agentes Financeiros de Destaque 2023**.

Ganhamos o prêmio bronze no Smart Customer na categoria **"Responsabilidade Social e Diversidade"**, com o case da autodeclaração de pessoa com deficiência no App BB.

Recebemos, pelo segundo ano consecutivo, prêmio internacional no evento Nice Interactions, realizado em Las Vegas (EUA), que reconhece as **principais inovações e tendências em experiência de clientes**. O case vencedor na categoria Outstanding Cloud Realization trata do pioneirismo do BB na adaptação e uso, em larga escala, de soluções de Contact Center em nuvem para áreas de relacionamento.

Pela oitava vez consecutiva, estamos na melhor posição entre os 5 maiores conglomerados financeiros do país no **ranking de reclamações do Bacen**.

Julho

O evento **AB2L Lawtech Experience 2024**, realizado pela Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs (AB2L), reuniu escritórios e departamentos jurídicos de todo o Brasil. Fomos certificados pela adoção de práticas inovadoras nos campos Inovação Jurídica, Gestão de Pessoas, Eficiência Jurídica e Jurídico Parceiro dos Negócios.

Comentário do Desempenho

Agosto

Fomos premiados pela **Latin America Executive Team 2024**, da Institutional Investor dentre as empresas do setor financeiro, nas categorias financeiras, governança corporativa e sustentabilidade, com destaque ao programa de Relações com Investidores e ao programa de ASG.

Tivemos duas soluções premiadas no **Agile Trends Gov**: o InovAI, que ficou com a medalha de prata, e o Simplifique, na 8ª posição.

Recebemos o prêmio Top 10 Executivos de Destaque pela solução que usa IA Generativa para otimizar o processamento de ofícios e alvarás. O prêmio é concedido pelo **A.I. Executive Summit 2024**, iniciativa da 7th Experience que reconhece os melhores projetos e implementações com uso de inteligência artificial.

Setembro

O prêmio **The Latin American Women Awards** reconheceu advogadas de destaque na América Latina em múltiplas categorias. Na categoria corporativa Banco & Finanças, o destaque foi para a diretora jurídica do BB, Lucinéia Possar.

Recebemos Troféus Ouro, Prata e Bronze no prêmio **Best Performance**, em categorias relacionadas a Gestão de Crédito e Cobrança, Estratégias de Big Data, Arquitetura de Dados e Analytics, Gestão de Clientes, Gestão de Pessoas e Atendimento ao Cliente com foco em Canais e Plataformas de digitais. O prêmio reconhece práticas inovadoras e soluções disruptivas em empresas públicas e privadas relacionadas a diversos setores, entre eles, Tecnologia e Inovação Financeira.

Também fomos contemplados com 5 premiações do **XXIV Prêmio ABT**, que reconhecer as melhores práticas da indústria em atendimento e relacionamento com o cliente.

Comentário do Desempenho

Auditoria Independente

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, e para evitar conflitos de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes, adotamos procedimentos fundamentados nas legislações e normas aplicáveis e nos melhores princípios internacionalmente aceitos relacionados ao tema. Estes princípios são os seguintes: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente e (iii) o auditor não deve promover os interesses do cliente. No Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Esclarecimentos Adicionais

Publicamos anualmente os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível em nosso sítio (ri.bb.com.br).

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Esse Relatório da Administração foi preparado com base nas Demonstrações Contábeis Individuais em conformidade com as normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitida pelo IASB. Para mais informações, o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional estão disponíveis no sítio de Relações com Investidores (ri.bb.com.br).

Notas Explicativas

Demonstrações Contábeis

30 de setembro de 2024



BANCO DO BRASIL

Notas Explicativas

Índice

Índice	2
Demonstrações Contábeis	3
Balanco patrimonial.....	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	10
1 – O Banco e suas operações.....	10
2 – Apresentação das demonstrações contábeis	11
3 – Resumo das principais práticas contábeis.....	16
4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis.....	24
5 – Aquisições, vendas e reestruturações societárias	27
6 – Informações por segmento	28
7 – Caixa e equivalentes de caixa	32
8 – Depósitos no Banco Central do Brasil	33
9 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	34
10 – Títulos e valores mobiliários	35
11 – Instrumentos financeiros derivativos	42
12 – Carteira de crédito	49
13 – Outros ativos.....	58
14 – Investimentos	60
15 – Imobilizado de uso.....	65
16 – Intangível.....	66
17 – Recursos de clientes	68
18 – Recursos de instituições financeiras	70
19 – Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários.....	73
20 – Outros passivos	76
21 – Provisões e passivos contingentes.....	78
22 – Tributos	83
23 – Patrimônio líquido.....	86
24 – Receitas de prestação de serviços	92
25 – Despesas de pessoal.....	93
26 – Outras despesas administrativas.....	94
27 – Outras receitas e outras despesas	95
28 – Partes relacionadas	96
29 – Benefícios a empregados	101
30 – Gerenciamento de riscos e de capital.....	114
31 – Resultado recorrente e não recorrente	125
32 – Outras informações.....	126
33 – Eventos subsequentes	130
Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras.....	131
Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes.....	132
Membros da Administração	133

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco patrimonial

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo					
Disponibilidades	7	21.137.725	14.022.703	24.215.366	17.327.745
Ativos financeiros		2.310.046.102	2.098.663.459	2.358.257.115	2.072.861.380
Depósitos no Banco Central do Brasil	8	120.353.854	101.805.900	120.353.854	101.805.900
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9	561.247.146	484.532.603	561.633.751	432.160.990
Títulos e valores mobiliários	10	485.016.647	450.775.401	509.318.234	466.994.273
Instrumentos financeiros derivativos	11	5.617.565	1.974.580	5.614.465	1.973.686
Carteira de crédito	12	1.033.901.401	964.925.057	1.050.005.747	975.349.358
Outros ativos financeiros	13	103.909.489	94.649.918	111.331.064	94.577.173
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito		(65.843.050)	(59.227.890)	(66.393.242)	(59.672.969)
Carteira de crédito	12	(62.001.505)	(55.806.103)	(62.191.801)	(55.927.619)
Outros ativos financeiros	13	(3.841.545)	(3.421.787)	(4.201.441)	(3.745.350)
Ativos fiscais		74.513.050	67.916.922	78.799.368	70.325.066
Correntes		12.612.720	10.653.911	14.689.856	11.310.927
Diferidos (créditos tributários)	22	61.900.330	57.263.011	64.109.512	59.014.139
Investimentos		44.884.494	37.044.909	21.079.125	21.081.796
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	44.917.094	37.077.565	21.088.018	21.093.695
Outros investimentos		2.160	2.103	2.760	2.656
Perdas por redução ao valor recuperável		(34.760)	(34.759)	(11.653)	(14.555)
Imobilizado de uso	15	10.568.578	9.870.462	10.782.425	10.072.293
Imobilizações de uso		24.637.872	23.409.291	25.082.523	23.814.084
Depreciação acumulada		(14.056.172)	(13.525.707)	(14.276.961)	(13.718.368)
Perdas por redução ao valor recuperável		(13.122)	(13.122)	(23.137)	(23.423)
Intangível	16	10.626.751	10.762.606	10.662.679	10.800.779
Ativos intangíveis		20.521.166	18.897.719	21.043.341	19.414.590
Amortização acumulada		(9.586.997)	(7.765.810)	(10.043.353)	(8.214.617)
Perdas por redução ao valor recuperável		(307.418)	(369.303)	(337.309)	(399.194)
Outros ativos não financeiros	13	30.927.471	29.000.463	32.183.073	29.683.893
Total do ativo		2.436.861.121	2.208.053.634	2.469.585.909	2.172.479.983
Passivo					
Passivos financeiros		2.173.890.725	1.969.191.687	2.182.628.659	1.911.665.321
Recursos de clientes	17	819.522.123	787.539.469	851.556.306	811.943.803
Recursos de instituições financeiras	18	855.243.358	732.656.495	829.876.734	651.190.724
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19	288.574.266	281.287.311	293.313.668	284.156.307
Instrumentos financeiros derivativos	11	4.431.160	2.507.258	4.432.846	2.509.742
Outros passivos financeiros	20	206.119.818	165.201.154	203.449.105	161.864.745
Provisões	21	29.175.999	25.869.509	30.564.284	26.748.479
Cíveis, fiscais e trabalhistas		21.650.349	18.471.031	22.059.882	18.725.677
Outras provisões		7.525.650	7.398.478	8.504.402	8.022.802
Passivos fiscais		15.993.389	14.821.119	20.638.108	19.028.667
Correntes		4.494.699	3.768.292	8.634.797	7.719.945
Diferidos	22	11.498.690	11.052.827	12.003.311	11.308.722
Outros passivos não financeiros	20	40.120.284	34.533.093	48.335.825	41.961.430
Total do passivo		2.259.180.397	2.044.415.408	2.282.166.876	1.999.403.897
Patrimônio líquido					
Capital	23.b	120.000.000	120.000.000	120.000.000	120.000.000
Instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	--	5.100.000	6.100.000
Reservas de capital	23.d	1.410.593	1.406.118	1.412.070	1.407.902
Reservas de lucros	23.d	67.760.953	61.526.683	67.322.014	61.154.159
Outros resultados abrangentes	23.h	(20.138.464)	(19.028.104)	(20.138.464)	(19.028.104)
Ações em tesouraria	23.l	(262.046)	(266.471)	(263.523)	(268.255)
Lucros ou prejuízos acumulados		8.909.688	--	8.909.688	--
Participação dos não controladores	23.i	--	--	5.077.248	3.710.384
Total do patrimônio líquido	23	177.680.724	163.638.226	187.419.033	173.076.086
Total do passivo e patrimônio líquido		2.436.861.121	2.208.053.634	2.469.585.909	2.172.479.983

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do resultado

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Receitas da intermediação financeira		195.346.736	190.623.110	205.269.103	202.444.850
Resultado da carteira de crédito	12.b	109.013.820	101.202.769	113.300.195	104.885.718
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	9.b	38.413.446	48.377.219	38.090.082	46.468.946
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.b	41.877.927	34.700.814	47.388.636	44.289.539
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	11.b	2.547.905	47.695	2.784.446	(47.562)
Resultado das aplicações compulsórias	8.b	5.096.661	5.674.983	5.096.661	5.674.983
Resultado de outros ativos financeiros	13.e	(1.603.023)	619.630	(1.390.917)	1.173.226
Despesas da intermediação financeira		(122.917.472)	(128.611.357)	(124.216.709)	(132.432.070)
Recursos de instituições financeiras	18.d	(64.623.392)	(67.507.093)	(61.949.459)	(62.802.049)
Recursos de clientes	17.c	(38.419.517)	(41.835.501)	(41.966.607)	(49.991.216)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19.d	(17.586.017)	(18.065.218)	(18.173.503)	(18.589.904)
Outras despesas de captação	20.c	(2.288.546)	(1.203.545)	(2.127.140)	(1.048.901)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(31.556.394)	(21.928.057)	(31.691.925)	(22.079.400)
Carteira de crédito	12.f	(31.137.855)	(21.712.439)	(31.237.114)	(21.807.444)
Outros ativos financeiros	13.c	(418.539)	(215.618)	(454.811)	(271.956)
Resultado da intermediação financeira		40.872.870	40.083.696	49.360.469	47.933.380
Outras receitas/despesas operacionais		(4.459.595)	(3.676.252)	(6.293.355)	(5.317.403)
Receitas de prestação de serviços	24	15.841.584	15.760.809	26.285.190	25.087.524
Despesas de pessoal	25	(16.458.457)	(15.485.789)	(18.035.462)	(17.104.938)
Outras despesas administrativas	26	(11.226.539)	(10.737.452)	(10.886.612)	(10.500.836)
Despesas tributárias	22.c	(4.421.539)	(4.099.286)	(6.314.356)	(6.157.964)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	13.334.815	11.838.697	5.729.469	5.372.622
Outras receitas/despesas	27	(1.529.459)	(953.231)	(3.071.584)	(2.013.811)
Provisões	21.d	(8.081.185)	(5.872.403)	(8.260.699)	(5.946.883)
Cíveis, fiscais e trabalhistas		(7.888.251)	(5.881.513)	(8.064.872)	(5.955.572)
Outras		(192.934)	9.110	(195.827)	8.689
Resultado operacional		28.332.090	30.535.041	34.806.415	36.669.094
Resultado não operacional		6.024	6.792	193.193	199.151
Resultado antes dos tributos e participações		28.338.114	30.541.833	34.999.608	36.868.245
Imposto de renda e contribuição Social	22.a	1.635.156	(2.520.978)	(2.131.830)	(6.087.426)
Participação de empregados e administradores no lucro		(3.401.389)	(3.185.395)	(3.413.969)	(3.196.372)
Participação dos não controladores	23.i	--	--	(2.786.936)	(2.627.427)
Lucro líquido		26.571.881	24.835.460	26.666.873	24.957.020
Lucro líquido atribuível aos acionistas					
Controladores		26.571.881	24.835.460	26.666.873	24.957.020
Não controladores		--	--	2.786.936	2.627.427
Lucro por ação	23.e				
Número médio ponderado de ações - básico		5.708.392.262	5.707.985.480		
Número médio ponderado de ações - diluído		5.707.839.738	5.707.434.582		
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		4,65	4,35		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do resultado abrangente

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores	26.571.881	24.835.460	26.666.873	24.957.020
Participação dos acionistas não controladores	--	--	2.786.936	2.627.427
Lucro líquido atribuível aos acionistas	26.571.881	24.835.460	29.453.809	27.584.447
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Ativos financeiros disponíveis para venda	15.829	261.935	(38.138)	209.024
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	123.561	(664.943)	162.494	(495.935)
(Ganhos)/perdas realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda – reclassificados para o resultado	(259.812)	912.277	(356.338)	688.739
Efeito tributário	152.080	14.601	155.706	16.220
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(745.961)	(152.761)	(1.028.576)	(96.674)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	312.180	66.938	540.984	187.455
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	44.682	(172.223)	44.682	(172.223)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	(880.278)	(45.134)	(1.286.352)	(65.728)
Efeito tributário	(222.545)	(2.342)	(327.890)	(46.178)
Hedge de investimento líquido no exterior	(82.168)	14.756	(82.168)	14.756
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de investimento líquido no exterior	(153.335)	28.136	(153.335)	28.136
Efeito tributário	71.167	(13.380)	71.167	(13.380)
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	(182.651)	(2.426.373)	(248.881)	(3.000.140)
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Planos de benefício definido	(115.409)	(6.228.159)	(115.409)	(6.228.159)
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	(294.902)	(11.843.190)	(294.902)	(11.843.190)
Efeito tributário	179.493	5.615.031	179.493	5.615.031
Outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários	(1.110.360)	(8.530.602)	(1.513.172)	(9.101.193)
Resultado abrangente do período	25.461.521	16.304.858	27.940.637	18.483.254
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	25.461.521	16.304.858	25.556.514	16.426.418
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	--	--	2.384.123	2.056.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
				Reserva legal	Reservas estatutárias				
Saldos em 31/12/2022		90.000.023	1.402.523	11.777.636	58.732.780	(8.224.561)	(270.840)	421.758	153.839.319
Aumento de capital - capitalização de reservas		29.999.977	--	--	(29.999.977)	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	247.300	--	--	247.300
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	(6.228.159)	--	--	(6.228.159)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	(2.426.373)	--	--	(2.426.373)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	(94.723)	--	--	(94.723)
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	14.756	--	--	14.756
Variação de participação no capital de coligadas/controladas		--	--	--	--	(107.413)	--	--	(107.413)
Outros		--	--	--	--	64.010	--	7.485	71.495
Transações com pagamento baseado em ações		--	3.595	--	--	--	4.369	--	7.964
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	24.835.460	24.835.460
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	822.218	14.704.846	--	--	(15.527.064)	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	(642.090)	--	--	(410.149)	(1.052.239)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(7.684.477)	--	--	(934.324)	(8.618.801)
Saldos em 30/09/2023		120.000.000	1.406.118	12.599.854	35.111.082	(16.755.163)	(266.471)	8.393.166	160.488.586
Mutações do período		29.999.977	3.595	822.218	(23.621.698)	(8.530.602)	4.369	7.971.408	6.649.267
Saldos em 31/12/2023		120.000.000	1.406.118	13.458.379	48.068.304	(19.028.104)	(266.471)	--	163.638.226
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	123.993	--	--	123.993
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	(115.409)	--	--	(115.409)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	(182.651)	--	--	(182.651)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	24.575	--	--	24.575
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	(82.168)	--	--	(82.168)
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	(683.951)	--	--	(683.951)
Outros		--	--	--	--	(194.749)	--	7.616	(187.133)
Transações com pagamento baseado em ações		--	4.475	--	--	--	4.425	--	8.900
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	26.571.881	26.571.881
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	883.489	14.975.232	--	--	(15.858.721)	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	(940.587)	--	--	(866.815)	(1.807.402)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(8.683.864)	--	--	(944.273)	(9.628.137)
Saldos em 30/09/2024		120.000.000	1.410.593	14.341.868	53.419.085	(20.138.464)	(262.046)	8.909.688	177.680.724
Mutações do período		--	4.475	883.489	5.350.781	(1.110.360)	4.425	8.909.688	14.042.498

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Nota	Capital	Instrumento elegível ao capital principal	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Participação dos não controladores	Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias					
Saldos em 31/12/2022		90.000.023	7.100.000	1.404.253	11.777.636	58.364.537	(8.224.561)	(272.570)	421.758	3.457.767	164.028.843
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)
Aumento de capital - capitalização de reservas	23.b	29.999.977	--	--	--	(29.999.977)	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	247.300	--	--	23.780	271.080
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(6.228.159)	--	--	--	(6.228.159)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(2.426.373)	--	--	(573.767)	(3.000.140)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	(94.723)	--	--	--	(94.723)
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	14.756	--	--	--	14.756
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	(107.413)	--	--	(53.276)	(160.689)
Outros		--	--	--	--	--	64.010	--	7.485	32.696	104.191
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	3.649	--	--	--	4.315	--	(7.295)	669
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	(55.359)	(55.359)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	24.957.020	2.627.427	27.584.447
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	(154.671)	--	(154.671)
Resultado não realizado		--	--	--	--	(33.111)	--	--	33.111	--	--
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	822.218	14.704.846	--	--	(15.527.064)	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	(642.090)	--	--	(410.149)	(1.128.352)	(2.180.591)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(7.684.477)	--	--	(934.324)	--	(8.618.801)
Saldos em 30/09/2023		120.000.000	6.100.000	1.407.902	12.599.854	34.709.728	(16.755.163)	(268.255)	8.393.166	4.323.621	170.510.853
Mutações do período		29.999.977	(1.000.000)	3.649	822.218	(23.654.809)	(8.530.602)	4.315	7.971.408	865.854	6.482.010
Saldos em 31/12/2023		120.000.000	6.100.000	1.407.902	13.458.379	47.695.780	(19.028.104)	(268.255)	--	3.710.384	173.076.086
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	123.993	--	--	74.185	198.178
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(115.409)	--	--	--	(115.409)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(182.651)	--	--	(66.230)	(248.881)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	24.575	--	--	--	24.575
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(82.168)	--	--	--	(82.168)
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	(683.951)	--	--	(294.333)	(978.284)
Outros		--	--	--	--	--	(194.749)	--	7.616	(116.434)	(303.567)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	4.168	--	--	--	4.732	--	--	8.900
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	(79.002)	(79.002)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	26.666.873	2.786.936	29.453.809
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	(161.407)	--	(161.407)
Resultado não realizado		--	--	--	--	(66.415)	--	--	66.415	--	--
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	883.489	14.975.232	--	--	(15.858.721)	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	(940.587)	--	--	(866.815)	(938.258)	(2.745.660)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(8.683.864)	--	--	(944.273)	--	(9.628.137)
Saldos em 30/09/2024		120.000.000	5.100.000	1.412.070	14.341.868	52.980.146	(20.138.464)	(263.523)	8.909.688	5.077.248	187.419.033
Mutações do período		--	(1.000.000)	4.168	883.489	5.284.366	(1.110.360)	4.732	8.909.688	1.366.864	14.342.947

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos fluxos de caixa

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações					
Lucro líquido		26.571.881	24.835.460	26.666.873	24.957.020
Ajustes ao lucro líquido		29.101.876	19.358.563	41.923.246	31.528.335
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	12	31.556.394	21.928.057	31.691.925	22.079.400
Depreciações e amortizações		3.099.529	2.931.001	3.139.231	2.977.030
(Ganho) Perda cambial na conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira		7.923.440	(2.653.803)	7.424.150	(5.870.084)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		(37.787)	--	(38.073)	--
Resultado de participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	(13.334.815)	(11.838.697)	(5.729.469)	(5.372.622)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		(38.544)	(16.649)	(39.586)	(18.071)
(Ganho) Perda de capital		59.838	14.832	(125.723)	(171.577)
Despesas com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas e outras provisões	21.d	8.081.185	5.872.403	8.260.699	5.946.883
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	29.d.4/f	(1.637.169)	(2.039.014)	(1.637.169)	(2.039.014)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(5.577.882)	2.385.463	(5.631.788)	5.152.226
Resultado dos não controladores		--	--	2.786.936	2.627.427
Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.635.156)	2.520.978	2.131.830	6.087.426
Outros ajustes		642.843	253.992	(309.717)	129.311
Lucro líquido ajustado		55.673.757	44.194.023	68.590.119	56.485.355
Variações Patrimoniais		(15.492.593)	(60.499.332)	(12.156.930)	(66.991.314)
(Aumento) Redução em depósitos no Banco Central do Brasil		(16.047.954)	1.496.437	(16.047.954)	1.496.437
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(67.275.444)	(149.497.724)	(114.846.489)	(151.821.326)
(Aumento) Redução em títulos para negociação		(1.271.107)	(1.877.353)	1.102.442	821.347
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos		(1.801.251)	(1.424.156)	(1.799.844)	(934.660)
(Aumento) Redução na carteira de créditos, líquida de provisões		(93.735.790)	(76.222.587)	(97.999.838)	(75.236.752)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		(5.256.938)	2.577.752	(12.451.826)	(3.944.624)
(Aumento) Redução em outros ativos		(7.091.633)	1.807.968	(1.570.538)	7.893.249
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.621.287)	(1.115.757)	(8.079.586)	(5.195.221)
(Redução) Aumento em recursos de clientes		33.991.453	19.206.927	41.672.638	22.450.243
(Redução) Aumento em recursos de instituições financeiras		121.379.214	129.360.391	176.326.601	134.834.306
(Redução) Aumento em recursos de emissões de TVM		10.213.919	63.692.951	10.835.795	61.803.702
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros		14.916.941	(40.239.152)	9.800.910	(51.788.962)
(Redução) Aumento em outros passivos		107.284	(8.265.029)	900.759	(7.369.053)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES		40.181.164	(16.305.309)	56.433.189	(10.505.959)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(246.166.268)	(109.132.584)	(259.645.632)	(128.421.184)
Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		244.859.402	143.735.698	257.408.344	171.413.442
Aquisição de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(22.339.483)	(1.281.766)	(26.073.828)	(3.931.689)
Resgate de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		7.320.927	811.472	7.320.927	811.472
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		10.856.867	10.432.839	5.915.893	3.992.507
Aquisição de imobilizado de uso		(1.953.560)	(1.985.137)	(1.999.108)	(1.973.299)
Alienação de imobilizado de uso		1.743	180	1.778	1.635
Aquisição de intangíveis		(1.758.678)	(1.395.617)	(1.764.091)	(1.403.862)
Aporte de capital na Broto S.A.		(7.500)	(31.200)	(7.500)	(31.200)
(Aporte)/resgate de capital em controladas no exterior		10.315	(196.991)	--	--
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(9.176.235)	40.956.894	(18.843.217)	40.457.822
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		(2.933.690)	(6.927.675)	(2.933.690)	(6.916.750)
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		(3.536.795)	(7.135.229)	(3.536.795)	(7.120.368)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		--	--	(1.679.179)	(2.383.655)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(11.058.206)	(9.730.280)	(11.058.206)	(9.730.280)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(17.528.691)	(23.793.184)	(19.207.870)	(26.151.053)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		13.476.238	858.401	18.382.102	3.800.810
Início do período		60.177.697	67.891.204	56.999.814	68.826.279
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		5.577.882	(2.385.463)	5.631.788	(5.152.226)
Fim do período		79.231.817	66.364.142	81.013.704	67.474.863
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		13.476.238	858.401	18.382.102	3.800.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do valor adicionado

	Nota	Banco Múltiplo				Consolidado			
		01/01 a 30/09/2024		01/01 a 30/09/2023		01/01 a 30/09/2024		01/01 a 30/09/2023	
Receitas		172.475.978		180.333.063		191.173.495		200.396.240	
Receitas da intermediação financeira		195.346.736		190.623.110		205.269.103		202.444.850	
Receitas de prestação de serviços		15.841.584		15.760.809		26.285.190		25.087.524	
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(31.556.394)		(21.928.057)		(31.691.925)		(22.079.400)	
Ganhos de capital		9.359		48.940		195.859		235.437	
Outras receitas/(despesas)		(7.165.307)		(4.171.739)		(8.884.732)		(5.292.171)	
Despesas da intermediação financeira		(122.917.472)		(128.611.357)		(124.216.709)		(132.432.070)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(6.598.907)		(6.326.473)		(6.159.524)		(5.996.180)	
Materiais, água, energia e gás	26	(387.996)		(361.384)		(415.926)		(384.514)	
Serviços de terceiros	26	(724.966)		(739.660)		(658.244)		(670.926)	
Comunicações	26	(360.834)		(353.005)		(407.901)		(397.421)	
Processamento de dados	26	(1.284.501)		(1.185.244)		(817.622)		(752.649)	
Transporte	26	(69.135)		(53.311)		(118.062)		(98.278)	
Serviços de vigilância e segurança	26	(1.020.671)		(979.638)		(1.047.993)		(1.007.855)	
Serviços do sistema financeiro	26	(364.847)		(489.178)		(441.690)		(559.325)	
Propaganda e publicidade	26	(419.624)		(387.500)		(438.173)		(416.474)	
Manutenção e conservação de bens	26	(930.775)		(875.619)		(603.688)		(594.130)	
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável		37.787		--		38.073		--	
Outras		(1.073.345)		(901.934)		(1.248.298)		(1.114.608)	
Valor Adicionado Bruto		42.959.599		45.395.233		60.797.262		61.967.990	
Despesas de amortização/depreciação		(3.099.529)		(2.931.001)		(3.139.231)		(2.977.030)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		39.860.070		42.464.232		57.658.031		58.990.960	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		13.334.815		11.838.697		5.729.469		5.372.622	
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		13.334.815		11.838.697		5.729.469		5.372.622	
Valor Adicionado a Distribuir		53.194.885	100,00%	54.302.929	100,00%	63.387.500	100,00%	64.363.582	100,00%
Valor Adicionado Distribuído		53.194.885	100,00%	54.302.929	100,00%	63.387.500	100,00%	64.363.582	100,00%
Pessoal		20.847.479	39,19%	19.922.760	36,69%	22.355.322	35,27%	21.484.383	33,38%
Salários e honorários		9.990.584		9.393.163		11.142.660		10.615.733	
Participação de empregados e administradores no lucro		3.401.389		3.185.395		3.413.969		3.196.372	
Benefícios e treinamentos		2.962.529		2.759.693		3.121.885		2.906.285	
FGTS		640.149		600.090		665.589		623.182	
Outros encargos		3.852.828		3.984.419		4.011.219		4.142.811	
Impostos, Taxas e Contribuições		4.756.353	8,94%	8.512.392	15,68%	10.499.729	16,56%	14.214.787	22,09%
Federais		3.899.789		7.632.910		8.727.592		12.157.823	
Estaduais		597		683		597		683	
Municipais		855.967		878.799		1.771.540		2.056.281	
Remuneração de Capitais de Terceiros		1.019.172	1,92%	1.032.317	1,90%	1.078.640	1,70%	1.079.965	1,68%
Aluguéis	26	1.019.172		1.032.317		1.078.640		1.079.965	
Remuneração de Capitais Próprios		26.571.881	49,95%	24.835.460	45,73%	29.453.809	46,47%	27.584.447	42,85%
Juros sobre capital próprio da União		4.814.069		4.309.401		4.814.069		4.309.401	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		4.814.068		4.309.400		4.814.068		4.309.400	
Dividendos da União		903.701		526.120		903.701		526.120	
Dividendos de outros acionistas		903.701		526.119		903.701		526.119	
Dividendos de acionistas não controladores		--		--		938.258		1.133.186	
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--		--		161.407		154.671	
Lucro retido		15.136.342		15.164.420		15.069.927		15.131.309	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--		--		1.848.678		1.494.241	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 – O Banco e suas operações

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil" ou "Banco") é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, controlada pelo Governo Federal, que explora atividade econômica, na forma do art. 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelas Leis nº 4.595/1964, nº 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco do Brasil é um banco múltiplo com atuação em todo o território nacional, desenvolvendo também atividades em importantes centros financeiros mundiais. Tem por objeto, em conjunto com suas controladas, a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei nº 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Bacen; (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 216 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de pessoas jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

O Banco do Brasil também atua como Instituição Operadora de Sistema do Mercado Financeiro (IOSMF) executando os serviços de compensação de cheques por meio da Centralizadora da Compensação de Cheques (Compe), Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF), integrante do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), na forma das Resoluções BCB nº 304 e 314/2023.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 2 e 6, respectivamente.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

2 – Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas e divulgadas no padrão contábil "Cosif", conforme permitido pelo artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, estão sendo apresentadas "adicionalmente" às demonstrações contábeis consolidadas no padrão contábil internacional – IFRS, as quais foram elaboradas segundo o disposto na Resolução CMN nº 4.818/2020 e estão sendo emitidas e divulgadas simultaneamente.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 12/11/2024.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31/12/2023.

e) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior e as operações de suas controladas. Refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os ativos e passivos das agências e controladas no exterior são apresentados no grupamento de Recursos de instituições financeiras, com o objetivo de anular as perdas e os ganhos cambiais incidentes sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais (Notas 14.a e 18.d).

Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal – IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Participações societárias e fundos de investimento incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	30/09/2024	31/12/2023
				% de Participação	
Segmento bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
Segmento investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento gestão de recursos					
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Asset	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento seguros, previdência e capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. ¹	Holding	Brasil	Real	68,26%	67,03%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ¹	Corretora	Brasil	Real	68,26%	67,03%
BB Seguros Participações S.A. ¹	Holding	Brasil	Real	68,26%	67,03%
Segmento meios de pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Outros segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços ¹	Tecnologia da informação	Brasil	Real	99,99%	99,99%
Fundos de investimento					
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Bancos Emissores de Cartão de Crédito V ²	Fundos de Investimento	Brasil	Real	77,53%	90,42%
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior ²	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior ²	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
FIP Agventures II Multiestratégias ²	Fundos de Investimento	Brasil	Real	55,08%	54,67%
BB Multimercado High Alpha LP FIC FI ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	91,47%
BB Asset MM High Alpha FIC FI ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	99,93%
BB Asset Seleção Fatorial FIC FI ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	99,76%
BB RF Simples Investback FIC FI ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	70,48%
BB Asset RF Simples FIC FIF Responsabilidade Ltda ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	99,87%	--
BB RF Simples Reserva FIC FIF Responsabilidade Ltda ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	83,26%	--
BB Agro Seleção FIF CIC Responsabilidade Ltda ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	78,60%	--

1 - Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.
2 - Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.
3 - Fundos não exclusivos e abertos a partir de aplicação inicial de recursos próprios da BB Asset, destinados a comercialização a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimentos de forma indefinida, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB Asset.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As demonstrações contábeis consolidadas incluem também os veículos de securitização controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, descritos a seguir.

Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (EPE Dollar)

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e
- realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

Loans Finance Company Limited (EPE Loans)

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

Informações para efeito de comparabilidade

Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, reclassificações de despesas, principalmente, com serviços de terceiros e transporte de valores, do grupamento outras despesas administrativas para o grupamento outras receitas/despesas, para evidenciar melhor a essência das transações.

Demonstramos abaixo os efeitos dos ajustes na Demonstração do resultado. Consequentemente, foram ajustados os saldos comparativos da Demonstração do valor adicionado, bem como das respectivas notas explicativas.

Demonstração do resultado

01/01 a 30/09/2023	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados (não revisados)	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados (não revisados)
Outras receitas/despesas operacionais	(3.676.252)	--	(3.676.252)	(5.317.403)	--	(5.317.403)
Outras despesas administrativas	(11.240.430)	502.978	(10.737.452)	(11.205.932)	705.096	(10.500.836)
Outras receitas/despesas	(450.253)	(502.978)	(953.231)	(1.308.715)	(705.096)	(2.013.811)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 28 - Propriedade para Investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN nº 4.524/2016 - Reconhecimento das operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.	CPC 48
Res. CMN nº 4.534/2016 - Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível.	CPC 04 (R1)
Res. CMN nº 4.535/2016 - Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso.	CPC 27
Res. CMN nº 4.817/2020 - Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.	CPC 18 (R2) e CPC 45

Além disso, foi editada a Resolução CMN nº 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976:

Pronunciamento CPC
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
CPC 12 - Ajuste a Valor Presente
CPC 22 - Informações por Segmento
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas a serem aplicadas em períodos futuros

Resolução CMN Nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Essa Resolução entra em vigor em 01/01/2025, exceto para os artigos 24, 76 e 77, cuja vigência iniciou-se em 01/01/2022.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01/01/2025, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício/2024, conforme requerido pelo art. 78 dessa Resolução, bem como elaborou plano para a implementação da regulamentação contábil (plano), conforme requerido pelo art. 76, sendo divulgado nas Demonstrações Contábeis do Exercício/2022.

Resolução CMN Nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021. A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) - Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga um arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

Para os arrendadores, haverá mudança na contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro, porém sem alterar a forma de apresentação, uma vez que essas operações já são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em cumprimento à Resolução BCB nº 2/2020.

A Resolução CMN nº 4.975/2021 entra em vigor em 01/01/2025.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção do novo normativo, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício/2024.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

3 – Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos financeiros derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, a moeda ou indexador, e o risco de crédito associado à contraparte.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período;

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período; e

Hedge de investimento líquido no exterior: os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria têm como objetivo compensar os riscos decorrentes da exposição à variação cambial de investimentos no exterior cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional e devem ser registrados conforme procedimentos contábeis definidos para o hedge de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito é composta pelas operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, os quais são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justifiquem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN nº 2.682/1999.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro líquido – CSLL ¹	20,00%
PIS/Pasep ²	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins ²	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5,00%

1 - Alíquota aplicada aos bancos, sendo que, para as demais empresas financeiras e as não financeiras dos ramos de seguros, previdência e capitalização a alíquota é de 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

2 - Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

i) Investimentos, imobilizado de uso e intangível

Investimentos: os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada, controlada em conjunto ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo. A depreciação do imobilizado de uso é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura são amortizados, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com as projeções de resultado anual constantes nos estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios, e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e softwares, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (impairment), quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras despesas administrativas.

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (impairment), reconhecida na Demonstração do resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Imobilizado de uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são utilizados dados de índices de mercado, testes estatísticos com base em dados de vendas de imóveis próprios e avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Equipamentos de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos equipamentos de processamento de dados relevantes, são considerados os valores praticados no mercado para bens semelhantes, substitutos ou análogos, valendo-se de fontes internas ou externas. Na impossibilidade de obtenção de dados confiáveis para estimação do preço de mercado, o Banco avalia se os benefícios futuros esperados pelo uso desses ativos ainda justificam a sua ativação pelo valor recuperável, qualificando as informações que justificam essa análise.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor ou estão integralmente depreciados e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco controla esses bens por meio de cadastro sistematizado e realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Intangível

Direitos de gestão de folhas de pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Softwares – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

Investimentos e ágio na aquisição de investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em (i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; (ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e (iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

k) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CVM nº 110/2022 e pela Resolução CMN nº 4.877/2020. As avaliações são realizadas no mínimo semestralmente, podendo ser em periodicidade inferior quando aplicável.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem substancialmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1), sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. E, conforme previsão normativa, esses efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido não devem ser reclassificados para o resultado em períodos subsequentes.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

l) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes

O Banco constitui provisões quando as condições mostram que:

- o Banco possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

O Banco monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- sua natureza e complexidade;
- o andamento dos processos;
- a opinião dos advogados do Banco; e
- a experiência do Banco com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, o Banco considera:

- a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

n) Despesas associadas a captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

o) Ativos mantidos para venda

Investimentos mantidos para venda

Referem-se aos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto que o Banco espera realizá-los pela sua venda, estejam disponíveis para venda imediata e sua alienação seja altamente provável. A partir do momento em que o Banco decide vendê-los, esses ativos são mensurados pelo menor valor entre:

- (i) o valor contábil líquido, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável; e
- (ii) o valor justo, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil líquido do ativo e o valor justo líquido de despesas de venda é reconhecida no resultado do período.

Ativos não financeiros mantidos para venda

São aqueles não abrangidos no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica. Referem-se principalmente aos imóveis não de uso recebidos em liquidação de operações de créditos de difícil ou duvidosa solução.

São reconhecidos inicialmente nas adequadas rubricas contábeis, conforme o prazo esperado de venda, na data do seu recebimento pelo Banco, sendo avaliados pelo menor valor entre:

- (i) o valor contábil bruto da respectiva operação de crédito de difícil ou duvidosa solução; e
- (ii) o valor justo do bem, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução, líquido de provisões, e o valor justo é reconhecida no resultado do período

p) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.

q) Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação é realizado de duas formas: (i) lucro por ação básico e (ii) lucro por ação diluído. O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O cálculo do lucro por ação diluído é efetuado mediante divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada das ações ordinárias em circulação, ajustada para refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

r) Conversão de operações em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Grupo (exceto para o Banco do Brasil Americas e o Banco Patagonia).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para o Real, preliminarmente à aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.817/2020.

As investidas no exterior que possuem o Real como a moeda funcional tem suas demonstrações contábeis convertidas com base nos saldos diários de cada subtítulo contábil, considerando a variação diária da taxa de câmbio, e seus efeitos são reconhecidos em contrapartida ao resultado da investida.

Para as investidas no exterior que possuem moeda funcional diferente do Real, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço e as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média do período, e seus efeitos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido da investidora.

s) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 31.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando da impossibilidade de atribuição do valor justo de ativos e passivos financeiros por meio de derivações de preço de um mercado ativo, esse é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são provenientes de dados observáveis no mercado, sempre que disponíveis. Caso não existam informações suficientes para a aplicação dos critérios mencionados, são adotados outros parâmetros técnicos e julgamentais, devidamente aprovados na Governança de Riscos da Organização.

As metodologias utilizadas na avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros constam na Nota 30.a.

b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito da carteira de crédito

A carteira de crédito é classificada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco. Para tanto, leva-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco (rating), sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

A provisão para perdas é constituída ou revertida de acordo com os níveis de risco estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, considerando-se os níveis de risco atribuídos às operações.

A provisão é considerada suficiente pela Administração e atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

c) Perda permanente de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são objeto de avaliação periódica pelo Fórum de Avaliação de Perda Permanente, colegiado responsável por identificar ativos problemáticos, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, propor a marcação de novos ativos problemáticos, avaliar a necessidade do ativo ser submetido à avaliação de redução ao valor recuperável e o impacto de eventual perda no âmbito do Conglomerado.

Caracteriza-se um ativo problemático quando houver pendência de liquidação há mais de noventa dias ou existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado quando o Banco considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, se o Banco reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), se o Banco pede a falência ou outra atitude similar em relação ao devedor, ou se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os ativos problemáticos podem ser revertidos à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. Para tanto, é analisado se o devedor não é responsável por qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: (i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e (ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

e) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pelo Banco estão sujeitas ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Banco e pelas suas subsidiárias no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Banco, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

f) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o Banco possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pelo Banco para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo Banco que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) variações nos valores depositados, na inadimplência e na base de clientes;
- (ii) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (iii) alterações nas taxas de juros;
- (iv) mudanças nos índices de inflação;
- (v) processos ou disputas judiciais adversas;
- (vi) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- (vii) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- (viii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Pensões e outros benefícios a empregados

O Banco patrocina planos de previdência na forma de planos de contribuição definida e planos de benefício definido, contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam:

- (i) taxas de juros assumidas;
- (ii) tábuas de mortalidade;
- (iii) índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
- (iv) índice de inflação de preços;
- (v) índice anual de reajustes salariais; e
- (vi) método usado para calcular os compromissos relativos a direitos adquiridos dos funcionários ativos.

Alterações nesses pressupostos podem ter um impacto significativo sobre os valores determinados.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão. O método massificado contempla todos os processos, independentemente da avaliação realizada pelos assessores jurídicos.

Método individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes de mensuração individualizada classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

5 – Aquisições, vendas e reestruturações societárias

a) Constituição da Broto

Em 04/01/2023, conforme Assembleia Geral realizada na mesma data pelo Banco e a Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg), sociedade coligada indireta por meio da BB Seguridade Participações S.A., foi aprovada a constituição da Broto S.A. (Broto), após a obtenção das autorizações regulatórias do Bacen, Sest e Cade. A Broto passou a conduzir os negócios da Plataforma Digital Broto (Plataforma Broto), que atua na cadeia produtiva do agronegócio, anteriormente, desenvolvida pela Brasilseg.

O Banco possui 100% das ações preferenciais sem direito a voto, que equivalem a 50% do capital total da Broto, e a Brasilseg, 100% das ações ordinárias, completando 100% do capital daquela. Pela participação de 50% no capital social total da nova empresa, coube à Brasilseg o aporte de parcela em caixa e outra parte por meio da transferência de bens, direitos e ativos que estavam associados à Plataforma Broto, anteriormente detidos pela Seguradora, totalizando um investimento de R\$ 31,2 milhões. Esse mesmo valor foi aportado pelo Banco para subscrever e integralizar as ações correspondentes aos outros 50% do capital social total da nova empresa.

Os documentos societários preveem a outorga, pela Brasilseg, de opção de compra ao Banco sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante aportado pela Seguradora na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do acordo de acionistas, prorrogáveis por igual período.

A partir da sua constituição, o valor do investimento foi reconhecido inicialmente ao custo e posteriormente mensurado pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

6 – Informações por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 2). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações intersegmentos e são realizadas em condições e taxas compatíveis com os praticados com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de underwriting de renda fixa e variável.

c) Segmento de gestão de recursos

Composto essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de seguros, previdência e capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Segmento de meios de pagamento

Composto pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.

g) Informações sobre clientes externos por região geográfica

	01/01 a 30/09/2024		01/01 a 30/09/2023	
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior
Receitas com clientes externos	233.124.600	12.855.257	223.404.305	18.385.468
Receitas da intermediação financeira	193.725.900	11.543.203	185.440.681	17.004.169
Resultado da carteira de crédito	111.492.910	1.807.285	100.819.740	4.065.978
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	34.258.414	3.831.668	43.004.226	3.464.720
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	41.376.376	6.012.260	35.786.409	8.503.130
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	2.094.279	690.167	(147.022)	99.460
Resultado das aplicações compulsórias	5.096.661	--	5.674.983	--
Resultado de outros ativos financeiros	(592.740)	(798.177)	302.345	870.881
Outras receitas	39.398.700	1.312.054	37.963.624	1.381.299
Receitas de prestação de serviços	25.338.038	947.152	23.960.202	1.127.322
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	5.729.469	--	5.372.622	--
Demais receitas	8.331.193	364.902	8.630.800	253.977
Ativo não-circulante¹	42.429.883	94.346	40.426.984	124.487

1 - Exceto instrumentos financeiros, impostos diferidos ativos e ativos de benefício pós-emprego.

As receitas auferidas no exterior foram originadas principalmente em operações realizadas pelas dependências localizadas na América do Sul nos períodos de 01/01 a 30/09/2024 e 01/01 a 30/09/2023.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Informações gerenciais por segmento reconciliadas com o contábil

	01/01 a 30/09/2024							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	204.615.465	804.480	219.442	129.640	--	493.741	(993.665)	205.269.103
Resultado da carteira de crédito	113.310.181	--	--	--	--	--	(9.986)	113.300.195
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	38.399.558	845	181.816	--	--	491.542	(983.679)	38.090.082
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	46.588.120	631.230	37.453	129.640	--	2.193	--	47.388.636
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	2.612.035	172.405	--	--	--	6	--	2.784.446
Resultado das aplicações compulsórias	5.096.661	--	--	--	--	--	--	5.096.661
Resultado de outros ativos financeiros	(1.391.090)	--	173	--	--	--	--	(1.390.917)
Despesas da intermediação financeira	(124.978.050)	(315.671)	--	--	--	(586.656)	1.663.668	(124.216.709)
Recursos de instituições financeiras	(63.297.456)	(315.671)	--	--	--	--	1.663.668	(61.949.459)
Recursos de clientes	(41.966.607)	--	--	--	--	--	--	(41.966.607)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(17.586.847)	--	--	--	--	(586.656)	--	(18.173.503)
Outras despesas de captação	(2.127.140)	--	--	--	--	--	--	(2.127.140)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(31.653.808)	(17.408)	--	--	--	(20.709)	--	(31.691.925)
Carteira de crédito	(31.237.114)	--	--	--	--	--	--	(31.237.114)
Outros ativos financeiros	(416.694)	(17.408)	--	--	--	(20.709)	--	(454.811)
Outras receitas	25.399.032	491.988	2.780.379	8.340.722	1.684.943	4.899.626	(2.885.936)	40.710.754
Receitas de prestação de serviços	16.689.154	330.393	2.772.453	4.101.380	32.175	3.686.103	(1.326.468)	26.285.190
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	669.652	20.390	--	3.894.185	1.145.242	--	--	5.729.469
Demais receitas	8.040.226	141.205	7.926	345.157	507.526	1.213.523	(1.559.468)	8.696.095
Outras despesas	(44.927.503)	(154.009)	(456.178)	(790.923)	(98.210)	(2.600.026)	2.215.933	(46.810.916)
Despesas de pessoal	(17.444.814)	(28.236)	(113.705)	(65.865)	(3.380)	(384.071)	4.609	(18.035.462)
Outras despesas administrativas	(8.460.598)	(33.348)	(69.418)	(109.133)	(870)	(372.953)	1.298.939	(7.747.381)
Amortização	(1.848.154)	--	--	(674)	--	(2.919)	--	(1.851.747)
Depreciação	(1.258.953)	--	--	(9)	--	(28.522)	--	(1.287.484)
Despesas tributárias	(4.990.074)	(58.521)	(194.810)	(496.481)	(42.708)	(531.762)	--	(6.314.356)
Demais despesas	(10.924.910)	(33.904)	(78.245)	(118.761)	(51.252)	(1.279.799)	912.385	(11.574.486)
Provisões	(8.091.674)	(113.061)	(21.618)	(18.652)	(25)	(15.669)	--	(8.260.699)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(7.895.847)	(113.061)	(21.618)	(18.652)	(25)	(15.669)	--	(8.064.872)
Outras	(195.827)	--	--	--	--	--	--	(195.827)
Resultado antes dos tributos e participações	20.363.462	696.319	2.522.025	7.660.787	1.586.708	2.170.307	--	34.999.608
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.335.460	(300.577)	(1.000.273)	(1.277.486)	(182.615)	(706.339)	--	(2.131.830)
Participação de empregados e administradores no lucro	(3.401.390)	(237)	(2.334)	--	--	(10.008)	--	(3.413.969)
Participação dos não controladores	(723.988)	--	--	(2.041.162)	--	(21.786)	--	(2.786.936)
Lucro líquido	17.573.544	395.505	1.519.418	4.342.139	1.404.093	1.432.174	--	26.666.873
Saldos patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	564.647.419	--	2.682.389	5.482.224	4.316.145	7.618.753	(23.113.179)	561.633.751
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	510.749.917	2.591.943	112.226	1.739.362	650	654.820	(916.219)	514.932.699
Carteira de crédito líquida de provisões	987.910.871	--	--	--	--	--	(96.925)	987.813.946
Investimentos	28.550.238	1.167.495	--	8.084.383	5.258.798	--	(21.981.789)	21.079.125
Demais Ativos	374.072.583	1.188.886	575.261	3.587.309	1.738.020	9.316.181	(6.351.852)	384.126.388
Total do ativo	2.465.931.028	4.948.324	3.369.876	18.893.278	11.313.613	17.589.754	(52.459.964)	2.469.585.909
Passivo	2.284.734.248	4.063.957	1.415.900	7.227.949	272.686	13.259.004	(28.806.868)	2.282.166.876
Recursos de clientes	851.636.923	--	--	--	--	--	(80.617)	851.556.306
Recursos de instituições financeiras	849.821.501	3.168.288	--	--	--	96.925	(23.209.980)	829.876.734
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	283.425.154	--	--	--	--	9.888.514	--	293.313.668
Provisões	29.926.413	115.175	69.141	51.147	270	403.864	(1.726)	30.564.284
Demais Passivos	269.924.257	780.494	1.346.759	7.176.802	272.416	2.869.701	(5.514.545)	276.855.884
Patrimônio líquido	181.196.780	884.367	1.953.976	11.665.329	11.040.927	4.330.750	(23.653.096)	187.419.033
Total do passivo e patrimônio líquido	2.465.931.028	4.948.324	3.369.876	18.893.278	11.313.613	17.589.754	(52.459.964)	2.469.585.909

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	01/01 a 30/09/2023							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	201.539.881	857.344	255.699	108.514	359.379	439.530	(1.115.497)	202.444.850
Resultado da carteira de crédito	104.899.090	--	--	--	--	--	(13.372)	104.885.718
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	46.973.729	321	154.743	--	--	442.278	(1.102.125)	46.468.946
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	42.715.825	1.007.579	100.951	108.514	359.379	(2.709)	--	44.289.539
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	102.904	(150.556)	--	--	--	90	--	(47.562)
Resultado das aplicações compulsórias	5.674.983	--	--	--	--	--	--	5.674.983
Resultado de outros ativos financeiros	1.173.350	--	5	--	--	(129)	--	1.173.226
Despesas da intermediação financeira	(133.113.368)	(517.025)	--	--	--	(504.489)	1.702.812	(132.432.070)
Recursos de instituições financeiras	(63.987.836)	(517.025)	--	--	--	--	1.702.812	(62.802.049)
Recursos de clientes	(49.991.216)	--	--	--	--	--	--	(49.991.216)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(18.085.415)	--	--	--	--	(504.489)	--	(18.589.904)
Outras despesas de captação	(1.048.901)	--	--	--	--	--	--	(1.048.901)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(22.024.777)	(15.478)	--	--	(568)	(38.577)	--	(22.079.400)
Carteira de crédito	(21.807.444)	--	--	--	--	--	--	(21.807.444)
Outros ativos financeiros	(217.333)	(15.478)	--	--	(568)	(38.577)	--	(271.956)
Outras receitas	25.495.288	305.191	2.500.139	7.735.013	1.734.939	4.221.452	(2.647.099)	39.344.923
Receitas de prestação de serviços	16.782.249	200.821	2.491.746	3.707.912	33.743	3.036.068	(1.165.015)	25.087.524
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	429.601	5.726	--	3.601.455	1.335.840	--	--	5.372.622
Demais receitas	8.283.438	98.644	8.393	425.646	365.356	1.185.384	(1.482.084)	8.884.777
Outras despesas	(42.795.261)	(137.128)	(421.986)	(800.697)	(146.909)	(2.220.978)	2.059.784	(44.463.175)
Despesas de pessoal	(16.573.470)	(21.444)	(108.333)	(62.099)	(4.780)	(339.659)	4.847	(17.104.938)
Outras despesas administrativas	(8.214.591)	(29.322)	(53.137)	(97.999)	(893)	(305.193)	1.177.329	(7.523.806)
Amortização	(1.762.856)	--	--	(628)	--	(3.119)	--	(1.766.603)
Depreciação	(1.182.562)	--	--	(15)	--	(27.850)	--	(1.210.427)
Despesas tributárias	(4.988.184)	(39.179)	(183.519)	(454.399)	(57.396)	(435.287)	--	(6.157.964)
Demais despesas	(10.073.598)	(47.183)	(76.997)	(185.557)	(83.840)	(1.109.870)	877.608	(10.699.437)
Provisões	(5.906.149)	(14)	(1.267)	(13.092)	(180)	(26.181)	--	(5.946.883)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(5.915.446)	(14)	(1.267)	(13.092)	(180)	(25.573)	--	(5.955.572)
Outras	9.297	--	--	--	--	(608)	--	8.689
Resultado antes dos tributos e participações	23.195.614	492.890	2.332.585	7.029.738	1.946.661	1.870.757	--	36.868.245
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.949.593)	(211.284)	(920.789)	(1.152.210)	(258.663)	(594.887)	--	(6.087.426)
Participação de empregados e administradores no lucro	(3.185.395)	--	(1.905)	(535)	--	(8.537)	--	(3.196.372)
Participação dos não controladores	(641.917)	--	--	(1.968.552)	--	(16.958)	--	(2.627.427)
Lucro líquido	16.418.709	281.606	1.409.891	3.908.441	1.687.998	1.250.375	--	24.957.020
Saldos patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	557.397.666	2.117	1.677.196	3.363.607	2.223.304	6.650.838	(16.469.244)	554.845.484
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	438.372.709	2.613.471	1.015.463	1.561.823	3.382.493	574.494	(985.589)	446.534.864
Carteira de crédito líquida de provisões	892.781.841	--	--	--	--	--	(112.012)	892.669.829
Investimentos	26.758.789	1.062.021	--	7.822.501	5.191.737	18	(20.552.141)	20.282.925
Demais Ativos	326.937.887	913.754	680.182	3.163.106	669.386	8.812.078	(6.598.948)	334.577.445
Total do ativo	2.242.248.892	4.591.363	3.372.841	15.911.037	11.466.920	16.037.428	(44.717.934)	2.248.910.547
Passivo	2.077.599.914	3.589.927	1.456.910	5.843.190	323.220	12.095.253	(22.508.720)	2.078.399.694
Recursos de clientes	773.927.572	--	--	--	--	--	(73.566)	773.854.006
Recursos de instituições financeiras	799.505.731	2.791.411	--	--	--	112.012	(16.581.201)	785.827.953
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	271.186.624	--	--	--	--	9.533.928	--	280.720.552
Provisões	26.237.283	788	46.967	29.361	235	368.995	(2.575)	26.681.054
Demais Passivos	206.742.704	797.728	1.409.943	5.813.829	322.985	2.080.318	(5.851.378)	211.316.129
Patrimônio líquido	164.648.978	1.001.436	1.915.931	10.067.847	11.143.700	3.942.175	(22.209.214)	170.510.853
Total do passivo e patrimônio líquido	2.242.248.892	4.591.363	3.372.841	15.911.037	11.466.920	16.037.428	(44.717.934)	2.248.910.547

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7 – Caixa e equivalentes de caixa

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Disponibilidades	21.137.725	14.022.703	24.215.366	17.327.745
Disponibilidades em moeda nacional	11.797.135	9.834.960	11.800.554	9.894.579
Disponibilidades em moeda estrangeira	9.340.590	4.187.743	12.414.812	7.433.166
Depósitos no Banco Central do Brasil	4.499.999	1.999.999	4.499.999	1.999.999
Aplicações voluntárias no Banco Central	4.499.999	1.999.999	4.499.999	1.999.999
Aplicações interfinanceiras de liquidez ¹	53.594.093	44.154.995	52.298.339	37.672.070
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	--	--	281.904	6.457.559
Aplicações em depósitos interfinanceiros	53.577.881	42.398.623	52.000.223	29.458.139
Aplicações em moeda estrangeira	16.212	1.756.372	16.212	1.756.372
Total	79.231.817	60.177.697	81.013.704	56.999.814

1 - Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

8 – Depósitos no Banco Central do Brasil

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Depósitos de poupança	42.959.363	40.905.905	42.959.363	40.905.905
Depósitos à vista	20.979.019	6.999.866	20.979.019	6.999.866
Depósitos a prazo	43.361.694	35.616.486	43.361.694	35.616.486
Conta de pagamento instantâneo	8.323.494	15.946.221	8.323.494	15.946.221
Depósitos de moeda eletrônica	212.819	260.638	212.819	260.638
Recursos de microfinanças	17.466	76.785	17.466	76.785
Aplicações voluntárias no Banco Central	4.499.999	1.999.999	4.499.999	1.999.999
Ativo circulante	120.353.854	101.805.900	120.353.854	101.805.900
Ativo não circulante	--	--	--	--
Total	120.353.854	101.805.900	120.353.854	101.805.900

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Depósitos de poupança	2.141.401	2.414.763	2.141.401	2.414.763
Exigibilidade sobre recursos a prazo	2.955.260	3.260.220	2.955.260	3.260.220
Total	5.096.661	5.674.983	5.096.661	5.674.983

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

9 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Aplicações no mercado aberto	497.395.591	387.601.515	497.598.638	393.782.839
Re vendas a liquidar - posição bancada	--	88.408.902	477.364	95.066.521
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	3.272	3.099
Letras do Tesouro Nacional	--	45.124.763	--	45.467.277
Notas do Tesouro Nacional	--	43.284.139	274.317	43.417.921
Outros títulos	--	--	199.775	6.178.224
Re vendas a liquidar - posição financiada	497.395.591	299.192.613	497.121.274	298.716.318
Notas do Tesouro Nacional	281.771.581	273.346.620	281.497.264	273.212.838
Letras Financeiras do Tesouro	97.304.305	--	97.304.305	--
Letras do Tesouro Nacional	115.737.859	25.128.176	115.737.859	24.785.663
Outros títulos	2.581.846	717.817	2.581.846	717.817
Aplicações em depósitos interfinanceiros ¹	63.851.555	96.931.088	64.035.113	38.378.151
Total	561.247.146	484.532.603	561.633.751	432.160.990
Ativo circulante	556.827.375	447.791.719	557.244.290	428.963.795
Ativo não circulante	4.419.771	36.740.884	4.389.461	3.197.195

1 - Inclui no Consolidado, o montante de R\$ 3.496.225 mil (R\$ 2.632.274 mil em 31/12/2023) referente a aplicações no exterior determinadas pelas autoridades monetárias locais.

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Rendas de aplicações no mercado aberto	33.152.902	42.347.015	34.825.458	44.290.910
Posição financiada	33.127.016	42.274.562	33.127.015	42.274.388
Posição bancada	25.886	72.453	1.698.443	2.016.522
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	5.260.544	6.030.204	3.264.624	2.178.036
Total	38.413.446	48.377.219	38.090.082	46.468.946

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

10 – Títulos e valores mobiliários

a) Carteira de títulos e valores mobiliários por categoria de classificação, montante, tipo de papel e faixas de vencimento:

a.1) Resumo da carteira por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	Banco Múltiplo							
	30/09/2024				31/12/2023			
	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação ¹	6.998.487	--	6.998.487	1%	5.727.346	--	5.727.346	1%
2 - Títulos disponíveis para venda	20.147.032	392.763.694	412.910.726	85%	19.470.751	374.396.508	393.867.259	87%
3 - Mantidos até o vencimento	24.441.995	40.665.439	65.107.434	14%	24.443.503	26.737.293	51.180.796	12%
Valor contábil da carteira	51.587.514	433.429.133	485.016.647	100%	49.641.600	401.133.801	450.775.401	100%
Marcação a mercado da categoria 3	101.605	(569.968)	(468.363)		116.888	(283.114)	(166.226)	
Valor de mercado da carteira	51.689.119	432.859.165	484.548.284		49.758.488	400.850.687	450.609.175	

1 - Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	30/09/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para negociação	30.858	104.278	228.368	6.634.983	7.146.312	6.998.487	(147.825)	5.699.346	5.727.346	28.000
Títulos públicos	22.742	104.039	226.870	6.257.231	6.755.353	6.610.882	(144.471)	4.867.521	4.895.318	27.797
Letras Financeiras do Tesouro	--	94.585	663	454.536	549.276	549.784	508	1.869.562	1.870.135	573
Letras do Tesouro Nacional	22.742	5.068	120.619	4.793.611	5.073.849	4.942.040	(131.809)	934.699	940.490	5.791
Notas do Tesouro Nacional	--	4.386	105.588	1.009.084	1.132.228	1.119.058	(13.170)	2.063.260	2.084.693	21.433
Títulos privados	8.116	239	1.498	377.752	390.959	387.605	(3.354)	831.825	832.028	203
Debêntures	60	16	313	273.930	274.112	274.319	207	459.642	459.084	(558)
Cotas de fundos de investimento	99	--	--	--	1	99	98	1	85	84
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	11	24.356	25.737	24.367	(1.370)	105.542	106.602	1.060
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	7.957	223	1.174	79.466	91.109	88.820	(2.289)	266.640	266.257	(383)
2 - Títulos disponíveis para venda	832.546	7.514.576	11.799.910	392.763.694	415.436.821	412.910.726	(2.526.095)	396.284.088	393.867.259	(2.416.829)
Títulos públicos	141.720	592.740	10.787.768	343.324.804	357.792.325	354.847.032	(2.945.293)	342.369.095	341.590.798	(778.297)
Letras Financeiras do Tesouro	--	292.446	7.772.075	280.676.668	288.328.648	288.741.189	412.541	293.578.439	293.743.349	164.910
Letras do Tesouro Nacional	--	--	2.301.435	22.246.562	25.122.168	24.547.997	(574.171)	11.616.904	11.670.952	54.048
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	28.366.607	30.311.587	28.366.607	(1.944.980)	23.411.943	23.328.403	(83.540)
Títulos da Dívida Agrária	--	--	--	--	--	--	--	36	15	(21)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	21.958	615.529	10.030.753	11.429.589	10.668.240	(761.349)	10.155.195	9.343.182	(812.013)
Títulos de Governos Estrangeiros	141.720	278.336	98.723	1.947.077	2.540.490	2.465.856	(74.634)	3.564.294	3.463.744	(100.550)
Outros	--	--	6	57.137	59.843	57.143	(2.700)	42.284	41.153	(1.131)
Títulos privados	690.826	6.921.836	1.012.142	49.438.890	57.644.496	58.063.694	419.198	53.914.993	52.276.461	(1.638.532)
Debêntures	--	735.075	52.491	39.980.574	40.355.307	40.768.140	412.833	41.826.417	40.545.181	(1.281.236)
Notas Promissórias	--	159.553	--	5.427.207	5.541.071	5.586.760	45.689	4.927.521	4.799.441	(128.080)
Cotas de fundos de investimento	204.868	113.644	823.290	633.359	1.806.744	1.775.161	(31.583)	1.937.774	1.855.043	(82.731)
Ações	188.435	--	--	--	103.892	188.435	84.543	92.591	130.247	37.656
Certificados de Depósito Bancário	297.523	5.622.332	--	--	5.867.146	5.919.855	52.709	1.212.249	1.235.548	23.299
Eurobonds	--	291.232	136.361	3.124.705	3.693.235	3.552.298	(140.937)	3.752.074	3.541.851	(210.223)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	51.125	47.653	51.125	3.472	65.193	66.174	981
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	221.920	229.448	221.920	(7.528)	101.174	102.976	1.802

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	30/09/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o vencimento	1.911.204	10.622.878	12.009.518	40.095.471	65.107.434	64.639.071	(468.363)	51.180.796	51.014.570	(166.226)
Títulos públicos	--	--	--	2.716.629	2.700.513	2.716.629	16.116	9.485.201	9.524.001	38.800
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	1.224.534	1.269.339	1.224.534	(44.805)	7.058.959	7.054.682	(4.277)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	1.492.095	1.431.174	1.492.095	60.921	2.426.242	2.469.319	43.077
Títulos privados	1.911.204	10.622.878	12.009.518	37.378.842	62.406.921	61.922.442	(484.479)	41.695.595	41.490.569	(205.026)
Debêntures	--	--	64.969	8.751.155	10.019.095	8.816.124	(1.202.971)	6.456.096	5.962.616	(493.480)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	1.895.804	9.260.583	11.553.774	8.738.972	31.039.653	31.449.133	409.480	23.894.770	24.328.987	434.217
Certificados de Depósito Bancário	--	1.335.489	--	--	1.319.902	1.335.489	15.587	196.609	199.647	3.038
Eurobonds e assemelhados	--	--	--	10.760.011	10.342.441	10.760.011	417.570	--	--	--
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	15.400	26.806	73.563	8.152.512	8.421.975	8.268.281	(153.694)	11.148.117	10.999.317	(148.800)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	3	2	(1)
Outros	--	--	317.212	976.190	1.263.852	1.293.402	29.550	--	--	--
Total	2.774.608	18.241.732	24.037.796	439.494.148	487.690.567	484.548.284	(3.142.283)	453.164.230	450.609.175	(2.555.055)

a.3) Composição da carteira por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	30/09/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	2.774.608	18.241.732	24.037.796	439.494.148	487.690.567	484.548.284	(3.142.283)	453.164.230	450.609.175	(2.555.055)
Carteira própria	2.774.608	16.122.717	17.394.257	168.375.404	207.849.291	204.666.986	(3.182.305)	153.056.997	151.253.058	(1.803.939)
Vinculados a compromissos de recompra	--	491.080	4.637.837	255.249.670	260.385.416	260.378.587	(6.829)	294.383.427	293.629.634	(753.793)
Vinculados à prestação de garantias	--	1.627.935	2.005.702	15.869.074	19.455.860	19.502.711	46.851	5.723.806	5.726.483	2.677

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.4) Resumo da carteira consolidada por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	Consolidado							
	30/09/2024				31/12/2023			
	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação ¹	10.942.701	--	10.942.701	2%	12.045.093	--	12.045.093	2%
2 - Títulos disponíveis para venda	26.502.080	398.279.802	424.781.882	83%	22.912.893	378.683.966	401.596.859	86%
3 - Mantidos até o vencimento	27.965.167	45.628.484	73.593.651	15%	25.982.096	27.370.225	53.352.321	12%
Valor contábil da carteira	65.409.948	443.908.286	509.318.234	100%	60.940.082	406.054.191	466.994.273	100%
Marcação a mercado da categoria 3	4.789	(1.273.164)	(1.268.375)		116.889	(283.114)	(166.225)	
Valor de mercado da carteira	65.414.737	442.635.122	508.049.859		61.056.971	405.771.077	466.828.048	

1 - Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.5) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Consolidado									
	30/09/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para negociação	855.611	457.523	323.250	9.306.317	10.813.792	10.942.701	128.909	11.600.391	12.045.093	444.702
Títulos públicos	458.967	341.016	321.752	6.679.597	7.732.844	7.801.332	68.488	7.063.774	7.399.824	336.050
Letras Financeiras do Tesouro	--	95.703	663	791.042	886.000	887.408	1.408	3.671.131	3.825.564	154.433
Letras do Tesouro Nacional	22.736	5.068	120.619	4.793.611	5.073.849	4.942.034	(131.815)	934.699	940.490	5.791
Notas do Tesouro Nacional	--	4.386	105.588	1.009.084	1.132.228	1.119.058	(13.170)	2.063.260	2.084.693	21.433
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	42.946	4.343	63.075	111.375	110.364	(1.011)	163.239	162.113	(1.126)
Títulos de Governos Estrangeiros	436.231	192.913	90.539	22.785	529.392	742.468	213.076	231.445	386.964	155.519
Títulos privados	396.644	116.507	1.498	2.626.720	3.080.948	3.141.369	60.421	4.536.617	4.645.269	108.652
Debêntures	60	16	313	1.742.772	1.742.208	1.743.161	953	2.216.939	2.233.415	16.476
Cotas de fundos de investimento	285.999	--	--	--	217.924	285.999	68.075	343.397	423.553	80.156
Ações	65.922	--	--	--	65.845	65.922	77	62.318	62.351	33
Certificados de Depósito Bancário	2.097	--	--	--	2.097	2.097	--	--	--	--
Eurobonds	--	116.268	--	195.292	309.652	311.560	1.908	174.557	178.228	3.671
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	11	360.346	367.722	360.357	(7.365)	705.105	687.834	(17.271)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	7.957	223	1.174	169.864	182.445	179.218	(3.227)	1.034.301	1.059.888	25.587
Outros	34.609	--	--	158.446	193.055	193.055	--	--	--	--
2 - Títulos disponíveis para venda	1.290.974	9.657.953	15.553.153	398.279.802	427.234.602	424.781.882	(2.452.720)	403.866.978	401.596.859	(2.270.119)
Títulos públicos	276.974	2.526.486	14.210.047	343.623.145	363.564.096	360.636.652	(2.927.444)	345.198.120	344.530.659	(667.461)
Letras Financeiras do Tesouro	--	368.724	7.772.075	280.676.668	288.404.900	288.817.467	412.567	294.576.316	294.741.498	165.182
Letras do Tesouro Nacional	--	--	2.301.435	22.246.562	25.122.168	24.547.997	(574.171)	11.616.904	11.670.952	54.048
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	28.366.607	30.311.587	28.366.607	(1.944.980)	23.411.943	23.328.403	(83.540)
Títulos da Dívida Agrária	--	--	--	--	--	--	--	36	15	(21)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	366.132	615.530	10.210.747	11.987.497	11.192.409	(795.088)	10.682.435	9.825.821	(856.614)
Títulos de Governos Estrangeiros	276.974	1.791.630	3.521.000	2.065.404	7.678.080	7.655.008	(23.072)	4.868.184	4.922.799	54.615
Outros	--	--	7	57.157	59.864	57.164	(2.700)	42.302	41.171	(1.131)
Títulos privados	1.014.000	7.131.467	1.343.106	54.656.657	63.670.506	64.145.230	474.724	58.668.858	57.066.200	(1.602.658)
Debêntures	614	781.807	114.614	40.357.944	40.842.652	41.254.979	412.327	41.992.859	40.711.705	(1.281.154)
Notas Promissórias	--	159.553	--	5.428.296	5.542.161	5.587.849	45.688	4.928.489	4.800.409	(128.080)
Cotas de fundos de investimento	502.805	123.929	949.757	--	1.465.073	1.576.491	111.418	1.431.118	1.512.147	81.029
Ações	208.596	--	--	--	143.673	208.596	64.923	131.933	155.011	23.078
Certificados de Depósito Bancário	297.523	5.686.727	--	--	5.931.541	5.984.250	52.709	1.246.552	1.269.851	23.299
Eurobonds	--	291.233	136.361	3.281.707	3.863.395	3.709.301	(154.094)	3.921.157	3.690.738	(230.419)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	51.125	47.653	51.125	3.472	65.193	66.174	981
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	221.920	229.448	221.920	(7.528)	101.174	102.976	1.802
Outros	4.462	88.218	142.374	5.315.665	5.604.910	5.550.719	(54.191)	4.850.383	4.757.189	(93.194)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	Consolidado									
	30/09/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o vencimento	2.223.376	11.360.938	14.385.642	44.355.320	73.593.651	72.325.276	(1.268.375)	53.352.321	53.186.096	(166.225)
Títulos públicos	312.169	738.062	2.376.125	6.976.478	11.186.730	10.402.834	(783.896)	11.656.725	11.695.526	38.801
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	700.671	1.013.751	1.712.948	1.714.422	1.474	--	--	--
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	1.224.534	1.269.339	1.224.534	(44.805)	7.058.959	7.054.682	(4.277)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	1.492.096	1.431.175	1.492.096	60.921	2.426.242	2.469.320	43.078
Títulos de Governos Estrangeiros	312.169	738.062	1.675.454	3.246.097	6.773.268	5.971.782	(801.486)	2.171.524	2.171.524	--
Títulos privados	1.911.207	10.622.876	12.009.517	37.378.842	62.406.921	61.922.442	(484.479)	41.695.596	41.490.570	(205.026)
Debêntures	--	--	64.969	8.751.155	10.019.095	8.816.124	(1.202.971)	6.456.096	5.962.616	(493.480)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	1.895.807	9.260.581	11.553.773	8.738.972	31.039.653	31.449.133	409.480	23.894.770	24.328.987	434.217
Certificados de Depósito Bancário	--	1.335.489	--	--	1.319.902	1.335.489	15.587	196.610	199.648	3.038
Eurobonds e assemelhados	--	--	--	10.760.011	10.342.441	10.760.011	417.570	--	--	--
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	15.400	26.806	73.563	8.152.512	8.421.975	8.268.281	(153.694)	11.148.117	10.999.317	(148.800)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	3	2	(1)
Outros	--	--	317.212	976.190	1.263.852	1.293.402	29.550	--	--	--
Total	4.369.961	21.476.414	30.262.045	451.941.439	511.642.045	508.049.859	(3.592.186)	468.819.690	466.828.048	(1.991.642)

a.6) Composição da carteira consolidada por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Consolidado									
	30/09/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	4.369.961	21.476.414	30.262.045	451.941.439	511.642.045	508.049.859	(3.592.186)	468.819.690	466.828.048	(1.991.642)
Carteira própria	4.369.961	19.356.608	23.299.345	200.466.193	251.126.597	247.492.107	(3.634.490)	192.143.196	190.901.573	(1.241.623)
Vinculados a compromissos de recompra	--	491.080	4.956.998	235.258.713	240.713.621	240.706.791	(6.830)	270.336.676	269.582.883	(753.793)
Vinculados à prestação de garantias	--	1.628.726	2.005.702	16.216.533	19.801.827	19.850.961	49.134	6.339.818	6.343.592	3.774

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Títulos de renda fixa	37.864.977	35.106.645	43.582.587	44.760.490
Títulos de renda variável	4.012.950	(405.831)	3.806.049	(470.951)
Total	41.877.927	34.700.814	47.388.636	44.289.539

c) Reclassificação de títulos e valores mobiliários

No período de 01/01 a 30/09/2024, foi realizada a reclassificação de títulos da BB Corretora (Letras Financeiras do Tesouro - LFT) da categoria "Títulos para negociação" para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento", no montante de R\$ 1.668.707 mil.

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no período de 01/01 a 30/09/2023.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

11 – Instrumentos financeiros derivativos

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições, administrar risco de crédito e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de investimento no exterior) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Banco são compatíveis com os objetivos definidos, observando a melhor relação risco e retorno e considerando o cenário econômico. São consideradas, na gestão dos riscos dos instrumentos financeiros derivativos, as diversas categorias de riscos e adotada a visão consolidada dos diferentes fatores de riscos.

O Banco avalia a liquidez dos instrumentos financeiros derivativos e identifica, previamente, meios de reversão das posições. Utilizam-se sistemas e processos que permitem o registro, o acompanhamento e o controle das operações com instrumentos financeiros derivativos. No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, mercado, liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 30. As operações de hedge contábil se propõem a mitigar riscos de mercado, tais como variações em taxas de juros e variações em taxas de câmbio.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos. O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

As estratégias de posicionamento respeitam os limites de alçada e exposição a risco estabelecidos. Os posicionamentos são reavaliados diariamente e no início de cada dia é realizada uma avaliação das estratégias e desempenhos. As estratégias são elaboradas com base em:

- análise de cenários econômicos;
- análise técnica (gráfica) e análise fundamentalista;
- simulação de resultados esperados;
- simulação de valor em risco (VaR, EVE, Estresse).

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento às necessidades dos clientes e para tomada de posições intencionais, segundo limites, alçadas e procedimentos previamente estabelecidos.

Os objetivos a serem alcançados com as operações de hedge são definidos de forma consolidada, garantida a efetividade de cada operação e observadas as regulamentações de cada jurisdição. Utilizam-se mecanismos de avaliação e acompanhamento da efetividade das operações de hedge com vistas a compensar efeitos da variação no valor de mercado, no fluxo de caixa ou na variação cambial do item objeto de hedge.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada. O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco (VaR), de sensibilidade e análise de estresse.

O VaR é utilizado para estimar a perda potencial sob condições rotineiras no mercado, dimensionada diariamente em valores monetários, considerando um intervalo de confiança de 99,21%, horizonte temporal de 10 dias e série histórica de 252 dias úteis.

Para cálculo do VaR, o Banco utiliza a metodologia de Simulação Histórica, que assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (histórico) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado.

Dessa forma, o valor em risco calculado para a carteira de derivativos do Banco Múltiplo foi de R\$ 274.150 mil (R\$ 379.218 mil em 31/12/2023). A exposição de crédito em swap totalizou R\$ 2.442.268 mil (R\$ 941.228 mil em 31/12/2023).

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Composições

a.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	Banco Múltiplo						Consolidado					
	30/09/2024			31/12/2023			30/09/2024			31/12/2023		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado
Contratos de Futuros												
Compromissos de Compra	43.823.805	--	--	28.516.653	--	--	43.935.604	--	--	28.550.980	--	--
DI	34.198.007	--	--	8.512.528	--	--	34.198.007	--	--	8.512.528	--	--
Moedas	6.182.238	--	--	19.388.018	--	--	6.294.037	--	--	19.422.345	--	--
Commodities	194.403	--	--	427.329	--	--	194.403	--	--	427.329	--	--
Cupom cambial	3.249.157	--	--	188.778	--	--	3.249.157	--	--	188.778	--	--
Compromissos de Venda	14.598.330	--	--	19.843.267	--	--	14.932.237	--	--	19.872.132	--	--
DI	2.268.176	--	--	10.305.191	--	--	2.268.176	--	--	10.305.191	--	--
Moedas	3.153.746	--	--	5.493.673	--	--	3.487.653	--	--	5.522.538	--	--
Commodities	4.634.281	--	--	1.201.924	--	--	4.634.281	--	--	1.201.924	--	--
Cupom cambial	3.833.874	--	--	2.358.349	--	--	3.833.874	--	--	2.358.349	--	--
T-Note	708.253	--	--	484.130	--	--	708.253	--	--	484.130	--	--
Contratos a termo												
Posição Ativa	42.063.800	2.149.913	2.549.800	13.981.469	876.906	613.971	42.160.784	2.157.773	2.557.671	14.030.620	881.898	618.963
Termo de título	397.955	397.955	397.955	--	--	--	397.955	397.955	397.955	--	--	--
Termo de moeda	37.292.023	1.067.910	1.437.321	11.593.074	647.237	431.376	37.389.007	1.075.770	1.445.192	11.642.225	652.229	436.368
Termo de mercadoria	4.373.822	684.048	714.524	2.388.395	229.669	182.595	4.373.822	684.048	714.524	2.388.395	229.669	182.595
Posição Passiva	16.306.885	(2.004.852)	(1.183.211)	17.028.088	(1.165.354)	(819.353)	16.306.885	(2.006.522)	(1.184.881)	17.063.538	(1.167.816)	(821.815)
Termo de título	397.955	(397.955)	(397.955)	--	--	--	397.955	(397.955)	(397.955)	--	--	--
Termo de moeda	14.177.400	(1.561.954)	(738.935)	16.264.127	(1.143.475)	(795.113)	14.177.400	(1.563.624)	(740.605)	16.299.577	(1.145.937)	(797.575)
Termo de mercadoria	1.731.530	(44.943)	(46.321)	763.961	(21.879)	(24.240)	1.731.530	(44.943)	(46.321)	763.961	(21.879)	(24.240)
Contratos de opções												
De compra - posição comprada	17.526.775	598.005	999.024	4.361.521	219.907	85.460	17.526.775	598.005	999.024	4.361.521	219.907	85.460
Moeda estrangeira	17.526.775	598.005	999.024	4.361.521	219.907	85.460	17.526.775	598.005	999.024	4.361.521	219.907	85.460
De venda - posição comprada	8.652.981	199.100	114.683	699.339	20.927	24.694	8.652.981	199.100	114.683	699.339	20.927	24.694
Moeda estrangeira	8.652.981	199.100	114.683	699.339	20.927	24.694	8.652.981	199.100	114.683	699.339	20.927	24.694
De compra - posição vendida	8.239.839	(312.719)	(505.029)	1.055.165	(33.374)	(37.706)	8.239.839	(312.719)	(505.029)	1.055.165	(33.374)	(37.706)
Moeda estrangeira	8.041.863	(307.199)	(496.142)	820.500	(26.268)	(28.989)	8.041.863	(307.199)	(496.142)	820.500	(26.268)	(28.989)
Índice Bovespa	61.139	(2.496)	(2.682)	36.115	(1.770)	(2.808)	61.139	(2.496)	(2.682)	36.115	(1.770)	(2.808)
Índice DI	18.291	(77)	(107)	59.708	(247)	(2.657)	18.291	(77)	(107)	59.708	(247)	(2.657)
Commodities	118.546	(2.947)	(6.098)	138.842	(5.089)	(3.252)	118.546	(2.947)	(6.098)	138.842	(5.089)	(3.252)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Indexador	Banco Múltiplo						Consolidado					
	30/09/2024			31/12/2023			30/09/2024			31/12/2023		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado
De Venda - Posição Vendida	17.452.308	(624.619)	(370.275)	4.705.134	(268.706)	(433.224)	17.452.308	(624.619)	(370.275)	4.705.134	(268.706)	(433.224)
Moeda estrangeira	16.986.360	(611.045)	(362.253)	4.258.845	(243.849)	(420.314)	16.986.360	(611.045)	(362.253)	4.258.845	(243.849)	(420.314)
Índice Bovespa	39.530	(727)	(538)	13.001	(283)	(118)	39.530	(727)	(538)	13.001	(283)	(118)
Índice DI	2.149	(13)	(16)	1.584	(10)	(14)	2.149	(13)	(16)	1.584	(10)	(14)
Commodities	424.269	(12.834)	(7.468)	431.704	(24.564)	(12.778)	424.269	(12.834)	(7.468)	431.704	(24.564)	(12.778)
Contratos de Swap												
Posição Ativa	44.857.986	1.697.982	1.924.287	16.537.484	1.110.225	1.218.228	44.857.986	1.697.982	1.924.287	16.537.484	1.110.225	1.218.228
DI	31.219.867	1.082.119	987.066	11.585.186	932.068	920.736	31.219.867	1.082.119	987.066	11.585.186	932.068	920.736
Moeda estrangeira	12.776.326	602.138	925.026	3.702.171	145.283	254.586	12.776.326	602.138	925.026	3.702.171	145.283	254.586
Pré-fixados	779.293	11.141	11.579	1.250.127	32.874	42.906	779.293	11.141	11.579	1.250.127	32.874	42.906
IPCA	82.500	2.584	616	--	--	--	82.500	2.584	616	--	--	--
Posição Passiva	31.225.893	(2.003.632)	(2.187.316)	13.434.545	(942.735)	(1.098.468)	31.225.893	(2.003.632)	(2.187.316)	13.434.545	(942.735)	(1.098.468)
DI	8.481.165	(302.740)	(288.413)	5.557.544	(332.663)	(302.978)	8.481.165	(302.740)	(288.413)	5.557.544	(332.663)	(302.978)
Moeda estrangeira	21.078.582	(1.562.103)	(1.766.088)	5.577.463	(431.698)	(562.461)	21.078.582	(1.562.103)	(1.766.088)	5.577.463	(431.698)	(562.461)
Pré-fixados	729.111	(9.780)	(6.746)	1.362.503	(38.811)	(59.341)	729.111	(9.780)	(6.746)	1.362.503	(38.811)	(59.341)
IPCA	937.035	(129.009)	(126.069)	937.035	(139.563)	(173.688)	937.035	(129.009)	(126.069)	937.035	(139.563)	(173.688)
Outros Derivativos ¹												
Posição Ativa												
Moeda estrangeira	1.561.961	29.208	29.771	2.053.845	33.238	32.227	1.028.406	17.439	18.800	1.796.868	33.238	26.341
Posição Passiva												
Moeda estrangeira	7.990.855	(195.402)	(185.329)	5.726.707	(100.347)	(118.507)	7.990.855	(195.391)	(185.345)	5.442.909	(100.369)	(118.529)

1 - Referem-se, essencialmente, a operações realizadas no mercado Forex no exterior, registradas como contratos de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

a.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor nocional)

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/09/2024	31/12/2023	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/09/2024	31/12/2023
Contratos de futuros	10.428.204	11.461.335	21.361.112	15.171.484	58.422.135	48.359.920	10.873.909	11.461.335	21.361.113	15.171.484	58.867.841	48.423.112
Contratos a termo	8.178.843	20.075.502	19.548.306	10.568.034	58.370.685	31.009.557	8.275.827	20.075.502	19.548.306	10.568.034	58.467.669	31.094.158
Contratos de opções	4.030.175	6.332.744	8.836.870	32.672.114	51.871.903	10.821.159	4.030.175	6.332.744	8.836.870	32.672.114	51.871.903	10.821.159
Contratos de swap	8.890.670	20.637.021	12.459.600	34.096.588	76.083.879	29.972.029	8.890.670	20.637.021	12.459.600	34.096.588	76.083.879	29.972.029
Outros	2.872.415	5.374.007	1.306.394	--	9.552.816	7.780.552	2.605.105	5.107.762	1.306.394	--	9.019.261	7.239.777

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor nocional)

	Banco Múltiplo					Consolidado				
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros
Bolsa										
B3	54.287.161	--	13.210.815	--	--	54.287.161	--	13.210.815	--	--
Exterior	4.134.974	--	--	--	--	4.580.680	--	--	--	--
Balcão										
Instituições financeiras	--	795.910	--	60.600.684	9.552.816	--	892.904	--	60.600.684	9.019.261
Clientes	--	57.574.775	38.661.088	15.483.195	--	--	57.574.765	38.661.088	15.483.195	--

a.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro	16.265.202	3.167.240	16.265.202	3.167.240

a.5) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/09/2024		31/12/2023		30/09/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo								
Contratos a termo	2.204.315	345.485	443.057	170.914	2.212.186	345.485	448.049	170.914
Contratos de opções	226.633	887.074	116.611	(6.457)	226.633	887.074	116.611	(6.457)
Contratos de swap	836.016	1.088.271	723.244	494.984	836.016	1.088.271	723.244	494.984
Outros derivativos	29.771	--	32.227	--	18.800	--	26.341	--
Total	3.296.735	2.320.830	1.315.139	659.441	3.293.635	2.320.830	1.314.245	659.441
Passivo								
Contratos a termo	(1.037.712)	(145.499)	(498.328)	(321.025)	(1.039.382)	(145.499)	(500.790)	(321.025)
Contratos de opções	(303.462)	(571.842)	(128.877)	(342.053)	(303.462)	(571.842)	(128.877)	(342.053)
Contratos de swap	(883.647)	(1.303.669)	(226.005)	(872.463)	(883.647)	(1.303.669)	(226.005)	(872.463)
Outros derivativos	(185.329)	--	(117.866)	(641)	(185.345)	--	(117.888)	(641)
Total	(2.410.150)	(2.021.010)	(971.076)	(1.536.182)	(2.411.836)	(2.021.010)	(973.560)	(1.536.182)

b) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Contratos de futuro	(1.609.147)	1.131.761	(1.440.353)	1.010.610
Contratos a termo	2.285.083	(914.866)	2.333.631	(887.819)
Contratos de opções	660.684	(420.910)	660.684	(403.935)
Contratos de swap	492.713	238.053	492.713	238.055
Derivativos de crédito	--	11	--	11
Outros derivativos	718.572	13.646	737.771	(4.484)
Total	2.547.905	47.695	2.784.446	(47.562)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

O Banco realiza estruturas de Hedge de valor de mercado e de Hedge de investimento líquido no exterior com o objetivo de gerenciar o risco de taxa de juros e o risco cambial apresentados por operações próprias. O Banco documenta a identificação do item objeto de hedge, do instrumento de hedge e a metodologia a ser utilizada para avaliar a sua efetividade desde a concepção da estrutura de hedge contábil.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de hedge compatíveis. Por decisão da Administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de hedge.

Para proteger o valor justo e o risco cambial dos instrumentos designados como objeto de hedge, o Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos (Contratos futuros e swaps).

No início do relacionamento de hedge e de forma contínua, o Banco avalia e acompanha as estratégias para garantir que sejam altamente efetivas, ou seja, os instrumentos de hedge compensem as variações no valor justo atribuídos aos respectivos itens objeto de hedge durante o período estabelecido para o relacionamento de hedge.

A avaliação de efetividade das estruturas de hedge é feita de forma prospectiva e retrospectiva (no decorrer das operações). Para tanto, algumas metodologias são empregadas, tais como:

- Método Dollar Offset (ou Ratio Analysis), baseado na comparação da variação no valor justo do instrumento de hedge com a variação no valor justo do item objeto de hedge;
- Coeficiente de correlação entre a variação do valor presente do instrumento de hedge e as variações do valor presente do objeto de hedge; e
- Coeficiente beta da regressão entre o regressor (representada pela variação de valor presente do instrumento de hedge) e o regressando (representada pela variação do valor presente do objeto de hedge).

No gerenciamento de risco é esperado que os instrumentos de hedge e os objetos de hedge se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, com o objetivo de mitigar os fatores de riscos. Atualmente, o índice de cobertura designado é 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte, risco de liquidação antecipada do objeto de hedge e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c.1) Hedge de valor de mercado

A estratégia de hedge de valor de mercado do Banco consiste em proteger a exposição à variação no valor justo em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão de valor justo adotada pelo Banco segregava as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de inflação etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do valor justo no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swap de taxa de juros, relativos a ativos e passivos pré-fixados.

O Banco aplica o hedge de valor de mercado como segue:

- O Banco possui uma carteira ativa de crédito na modalidade de Crédito Direto do Consumidor (CDC) pré-fixada. Para gerenciar este risco, são contratadas operações de futuros de juros (DI) e designadas como hedge de valor mercado dos créditos correspondente, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada;
- O Banco possui risco de taxas de juros e exposição de moeda estrangeira gerada por emissões de títulos e aplicações interfinanceiras realizadas em dependência no exterior. Para gerenciar este risco, designa operações de swap (cross currency interest rate swap) como instrumento de proteção em estrutura de hedge contábil, trocando exposição entre moedas estrangeiras e taxas de juros; e
- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por operações de emissões de títulos. Para gerenciar esse risco, contrata swap de juros e os designa como instrumento de hedge em uma estrutura de hedge contábil, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada.

Composição da carteira de derivativos designados para hedge de valor de mercado

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Instrumentos de hedge ¹				
Ativo	2.172.504	--	2.172.504	--
Contratos de swap	2.172.504	--	2.172.504	--
Passivo	(679.239)	(6.185.280)	(679.239)	(6.185.280)
Contratos de swap	(630.027)	(287.888)	(630.027)	(287.888)
Contratos de futuro	(49.212)	(5.897.392)	(49.212)	(5.897.392)
Itens objeto de hedge				
Ativo	2.817.224	8.298.827	2.817.224	8.298.827
Títulos e valores mobiliários	--	5.852.224	--	5.852.224
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.768.081	2.396.937	2.768.081	2.396.937
Operações de crédito	49.143	49.666	49.143	49.666
Passivo	(4.291.113)	(2.090.360)	(4.291.113)	(2.090.360)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(4.291.113)	(2.090.360)	(4.291.113)	(2.090.360)

1 – Refere-se ao valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos.

Em estruturas de proteção de valor de mercado, os ganhos ou perdas, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os itens objeto de hedge (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente no resultado.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Ganhos/(perdas) dos itens objeto de hedge	477.608	419.898	477.608	419.898
(Perdas)/ganhos dos instrumentos de hedge	(484.872)	(387.740)	(484.872)	(387.740)
Efeito líquido	(7.264)	32.158	(7.264)	32.158

c.2) Hedge de investimento líquido no exterior

A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior consiste em proteger a exposição à variação cambial do dólar norte-americano frente ao real devido ao investimento do Banco no BB Américas, cuja moeda funcional é diferente do real. O instrumento de hedge utilizado é o contrato futuro de dólar norte-americano. Essas operações são renovadas mensalmente e o montante designado é atualizado no máximo a cada seis meses tendo em vista a alteração do montante do investimento considerado na estrutura de hedge.

Carteira de derivativos designados para hedge de investimento líquido no exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Instrumentos de hedge				
Passivo	(1.547.836)	(1.233.083)	(1.547.836)	(1.233.083)
Contrato de futuro	(1.547.836)	(1.233.083)	(1.547.836)	(1.233.083)
Itens objeto de hedge				
Ativo	1.541.462	1.225.924	1.541.462	1.225.924
Investimento líquido no exterior	1.541.462	1.225.924	1.541.462	1.225.924

Em estruturas de proteção de investimento líquido no exterior, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido sob a rubrica de "Outros resultados abrangentes - Hedge de investimento líquido no exterior" (Nota 23.h). A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado.

Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Ganhos/(perdas) dos itens objeto de hedge	153.335	(28.136)	153.335	(28.136)
(Perdas)/ganhos dos instrumentos de hedge	(153.335)	28.136	(153.335)	28.136
Efeito líquido ¹	--	--	--	--

1 - No período de 01/01 a 30/09/2024 foi reconhecido o ganho de R\$ 2.064 mil (R\$ 3.931 mil no período de 01/01 a 30/09/2023) no resultado de instrumentos financeiros derivativos devido à parcela não efetiva da estrutura de hedge contábil.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

12 – Carteira de crédito

a) Carteira de crédito por modalidade

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Operações de crédito	933.107.661	865.652.310	946.953.926	874.683.503
Empréstimos e direitos creditórios descontados	363.084.303	351.450.680	368.338.072	354.455.324
Financiamentos	172.400.642	147.427.572	172.917.480	147.778.172
Financiamentos rurais	346.390.763	317.277.404	346.390.763	317.277.404
Financiamentos imobiliários	51.119.111	49.364.542	59.194.769	55.040.491
Operações de crédito vinculadas a cessão ¹	112.842	132.112	112.842	132.112
Outros créditos com características de concessão de crédito	100.793.740	99.272.747	102.501.708	100.171.008
Operações com cartão de crédito	50.234.420	51.285.816	51.942.388	52.184.077
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 13.d)	30.069.246	24.924.882	30.069.246	24.924.882
Outros créditos vinculados a operações adquiridas ²	10.388.123	10.539.278	10.388.123	10.539.278
Aquisição de recebíveis	6.968.022	9.165.690	6.968.022	9.165.690
Avais e fianças honrados	145.434	93.927	145.434	93.927
Diversos	2.988.495	3.263.154	2.988.495	3.263.154
Operações de arrendamento mercantil	--	--	550.113	494.847
Total da carteira de crédito	1.033.901.401	964.925.057	1.050.005.747	975.349.358
Ativo circulante	425.535.436	407.564.569	432.136.281	411.308.919
Ativo não circulante	608.365.965	557.360.488	617.869.466	564.040.439
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	(62.001.505)	(55.806.103)	(62.191.801)	(55.927.619)
Provisão para operações de crédito	(60.181.220)	(53.443.096)	(60.341.866)	(53.551.011)
Provisão para outros créditos com características de concessão de crédito	(1.820.285)	(2.363.007)	(1.838.593)	(2.372.767)
Provisão para arrendamento mercantil	--	--	(11.342)	(3.841)
Total da carteira de crédito líquido de provisões	971.899.896	909.118.954	987.813.946	919.421.739

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Resultado da carteira de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Resultado de operações de crédito	108.744.708	100.571.073	112.945.122	104.215.731
Empréstimos e direitos creditórios descontados	54.628.909	56.398.017	57.871.347	59.151.109
Financiamentos rurais	23.294.052	19.999.163	23.294.052	19.999.163
Financiamentos	12.759.608	6.821.152	12.799.067	6.869.212
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ¹	7.492.426	5.652.824	7.971.287	6.170.144
Financiamentos imobiliários	2.856.299	3.011.934	3.293.419	3.303.098
Financiamentos à exportação	3.037.302	2.778.188	3.037.302	2.778.188
Equalização de taxas – safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	2.786.871	3.980.634	2.786.871	3.980.634
Aquisição de recebíveis	708.333	1.256.199	708.333	1.256.199
Financiamentos em moedas estrangeiras	704.835	258.893	700.168	260.213
Adiantamentos a depositantes	305.836	257.981	313.039	291.683
Avais e fianças honrados	16.232	8.685	16.232	8.685
Demais	154.005	147.403	154.005	147.403
Resultado de arrendamento mercantil	--	--	70.264	77.661
Resultado de venda ou transferência de ativos financeiros ²	269.112	631.696	284.809	592.326
Total	109.013.820	101.202.769	113.300.195	104.885.718

1 - Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 645.757 mil no período de 01/01 a 30/09/2024 (com impacto no resultado de R\$ 355.166 mil, líquido de tributos), e R\$ 709.111 mil no período de 01/01 a 30/09/2023 (com impacto no resultado de R\$ 390.010 mil, líquido de tributos). Os valores das carteiras cedidas eram de R\$ 1.001.841 mil e R\$ 1.186.352 mil, respectivamente.

2 - Inclui despesas no montante de R\$ 538.075 mil (R\$ 281.045 mil, líquido de tributos) no período de 01/01 a 30/09/2024 e R\$ 308.090 mil (R\$ 163.742 mil, líquido de tributos) no período de 01/01 a 30/09/2023, oriundas de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001. As referidas cessões geraram impacto positivo de R\$ 203.777 mil no período de 01/01 a 30/09/2024 (R\$ 125.701 mil no período de 01/01 a 30/09/2023), líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Os valores contábeis brutos dessas operações eram de R\$ 1.307.603 mil e R\$ 1.202.437 mil respectivamente.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/09/2024	%	31/12/2023	%	30/09/2024	%	31/12/2023	%
Setor público	82.816.224	7,9	66.786.053	6,9	82.816.224	7,8	66.944.273	6,9
Administração pública	71.539.396	6,8	59.013.058	6,0	71.539.396	6,7	59.171.278	6,0
Petroleiro	8.800.652	0,8	5.614.664	0,6	8.800.652	0,8	5.614.664	0,6
Energia Elétrica	813.089	0,1	827.534	0,1	813.089	0,1	827.534	0,1
Serviços	630.002	0,1	538.178	0,1	630.002	0,1	538.178	0,1
Demais atividades	1.033.085	0,1	792.619	0,1	1.033.085	0,1	792.619	0,1
Setor privado	951.085.177	92,1	898.139.004	93,1	967.189.523	92,2	908.405.085	93,1
Pessoa física	661.031.546	63,9	619.527.098	64,2	666.344.561	63,5	622.587.204	63,8
Pessoa jurídica	290.053.631	28,2	278.611.906	28,9	300.844.962	28,7	285.817.881	29,3
Agronegócio de origem vegetal	43.124.398	4,2	39.475.706	4,1	43.593.041	4,2	39.821.090	4,1
Serviços	32.167.912	3,1	30.262.457	3,1	34.734.424	3,3	32.193.075	3,3
Mineração e metalurgia	21.414.376	2,1	21.289.369	2,2	22.026.069	2,1	21.795.732	2,2
Transportes	18.447.533	1,8	15.836.723	1,6	18.727.238	1,8	15.972.120	1,6
Agronegócio de origem animal	18.184.242	1,8	15.011.605	1,6	18.599.544	1,8	15.279.754	1,6
Comércio varejista	15.930.194	1,5	16.902.526	1,8	16.297.418	1,6	17.124.898	1,8
Energia Elétrica	15.470.068	1,5	16.650.988	1,7	15.473.076	1,5	16.671.505	1,7
Automotivo	14.011.972	1,4	13.855.848	1,4	14.282.076	1,4	13.988.224	1,4
Insumos agrícolas	11.802.024	1,1	12.078.854	1,3	11.810.096	1,1	12.087.264	1,2
Combustíveis	11.172.574	1,1	10.414.202	1,1	11.552.197	1,1	10.801.251	1,1
Atividades específicas da construção	11.432.576	1,1	10.539.621	1,1	11.481.781	1,1	10.592.627	1,1
Imobiliário	9.785.215	0,9	8.631.524	0,9	11.441.538	1,1	9.673.061	1,0
Eletroeletrônico	10.421.628	1,0	10.917.901	1,1	10.475.023	1,0	10.932.898	1,1
Químico	9.942.180	1,0	9.467.478	1,0	10.420.521	1,0	9.678.146	1,0
Comércio atacadista e indústrias diversas	8.752.722	0,8	9.082.677	0,9	9.906.906	0,9	9.767.942	1,0
Instituições e serviços financeiros	9.038.187	0,9	11.129.254	1,2	9.790.537	0,9	11.573.988	1,2
Têxtil e confecções	8.468.772	0,8	7.865.809	0,8	8.527.555	0,8	7.908.143	0,8
Madeireiro e moveleiro	6.104.819	0,6	5.761.040	0,6	6.128.569	0,6	5.777.525	0,6
Construção pesada	3.896.991	0,4	3.330.853	0,3	4.466.706	0,4	3.820.603	0,4
Papel e celulose	4.236.187	0,4	4.074.806	0,4	4.437.912	0,4	4.125.946	0,4
Telecomunicações	2.888.132	0,3	2.686.932	0,3	3.074.776	0,3	2.774.081	0,3
Demais atividades	3.360.929	0,4	3.345.733	0,4	3.597.959	0,3	3.458.008	0,4
Total	1.033.901.401	100,0	964.925.057	100,0	1.050.005.747	100,0	975.349.358	100,0

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

	Banco Múltiplo										30/09/2024	31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Operações em curso normal												
Parcelas vincendas												
01 a 30	37.890.636	13.858.021	12.189.588	10.544.798	393.281	785.138	128.200	166.022	730.555	76.686.239	64.122.119	
31 a 60	22.789.004	6.159.321	5.301.763	3.701.009	307.268	603.810	83.255	67.798	289.011	39.302.239	33.429.947	
61 a 90	19.038.226	5.184.708	4.546.688	2.900.682	392.289	511.673	74.935	209.616	363.718	33.222.535	28.557.814	
91 a 180	49.404.089	14.649.894	10.230.509	8.011.319	866.606	1.228.439	330.574	178.421	666.472	85.566.323	94.606.297	
181 a 360	108.593.172	22.289.669	16.925.820	11.199.425	1.448.888	1.784.741	360.027	312.971	910.782	163.825.495	164.608.318	
Acima de 360	353.070.278	89.993.481	58.075.626	48.216.200	8.690.528	7.080.444	2.412.500	1.907.867	14.776.002	584.222.926	538.688.770	
Parcelas vencidas												
Até 14 dias	561.497	167.344	272.075	331.184	57.122	157.096	59.249	41.408	85.068	1.732.043	1.390.442	
Subtotal	591.346.902	152.302.438	107.542.069	84.904.617	12.155.982	12.151.341	3.448.740	2.884.103	17.821.608	984.557.800	925.403.707	
Operações em curso anormal												
Parcelas vincendas												
01 a 30	--	--	74.149	424.483	178.074	197.023	119.936	108.852	429.178	1.531.695	1.447.477	
31 a 60	--	--	31.931	131.560	101.787	96.489	60.023	60.219	236.996	719.005	601.674	
61 a 90	--	--	30.350	111.432	93.353	92.046	64.511	53.264	226.141	671.097	558.984	
91 a 180	--	--	87.954	264.817	238.836	260.955	164.449	132.492	632.353	1.781.856	1.548.400	
181 a 360	--	--	213.781	562.529	493.363	480.298	299.896	324.561	1.261.475	3.635.903	2.842.382	
Acima de 360	--	--	1.295.935	3.282.866	2.859.373	3.694.691	2.258.271	2.123.533	8.628.370	24.143.039	18.671.718	
Parcelas vencidas												
01 a 14	--	--	11.397	44.879	39.337	60.606	29.664	28.868	104.174	318.925	278.430	
15 a 30	--	--	379.374	384.437	103.730	112.730	54.556	52.699	181.431	1.268.957	914.372	
31 a 60	--	--	46.681	937.808	208.654	241.796	111.841	109.898	367.620	2.024.298	1.539.932	
61 a 90	--	--	7	63.542	622.857	234.336	118.870	95.206	409.883	1.544.701	1.381.786	
91 a 180	--	--	1	28.288	101.525	1.062.343	920.169	1.186.290	1.656.847	4.955.463	3.454.935	
181 a 360	--	--	--	1	1	179.943	206.712	153.320	5.334.073	5.874.050	5.561.353	
Acima de 360	--	--	--	752	--	53.515	17.758	8.775	793.812	874.612	719.907	
Subtotal	--	--	2.171.560	6.237.394	5.040.890	6.766.771	4.426.656	4.437.977	20.262.353	49.343.601	39.521.350	
Total	591.346.902	152.302.438	109.713.629	91.142.011	17.196.872	18.918.112	7.875.396	7.322.080	38.083.961	1.033.901.401	964.925.057	

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/09/2024	31/12/2023
Operações em curso normal											
Parcelas vincendas											
01 a 30	37.899.462	16.468.681	14.078.953	10.545.987	394.222	785.280	128.272	166.057	731.471	81.198.385	66.147.635
31 a 60	22.816.171	6.410.403	5.308.587	3.701.134	307.298	603.833	83.267	67.810	289.157	39.587.660	33.940.858
61 a 90	19.046.926	5.425.552	4.559.331	2.900.820	392.359	511.693	74.965	209.645	363.847	33.485.138	28.804.709
91 a 180	49.414.142	15.088.367	10.335.424	8.011.689	866.754	1.228.522	330.671	178.561	666.893	86.121.023	94.950.034
181 a 360	108.490.528	22.815.267	17.161.398	11.200.540	1.449.373	1.785.090	360.256	313.105	911.515	164.487.072	165.034.186
Acima de 360	353.248.729	91.039.961	66.306.096	48.237.955	8.692.785	7.087.294	2.413.584	1.912.834	14.782.274	593.721.512	545.367.661
Parcelas vencidas											
Até 14 dias	561.497	175.759	422.883	331.304	57.203	157.147	59.250	41.410	85.130	1.891.583	1.502.845
Subtotal	591.477.455	157.423.990	118.172.672	84.929.429	12.159.994	12.158.859	3.450.265	2.889.422	17.830.287	1.000.492.373	935.747.928
Operações em curso anormal											
Parcelas vincendas											
01 a 30	--	--	74.149	424.497	178.074	197.027	120.035	109.009	429.330	1.532.121	1.447.564
31 a 60	--	--	31.931	131.575	101.787	96.493	60.121	60.374	237.146	719.427	601.760
61 a 90	--	--	30.350	111.446	93.354	92.051	64.608	53.417	226.290	671.516	559.069
91 a 180	--	--	87.954	264.857	238.836	260.967	164.734	132.936	632.796	1.783.080	1.548.656
181 a 360	--	--	213.780	562.605	493.363	480.320	300.293	325.385	1.262.337	3.638.083	2.842.885
Acima de 360	--	--	1.295.935	3.283.016	2.859.373	3.694.705	2.260.114	2.125.509	8.629.302	24.147.954	18.672.778
Parcelas vencidas											
01 a 14	--	--	11.397	44.879	39.337	60.606	29.698	29.028	104.237	319.182	278.430
15 a 30	--	--	459.092	385.565	104.190	112.965	54.676	52.726	181.628	1.350.842	940.429
31 a 60	--	--	46.681	966.537	209.500	242.229	112.173	110.097	367.810	2.055.027	1.550.982
61 a 90	--	--	7	63.542	626.592	234.763	119.208	95.538	410.123	1.549.773	1.397.037
91 a 180	--	--	1	28.289	101.525	1.071.337	925.069	1.196.360	1.658.712	4.981.293	3.471.201
181 a 360	--	--	--	1	1	179.943	206.712	153.320	5.346.567	5.886.544	5.568.265
Acima de 360	--	--	--	752	--	53.515	17.758	8.775	797.732	878.532	722.374
Subtotal	--	--	2.251.277	6.267.561	5.045.932	6.776.921	4.435.199	4.452.474	20.284.010	49.513.374	39.601.430
Total	591.477.455	157.423.990	120.423.949	91.196.990	17.205.926	18.935.780	7.885.464	7.341.896	38.114.297	1.050.005.747	975.349.358

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Constituição da provisão para perdas com a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	Banco Múltiplo							
		30/09/2024				31/12/2023			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total
AA		591.346.902	--	--	--	578.325.293	--	--	--
A	0,5	152.302.438	(761.512)	(71.695)	(833.207)	105.755.477	(528.777)	(40.960)	(569.737)
B	1,0	109.713.629	(1.097.136)	(429.551)	(1.526.687)	108.037.031	(1.080.370)	(359.882)	(1.440.252)
C	3,0	91.142.011	(2.734.260)	(1.949.359)	(4.683.619)	93.600.022	(2.808.001)	(2.621.624)	(5.429.625)
D	10,0	17.196.872	(1.719.687)	(372.269)	(2.091.956)	18.235.283	(1.823.528)	(348.134)	(2.171.662)
E	30,0	18.918.112	(5.675.434)	--	(5.675.434)	14.267.052	(4.280.116)	--	(4.280.116)
F	50,0	7.875.396	(3.937.698)	(2)	(3.937.700)	6.244.317	(3.122.159)	(2)	(3.122.161)
G	70,0	7.322.080	(5.125.456)	(43.485)	(5.168.941)	6.005.148	(4.203.604)	(133.512)	(4.337.116)
H	100,0	38.083.961	(38.083.961)	--	(38.083.961)	34.455.434	(34.455.434)	--	(34.455.434)
Total		1.033.901.401	(59.135.144)	(2.866.361)	(62.001.505)	964.925.057	(52.301.989)	(3.504.114)	(55.806.103)

1 - Constituída considerando nossos modelos internos de classificação de risco de operações, que corresponde ao provisionamento em 30 níveis intermediários de risco, em relação aos 9 níveis (AA-H) mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo cálculo é baseado em critérios relacionados à operação, ao cliente e às garantias existentes, de modo a refletir provisões adequadas decorrentes de possíveis perdas futuras.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	Consolidado							
		30/09/2024				31/12/2023			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total
AA		591.477.455	--	--	--	578.933.384	--	--	--
A	0,5	157.423.990	(787.120)	(72.034)	(859.154)	108.379.162	(541.896)	(41.154)	(583.050)
B	1,0	120.423.949	(1.204.239)	(429.695)	(1.633.934)	115.110.597	(1.151.106)	(360.157)	(1.511.263)
C	3,0	91.196.990	(2.735.910)	(1.949.364)	(4.685.274)	93.630.961	(2.808.929)	(2.621.979)	(5.430.908)
D	10,0	17.205.926	(1.720.593)	(372.269)	(2.092.862)	18.269.813	(1.826.981)	(348.134)	(2.175.115)
E	30,0	18.935.780	(5.680.734)	--	(5.680.734)	14.280.860	(4.284.258)	--	(4.284.258)
F	50,0	7.885.464	(3.942.732)	(2)	(3.942.734)	6.266.037	(3.133.019)	(2)	(3.133.021)
G	70,0	7.341.896	(5.139.327)	(43.485)	(5.182.812)	6.006.840	(4.204.788)	(133.512)	(4.338.300)
H	100,0	38.114.297	(38.114.297)	--	(38.114.297)	34.471.704	(34.471.704)	--	(34.471.704)
Total		1.050.005.747	(59.324.952)	(2.866.849)	(62.191.801)	975.349.358	(52.422.681)	(3.504.938)	(55.927.619)

1 - Constituída considerando nossos modelos internos de classificação de risco de operações, que corresponde ao provisionamento em 30 níveis intermediários de risco, em relação aos 9 níveis (AA-H) mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo cálculo é baseado em critérios relacionados à operação, ao cliente e às garantias existentes, de modo a refletir provisões adequadas decorrentes de possíveis perdas futuras.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Saldo inicial	(55.806.103)	(50.513.636)	(55.927.619)	(50.697.155)
(Constituição)/reversão	(31.137.855)	(21.712.439)	(31.237.114)	(21.807.444)
Provisão mínima requerida	(31.775.608)	(21.989.679)	(31.875.203)	(22.084.352)
Provisão complementar ¹	637.753	277.240	638.089	276.908
Variação cambial - provisões no exterior	(100.716)	26.082	(81.475)	130.061
Baixas para prejuízo	25.043.169	19.517.215	25.054.407	19.536.133
Saldo final	(62.001.505)	(52.682.778)	(62.191.801)	(52.838.405)

1 - Constituída considerando nossos modelos internos de classificação de risco de operações, que corresponde ao provisionamento em 30 níveis intermediários de risco, em relação aos 9 níveis (AA-H) mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo cálculo é baseado em critérios relacionados à operação, ao cliente e às garantias existentes, de modo a refletir provisões adequadas decorrentes de possíveis perdas futuras.

g) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazo de vencimento

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Até 1 ano ¹	--	--	193.599	184.780
De 1 a 5 anos	--	--	356.037	306.515
acima de 5 anos	--	--	477	3.552
Total a valor presente	--	--	550.113	494.847

1 - Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

h) Concentração das operações de crédito

	30/09/2024	% da Carteira	31/12/2023	% da Carteira
Maior Devedor	9.216.837	0,9	8.548.212	0,9
10 Maiores devedores	57.303.576	5,5	50.993.522	5,2
20 Maiores devedores	82.031.972	7,8	73.938.496	7,6
50 Maiores devedores	116.875.101	11,1	108.233.474	11,1
100 Maiores devedores	139.876.026	13,3	131.541.573	13,5

Demonstrações Contábeis – 30 de setembro de 2024

Notas Explicativas



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

i) Créditos renegociados

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Créditos renegociados no período	98.824.091	76.073.574	98.824.091	76.073.574
Renegociados por atraso ¹	20.165.980	16.895.938	20.165.980	16.895.938
Renovados ²	78.658.111	59.177.636	78.658.111	59.177.636
Movimentação dos créditos renegociados por atraso				
Saldo inicial	38.325.348	32.689.826	38.325.348	32.689.826
Contratações ¹	20.165.980	16.895.938	20.165.980	16.895.938
(Recebimento) e apropriação de juros ³	(9.097.610)	(10.156.493)	(9.097.610)	(10.156.493)
Baixas para prejuízo	(5.035.403)	(3.208.907)	(5.035.403)	(3.208.907)
Saldo final ⁴	44.358.315	36.220.364	44.358.315	36.220.364
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	20.738.159	18.135.589	20.738.159	18.135.589
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso	46,8%	50,1%	46,8%	50,1%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	8.497.186	5.122.409	8.497.186	5.122.409
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	19,2%	14,1%	19,2%	14,1%

1 - Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

2 - Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

3 - Inclui, no período de 01/01 a 30/09/2023, créditos renegociados convertidos em títulos e valores mobiliários, no âmbito de recuperação judicial.

4 - Inclui o valor de R\$ 288 mil (R\$ 631 mil em 30/09/2023) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 38.058.410 mil (R\$ 18.794.000 mil em 30/09/2023) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

j) Informações Complementares

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Créditos contratados a liberar	206.713.843	196.287.118	206.823.608	196.313.674
Garantias prestadas ¹	11.629.821	11.707.326	11.475.196	11.462.562
Créditos abertos para importação contratados	621.226	989.402	697.922	1.013.011
Créditos de exportação confirmados	658.595	675.243	658.595	675.243
Recursos vinculados	3.349.461	3.183.293	3.349.461	3.183.293

1 - O Banco mantém provisão para garantias financeiras prestadas registrada em Provisões (Nota 21.c).

k) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

	TADE ¹	30/09/2024	31/12/2023
Empréstimos e direitos creditórios descontados		12	207
Proger Urbano Capital de Giro	01/2016 e 01/2020	12	207
Financiamentos		245.331	254.083
Proger Urbano Investimento	18/2005	237.804	240.308
FAT Taxista	02/2009	7.527	13.775
Financiamentos rurais		193	192
Pronaf Investimento	05/2005	47	41
Pronaf Custeio	04/2005	146	151
Total		245.536	254.482

1 - TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

Demonstrações Contábeis – 30 de setembro de 2024
Notas Explicativas



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

l) Programas instituídos para enfrentamento dos efeitos da Covid-19

Por meio da Resolução CMN nº 4.846/2020, o Banco Central permitiu a participação das instituições financeiras no Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), nos termos da Lei nº 14.043/2020.

As instituições financeiras participantes do Pese podem financiar a folha salarial de empresários, sociedades empresárias e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito, sendo 15% do valor de cada financiamento custeado com recursos próprios das instituições financeiras participantes e 85% do valor de cada financiamento custeado com recursos da União. O risco de inadimplemento das operações de crédito e as eventuais perdas financeiras decorrentes serão suportados na mesma proporção da participação.

Instituído pela Lei nº 14.042/2020, o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquinhinhas) é destinado à concessão de empréstimo garantido por cessão fiduciária de recebíveis. Nesta modalidade as operações serão realizadas integralmente com recursos da União.

Conforme Resolução CMN nº 4.855/2020, apresentamos os saldos das operações de crédito contratadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19, cujo risco de crédito seja parcial ou integralmente assumido pela União, assim como a classificação por nível de risco das operações e o montante de provisão constituída para cada nível.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	30/09/2024				31/12/2023			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total
AA ²		137.043	--	--	--	141.422	--	--	--
A	0,5	--	--	--	--	--	--	--	--
B	1,0	--	--	--	--	--	--	--	--
C	3,0	--	--	--	--	1	--	--	--
D	10,0	--	--	--	--	3	--	--	--
E	30,0	--	--	--	--	5	(2)	--	(2)
F	50,0	--	--	--	--	20	(10)	--	(10)
G	70,0	--	--	--	--	19	(13)	--	(13)
H	100,0	32	(32)	--	(32)	374	(374)	--	(374)
Total		137.075	(32)	--	(32)	141.844	(399)	--	(399)

1 - Constituída considerando nossos modelos internos de classificação de risco de operações, que corresponde ao provisionamento em 30 níveis intermediários de risco, em relação aos 9 níveis (AA-H) mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo cálculo é baseado em critérios relacionados à operação, ao cliente e às garantias existentes, de modo a refletir provisões adequadas decorrentes de possíveis perdas futuras.

2 - Refere-se basicamente às operações cujo risco de crédito é assumido pela União.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

13 – Outros ativos

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Financeiros	103.909.489	94.649.918	111.331.064	94.577.173
Devedores por depósitos em garantia	37.585.975	36.153.206	38.538.975	37.024.098
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	37.520.455	28.254.834	37.520.467	28.254.834
Fundos de Destinação do Superávit - Previ (Nota 29.f)	11.928.492	11.608.853	11.928.492	11.608.853
Rendas a receber	4.200.934	10.021.656	8.041.249	6.728.644
Títulos e créditos a receber ¹	3.465.931	2.713.910	5.136.333	4.360.473
Fundo de Compensação de Variações Salariais	2.894.079	3.381.724	2.894.079	3.381.724
Demais	6.313.623	2.515.735	7.271.469	3.218.547
Ativo circulante	71.184.263	63.491.482	75.820.797	61.020.202
Ativo não circulante	32.725.226	31.158.436	35.510.267	33.556.971
Não financeiros	30.927.471	29.000.463	32.183.073	29.683.893
Ativos atuariais (Nota 29.e)	24.447.636	23.851.683	24.447.636	23.851.683
Devedores diversos	3.977.081	3.545.981	4.374.488	3.893.504
Mantidos para venda - Recebidos	366.920	389.285	367.457	390.260
Despesas Antecipadas	1.088.734	571.866	1.187.311	611.913
Mantidos para venda - Próprios	25.691	27.845	36.897	28.417
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	3.896	3.587	47.409	39.371
Demais	1.017.513	610.216	1.721.875	868.745
Ativo circulante	5.742.913	5.068.126	6.844.498	5.619.911
Ativo não circulante	25.184.558	23.932.337	25.338.575	24.063.982

1 - Inclui títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional, no montante de R\$ 451.405 mil (R\$ 485.225 mil em 31/12/2023), provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de Resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN nº 2.960/2002) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FDNE e FDCO). Também estão incluídos recursos do Tesouro Nacional, referentes a equalização de taxas da safra agrícola Lei nº 8.427/1992, R\$ 1.238.173 mil (R\$ 930.480 mil em 31/12/2023).

b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Títulos e créditos a receber	(1.628.377)	(1.567.375)	(1.988.063)	(1.890.732)
Devedores diversos	(718.336)	(710.539)	(718.546)	(710.744)
Rendas a receber	(1.457.032)	(1.102.050)	(1.457.032)	(1.102.050)
Demais	(37.800)	(41.823)	(37.800)	(41.824)
Total	(3.841.545)	(3.421.787)	(4.201.441)	(3.745.350)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Saldo inicial	(3.421.787)	(3.088.514)	(3.745.350)	(3.351.308)
(Constituição)/reversão	(418.539)	(215.618)	(454.811)	(271.956)
Variação cambial - provisões no exterior	--	--	10	2.225
Baixas para prejuízo/outros ajustes	(1.219)	28.669	(1.290)	32.707
Saldo final	(3.841.545)	(3.275.463)	(4.201.441)	(3.588.332)

d) Carteira de câmbio

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Posição ativa				
Câmbio comprado a liquidar	33.796.758	26.238.256	33.796.770	26.238.256
Direitos sobre vendas de câmbio	53.040.945	32.727.251	53.040.945	32.727.251
Valores em moedas estrangeiras a receber	1.151	1.117	1.151	1.117
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(49.318.399)	(30.711.790)	(49.318.399)	(30.711.790)
Total	37.520.455	28.254.834	37.520.467	28.254.834
Ativo circulante	36.385.571	27.039.931	36.385.584	27.039.931
Ativo não circulante	1.134.884	1.214.903	1.134.883	1.214.903
Posição passiva				
Obrigações por compras de câmbio	32.436.416	26.923.381	32.436.427	26.923.381
Câmbio vendido a liquidar	57.291.270	32.272.564	57.291.270	32.272.564
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.699	1.481	61.812	56.131
Subtotal (Nota 20.a)	89.729.385	59.197.426	89.789.509	59.252.076
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio) (Nota 12.a)	(30.069.246)	(24.924.882)	(30.069.246)	(24.924.882)
Total	59.660.138	34.272.544	59.720.262	34.327.194
Passivo circulante	49.010.457	19.626.071	49.070.581	19.680.721
Passivo não circulante	10.649.681	14.646.473	10.649.681	14.646.473
Carteira de câmbio líquida	(22.139.683)	(6.017.710)	(22.199.795)	(6.072.360)
Contas de compensação				
Créditos abertos para importação	1.026.958	1.344.852	1.103.654	1.368.461
Créditos de exportação confirmados	658.595	675.243	658.595	675.243

e) Resultado de outros ativos financeiros

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Resultado de operações de câmbio	(1.790.275)	422.005	(1.578.169)	975.601
Demais	187.252	197.625	187.252	197.625
Total	(1.603.023)	619.630	(1.390.917)	1.173.226

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

14 – Investimentos

a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Banco Múltiplo	Capital social	Patrimônio líquido ajustado ¹	Lucro/(Prejuízo) líquido ¹	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil	Movimentações – 01/01 a 30/09/2024			Saldo contábil	Resultado de equivalência
			01/01 a 30/09/2024	Ordinárias	Preferenciais		31/12/2023	Dividendos/ JCP	Outros eventos ²	Resultado de equivalência	30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
No país							31.369.972	(4.310.521)	(711.406)	9.805.720	36.153.765	9.119.623
BB Elo Cartões Participações S.A.	7.734.513	10.991.793	1.379.293	17.703	--	100,00%	9.586.699	--	28.899	1.376.195	10.991.793	1.664.093
BB Seguridade Participações S.A. ^{3 4}	6.269.692	11.665.328	6.361.434	1.325.000	--	68,26%	6.178.236	(1.842.954)	(714.990)	4.342.139	7.962.431	3.908.441
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.887.255	206.906	3.000	--	100,00%	4.816.052	(135.703)	--	206.906	4.887.255	265.335
Banco Votorantim S.A.	8.480.372	13.950.265	1.171.624	1.096.653	600.952	50,00%	6.712.366	(303.550)	(19.496)	585.812	6.975.132	406.863
BB Banco de Investimento S.A.	417.788	933.756	539.977	3.790	--	100,00%	873.991	(464.114)	(16.098)	539.977	933.756	411.919
BB Tecnologia e Serviços ⁴	300.040	515.914	119.589	248.458	248.586	99,99%	414.958	(43.491)	21.748	119.528	512.743	89.254
BB Administradora de Consórcios S.A.	727.543	1.456.055	1.054.959	14	--	100,00%	927.110	(526.014)	--	1.054.959	1.456.055	900.208
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.191.207	1.953.919	1.518.560	100.000	--	100,00%	1.430.505	(994.695)	(451)	1.518.560	1.953.919	1.409.559
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	49.133	24.800	398.158	--	100,00%	24.333	--	--	24.800	49.133	23.904
Outras participações							405.722	--	(11.018)	36.844	431.548	40.047
No exterior⁵							5.707.593	(482.037)	8.678	3.529.095	8.763.329	2.719.074
Banco Patagonia S.A.	4.042	5.738.641	3.691.823	578.117	--	80,39%	2.309.800	(482.037)	(182.338)	2.967.834	4.613.259	2.631.399
BB Cayman Islands Holding	1.187.451	1.305.892	96.034	211.023	--	100,00%	1.063.308	--	146.550	96.034	1.305.892	54.812
Banco do Brasil AG	403.143	832.163	(17.709)	638	--	100,00%	746.147	--	103.725	(17.709)	832.163	(41.354)
BB Securities LLC	27.903	413.576	5.886	5.000	--	100,00%	368.020	--	39.670	5.886	413.576	11.935
Banco do Brasil Americas	1.043.311	1.547.609	188.750	36.250	--	100,00%	1.166.698	--	192.161	188.750	1.547.609	174.857
BB USA Holding Company	--	800	(10)	--	--	100,00%	720	--	90	(10)	800	(78)
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							52.900	--	(2.870)	--	50.030	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas coligadas e controladas ⁵							--	--	(288.310)	288.310	--	(112.497)
Total das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto							37.077.565	(4.792.558)	(702.728)	13.334.815	44.917.094	11.838.697
(Provisão para perdas)							(34.743)	--	--	--	(34.743)	

1 - Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis e considera os resultados não realizados decorrentes de transações com o Banco Múltiplo.

2 - Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, bem como os decorrentes do programa de recompra de ações da BB Seguridade Participações S.A.

3 - O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R\$ 47.037.500 mil (R\$ 44.586.250 mil em 31/12/2023).

4 - Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

5 - O lucro líquido e o resultado de equivalência das subsidiárias no exterior estão evidenciados sem os efeitos da variação cambial. Esses investimentos são objeto de hedge estrutural e seus impactos cambiais são reclassificados para as despesas com recursos de instituições financeiras (Nota 18.d.) no processo de consolidação.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Capital social	Patrimônio líquido ajustado ¹	Lucro/(Prejuízo) líquido ¹	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil	Movimentações – 01/01 a 30/09/2024			Saldo contábil	Resultado de equivalência
			01/01 a 30/09/2024	Ordinárias	Preferenciais		31/12/2023	Dividendos/ JCP	Outros eventos ²	Resultado de equivalência	30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Coligadas ³ e controladas em conjunto ⁴												
Banco Votorantim S.A.	8.480.372	13.950.265	1.171.624	1.096.653	600.952	50,00%	6.712.366	(303.550)	(19.496)	585.812	6.975.132	406.863
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁵	414.000	9.036.012	748.897	1.800.941	900.471	30,00%	2.711.004	(224.669)	(200)	224.669	2.710.804	286.878
Cielo S.A. ⁶	5.700.000	8.843.958	1.065.679	778.320	--	29,17%	3.536.849	(1.232.422)	(35.456)	310.865	2.579.836	463.247
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁷	3.529.257	7.036.220	1.858.125	879	1.759	74,99%	5.695.325	(1.694.887)	(117.643)	1.393.315	5.276.110	1.357.569
BB Mapfre Participações S.A. ⁷	1.469.848	3.063.990	3.181.171	944.858	1.889.339	74,99%	2.244.984	(2.325.440)	(7.418)	2.385.560	2.297.686	2.096.136
Brasilcap Capitalização S.A. ⁷	354.398	728.542	210.824	107.989	159.308	66,77%	511.587	(174.761)	8.842	140.762	486.430	132.880
Elo Participações Ltda. ⁸	347.309	4.666.008	1.219.659	173.620	--	49,99%	1.426.638	--	296.191	609.708	2.332.537	585.715
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	1.425.605	1.537.344	40.612	1.954.245	--	49,99%	750.265	--	(2.049)	20.302	768.518	7.401
Outras Participações							492.279	(29.423)	6.144	58.476	527.476	35.933
Resultado não realizado ⁹							(2.987.602)	--	121.091	--	(2.866.511)	--
Total							21.093.695	(5.985.152)	250.006	5.729.469	21.088.018	5.372.622
(Provisão para perdas)							(14.539)	--	2.902	--	(11.637)	

1 - Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis e considera os resultados não realizados decorrentes de transações com o Banco Múltiplo.

2 - Referem-se basicamente a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

3 - O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.

4 - O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.

5 - Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 64,49% (50,20% em 31/12/2023), em virtude da Cielo S.A. deter 70,00% de participação direta na Cateno. Em 14/08/2024, foi realizado leilão da OPA para aquisição de ações da Cielo que eram negociadas no mercado (Nota 32.h).

6 - Participação indireta do Banco na Cielo, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A, considerando ainda as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria. Em 14/08/2024, foi realizado leilão da OPA para aquisição de ações da companhia que eram negociadas no mercado (Nota 32.h), dessa forma, a participação total do Banco na Cielo passou a ser de 49,28%, tendo em vista as participações detidas pela Livel e pela Elo Participações Ltda.

7 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

8 - A equivalência patrimonial da Elo Participações Ltda é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01/11/2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard.

9 - Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Informações qualitativas das principais coligadas e controladas em conjunto

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica ¹
	País de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

1 - Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do banco.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Informações financeiras resumidas das principais coligadas e controladas em conjunto e não ajustadas pelos percentuais de participação detidos pelo Banco

30/09/2024	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.
Ativos circulantes	79.150.164	409.928.104	95.304.434	2.029.068	281.957	859.854	368.353	5.719.890
Ativos não circulantes	64.512.309	18.707.385	9.383.761	8.041.780	3.147.296	4.591.517	1.332.818	7.456.896
Passivos circulantes	92.600.555	52.972.020	92.534.337	1.030.649	188	572.535	163.827	11.157.458
Passivos não circulantes	37.106.281	368.611.519	3.309.900	4.187	--	81.445	--	1.290.786
Passivos contingentes	2.359	16.840	278.537	204	--	54.858	--	1.279.357
Lucro líquido – 01/01 a 30/09/2024	1.170.328	1.856.392	1.058.295	748.897	3.181.171	1.314.702	40.612	210.824
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	1.296	1.733	7.384	--	--	(95.043)	--	--
Lucro líquido ajustado – 01/01 a 30/09/2024	1.171.624	1.858.125	1.065.679	748.897	3.181.171	1.219.659	40.612	210.824
% de participação	50,00%	74,99%	29,17%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Resultado de equivalência	585.812	1.393.315	310.865	224.669	2.385.560	609.708	20.302	140.762
Outros resultados abrangentes	(38.993)	(156.867)	(45)	--	(9.890)	--	(4.100)	20.253
Resultado abrangente total	1.132.631	1.701.258	1.065.634	748.897	3.171.281	1.219.659	36.512	231.077
Patrimônio líquido	13.955.637	7.051.950	8.843.958	9.036.012	3.429.065	4.797.391	1.537.344	728.542
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	(5.372)	(15.730)		--	(365.075)	(131.383)		--
Patrimônio líquido ajustado	13.950.265	7.036.220	8.843.958	9.036.012	3.063.990	4.666.008	1.537.344	728.542
% de participação	50,00%	74,99%	29,17%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Saldo do investimento	6.975.132	5.276.110	2.579.836	2.710.804	2.297.686	2.332.537	768.518	486.430
Resultado não realizado	--	--	--	(2.364.378)	--	--	(502.133)	--

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2023	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.
Ativos circulantes	58.613.530	378.684.860	106.002.209	1.909.830	11.864	1.023.780	333.733	9.387.969
Ativos não circulantes	82.242.849	20.251.955	9.096.226	8.317.054	3.347.091	2.627.543	1.371.220	4.108.791
Passivos circulantes	94.068.118	55.376.466	99.481.192	1.187.231	170	563.008	204.122	11.484.438
Passivos não circulantes	33.356.859	335.947.924	3.358.439	2.973	--	103.085	--	1.246.101
Passivos contingentes	605.072	23.427	303.436	2.973	--	68.021	366	1.235.341
Lucro líquido – 01/01 a 30/09/2023	849.581	1.798.416	1.606.014	956.259	2.795.220	1.274.502	14.806	199.019
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	(35.855)	11.917	--	--	--	(102.838)	--	--
Lucro líquido ajustado – 01/01 a 30/09/2023	813.726	1.810.333	1.606.014	956.259	2.795.220	1.171.664	14.806	199.019
% de participação	50,00%	74,99%	28,86%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Resultado de equivalência	406.863	1.357.569	463.247	286.878	2.096.136	585.715	7.401	132.880
Outros resultados abrangentes	(210.894)	149.242	(12.429)	--	72.089	--	(7.101)	32.112
Resultado abrangente total	602.832	1.959.575	1.593.585	956.259	2.867.309	1.171.664	7.705	231.131
Patrimônio líquido	13.431.402	7.612.425	12.258.804	9.036.680	3.358.785	2.985.230	1.500.831	766.221
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	(6.670)	(18.151)	--	--	(365.074)	(131.383)	--	--
Patrimônio líquido ajustado	13.424.732	7.594.274	12.258.804	9.036.680	2.993.711	2.853.847	1.500.831	766.221
% de participação	50,00%	74,99%	28,85%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Saldo do investimento	6.712.366	5.695.325	3.536.849	2.711.004	2.244.984	1.426.638	750.265	511.587
Resultado não realizado	--	--	--	(2.451.233)	--	--	(536.369)	--

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

15 - Imobilizado de uso

	Banco Múltiplo							
		31/12/2023	01/01 a 30/09/2024		30/09/2024			
	Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.479.056	637.218	(298.440)	9.875.538	(6.049.674)	(8.030)	3.817.834
Móveis e equipamentos	10 a 20%	2.285.768	223.552	(278.834)	4.643.004	(2.412.481)	(37)	2.230.486
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	2.302.020	985.686	(623.184)	6.798.137	(4.133.615)	--	2.664.522
Imobilizações em curso	--	1.115.425	40.137	--	1.155.562	--	--	1.155.562
Terrenos	--	313.183	(1.734)	--	311.449	--	--	311.449
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	273.747	44.606	(37.756)	792.160	(506.508)	(5.055)	280.597
Instalações	10%	99.374	16.946	(15.031)	1.047.263	(945.974)	--	101.289
Veículos	10%	1.084	5.415	(456)	13.963	(7.920)	--	6.043
Imobilizado em estoque	--	805	(9)	--	796	--	--	796
Total		9.870.462	1.951.817	(1.253.701)	24.637.872	(14.056.172)	(13.122)	10.568.578

	Consolidado								
		31/12/2023	01/01 a 30/09/2024			30/09/2024			
	Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Reversão de provisão	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.489.871	639.743	(300.108)	--	9.915.414	(6.075.562)	(10.346)	3.829.506
Móveis e equipamentos	10 a 20%	2.403.407	255.052	(295.806)	286	4.883.089	(2.512.413)	(7.737)	2.362.939
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	2.362.738	991.047	(636.684)	--	6.939.521	(4.222.420)	--	2.717.101
Imobilizações em curso	--	1.116.084	41.349	--	--	1.157.433	--	--	1.157.433
Terrenos	--	315.455	(1.769)	--	--	313.686	--	--	313.686
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	276.105	46.913	(38.474)	--	799.124	(509.526)	(5.054)	284.544
Instalações	10%	105.716	17.850	(15.672)	--	1.056.460	(948.566)	--	107.894
Veículos	10%	2.112	7.154	(740)	--	17.000	(8.474)	--	8.526
Imobilizado em estoque	--	805	(9)	--	--	796	--	--	796
Total		10.072.293	1.997.330	(1.287.484)	286	25.082.523	(14.276.961)	(23.137)	10.782.425

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

16 – Intangível

a) Movimentação e composição

	Banco Múltiplo			Consolidado				
	Direitos de gestão de folhas de pagamento	Softwares	Total	Direitos de gestão de folhas de pagamento	Softwares	Ágio pela expectativa de rentabilidade futura	Outros ativos intangíveis ¹	Total
Taxa anual de amortização	Contrato	10%		Contrato	10%	Estudo técnico	Contrato	
Saldos em 31/12/2023	6.020.093	4.742.513	10.762.606	6.020.093	4.765.920	13.257	1.509	10.800.779
Movimentações								
Adições	537.591	1.221.087	1.758.678	537.591	1.226.500	--	--	1.764.091
Variação cambial	--	6.043	6.043	--	11.130	(672)	(94)	10.364
Baixas	(26.999)	(67.204)	(94.203)	(26.999)	(71.596)	--	--	(98.595)
Amortização	(1.424.330)	(419.830)	(1.844.160)	(1.424.330)	(425.749)	(1.668)	--	(1.851.747)
(Constituição)/ reversão de perdas	--	37.787	37.787	--	37.787	--	--	37.787
Saldos em 30/09/2024	5.106.355	5.520.396	10.626.751	5.106.355	5.543.992	10.917	1.415	10.662.679
Valor de custo	10.434.322	10.086.844	20.521.166	10.434.322	10.194.408	413.196	1.415	21.043.341
Amortização acumulada	(5.055.200)	(4.531.797)	(9.586.997)	(5.055.200)	(4.615.765)	(372.388)	--	(10.043.353)
Perdas por redução ao valor recuperável	(272.767)	(34.651)	(307.418)	(272.767)	(34.651)	(29.891)	--	(337.309)
Estimativa de amortização	5.106.355	5.520.396	10.626.751	5.106.355	5.543.992	10.917	--	10.661.264
2024	457.803	138.010	595.813	457.803	138.600	506	--	596.909
2025	1.572.423	552.040	2.124.463	1.572.423	554.399	2.023	--	2.128.845
2026	1.473.903	552.040	2.025.943	1.473.903	554.399	2.023	--	2.030.325
2027	1.183.215	552.040	1.735.255	1.183.215	554.399	2.023	--	1.739.637
2028	242.381	552.040	794.421	242.381	554.399	1.852	--	798.632
Após 2028	176.630	3.174.226	3.350.856	176.630	3.187.796	2.490	--	3.366.916

1 - Inclui o valor referente ao ativo intangível de vida útil indefinida.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Teste de valor recuperável dos ágios

O valor recuperável dos ágios pelas expectativas de rentabilidade futura é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

O fluxo de caixa da empresa relacionada a seguir foi projetado pelo período de 5 anos, perpetuando-se a partir do último período, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pela empresa. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado e a moeda de cada país.

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de crescimento a.a. ¹	Taxa de desconto a.a. ²
Banco Patagonia	32,50 %	112,61 %

1 - Crescimento nominal na perpetuidade.

2 - Média geométrica das projeções utilizadas nas avaliações econômicas, referenciada em Pesos Argentinos.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

Nos períodos apresentados, não houve perda por redução ao valor recuperável sobre os ágios pelas expectativas de rentabilidade futura.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

17 – Recursos de clientes

a) Depósitos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Depósitos à vista	99.378.272	101.695.288	108.368.431	109.118.616
Pessoas físicas	46.309.953	48.001.363	52.440.326	53.343.821
Pessoas jurídicas	31.182.827	38.925.282	34.053.076	41.080.260
Vinculados ¹	17.412.645	8.376.887	17.495.691	8.433.601
Ligadas	444.237	293.465	430.026	279.027
Governos	2.549.414	4.344.803	2.549.414	4.344.804
Moedas estrangeiras	456.045	442.501	456.045	442.501
Instituições do sistema financeiro	673.833	887.400	599.128	779.095
Especiais do Tesouro Nacional	87.002	51.421	87.002	51.421
Domiciliados no exterior	129.415	204.279	124.822	196.199
Outros	132.901	167.887	132.901	167.887
Depósitos de poupança	215.320.757	206.915.086	215.320.757	206.915.086
Pessoas físicas	206.791.476	198.855.934	206.791.476	198.855.934
Pessoas jurídicas	8.189.182	7.661.137	8.189.182	7.661.137
Ligadas	324.429	383.242	324.429	383.242
Instituições do sistema financeiro	15.670	14.773	15.670	14.773
Depósitos a prazo	504.623.569	478.689.476	527.667.593	495.670.482
Judiciais	255.592.980	272.216.976	255.705.076	272.294.475
Moeda nacional	216.474.059	181.662.633	216.474.059	181.696.742
Moedas estrangeiras	20.610.472	13.876.982	43.542.400	30.746.380
Regime especial ²	6.580.257	6.086.206	6.580.257	6.086.206
Garantias de terceiros ³	3.225.533	2.692.631	3.225.533	2.692.631
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.d)	286.730	330.405	286.730	330.405
Funproger (Nota 17.e)	702.112	653.690	702.112	653.690
Outros	1.151.426	1.169.953	1.151.426	1.169.953
Outros depósitos	199.525	239.619	199.525	239.619
Total	819.522.123	787.539.469	851.556.306	811.943.803
Passivo circulante	626.130.736	627.183.127	657.512.205	650.934.045
Passivo não circulante	193.391.387	160.356.342	194.044.101	161.009.758

1 - Inclui o montante de R\$ 2.702.602 mil (R\$ 3.364.361 mil em 31/12/2023), referente à arrecadação de DAF - Demonstrativos da Distribuição de Arrecadação Federal e Ordens Bancárias do Tesouro.
2 - Valores depositados em conta especial dos Tribunais de Justiça, para atender aos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme disposto na Emenda Constitucional n.º 99/2017.
3 - Correspondem a acordos de cooperação firmados entre os tribunais ou conselhos para atender às disposições da Resolução n.º 98/2009 do Conselho Nacional de Justiça.

b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	Banco Múltiplo						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	30/09/2024	31/12/2023
Depósitos a prazo ¹	248.862.527	34.103.234	28.266.421	113.737.391	79.653.996	504.623.569	478.689.476
Depósitos de poupança	215.320.757	--	--	--	--	215.320.757	206.915.086
Depósitos à vista	99.378.272	--	--	--	--	99.378.272	101.695.288
Outros depósitos	199.525	--	--	--	--	199.525	239.619
Total	563.761.081	34.103.234	28.266.421	113.737.391	79.653.996	819.522.123	787.539.469

1 - Inclui o valor de R\$ 129.121.245 mil (R\$ 114.634.355 mil em 31/12/2023), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	Consolidado						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	30/09/2024	31/12/2023
Depósitos a prazo ¹	248.862.527	51.182.701	33.578.264	114.175.914	79.868.187	527.667.593	495.670.482
Depósitos de poupança	215.320.757	--	--	--	--	215.320.757	206.915.086
Depósitos à vista	108.368.431	--	--	--	--	108.368.431	109.118.616
Outros depósitos	199.525	--	--	--	--	199.525	239.619
Total	572.751.240	51.182.701	33.578.264	114.175.914	79.868.187	851.556.306	811.943.803

1 - Inclui o valor de R\$ 129.121.245 mil (R\$ 114.634.355 mil em 31/12/2023), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Despesas com recursos de clientes

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Depósitos de poupança	(10.224.215)	(11.827.367)	(10.224.216)	(11.827.367)
Depósitos a prazo	(28.195.302)	(30.008.134)	(31.742.391)	(38.163.849)
Judiciais	(16.735.910)	(17.620.412)	(16.738.431)	(17.626.963)
Demais	(11.459.392)	(12.387.722)	(15.003.960)	(20.536.886)
Total	(38.419.517)	(41.835.501)	(41.966.607)	(49.991.216)

d) Fundo de amparo ao trabalhador (FAT)

	Resolução/ TADE ¹	Devolução de Recursos		30/09/2024			31/12/2023		
		Forma ²	Data inicial	Disponível TMS ³	Aplicado TJLP e TLP ⁴	Total	Disponível TMS ³	Aplicado TJLP e TLP ⁴	Total
Proger Rural e Pronaf				46	20	66	4	75	79
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	45	18	63	3	69	72
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	1	2	3	1	6	7
Proger Urbano				5.245	269.450	274.695	43.930	266.593	310.523
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	5.245	269.450	274.695	43.629	266.353	309.982
Urbano Capital de Giro 2020	01/2020	RA	04/2020	--	--	--	301	240	541
Outros				2.334	9.635	11.969	4.029	15.774	19.803
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	2.334	9.635	11.969	4.029	15.774	19.803
Total				7.625	279.105	286.730	47.963	282.442	330.405

1 - TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

2 - RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).

3 - Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

4 - Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31/12/2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01/01/2018.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei nº 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei nº 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat nº 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

e) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23/11/1999 pela Lei nº 9.872/1999, alterada pela Lei nº 10.360/2001 e pela Lei nº 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat nº 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat.

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

18 – Recursos de instituições financeiras

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Captações no mercado aberto (Nota 18.b)	751.545.563	589.803.028	731.532.866	565.293.587
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 18.c)	76.165.502	118.471.195	76.274.951	62.038.075
Depósitos interfinanceiros	27.418.953	24.249.941	21.955.577	23.726.731
Obrigações por operações vinculadas a cessão	113.340	132.331	113.340	132.331
Total	855.243.358	732.656.495	829.876.734	651.190.724
Passivo circulante	803.259.452	658.582.771	783.359.901	615.311.496
Passivo não circulante	51.983.906	74.073.724	46.516.833	35.879.228

b) Captações no mercado aberto

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Carteira própria	256.731.818	291.328.264	237.029.308	267.295.119
Letras Financeiras do Tesouro	234.337.262	270.739.667	219.272.897	250.702.691
Títulos privados	13.634.211	7.447.800	13.634.211	7.447.800
Títulos no exterior	8.760.345	7.957.482	4.122.200	3.961.313
Letras do Tesouro Nacional	--	3.725.483	--	3.725.483
Notas do Tesouro Nacional	--	1.457.832	--	1.457.832
Carteira de terceiros	494.813.745	298.474.764	494.503.558	297.998.468
Notas do Tesouro Nacional	281.771.581	273.346.591	281.461.394	272.870.295
Letras do Tesouro Nacional	115.737.859	25.128.173	115.737.859	25.128.173
Letras Financeiras do Tesouro	97.304.305	--	97.304.305	--
Total	751.545.563	589.803.028	731.532.866	565.293.587
Passivo circulante	729.158.938	569.771.945	713.792.567	549.258.673
Passivo não circulante	22.386.625	20.031.083	17.740.299	16.034.914

c) Obrigações por empréstimos e repasses

Obrigações por empréstimos no exterior

	Banco Múltiplo					30/09/2024	31/12/2023
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos		
Tomados junto ao Grupo BB	102.014	38.493	695.152	--	--	835.659	32.377.814
Tomados junto a banqueiros	5.415.749	13.724.026	4.162.791	8.309.934	--	31.612.500	19.590.802
Importação	317.174	17.939	16.165	57.496	576	409.350	443.818
Exportação	--	--	--	--	--	--	36.478
Total	5.834.937	13.780.458	4.874.108	8.367.430	576	32.857.509	52.448.912
Passivo circulante						19.615.395	30.154.435
Passivo não circulante						13.242.114	22.294.477

	Consolidado					30/09/2024	31/12/2023
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos		
Tomados junto a banqueiros	5.595.129	13.779.721	4.872.824	8.309.934	--	32.557.608	19.966.423
Importação	317.174	17.939	16.165	57.496	576	409.350	443.818
Exportação	--	--	--	--	--	--	36.478
Total	5.912.303	13.797.660	4.888.989	8.367.430	576	32.966.958	20.446.719
Passivo circulante						19.709.963	14.326.330
Passivo não circulante						13.256.995	6.120.389

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Obrigações por repasses

Do país - instituições oficiais

Programas	Taxa de atualização a.a.	Banco Múltiplo		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Tesouro Nacional - Crédito Rural		480.874	139.309	480.874	139.309
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50% a 8,00% (se aplicado)	76.712	7.293	76.712	7.293
Cacau	IGP-M + 8,00% ou TJLP + 0,60% ou Pré 6,35% ou TMS	108.923	108.125	108.923	108.125
Recoop	Pré 5,75% a 8,25% ou IGP-DI + 1,00% ou IGP-DI + 2,00%	9.845	9.845	9.845	9.845
Outros		46.551	14.046	46.551	14.046
Outros Fundos e Programas		238.843	--	238.843	--
BNDES	Pré 0,50% a 8,12% TJLP 0,50% a 5,00% IPCA 4,20% IPCA TLP 1,99% a 3,20% IGP-M 6,00% a 6,64% Selic + 2,08% Var. Camb. 1,70% a 1,80% TFBD 0,95% a 6,25%	11.942.126	11.894.921	11.942.126	11.894.921
Caixa Econômica Federal	Pré 4,85% (média)	26.321.759	26.978.628	26.321.759	26.978.628
Finame	Pré 0,70% a 10,72% TJLP + 0,90% a 1,60% Selic + 1,15% a 1,70% TFBD + 0,95% a 6,47%	3.991.301	2.221.148	3.991.301	2.221.148
Outras Instituições Oficiais		571.933	357.350	571.933	357.350
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 11,00% Funding 8,00%	571.905	357.324	571.905	357.324
Outros		28	26	28	26
Total		43.307.993	41.591.356	43.307.993	41.591.356
Passivo circulante		29.993.483	30.176.070	29.993.483	30.176.070
Passivo não circulante		13.314.510	11.415.286	13.314.510	11.415.286

Do exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Recursos livres - Resolução BCB nº 278/2022	--	24.430.927	--	--
Total	--	24.430.927	--	--
Passivo circulante	--	6.533.582	--	--
Passivo não circulante	--	17.897.345	--	--

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Despesas com recursos de instituições financeiras

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Captações no mercado aberto	(54.320.242)	(62.464.074)	(52.657.138)	(60.848.335)
Carteira de terceiros	(33.026.971)	(42.255.985)	(32.672.054)	(42.039.594)
Carteira própria	(21.293.271)	(20.208.089)	(19.985.084)	(18.808.741)
Depósitos interfinanceiros ¹	2.746.182	(760.656)	1.337.299	(1.042.679)
Obrigações por Empréstimos ¹	(7.499.785)	(557.331)	(7.161.757)	1.083.441
Obrigações por repasses	(7.290.578)	(3.140.564)	(5.497.203)	(1.306.102)
Do exterior ¹	(5.202.268)	(959.887)	(3.408.893)	874.575
Caixa Econômica Federal	(1.157.320)	(1.422.323)	(1.157.320)	(1.422.323)
BNDES	(627.402)	(614.170)	(627.402)	(614.170)
Finame	(220.627)	(66.246)	(220.627)	(66.246)
Tesouro Nacional	(19.561)	(7.557)	(19.561)	(7.557)
Outras	(63.400)	(70.381)	(63.400)	(70.381)
Ganhos/(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior ²	1.741.031	(584.468)	2.029.340	(688.374)
Total	(64.623.392)	(67.507.093)	(61.949.459)	(62.802.049)

1 - As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (valorização do Real frente ao Dólar).
2 - Variação cambial dos ativos e passivos das agências e controladas no exterior, reclassificada para as despesas com recursos de instituições financeiras com o objetivo de anular a variação cambial incidente sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

19 - Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 19.b)	245.823.502	236.863.387	255.662.904	245.832.383
Dívidas subordinadas (Nota 19.c)	42.750.764	44.423.924	37.650.764	38.323.924
Total	288.574.266	281.287.311	293.313.668	284.156.307
Passivo circulante	122.382.267	117.993.784	122.382.267	117.993.784
Passivo não circulante	166.191.999	163.293.527	170.931.401	166.162.523

b) Recursos de aceites e emissão de títulos

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30/09/2024	31/12/2023
Banco Múltiplo						245.823.502	236.863.387
Programa "Global Medium - Term Notes" ¹						22.550.909	20.331.168
	USD	1.000.000	4,63%	2017	2025	5.499.690	4.939.435
	BRL	293.085	10,15%	2017	2027	282.794	307.604
	COP	160.000.000	8,51%	2018	2025	222.128	199.944
	USD	740.000	4,75%	2019	2024	--	3.630.032
	BRL	398.000	9,50%	2019	2026	401.202	404.600
	MXN	1.900.000	8,50%	2019	2026	529.953	550.329
	COP	520.000.000	6,50%	2019	2027	684.404	627.883
	USD	750.000	3,25%	2021	2026	4.013.130	3.579.794
	USD	500.000	4,88%	2022	2029	2.742.754	2.465.089
	USD	750.000	6,25%	2023	2030	4.151.617	3.626.458
	USD	750.000	6,00%	2024	2031	4.023.237	--
Certificados de Depósitos ²						6.332.049	8.309.565
Curto prazo			0,00% a 6,57%			6.029.019	7.239.820
Longo prazo			3,39% a 6,30%		2027	303.030	1.069.745
Certificados de operações estruturadas						222.893	96.929
Curto prazo			9,65% a 11,91% DI		2025	222.893	95.610
Longo prazo			9,53% a 11,89% do DI		2026	--	1.319
Letras de Crédito Imobiliário			69,00% a 97,50% do DI TR + 7,71%			14.134.630	14.760.631
Curto prazo					2025	2.968.080	3.151.480
Longo prazo					2027	11.166.550	11.609.151
Letras de Crédito do Agronegócio			10,87% a 99,80% DI 8,88% a 12,64% a.a			194.220.415	183.753.790
Curto prazo					2025	102.842.584	83.106.694
Longo prazo					2027	91.377.831	100.647.096
Letras financeiras			100,00% do DI + 0,55% a 0,85%			8.362.606	9.611.304
Curto prazo					2025	3.835.800	5.104.859
Longo prazo					2026	4.526.806	4.506.445
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior ³						9.888.514	9.009.049
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior ³							
	USD	200.000	Sofr 3m + 1,46%	2019	2024	--	165.292
	USD	200.000	3,70%	2019	2026	381.886	480.527
	USD	750.000	Sofr 3m + 2,75%	2022/2023	2029	4.082.684	3.628.138
	USD	150.000	6,65%	2022	2032	816.514	725.317
Notas Estruturadas ³							
	USD	500.000	Sofr 6m + 2,93%	2014/2015	2034	2.818.792	2.454.389
	USD	320.000	Sofr 6m + 3,63%	2015	2030	1.788.638	1.555.386
Valor Eliminado na Consolidação ⁴						(49.112)	(40.053)
Total						255.662.904	245.832.383
Passivo circulante						122.382.268	102.880.182
Passivo não circulante						133.280.636	142.952.201

1 - Em setembro de 2021, foi realizada troca de papéis envolvendo a recompra de "Senior Notes" e nova emissão compreendida no Programa "Global Medium - Term Notes". As emissões estão apresentadas por seu valor outstanding, considerando as ocorrências de recompras parciais.
2 - Títulos emitidos no exterior em USD.
3 - Informações sobre as EPEs podem ser obtidas na Nota 2.e.
4 - Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Dívidas subordinadas

Captações	Moeda	Valor Emitido ¹	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30/09/2024	31/12/2023
Recursos FCO - Fundo Constitucional do Centro-Oeste ²						14.668.449	17.602.139
Letras Financeiras Subordinadas						13.051.775	5.399.804
		20.000	100% do CDI + 2,75	2021	Perpétuo	20.352	21.148
		2.328.600	100% do CDI + 2,60	2022	Perpétuo	2.337.695	2.421.774
		199.800	100% do CDI + 2,50%	2023	Perpétuo	206.237	214.855
		1.983.200	100% do CDI + 2,25%	2023	Perpétuo	2.736.156	2.742.027
		2.750.700	100% do CDI + 1,90%	2024	Perpétuo	2.965.187	--
		4.775.100	100% do CDI + 1,20%	2024	Perpétuo	4.786.148	--
Bônus Perpétuos						15.030.540	21.421.981
	USD	1.723.600	8,75%	2013	Perpétuo	9.769.133	8.453.290
	BRL	5.100.000	5,50% ³	2012	Perpétuo	5.261.407	6.308.379
	USD	1.371.338	9,00%	2014	Perpétuo	--	6.660.312
Total - Banco Múltiplo						42.750.764	44.423.924
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)						(5.100.000)	(6.100.000)
Total Consolidado						37.650.764	38.323.924
Passivo circulante						--	15.113.602
Passivo não circulante						37.650.764	23.210.322

1 - Referem-se, nas captações em dólar, ao outstanding value, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

2 - Compõem o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

3 - A partir de 28/08/2014, a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c.).

Do total dos bônus perpétuos e letras financeiras subordinadas, o montante de R\$ 21.995.183 mil compõe o Patrimônio de Referência - PR (R\$ 20.074.697 mil em 31/12/2023), vide Nota 30.c.

Em junho de 2024, o Banco exerceu a opção de resgate para os bônus emitidos em 2014.

Os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (outstanding value USD 1.723.600 mil), tiveram, em 27/09/2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras do Bacen, que regulamentam a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01/10/2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30/10/2013.

Em abril de 2024, os bônus emitidos em janeiro de 2013 tiveram a taxa de juros redefinida de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano em virtude do não exercício da opção de resgate.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2034 para os bônus emitidos em 2013, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2034 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2034, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2034, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os bônus emitidos em janeiro de 2013 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro de 2013 contam com mecanismos de “absorção de perdas” (loss absorption). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

d) Despesas com emissões de títulos e valores mobiliários

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Recursos de aceites e emissão de títulos	(15.845.258)	(16.574.290)	(16.594.151)	(17.253.648)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(13.615.083)	(13.191.841)	(13.615.083)	(13.191.841)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(603.310)	(1.234.701)	(1.352.203)	(1.914.059)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(935.958)	(1.046.878)	(935.958)	(1.046.878)
Letras Financeiras	(671.937)	(1.098.600)	(671.937)	(1.098.600)
Certificados de operações estruturadas	(18.970)	(2.270)	(18.970)	(2.270)
Dívidas subordinadas	(1.740.759)	(1.490.928)	(1.579.352)	(1.336.256)
Bônus e letras financeiras perpétuos	(1.740.759)	(1.479.306)	(1.579.352)	(1.324.635)
Demais	--	(11.622)	--	(11.621)
Total	(17.586.017)	(18.065.218)	(18.173.503)	(18.589.904)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

20 – Outros passivos

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Outros passivos financeiros	206.119.818	165.201.154	203.449.105	161.864.745
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	89.729.385	59.197.426	89.789.509	59.252.076
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 20.b)	50.337.167	42.423.047	50.337.167	42.423.047
Operações com cartão de crédito/débito	47.658.920	49.899.892	48.406.609	50.252.583
Negociação e intermediação de valores	5.660.087	5.124.571	2.181.560	1.380.820
Demais	12.734.259	8.556.218	12.734.260	8.556.219
Passivo circulante	142.960.341	105.481.200	144.428.310	106.580.679
Passivo não circulante	63.159.477	59.719.954	59.020.795	55.284.066
Outros passivos não financeiros	40.120.284	34.533.093	48.335.825	41.961.430
Passivos atuariais (Nota 29.e)	12.183.059	13.586.739	12.183.059	13.586.739
Credores diversos	9.709.661	8.535.121	10.305.932	9.130.795
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.358.015	572.003	6.368.309	586.546
Comissões a apropriar	--	--	5.749.508	4.687.622
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	4.637.077	4.193.750	4.637.078	4.193.751
Obrigações sociais e estatutárias	4.050.694	4.712.983	4.065.571	5.535.437
Rendas antecipadas	48.455	48.993	1.809.526	1.282.524
Obrigações por convênios oficiais	1.351.816	1.003.031	1.351.816	1.003.031
Demais	1.781.507	1.880.473	1.865.026	1.954.985
Passivo circulante	39.916.119	34.446.839	43.435.707	38.208.211
Passivo não circulante	204.165	86.254	4.900.118	3.753.219

b) Fundos financeiros e de desenvolvimento

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO ¹	38.236.587	31.542.412	38.236.587	31.542.412
Marinha Mercante	5.394.466	5.118.286	5.394.466	5.118.286
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	4.943.425	4.314.441	4.943.425	4.314.441
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA	1.142.505	1.008.722	1.142.505	1.008.722
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	302.989	176.322	302.989	176.322
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	96.247	88.307	96.247	88.307
Pasep	73.020	76.983	73.020	76.983
Outros	147.928	97.574	147.928	97.574
Total	50.337.167	42.423.047	50.337.167	42.423.047
Passivo circulante	5.657.157	5.518.086	5.657.157	5.518.086
Passivo não circulante	44.680.010	36.904.961	44.680.010	36.904.961

1 - A Resolução CMN n.º 4.955/2021 passou a limitar a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência - PR (Nota 30.c). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R\$ 36.951.841 mil de recursos aplicados (remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989) e R\$ 1.284.746 mil de recursos disponíveis (remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989).

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Outras despesas de captação

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Resultado de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento	(1.472.102)	(457.348)	(1.472.102)	(457.348)
Demais	(816.444)	(746.197)	(655.038)	(591.553)
Total	(2.288.546)	(1.203.545)	(2.127.140)	(1.048.901)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

21 – Provisões e passivos contingentes

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Cíveis, fiscais e trabalhistas	21.650.349	18.471.031	22.059.882	18.725.677
Demandas cíveis	13.394.620	10.786.800	13.557.530	10.925.549
Demandas trabalhistas	7.315.960	6.661.124	7.361.721	6.710.432
Demandas fiscais	939.769	1.023.107	1.140.631	1.089.696
Outras Provisões	7.525.650	7.398.478	8.504.402	8.022.802
Pagamentos a efetuar	5.459.598	4.910.575	6.437.254	5.533.829
Garantias financeiras prestadas	555.653	477.841	555.887	478.049
Outras	1.510.399	2.010.062	1.511.261	2.010.924
Total	29.175.999	25.869.509	30.564.284	26.748.479

b) Provisões, ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

Ações trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

Ações fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados à sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.

Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a falhas em produtos e serviços bancários; expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural; devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros; e ações de exigir contas, propostas por clientes, para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor. Na maioria das vezes, as ações são processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se aquelas que envolvem cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, e Planos Collor I e II), bem como repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e a regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a FEBRABAN e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo referente às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo por meio de ferramenta disponibilizada pela FEBRABAN. Em 12/03/2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 (trinta) meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo homologado pelo Plenário do STF, nos autos da ADPF 165, conforme acórdão publicado em 18/06/2020, e prorrogado por mais 30 (trinta) meses, em votação no Plenário Virtual do STF, finalizada no dia 16/12/2022, cujo acórdão foi publicado em 09/01/2023.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e FEBRABAN (RE nº 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 19/12/2019.

Quanto ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença entre o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correto. Sobre esse tema, em 04/12/2014, o STJ julgou o Recurso Especial (REsp) nº 1.319.232/DF, nos autos da Ação Civil Pública (ACP) nº 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32% ou o índice ponderado de 74,60% previsto no art. 6º da Lei nº 8.088/1990), e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A condenação ainda não transitou em julgado em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central do Brasil, pela União e pelo Banco do Brasil.

Em 22/06/2021, o recurso extraordinário foi inadmitido, sendo interposto novo recurso pelo Banco direcionado à Corte Especial do STJ. Em 01/02/2023, a Corte Especial do STJ acolheu o recurso do Banco e determinou o processamento e a remessa do Recurso Extraordinário ao STF. Em 23/06/2023 esse recurso foi autuado sob o nº 1.445.162 e encontra-se pendente de julgamento. Em 10/02/2024, o Plenário do STF reputou a questão como constitucional e reconheceu a existência de repercussão geral da matéria (Tema nº 1.290/STF). Em decisão de 08/03/2024, o ministro relator do caso decretou a suspensão nacional do processamento de todas as matérias pendentes que tratem desse mesmo assunto, inclusive as liquidações e os cumprimentos provisórios da sentença coletiva relacionada à ACP Rural nº 94.008514-1.

Provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais – prováveis

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Demandas cíveis				
Saldo inicial	10.786.800	11.918.781	10.925.549	12.015.464
Constituição	8.130.404	3.674.960	8.220.550	3.781.431
Reversão da provisão	(3.290.734)	(1.050.555)	(3.323.675)	(1.091.135)
Baixa por pagamento	(2.742.088)	(3.993.141)	(2.777.888)	(4.005.508)
Atualização monetária e variação cambial	510.238	378.108	512.994	368.184
Saldo final	13.394.620	10.928.153	13.557.530	11.068.436
Demandas trabalhistas				
Saldo inicial	6.661.124	5.350.814	6.710.432	5.431.614
Constituição	2.923.544	3.231.577	2.933.050	3.247.486
Reversão da provisão	(890.495)	(921.409)	(901.413)	(936.172)
Baixa por pagamento	(1.831.980)	(1.509.442)	(1.836.518)	(1.543.539)
Atualização monetária e variação cambial	453.767	385.668	456.170	382.215
Saldo final	7.315.960	6.537.208	7.361.721	6.581.604
Demandas fiscais				
Saldo inicial	1.023.107	862.268	1.089.696	925.627
Constituição	193.535	171.528	331.462	218.886
Reversão da provisão	(214.952)	(73.615)	(223.125)	(119.248)
Baixa por pagamento	(135.224)	(56.685)	(135.224)	(56.945)
Atualização monetária e variação cambial	73.303	85.042	77.822	87.127
Saldo final	939.769	988.538	1.140.631	1.055.447
Total das demandas cíveis, trabalhistas e fiscais	21.650.349	18.453.899	22.059.882	18.705.487

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Cronograma esperado de desembolsos

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	13.044.596	6.543.786	566.010	13.107.418	6.738.805	397.203
Acima de 5 anos	350.024	772.174	373.759	450.112	622.916	743.428
Total	13.394.620	7.315.960	939.769	13.557.530	7.361.721	1.140.631

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos o cronograma esperado de desembolsos.

Passivos contingentes - possíveis

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Demandas fiscais ¹	16.530.525	15.411.365	17.398.532	16.413.903
Demandas cíveis	1.589.882	2.742.044	2.364.143	3.465.133
Demandas trabalhistas	74.847	88.350	92.711	93.262
Total	18.195.254	18.241.759	19.855.386	19.972.298

1 - As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS ou pela Receita Federal do Brasil, visando ao recolhimento de contribuições previdenciárias sobre participação em lucros e resultados, no valor de R\$ 2.596.024 mil; e de auxílio-alimentação, no valor de R\$ 3.226.406 mil; e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando à cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 2.378.385 mil.

Depósitos em garantia de recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Demandas Cíveis	20.067.866	19.296.486	20.123.299	19.354.704
Demandas Fiscais	9.281.946	8.893.218	10.092.470	9.660.392
Demandas Trabalhistas	8.240.392	7.953.269	8.268.284	7.979.556
Total	37.590.204	36.142.973	38.484.053	36.994.652

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Garantias financeiras prestadas

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/09/2024		31/12/2023		30/09/2024		31/12/2023	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Outras garantias financeiras prestadas ¹	1.263.745	275.823	2.451.450	220.227	1.236.001	276.057	2.225.604	220.434
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	332.168	140.408	339.288	91.625	203.102	140.408	210.222	91.625
Outras fianças bancárias	7.448.104	105.140	6.772.278	109.439	7.448.104	105.140	6.878.039	109.440
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.042.727	374	1.688.355	478	1.042.727	374	1.688.355	478
Vinculados ao fornecimento de mercadorias	146.963	33.023	208.234	55.547	146.963	33.023	208.234	55.547
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	1.396.114	885	247.721	525	1.396.114	885	247.721	525
Outros avais	--	--	--	--	2.185	--	4.387	--
Total	11.629.821	555.653	11.707.326	477.841	11.475.196	555.887	11.462.562	478.049

1 - Referem-se, principalmente, a garantias prestadas em moeda estrangeira.

As operações de garantias financeiras prestadas são avaliadas através dos modelos de classificação de risco de operações vigentes na instituição, no mesmo formato das operações de crédito, as quais seguem os preceitos das Resoluções CMN nº 2.682 e nº 2.697, divulgadas em 21/12/1999 e 24/02/2000, respectivamente, que estabelecem os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

A classificação de risco das operações é realizada mediante a aplicação de metodologias desenvolvidas que consideram as características dos clientes, das operações e garantias. O resultado final da classificação é a atribuição de risco conforme escala constante na Resolução CMN nº 2.682/1999, que define o percentual de provisão que deve ser alocada à operação.

d) Resultado de provisões

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(7.888.251)	(5.881.513)	(8.064.872)	(5.955.572)
Cíveis	(5.349.549)	(3.002.722)	(5.390.906)	(3.075.278)
Trabalhistas	(2.486.816)	(2.695.836)	(2.487.807)	(2.693.529)
Fiscais	(51.886)	(182.955)	(186.159)	(186.765)
Outras	(192.934)	9.110	(195.827)	8.689
Garantias financeiras prestadas	(77.054)	92.120	(79.947)	92.308
Outras	(115.880)	(83.010)	(115.880)	(83.619)
Total	(8.081.185)	(5.872.403)	(8.260.699)	(5.946.883)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

22 – Tributos

a) Composição da receita (despesa) de IR e CSLL

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Valores Correntes	(2.422.281)	(751.684)	(6.258.361)	(4.358.263)
IR e CSLL no país	(2.351.530)	(634.061)	(6.124.788)	(3.956.638)
Imposto de renda no exterior	(70.751)	(117.623)	(133.573)	(401.625)
Valores diferidos	4.057.437	(1.769.294)	4.126.531	(1.729.163)
Passivos fiscais diferidos	(767.830)	(2.850.622)	(1.180.336)	(2.855.460)
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	(14.083)	(19.049)
Marcação a mercado	(861.778)	282.008	(1.263.091)	290.125
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	(1.023.027)	(1.194.122)	(1.023.027)	(1.194.122)
Lucros do exterior	(1.016.191)	(1.375.988)	(1.016.191)	(1.375.988)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	49.737	--	49.737
Créditos recuperados a prazo ¹	2.133.166	(612.257)	2.133.166	(612.257)
Resultado não realizado (BB-BI)	--	--	15.406	15.406
Outros	--	--	(12.516)	(9.312)
Ativos fiscais diferidos	4.825.267	1.081.328	5.306.867	1.126.297
Diferenças temporárias	5.924.146	1.457.352	6.142.855	1.547.746
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL ¹	(1.455.802)	(72.995)	(1.473.353)	(72.995)
Marcação a mercado	291.605	(303.029)	572.047	(348.454)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	65.318	--	65.318	--
Total	1.635.156	(2.520.978)	(2.131.830)	(6.087.426)

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos - Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i)

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Resultado antes dos tributos e participações	28.338.114	30.541.833	34.999.609	36.868.245
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)	(12.752.151)	(13.743.825)	(15.749.824)	(16.590.711)
Encargos JCP	4.332.662	3.878.461	4.332.662	3.878.461
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	5.880.227	5.380.523	2.578.047	2.425.209
Participação de empregados no lucro	1.522.205	1.424.710	1.526.107	1.427.816
Outros valores ¹	2.652.213	539.153	5.181.178	2.771.799
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	1.635.156	(2.520.978)	(2.131.830)	(6.087.426)

1 - Referem-se, principalmente, às receitas do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste - FCO e aos efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos - Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

c) Despesas tributárias

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Cofins	(3.066.451)	(2.769.632)	(3.880.195)	(3.504.177)
ISSQN	(708.470)	(742.155)	(1.042.244)	(1.030.638)
PIS/Pasep	(498.525)	(450.173)	(662.024)	(596.823)
Outras	(148.093)	(137.326)	(729.893)	(1.026.326)
Total	(4.421.539)	(4.099.286)	(6.314.356)	(6.157.964)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Passivos fiscais diferidos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	8.555.481	8.071.159	8.555.481	8.071.159
Créditos recuperados a prazo ¹	--	2.133.166	--	2.133.166
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.677.994	588.563	1.749.547	690.683
Decorrentes de lucros do exterior	1.016.191	--	1.016.191	--
Atualização de depósitos judiciais fiscais	134.144	134.144	134.144	134.144
Ajuste da carteira de leasing	--	--	77.243	63.160
Dependências no exterior	62.341	32.977	388.528	109.461
Outros	52.539	92.818	82.177	106.949
Total dos passivos fiscais diferidos	11.498.690	11.052.827	12.003.311	11.308.722
Imposto de Renda	5.999.396	5.841.142	6.310.337	6.006.301
Contribuição Social	4.819.587	4.664.772	4.998.813	4.742.304
Cofins	584.274	470.043	596.077	481.276
PIS/Pasep	95.433	76.870	98.084	78.841

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregulização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

e) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)

	Banco Múltiplo			
	31/12/2023	01/01 a 30/09/2024		30/09/2024
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	54.633.558	23.644.980	(17.551.859)	60.726.679
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	33.789.860	16.748.775	(11.537.238)	39.001.397
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	671.090	25.714	(56.951)	639.853
Provisões passivas - outras	14.983.950	5.558.225	(4.310.803)	16.231.372
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	2.150.705	--	(690.530)	1.460.175
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.354.984	1.140.827	(739.808)	1.756.003
Outras provisões	1.682.969	171.439	(216.529)	1.637.879
CSLL escriturada a 18% (MP nº 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa ¹	1.992.915	516.432	(1.972.234)	537.113
Total dos ativos fiscais diferidos	57.263.011	24.161.412	(19.524.093)	61.900.330
Imposto de Renda	31.831.840	12.686.137	(10.557.907)	33.960.070
Contribuição Social	25.300.027	11.324.687	(8.887.629)	27.737.085
Cofins	112.813	120.127	(67.576)	165.364
PIS/Pasep	18.331	30.461	(10.981)	37.811

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregulização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

	Consolidado			
	31/12/2023	01/01 a 30/09/2024		30/09/2024
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	56.333.333	24.457.066	(17.901.415)	62.888.984
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	33.930.933	16.767.846	(11.539.134)	39.159.645
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	695.660	87.572	(59.887)	723.345
Provisões passivas - outras	15.060.830	5.563.641	(4.316.169)	16.308.302
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	2.150.706	38.192	(786.164)	1.402.734
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.529.265	1.641.174	(1.120.634)	2.049.805
Outras provisões	2.965.939	358.641	(79.427)	3.245.153
CSLL escriturada a 18% (MP nº 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa ¹	2.044.268	529.507	(1.989.785)	583.990
Total dos ativos fiscais diferidos	59.014.139	24.986.573	(19.891.200)	64.109.512
Imposto de Renda	33.077.193	13.234.845	(10.445.679)	35.866.359
Contribuição Social	25.698.307	11.688.206	(9.371.823)	28.014.690
Cofins	201.282	58.732	(67.576)	192.438
PIS/Pasep	37.357	4.790	(6.122)	36.025

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregulização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários - não ativados)

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Créditos tributários no exterior	1.141.636	1.012.129	1.141.636	1.012.129
Prejuízo fiscal/Base negativa	--	--	24.154	23.441
Diferenças temporárias	--	--	4.423	4.578
Total dos créditos tributários	1.141.636	1.012.129	1.170.214	1.040.148
Imposto de Renda	634.242	562.294	655.255	582.896
Contribuição Social	507.394	449.835	514.958	457.252

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30/06/2024, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2024	15.029.896	13.686.445	15.007.171	13.316.383
Em 2025	13.460.718	12.099.740	13.907.233	12.203.529
Em 2026	12.920.651	12.218.590	13.365.822	12.326.420
Em 2027	11.940.462	10.286.454	12.361.155	10.385.703
Em 2028	4.823.258	2.641.294	4.983.673	2.671.986
Em 2029	594.128	452.195	635.680	468.477
Em 2030	14.967	10.888	38.050	23.291
Em 2031	81.953	56.988	85.426	57.779
Em 2032	30.118	20.018	32.274	20.699
Em 2033	--	--	311.395	133.131
Total de créditos tributários em 30/06/2024	58.896.151	51.472.612	60.727.879	51.607.398

No período de 01/01 a 30/09/2024, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 21.942.158 mil (R\$ 22.309.267 mil no Consolidado), correspondente a 104% da respectiva projeção de utilização para o período de 2024, que constava no estudo técnico elaborado em 31/12/2023.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 30/06/2024, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ¹	Diferenças temporárias ²	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ¹	Diferenças temporárias ²
Em 2024	30%	32%	30%	32%
Em 2025	6%	34%	6%	34%
Em 2026	0%	15%	0%	15%
A partir de 2027	64%	19%	64%	19%

1 - Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

2 - A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

23 – Patrimônio líquido

a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária

	30/09/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido do Banco do Brasil	177.680.724	163.638.226
Valor patrimonial por ação (R\$) ^{1 2}	31,13	28,67
Valor de mercado por ação (R\$) ²	27,18	27,70
Patrimônio líquido consolidado	187.419.033	173.076.086

1 - Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

2 - Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

b) Capital social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 120.000.000 mil (R\$ 120.000.000 mil em 31/12/2023) está dividido em 5.730.834.040 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

Em 15/04/2024, foi efetivado o desdobramento de 100% das ações do Banco, atribuindo uma nova ação para cada ação emitida, sem alteração do patrimônio e da participação percentual dos acionistas, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02/02/2024 e autorização do Bacen em 03/04/2024.

Dessa forma, para fins de comparabilidade, o número de ações dos períodos anteriores e os cálculos que dependem desses valores, apresentados nestas demonstrações contábeis, foram ajustados para contemplar o desdobramento das ações na proporção de 1:2.

c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26/09/2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

Desde a assinatura do termo aditivo, em 28/08/2014, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Tendo em vista sua elegibilidade ao capital principal, em conformidade com a Lei nº 12.793, de 02/04/2013, e Resolução CMN nº 4.955/2021, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento é reclassificado para o patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. Em 29/07/2024, o Banco devolveu ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à terceira parcela, cuja liquidação antecipada foi autorizada pelo Bacen em 24/06/2024.

d) Reservas de capital e de lucros

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Reservas de capital	1.410.593	1.406.118	1.412.070	1.407.902
Reservas de lucros	67.760.953	61.526.683	67.322.014	61.154.159
Reserva legal	14.341.868	13.458.379	14.341.868	13.458.379
Reservas estatutárias	53.419.085	48.068.304	52.980.146	47.695.780
Margem operacional	50.480.601	42.244.223	49.870.206	41.708.123
Equalização de remuneração do capital	2.938.484	5.824.081	3.109.940	5.987.657

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

e) Lucro por ação

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Lucro líquido (R\$ mil)	26.571.881	24.835.460
Número médio ponderado de ações (básico) ¹	5.708.392.262	5.707.985.480
Número médio ponderado de ações (diluído) ^{1 2}	5.707.839.738	5.707.434.582
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	4,65	4,35

1 - Em 30/09/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 - A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (Notas 23.m), sendo respectivamente 552.524 e 550.897 em cada um dos períodos apresentados.

f) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995, nº 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

2024	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre				
Dividendos	940.587	0,165	11/06/2024	21/06/2024
Juros sobre o capital próprio ^{1 2}	1.170.153	0,410	11/03/2024	27/03/2024
Juros sobre o capital próprio complementares ²	1.673.349	0,293	11/06/2024	21/06/2024
2º Trimestre				
Dividendos	866.815	0,152	21/08/2024	30/08/2024
Juros sobre o capital próprio ²	1.165.792	0,204	13/06/2024	28/06/2024
Juros sobre o capital próprio complementares ²	1.795.047	0,314	21/08/2024	30/08/2024
3º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio ²	1.065.116	0,187	11/09/2024	27/09/2024
Juros sobre o capital próprio complementares ²	2.758.680	0,483	25/11/2024	06/12/2024
Total destinado aos acionistas	11.435.539	2,208		
Dividendos	1.807.402	0,317		
Juros sobre o capital próprio ²	9.628.137	1,891		

1 – Valores não consideram o desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).
2 – Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

2023	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre				
Dividendos ¹	351.037	0,123	01/06/2023	12/06/2023
Juros sobre o capital próprio ^{1 2}	1.004.568	0,352	13/03/2023	31/03/2023
Juros sobre o capital próprio complementares ^{1 2}	1.867.568	0,654	01/06/2023	12/06/2023
2º Trimestre				
Dividendos ¹	410.149	0,144	21/08/2023	30/08/2023
Juros sobre o capital próprio ^{1 2}	966.378	0,339	12/06/2023	30/06/2023
Juros sobre o capital próprio complementares ^{1 2}	1.868.239	0,655	21/08/2023	30/08/2023
3º Trimestre				
Dividendos ¹	291.053	0,102	21/11/2023	30/11/2023
Juros sobre o capital próprio ^{1 2}	953.724	0,334	11/09/2023	29/09/2023
Juros sobre o capital próprio complementares ^{1 2}	1.958.324	0,686	21/11/2023	30/11/2023
Total destinado aos acionistas	9.671.040	3,389		
Dividendos ¹	1.052.239	0,369		
Juros sobre o capital próprio ^{1 2}	8.618.801	3,020		

1 – Valores não consideram o desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).
2 – Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

g) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	30/09/2024	31/12/2023
Banco Múltiplo	26.571.881	24.835.460	177.680.724	163.638.226
Instrumento elegível a Capital Principal ¹	161.407	154.671	5.100.000	6.100.000
Resultado não realizado ²	(66.415)	(33.111)	(438.939)	(372.524)
Participação de não controladores	--	--	5.077.248	3.710.384
Consolidado	26.666.873	24.957.020	187.419.033	173.076.086

1 – Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de recursos de emissões de títulos e valores mobiliários. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido (Notas 2.e e 23.c).
2 – Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Outros resultados abrangentes

	30/09/2024	31/12/2023
Banco do Brasil		
Títulos disponíveis para venda	(1.807.902)	(1.823.731)
Hedge de investimento líquido no exterior	(37.753)	44.415
Variação cambial de investimentos no exterior	(9.388.796)	(9.206.145)
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	(7.909.409)	(7.794.000)
Controladas, coligadas e controladas em conjunto		
Títulos disponíveis para venda	310.507	202.343
Hedge de fluxo de caixa	(10.871)	(35.446)
Ganhos/(Perdas) Atuariais - Planos de Benefícios	870	861
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	(973.314)	(289.363)
Outros resultados abrangentes	(321.796)	(127.038)
Total	(20.138.464)	(19.028.104)

i) Participação dos não controladores

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	30/09/2024	31/12/2023
BB Tecnologia e Serviços	15	11	67	55
Fundos de Investimento	21.771	16.947	248.902	107.329
Banco Patagonia S.A.	723.988	641.917	1.125.382	563.465
BB Seguridade S.A.	2.041.162	1.968.552	3.702.897	3.039.535
Participação dos não controladores	2.786.936	2.627.427	5.077.248	3.710.384

j) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	30/09/2024		31/12/2023	
	Ações	% Total	Ações ¹	% Total
União Federal - Tesouro Nacional	2.865.417.084	50,0	2.865.417.084	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	257.988.090	4,5	204.417.348	3,6
Ações em tesouraria ²	22.876.034	0,4	23.281.960	0,4
Outros acionistas	2.584.552.832	45,1	2.637.717.648	46,0
Total	5.730.834.040	100,0	5.730.834.040	100,0
Residentes no país	4.353.082.134	76,0	4.225.739.888	73,7
Residentes no exterior	1.377.751.906	24,0	1.505.094.152	26,3

1 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 - Inclui, em 30/09/2024, 89.466 ações do Banco do Brasil mantidas na BB Asset (100.500 em 31/12/2023).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON ^{1 2}	
	30/09/2024	31/12/2023
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco)	--	2.000
Diretoria Executiva (Inclui a Presidente do Banco)	262.858	186.850
Conselho Fiscal	22.576	21.678
Comitê de Auditoria	4.808	4.808

1 - Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 - A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,005% do capital do Banco.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

k) Movimentação de ações em circulação/free float

	30/09/2024		31/12/2023	
	Quantidade ¹	% Total	Quantidade ¹	% Total
Ações em circulação (free float) no início do período	2.841.946.128	49,6	2.841.491.502	49,6
Outras movimentações ²	331.918		454.626	
Ações em circulação (free float) no fim do período ³	2.842.278.046	49,6	2.841.946.128	49,6
Total emitido	5.730.834.040	100,0	5.730.834.040	100,0

1 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 - Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

3 - Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ integram o montante de ações em circulação.

l) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/09/2024		31/12/2023		30/09/2024		31/12/2023	
	Ações	% Total	Ações ¹	% Total	Ações	% Total	Ações ¹	% Total
Ações em tesouraria	22.786.568	100,0	23.181.460	100,0	22.876.034	100,0	23.281.960	100,0
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval - FGCN)	16.150.700	70,9	16.150.700	69,7	16.150.700	70,6	16.150.700	69,4
Programas de Recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	5.987.066	26,3	6.290.952	27,1	5.987.066	26,2	6.290.952	27,0
Programa de Remuneração Variável	648.676	2,8	739.682	3,2	738.142	3,2	840.182	3,6
Incorporações	126	--	126	--	126	--	126	--
Valor Contábil	(262.046)		(266.471)		(263.523)		(268.255)	

1-Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

m) Pagamento baseado em ações

Programa de remuneração variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil - ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco Múltiplo foram de R\$ 18.709 mil no período de 01/01 a 30/09/2024 (R\$ 19.373 mil no período de 01/01 a 30/09/2023).

A BB Asset, em decorrência da resolução supracitada, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Total de Ações do Programa ¹	Custo Médio ¹	Ações Distribuídas ¹	Ações a Distribuir ¹	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2020					
Banco do Brasil	328.292	14,83	262.674	65.618	03/2025
Total de ações a distribuir				65.618	
BB Asset	59.170	14,83	47.342	11.828	03/2025
Total de ações a distribuir				11.828	
Programa 2021					
Banco do Brasil	386.054	16,76	231.714	77.170	03/2025
				77.170	03/2026
Total de ações a distribuir				154.340	
BB Asset	56.604	16,76	33.968	11.318	03/2025
				11.318	03/2026
Total de ações a distribuir				22.636	
Programa 2022					
Banco do Brasil	353.284	19,58	141.418	70.622	03/2025
				70.622	03/2026
				70.622	03/2027
Total de ações a distribuir				211.866	
BB Asset	46.182	19,58	18.810	9.124	03/2025
				9.124	03/2026
				9.124	03/2027
Total de ações a distribuir				27.372	
Programa 2023					
Banco do Brasil	271.012	29,01	54.160	81.258	03/2025
				54.160	03/2026
				37.890	03/2027
				27.058	03/2028
				16.486	03/2029
Total de ações a distribuir				216.852	
BB Asset	34.534	29,01	6.904	10.358	03/2025
				6.904	03/2026
				4.834	03/2027
				3.454	03/2028
				2.080	03/2029
Total de ações a distribuir				27.630	

1 - Valores ajustados devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

24 – Receitas de prestação de serviços

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Administração de fundos	4.215.084	3.773.821	6.965.940	6.242.294
Conta corrente	4.968.639	4.873.288	4.969.223	4.874.277
Comissões de seguros, previdência e capitalização	328.731	297.304	4.430.111	4.005.215
Taxas de administração de consórcios	--	--	2.186.762	1.836.561
Operações de crédito e garantias prestadas	1.825.170	1.831.135	1.826.814	1.831.587
Rendas de cartões	1.315.015	1.628.093	1.561.331	1.996.978
Cobrança	877.755	1.014.269	908.539	1.060.144
Arrecadações	767.051	775.521	743.867	752.294
Rendas do mercado de capitais	118.658	112.320	470.655	351.347
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais¹	233.284	250.529	233.285	250.529
Interbancária	68.671	115.636	68.671	115.636
Outras	1.123.526	1.088.893	1.919.992	1.770.662
Total	15.841.584	15.760.809	26.285.190	25.087.524

1 - Inclui o montante de R\$ 49.024 mil no período de 01/01 a 30/09/2024 relativo às arrecadações de contribuições e tributos federais (R\$ 47.274 mil no período de 01/01 a 30/09/2023).

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

25 – Despesas de pessoal

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Proventos	(7.906.977)	(7.482.515)	(9.039.526)	(8.676.322)
Benefícios	(2.812.005)	(2.619.653)	(2.965.361)	(2.760.188)
Encargos sociais	(2.544.012)	(2.437.301)	(2.794.878)	(2.680.882)
Provisões administrativas de pessoal	(2.402.230)	(2.219.518)	(2.408.900)	(2.229.445)
Previdência complementar	(725.446)	(664.767)	(738.887)	(676.632)
Honorários de diretores e conselheiros	(33.484)	(32.831)	(47.607)	(46.208)
Treinamentos	(34.303)	(29.204)	(40.303)	(35.261)
Total	(16.458.457)	(15.485.789)	(18.035.462)	(17.104.938)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

26 – Outras despesas administrativas

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Amortização	(1.845.828)	(1.758.035)	(1.851.747)	(1.766.603)
Depreciação	(1.253.701)	(1.172.966)	(1.287.484)	(1.210.427)
Aluguéis	(1.019.172)	(1.032.317)	(1.078.640)	(1.079.965)
Serviços de vigilância e segurança	(1.020.671)	(979.638)	(1.047.993)	(1.007.855)
Processamento de dados	(1.284.501)	(1.185.244)	(817.622)	(752.649)
Serviços de terceiros	(724.966)	(739.660)	(658.244)	(670.926)
Manutenção e conservação de bens	(930.775)	(875.619)	(603.688)	(594.130)
Programa de Desempenho Gratificado - PDG	(471.144)	(447.661)	(471.144)	(447.661)
Serviços do sistema financeiro	(364.847)	(489.178)	(441.690)	(559.325)
Serviços técnicos especializados	(345.892)	(282.195)	(438.640)	(365.238)
Propaganda e publicidade	(419.624)	(387.500)	(438.173)	(416.474)
Comunicações	(360.834)	(353.005)	(407.901)	(397.421)
Água, energia e gás	(375.737)	(347.802)	(389.343)	(358.754)
Promoções e relações públicas	(174.957)	(162.927)	(221.788)	(184.813)
Transporte	(69.135)	(53.311)	(118.062)	(98.278)
Viagem no país	(80.734)	(57.925)	(101.269)	(79.790)
Material	(12.259)	(13.582)	(26.583)	(25.760)
Outras	(471.762)	(398.887)	(486.601)	(484.767)
Total	(11.226.539)	(10.737.452)	(10.886.612)	(10.500.836)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

27 – Outras receitas e outras despesas

a) Outras receitas operacionais

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Atualização de ativo atuarial	1.960.420	2.371.968	1.960.420	2.371.968
Atualização de depósitos em garantia	1.735.996	2.028.453	1.685.881	2.044.483
Recuperação de encargos e despesas	1.940.065	1.704.102	1.514.072	1.294.992
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 29.f)	793.176	730.491	793.176	730.491
Operações com cartões	602.888	443.178	756.742	516.613
Clube de Benefícios BB	332.358	294.468	332.358	294.468
Reversão de provisões - outras	147.731	29.478	227.510	89.389
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	219.791	237.259
Atualização de impostos a compensar	189.904	168.658	189.904	168.658
Reversão de provisões - despesas administrativas e de pessoal	112.607	101.390	112.607	101.390
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	49.460	28.179	49.460	28.179
Rendas de títulos e créditos a receber	33.421	40.846	33.421	40.846
Dividendos recebidos	167.293	231.601	282	766
Outras	818.534	347.559	451.427	493.142
Total	8.883.853	8.520.371	8.327.051	8.412.644

b) Outras despesas operacionais

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Operações com cartões	(1.465.693)	(1.577.692)	(1.628.860)	(1.731.759)
Serviços de terceiros	(1.024.443)	(1.024.350)	(1.345.807)	(1.219.406)
Descontos concedidos em renegociação	(1.093.832)	(985.698)	(1.093.832)	(985.698)
Bônus de relacionamento negocial	(1.011.889)	(978.549)	(1.011.889)	(978.549)
Atualização das obrigações atuariais	(1.007.451)	(961.945)	(1.007.451)	(961.945)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	(591.782)	(650.745)
Convênio INSS	(444.896)	(376.701)	(444.896)	(376.701)
Transporte de valores	(430.698)	(392.511)	(430.698)	(392.511)
Autoatendimento	(366.488)	(314.990)	(366.488)	(314.990)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(355.023)	(293.893)	(355.023)	(293.893)
Remuneração pelas transações de correspondentes bancários	(312.300)	(249.628)	(312.300)	(249.628)
Falhas/fraudes e outras perdas	(159.191)	(238.131)	(167.704)	(251.318)
Outras despesas de provisões operacionais	(733)	(2.494)	(36.989)	(24.556)
Outras	(2.740.675)	(2.077.020)	(2.604.916)	(1.994.756)
Total	(10.413.312)	(9.473.602)	(11.398.635)	(10.426.455)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

28 – Partes relacionadas**a) Pessoal-chave da administração**

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Benefícios de curto prazo	43.906	38.405
Honorários e encargos sociais	25.039	21.911
Diretoria Executiva	24.779	21.626
Conselho de Administração	260	285
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	13.576	12.253
Outros ¹	5.291	4.241
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	411	3.266
Remuneração baseada em ações	14.089	8.595
Total	58.406	50.266

1 - Inclui a remuneração dos membros dos Comitês de Auditoria e de Riscos e de Capital que integram o Conselho de Administração, bem como contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.m).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- a) transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- b) valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei nº 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele órgão, conforme estabelece a legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;
- c) disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- d) contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- e) disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. No período de 01/01 a 30/09/2024, foram ressarcidos custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura no valor de R\$ 750.728 mil no Banco Múltiplo (R\$ 684.549 mil no período de 01/01 a 30/09/2023) e R\$ 323.236 mil no Consolidado (R\$ 269.030 mil no período de 01/01 a 30/09/2023). Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 32.d – Cessão de empregados a órgãos externos;
- f) aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- g) aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- h) cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.;
- i) contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de software, suporte e operação em data center, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, outsourcing e monitoria de sistemas de segurança física e outsourcing de telefonia;
- j) valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito; e
- k) Garantias recebidas e prestadas e outras coobrigações, dentre elas o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

Para 2024, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 1.830.000 mil (de até R\$ 1.650.000 mil em 2023).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais estão relacionados na Nota 10; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas nas Notas 19 e 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 29.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No período de 01/01 a 30/09/2024, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 130.510 mil (R\$ 83.684 mil no período de 01/01 a 30/09/2023).

c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	5.122.409	6.154.581

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Sumário das transações com partes relacionadas

Apresentamos as transações realizadas com as partes relacionadas, segregadas nas seguintes categorias:

- a) Controlador: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);
- b) Controladas: Empresas relacionadas na Nota 2.e;
- c) Coligadas e controladas em conjunto: Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban;
- d) Pessoal-chave da administração: Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e
- e) Outras partes relacionadas: Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

Banco Múltiplo	Controlador	Controladas	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/09/2024
Ativos	3.128.294	4.940.331	12.218.855	7.414	12.388.230	32.683.124
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	4.339.252	388.621	--	2.415.830	7.143.703
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	10.971	137.229	--	873.275	1.021.475
Carteira de crédito ¹	--	179.006	10.847.127	7.414	8.796.185	19.829.732
Outros ativos ²	3.128.294	411.102	845.878	--	302.940	4.688.214
Passivos	11.359.363	31.020.061	14.333.388	28.242	62.072.331	118.813.385
Recursos de clientes	3.794.451	163.817	563.282	2.556	10.611.688	15.135.794
Recursos de instituições financeiras	480.875	25.484.482	1.709.279	--	50.508.581	78.183.217
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	5.624.806	49.112	30.527	25.686	127.009	5.857.140
Outros passivos ³	1.459.231	5.322.650	12.030.300	--	825.053	19.637.234
Garantias prestadas e outras coobrigações	337.970	339.736	5.000.721	--	--	5.678.427
Demonstração do resultado	01/01 a 30/09/2024					
Receitas da intermediação financeira	2.868.100	2.717.049	874.539	609	675.795	7.136.092
Despesas da intermediação financeira	(326.454)	(3.588.436)	(32.525)	(1.769)	(2.814.242)	(6.763.426)
Receitas de prestação de serviços	96.724	31.816	540.529	--	517.497	1.186.566
Outras receitas	13.901	594.822	318.920	--	11.876	939.519
Outras despesas	(942.006)	(1.588.648)	(687.302)	--	(413.332)	(3.631.288)

1 - A carteira de crédito possui R\$ 40 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de provisão de R\$ 3 mil no período de 01/01 a 30/09/2024.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Banco Múltiplo	Controlador	Controladas	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2023
Ativos	2.218.804	62.021.880	14.311.122	5.744	8.666.762	87.224.312
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	61.369.168	2.264.354	--	2.024.499	65.658.021
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	5.886	172.092	--	750.192	928.170
Carteira de crédito ¹	--	330.997	11.052.095	5.744	5.598.011	16.986.847
Outros ativos ²	2.218.804	315.829	822.581	--	294.060	3.651.274
Passivos	11.328.301	86.967.143	14.295.350	24.240	64.201.350	176.816.384
Recursos de clientes	3.335.799	831.058	476.907	1.574	17.437.737	22.083.075
Recursos de instituições financeiras	139.308	81.057.750	100.039	--	45.220.590	126.517.687
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	6.632.317	40.053	38.634	22.666	168.318	6.901.988
Outros passivos ³	1.220.877	5.038.282	13.679.770	--	1.374.705	21.313.634
Garantias prestadas e outras coobrigações	293.040	520.404	5.000.023	--	30.864	5.844.331
Demonstração do resultado	01/01 a 30/09/2023					
Receitas da intermediação financeira	4.008.875	4.366.289	1.041.273	529	310.507	9.727.473
Despesas da intermediação financeira	(302.853)	(5.227.457)	(33.772)	(1.716)	(2.981.477)	(8.547.275)
Receitas de prestação de serviços	101.792	32.835	438.823	--	541.598	1.115.048
Outras receitas	25.850	646.441	444.727	--	14.302	1.131.320
Outras despesas	(768.394)	(1.382.157)	(569.873)	--	(424.925)	(3.145.349)

1 - A carteira de crédito possui R\$ 43 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 6 mil no período de 01/01 a 30/09/2023.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas - safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Consolidado	Controlador	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/09/2024
Ativos	3.128.294	13.382.002	7.414	12.389.963	28.907.673
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	388.621	--	2.415.830	2.804.451
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	138.929	--	874.061	1.012.990
Carteira de crédito ¹	--	10.847.127	7.414	8.796.185	19.650.726
Outros ativos ²	3.128.294	2.007.325	--	303.887	5.439.506
Passivos	6.259.364	20.037.469	28.242	62.072.331	88.397.406
Recursos de clientes	3.794.452	563.282	2.556	10.611.688	14.971.978
Recursos de instituições financeiras	480.875	1.709.279	--	50.508.581	52.698.735
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	524.806	30.527	25.686	127.009	708.028
Outros passivos ³	1.459.231	17.734.381	--	825.053	20.018.665
Garantias prestadas e outras coobrigações	337.970	5.000.721	--	--	5.338.691
Demonstração do resultado	01/01 a 30/09/2024				
Receitas da intermediação financeira	2.868.100	874.440	609	677.627	4.420.776
Despesas da intermediação financeira	(165.047)	(32.525)	(1.769)	(2.814.242)	(3.013.583)
Receitas de prestação de serviços	101.864	5.244.951	14	550.278	5.897.107
Outras receitas	13.901	505.418	--	11.876	531.195
Outras despesas	(942.006)	(687.303)	--	(416.726)	(2.046.035)

1 - A carteira de crédito possui R\$ 40 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de provisão de R\$ 3 mil no período de 01/01 a 30/09/2024.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas - safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Controlador	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2023
Ativos	2.218.804	14.639.113	5.744	8.672.109	25.535.770
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	2.264.354	--	2.024.499	4.288.853
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	172.092	--	750.827	922.919
Carteira de crédito ¹	--	11.052.095	5.744	5.598.011	16.655.850
Outros ativos ²	2.218.804	1.150.572	--	298.772	3.668.148
Passivos	5.232.256	18.923.689	24.240	64.201.350	88.381.535
Recursos de clientes	3.339.754	476.907	1.574	17.437.737	21.255.972
Recursos de instituições financeiras	139.308	100.039	--	45.220.590	45.459.937
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	532.317	38.634	22.666	168.318	761.935
Outros passivos ³	1.220.877	18.308.109	--	1.374.705	20.903.691
Garantias prestadas e outras coobrigações	293.040	5.000.023	--	30.864	5.323.927
Demonstração do resultado	01/01 a 30/09/2023				
Receitas da intermediação financeira	4.008.875	1.400.731	529	312.078	5.722.213
Despesas da intermediação financeira	(148.182)	(33.772)	(1.716)	(2.981.477)	(3.165.147)
Receitas de prestação de serviços	106.555	4.655.149	46	571.819	5.333.569
Outras receitas	25.850	631.225	--	14.302	671.377
Outras despesas	(768.394)	(574.170)	--	(425.390)	(1.767.954)

1 - A carteira de crédito possui R\$ 43 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 6 mil no período de 01/01 a 30/09/2023.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

29 – Benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc – Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM – Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	30/09/2024			31/12/2023		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Em atividade	Assistidos	Total	Em atividade	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	88.523	122.090	210.613	87.633	122.428	210.061
Plano de Benefícios 1 - Previ	2.874	99.493	102.367	3.111	99.991	103.102
Plano Previ Futuro	75.491	4.431	79.922	74.259	4.123	78.382
Plano Informal	--	1.847	1.847	--	1.916	1.916
Outros Planos	10.158	16.319	26.477	10.263	16.398	26.661
Planos de Assistência Médica	90.156	105.957	196.113	89.336	106.502	195.838
Cassi	81.635	100.717	182.352	80.681	101.054	181.735
Outros Planos	8.521	5.240	13.761	8.655	5.448	14.103

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Planos de Aposentadoria e Pensão	1.537.880	1.443.288
Plano de Benefícios 1 - Previ ¹	473.538	458.632
Plano Previ Futuro	765.754	689.980
Plano Informal	87.318	92.496
Outros Planos	211.270	202.180
Planos de Assistência Médica	1.602.886	1.543.688
Cassi	1.427.801	1.364.842
Outros Planos	175.085	178.846
Total	3.140.766	2.986.976

1 - Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 29.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14/04/1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Em 30/06/2024, as contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R\$ 1.132.163 mil para os próximos 6 meses e R\$ 2.116.016 mil para os próximos 12 meses.

Valores reconhecidos no resultado

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Planos de Aposentadoria e Pensão	965.302	1.457.700
Plano de Benefícios 1 - Previ	1.918.186	2.318.762
Plano Previ Futuro	(765.754)	(689.980)
Plano Informal	(81.709)	(83.111)
Outros Planos	(105.421)	(87.971)
Planos de Assistência Médica	(1.813.266)	(1.713.321)
Cassi	(1.636.373)	(1.548.228)
Outros Planos	(176.893)	(165.093)
Total	(847.964)	(255.621)

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 29.d.4.

a) Planos de aposentadoria e pensão

Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24/12/1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23/12/1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

- (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14/04/1967;
- (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14/04/1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e
- (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/11/2009) inscritos a partir de 01/08/2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio-doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31/07/2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Grupo de funcionários e aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22/01 a 13/05/1974 e seus assistidos.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/09/2008) inscritos a partir de 12/01/2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2% a 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11/01/2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/11/2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Planos de assistência médica

Plano de Associados (Cassi)

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além de 3% por dependente de funcionário da ativa (até três dependentes).

A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 4% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, coparticipação em alguns procedimentos, além de contribuição por dependente, seguindo as regras previstas no Estatuto da Cassi e no regulamento do plano.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos até 31/12/2000. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos a partir de 01/01/2001. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” (Regulamento Complementar 1) e “C” (Regulamento Geral) e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Bescor, Fusc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é variável em função da faixa etária do beneficiário, devida por si e por seus dependentes, e a dos patrocinadores, em relação aos ativos e aos seus respectivos dependentes, também é variável em função da faixa etária. O plano prevê ainda, coparticipação sobre consultas, exames e atendimentos domiciliares, seguindo as regras previstas no regulamento do plano.

c) Fatores de risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Avaliações atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30/06/2024 e 31/12/2023.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023
Saldo inicial	(170.184.420)	(140.726.703)	(815.963)	(752.171)	(10.912.671)	(8.808.892)	(10.008.619)	(8.352.609)
Custo de juros	(8.377.013)	(16.592.450)	(38.209)	(81.290)	(542.181)	(1.054.064)	(495.442)	(981.052)
Custo do serviço corrente	(19.859)	(45.096)	--	--	(47.327)	(83.398)	(2.292)	(3.671)
Custo do serviço passado	--	--	(13.856)	(25.880)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	8.275.703	16.101.165	61.501	134.995	463.225	926.175	434.684	916.460
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	19.660.048	(28.921.336)	92.567	(91.617)	1.169.044	(1.892.492)	1.123.946	(1.587.747)
Ajuste de experiência	(2.528.712)	(1.197.402)	15.345	637	(21.769)	(189.334)	(18.054)	(55.461)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	38	--	--	--	1.411	--	284
Alterações premissas financeiras	22.188.760	(27.723.972)	77.222	(92.254)	1.190.813	(1.704.569)	1.142.000	(1.532.570)
Saldo final	(150.645.541)	(170.184.420)	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(8.947.723)	(10.008.619)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(150.645.541)	(170.184.420)	--	--	--	--	(7.642.074)	(8.065.338)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(1.305.649)	(1.943.281)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos ¹	
	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023
Saldo inicial	217.226.231	197.539.033	--	--	--	--	8.065.338	7.476.638
Receita de juros	10.839.333	22.398.163	--	--	--	--	406.421	867.019
Contribuições recebidas	630.144	1.321.070	61.501	134.995	463.225	926.175	225.740	482.664
Participantes	311.095	660.535	--	--	--	--	86.973	185.238
Empregador	319.049	660.535	61.501	134.995	463.225	926.175	138.767	297.426
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(8.275.703)	(16.101.165)	(61.501)	(134.995)	(463.225)	(926.175)	(434.684)	(916.460)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(23.405.206)	12.069.130	--	--	--	--	(620.741)	155.477
Saldo final	197.014.799	217.226.231	--	--	--	--	7.642.074	8.065.338

1 - Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmals (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo 1 (Fusesc), Plano 1 (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
1) Valor justo dos ativos do plano	197.014.799	217.226.231	--	--	--	--	7.642.074	8.065.338
2) Valor presente das obrigações atuariais	(150.645.541)	(170.184.420)	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(8.947.723)	(10.008.619)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	46.369.258	47.041.811	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(1.305.649)	(1.943.281)
4) Superávit/(déficit) - parcela patrocinadora	23.184.629	23.520.905	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(1.142.026)	(1.527.327)
5) Valores reconhecidos no resultado	696.955	--	(29.645)	--	(299.050)	--	(30.421)	--
6) Valores recebidos dos fundos (Nota 29.f)	473.538	--	--	--	--	--	--	--
7) Benefícios pagos	(319.049)	--	25.817	--	216.762	--	70.936	--
8) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado (4+5+6+7) ²	24.036.073	23.520.905	(717.788)	(815.963)	(9.952.198)	(10.912.671)	(1.101.511)	(1.527.327)

1 - Movimentações ocorridas após o relatório de avaliação atuarial de junho.
2 - Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Custo do serviço corrente	(13.078)	(16.693)	--	--	(70.079)	(62.060)	(1.550)	(1.324)
Custo dos juros	(6.295.565)	(6.194.586)	(57.438)	(61.689)	(818.480)	(784.832)	(414.231)	(406.847)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	8.226.829	8.530.041	--	--	--	--	311.855	327.936
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(24.271)	(21.422)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(747.814)	(701.336)	(180.150)	(174.461)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	1.762	1.632
(Despesa)/receita reconhecida na DRE	1.918.186	2.318.762	(81.709)	(83.111)	(1.636.373)	(1.548.228)	(282.314)	(253.064)

d.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(5.208.015)	(789.156)	(155.684)	(105.295)	(1.679.860)	(638.989)	(750.441)	(312.637)
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.876.556)	(8.426.102)	92.567	(91.617)	1.169.044	(1.892.492)	320.042	(802.450)
Efeitos fiscais	892.444	4.007.243	(41.656)	41.228	(526.069)	851.621	(145.225)	364.646
Saldo final	(6.192.127)	(5.208.015)	(104.773)	(155.684)	(1.036.885)	(1.679.860)	(575.624)	(750.441)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido – Posição 30/06/2024

	Duration ¹	Pagamentos de benefícios esperados ²				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	8,85	17.120.368	16.309.552	16.054.675	317.410.609	366.895.204
Plano Informal (Previ)	5,90	127.256	113.113	101.877	924.779	1.267.025
Plano de Associados (Cassi)	9,95	1.052.236	1.038.238	1.019.706	25.867.416	28.977.596
Regulamento Geral (Economus)	8,65	725.671	722.296	716.219	13.793.058	15.957.244
Regulamento Complementar 1 (Economus)	10,55	3.781	3.926	4.124	136.033	147.864
Plus I e II (Economus)	12,16	50.297	51.755	53.660	2.376.857	2.532.569
Grupo B' (Economus)	7,54	25.023	24.761	24.385	360.595	434.764
Prevmais (Economus)	9,88	33.287	33.402	33.559	863.627	963.875
Multifuturo I (Fusesc)	9,87	9.330	8.983	8.979	229.819	257.111
Plano I (Fusesc)	7,19	56.312	53.129	51.653	694.812	855.906
Plano BEP (Prevbep)	9,17	7.810	7.772	7.717	164.359	187.658

1 - Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.
2 - Valores considerados sem descontar a valor presente.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Renda fixa	121.518.728	127.077.345	6.986.624	7.276.657
Renda variável ¹	56.385.635	70.598.525	195.780	294.801
Investimentos imobiliários	11.328.351	12.142.946	208.457	221.915
Empréstimos e financiamentos	5.930.145	5.669.605	149.685	156.858
Outros	1.851.940	1.737.810	101.528	115.107
Total	197.014.799	217.226.231	7.642.074	8.065.338
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	10.816.112	9.384.173	--	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.300.298	1.390.248	32.107	35.153

1 - No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 4.502.863 mil (R\$ 5.586.966 mil em 31/12/2023), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Taxa de inflação (a.a.)	3,51%	3,55%	3,51%	3,57%	3,51%	3,55%	3,51%	3,55%
Taxa real de desconto (a.a.)	8,44%	6,81%	8,45%	6,64%	8,43%	6,86%	8,45%	6,80%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	12,25%	10,60%	--	--	--	--	12,25%	10,59%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,77%	0,77%	--	--	--	--	0,91%	0,91%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-2012 / AT-83 / RP 2000	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ – Posição 30/06/2024

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	8,44%	4,75%
Avaliação de ativos		
Títulos públicos	Valor de Mercado	Custo Amortizado
Participações acionárias	Valor de Mercado	Valor Ajustado ¹
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

1 - A Previ, na metodologia de avaliação para o seu investimento na Litel, utiliza como referência o preço de fechamento da ação da Vale, principal ativo do grupo Litel, do penúltimo dia de cada mês.

d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Valor apurado - Previ	213.664.308	222.368.862	(210.693.227)	(208.014.404)	2.971.081	14.354.458
Ajuste no valor dos ativos do plano ¹	(16.649.509)	(5.142.631)	--	--	(16.649.509)	(5.142.631)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	60.047.686	37.829.984	60.047.686	37.829.984
Valor apurado - Banco	197.014.799	217.226.231	(150.645.541)	(170.184.420)	46.369.258	47.041.811

1 - Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.11) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 30/06/2024.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.733.362)	2.832.199	2.360.951	(2.415.829)	3.347	(3.341)
Plano Informal (Previ)	(8.761)	8.998	19.405	(19.306)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(164.553)	170.762	122.163	(124.255)	650	(636)
Regulamento Geral (Economus)	(120.808)	125.006	106.289	(110.069)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.266)	1.313	(1.929)	1.982	--	--
Plus I e II (Economus)	(17.184)	17.974	20.892	(20.423)	--	--
Grupo B' (Economus)	(2.582)	2.654	4.466	(4.638)	--	--
Prevmais (Economus)	(7.091)	7.370	1.751	(1.747)	941	(929)
Multifuturo I (Fusesc)	(2.067)	2.196	970	(1.004)	355	(324)
Plano I (Fusesc)	(6.527)	6.722	8.489	(8.640)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.453)	1.507	1.009	(1.051)	--	--

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Plano 1 (Previ)	24.036.073	23.520.905	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(717.788)	(815.963)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(9.952.198)	(10.912.671)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(603.263)	(816.905)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	11.598	7.928	--	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(696.166)	(802.397)
Grupo B¹ (Economus)	--	--	(213.645)	(238.803)
Prevmais (Economus)	164.473	133.637	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	81.322	69.919	--	--
Plano I (Fusesc)	120.480	96.072	--	--
Plano BEP (Prevbep)	33.690	23.222	--	--
Total	24.447.636	23.851.683	(12.183.060)	(13.586.739)

f) Destinações do superávit do Plano 1 - Previ

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Fundo de Utilização ¹		
Saldo inicial	11.608.853	11.315.371
Contribuição ao Plano 1	(473.538)	(458.632)
Atualização	793.177	730.490
Saldo final	11.928.492	11.587.229

1 - Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

30 – Gerenciamento de riscos e de capital

a) Processo de gestão de riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos principais vetores para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação e avaliação dos riscos que resulta no conjunto corporativo de riscos relevantes, realizado a partir de metodologia que considera insumos externos, tais como diretrizes regulatórias, preocupações relevantes da indústria financeira mundial e benchmark com outras instituições. Como insumos internos, são avaliados os riscos incorridos pelas ELBBs, os fatores de risco divulgados no Formulário de Referência (FR), os riscos identificados pelos gestores, em primeira linha, e os direcionadores estratégicos. Os riscos identificados têm sua classificação de relevância definida com base em critérios quantitativos e qualitativos.

A definição dos riscos é realizada considerando critérios quantitativos e qualitativos, e resulta nos seguintes riscos relevantes:

- a) Risco de estratégia;
- b) Risco social, ambiental e climático;
- c) Risco de crédito
- d) Risco atuarial;
- e) Risco de taxa de juros da carteira bancária;
- f) Risco de mercado;
- g) Risco de liquidez;
- h) Risco de contágio;
- i) Risco operacional;
- j) Risco de reputação.

O Banco revisa periodicamente o Conjunto Corporativo dos Riscos Relevantes. Para os riscos relevantes, são estabelecidas etapas da implementação de estrutura e processos de gestão, com as atividades mínimas a serem consideradas para tratamento dos riscos.

O processo de identificação e avaliação da relevância dos riscos foi aprimorado, permanece com a participação da 1ª primeira linha de defesa nas discussões da avaliação qualitativa dos riscos. A participação dos gestores específicos aprimora o processo de avaliação dos riscos, permitindo capturar as percepções dos envolvidos e disseminar a cultura de gestão de riscos.

A metodologia de 2023 foi aprimorada com a elaboração de escalas específicas para a relevância do Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC) e Risco de Reputação, em função da natureza transversal desses riscos. Além de revisão das categorias do Risco de Crédito.

No Banco, a gestão dos riscos e do capital é realizada de forma segregada das unidades de negócio e de auditoria interna. A política específica de Gestão de Riscos e de Capital é aprovada pelo Conselho de Administração, com parecer dos Comitês de Assessoramento. O gerenciamento dos riscos é realizado conforme as políticas e estratégias da Alta Administração do Banco.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos e de capital no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos e no Plano de Recuperação na seção Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/ri.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos financeiros - Valor justo

Instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, comparados ao valor justo:

	30/09/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Disponibilidades	24.215.366	24.215.366	17.327.745	17.327.745
Depósitos no Banco Central do Brasil	120.353.854	120.353.854	101.805.900	101.805.900
Aplicações interfinanceiras de liquidez	561.633.751	561.603.055	432.160.990	432.160.990
Títulos e valores mobiliários	509.318.234	508.049.859	466.994.273	466.828.048
Instrumentos financeiros derivativos	5.614.465	5.614.465	1.973.686	1.973.686
Carteira de crédito	1.050.005.747	1.049.872.346	975.349.358	968.308.823
Outros ativos financeiros	111.331.064	111.331.064	94.577.173	94.577.173
Passivo				
Recursos de clientes	851.556.306	852.113.813	811.943.803	811.903.547
Recursos de instituições financeiras	829.876.734	832.673.782	651.190.724	651.460.774
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	293.313.668	293.313.668	284.156.307	284.156.307
Instrumentos financeiros derivativos	4.432.846	4.432.846	2.509.742	2.509.742
Outros passivos financeiros	203.449.105	203.449.105	161.864.745	161.864.745

Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

Aplicações interfinanceiras de liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e valores mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de crédito: Para as operações pós-fixadas, em sua maioria, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil, devido à equivalência entre os mesmos. As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram valorizadas à taxa de contratação, com seus fluxos futuros de caixa descontados a taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Depósitos interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por operações compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por empréstimos e repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações é equivalente ao valor contábil.

Outras obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos financeiros derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais instrumentos financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de informação referentes a ativos e passivos mensurados a valor justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no Balanço Consolidado

	30/09/2024	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	444.156.272	372.635.139	70.562.245	958.888
Aplicações em depósitos interfinanceiros (objeto de hedge)	2.768.081	--	2.768.081	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	10.942.701	8.144.018	2.757.965	40.718
Instrumentos financeiros derivativos	5.614.465	--	5.614.465	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	424.781.882	364.491.121	59.421.734	869.027
Operações de crédito (objeto de hedge)	49.143	--	--	49.143
Passivos	(8.723.959)	--	(8.723.959)	--
Obrigações por TVM no exterior (objeto de hedge)	(4.291.113)	--	(4.291.113)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(4.432.846)	--	(4.432.846)	--

	31/12/2023	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	418.062.241	355.949.157	59.591.364	2.521.720
Aplicações em depósitos interfinanceiros (objeto de hedge)	2.396.937	--	2.396.937	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	12.045.093	7.619.623	4.399.477	25.993
Instrumentos financeiros derivativos	1.973.686	--	1.973.686	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	401.596.859	348.329.534	50.821.264	2.446.061
Operações de crédito (objeto de hedge)	49.666	--	--	49.666
Passivos	(4.600.102)	--	(4.600.102)	--
Obrigações por TVM no exterior (objeto de hedge)	(2.090.360)	--	(2.090.360)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(2.509.742)	--	(2.509.742)	--

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Não houve transferência entre o Nível 1 e o Nível 2 no período. Para os ativos avaliados no Nível 3, os ganhos, perdas, transferências entre níveis e o efeito das mensurações estão descritos no quadro abaixo:

Descrição	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos e Perdas (Realizado/ Não Realizado)	Compras	Vendas/ Liquidações	Transferências do Nível 3	Transferências para o Nível 3	Valor Justo em 30/09/2024
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	26.857	14.000	--	(6.061)	--	5.922	40.718
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	2.439.437	(42.907)	--	(1.890.497)	(165.529)	528.523	869.027
Operações de crédito (objeto de hedge)	49.666	(523)	--	--	--	--	49.143
Total	2.515.960	(29.430)	--	(1.896.558)	(165.529)	534.445	958.888

Para mensurações de Nível 3 na hierarquia de valor justo, foram utilizados os seguintes dados não observáveis:

Descrição	Técnicas de avaliação	Dados não observáveis
Ativo		
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB
Operações de crédito (objeto de hedge)	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB e taxa média ponderada

Eventualmente, comparações entre dados não observáveis do Banco e valores com base em referências de mercado (ainda que com pouco ou nenhum registro de negócios), podem apresentar convergência pouco aceitável para alguns instrumentos, indicando potencialmente menor grau de liquidez de mercado para alguns deles. Assim, a classificação em Nível 3 considera o rating do emissor do instrumento financeiro e compara o resultado entre os valores observados e os valores apurados por modelos internos.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de risco de crédito é relevante. A taxa de juros de renovação das operações das carteiras é o dado não observável mais significativo usado na mensuração a valor justo dos instrumentos de Nível 3. Variações significativas nessa taxa de juros podem resultar em alterações significativas no valor justo. A análise de sensibilidade é elaborada considerando as informações de mercado e dados produzidos pelo Banco utilizando método próprio de aplicação de choques nas curvas de mercado nos fatores de risco mais relevantes.

Análise de sensibilidade

Método e objetivo da análise

O Banco realiza, trimestralmente, a análise de sensibilidade das exposições ao risco de taxas de juros de suas posições próprias, utilizando como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no resultado do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Pressupostos e limitações do método

A aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado tem como pressuposto que os movimentos de alta ou de baixa nas taxas de juros ocorrem de forma idêntica, tanto para prazos curtos quanto para prazos mais longos. Como nem sempre os movimentos de mercado apresentam tal comportamento, este método pode apresentar pequenos desvios nos valores simulados.

Escopo, cenários de aplicação do método e implicações no resultado

O processo de análise de sensibilidade no Banco do Brasil é realizado considerando o seguinte escopo:

- (i) operações classificadas na carteira de negociação, composta basicamente por títulos públicos e privados mensurados a valor justo e instrumentos financeiros derivativos, sendo que os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes dos possíveis movimentos nas taxas de juros praticadas no mercado geram impacto direto no resultado do Banco ou no seu patrimônio líquido; e
- (ii) operações classificadas na carteira bancária, na qual os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não afetam diretamente o resultado do Banco, tendo em vista que a referida carteira é composta, majoritariamente, por operações contratadas com a intenção de manutenção até os respectivos vencimentos – empréstimos a clientes, captações no varejo, e títulos públicos e privados mensurados ao custo amortizado – e cujo registro contábil é realizado com base nas taxas contratadas.

Para realização da análise de sensibilidade são considerados os cenários:

Cenário I: Choque de 100 basis points (+/- 1 ponto percentual), sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário II: Choque de +25% e -25%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário III: Choque de +50% e -50%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Resultados da análise de sensibilidade

As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos para a carteira de negociação e para o conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária.

Análise de sensibilidade para a carteira de negociação e para a carteira de negociação e bancária

Fatores de risco / Exposição	30/09/2024			31/12/2023		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Carteira de negociação						
Taxa pré-fixada	(56.208)	(159.234)	(312.978)	(36.529)	(95.707)	(212.816)
Cupons de taxas de juros	(3.981)	(9)	(17)	(11.872)	(259)	(518)
Cupons de índices de preços	(161.581)	(248.642)	(467.563)	(306.701)	(391.514)	(740.582)
Cupons de moedas estrangeiras	(18.570)	(32.399)	(71.077)	(158.376)	(189.337)	(398.177)
Total	(240.340)	(440.284)	(851.635)	(513.478)	(676.817)	(1.352.093)
Carteira de negociação e bancária						
Taxa pré-fixada	(13.302.881)	(37.176.260)	(70.630.893)	(12.657.515)	(29.315.468)	(56.110.520)
Cupons de taxas de juros	(11.018.628)	(23.446.460)	(49.866.494)	(11.489.079)	(22.102.323)	(46.674.809)
Cupons de índices de preços	(315.956)	(401.735)	(769.381)	(457.960)	(528.871)	(1.011.996)
Cupons de moedas estrangeiras	(3.438.975)	(1.566.039)	(3.208.410)	(2.810.805)	(720.280)	(1.481.739)
Total	(28.076.440)	(62.590.494)	(124.475.178)	(27.415.359)	(52.666.942)	(105.279.064)

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Gerenciamento de capital

Objetivos e políticas:

A Resolução CMN nº 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração (CA) do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o Chief Risk Officer (CRO), sendo responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital.

A gestão de capital visa assegurar a solvência futura da Instituição concomitante à implementação das estratégias de negócios.

O gerenciamento de capital é realizado por meio de estrutura organizacional adequada à natureza das operações, à complexidade dos negócios e à dimensão da exposição aos riscos relevantes.

São definidas e documentadas estratégias para o gerenciamento de capital que estabelecem mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos (RAS).

Além disso, o Banco conta com políticas específicas, aprovadas pelo CA, que visam orientar o desenvolvimento de funções ou comportamentos, por meio de direcionadores estratégicos que norteiam as ações de gerenciamento de capital. Essas políticas específicas aplicam-se a todos os negócios que envolvam riscos e capital no Banco.

Elementos compreendidos pela gestão do capital:

Os planos estratégicos, as metas negociais e os orçamentos respeitam o apetite e tolerância a riscos e os indicadores de adequação de capital e de retorno ajustado a risco.

O Plano de Capital é elaborado de forma consistente com a estratégia negocial, buscando manter os indicadores de capital em níveis adequados. Esse Plano evidencia o planejamento de capital do Banco do Brasil e a avaliação prospectiva de eventual necessidade de aporte de capital.

A elaboração do Plano de Capital é referenciada nos direcionadores e limites constantes da Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos (RAS) e do Orçamento do Conglomerado Banco do Brasil (Orçamento BB), considerando que este representa a materialização das diretrizes da ECBB, do Plano Diretor (PD) e do Plano de Investimentos Fixos.

Os valores orçados devem corresponder às metas e objetivos definidos pela Alta Administração para o Conglomerado Banco do Brasil. Desta forma, premissas como o crescimento dos negócios, o crescimento do crédito em operações de maior rentabilidade, as restrições da atuação em segmentos de menor rentabilidade, entre outros, estão contidas no Orçamento BB.

Além disso, o Orçamento BB considera o cenário macroeconômico elaborado pela Unidade Tesouraria Global (Tesou) e a legislação aplicada ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A revisão da ECBB e do PD resulta da aplicação de um conjunto de metodologias de planejamento estratégico, observadas as melhores práticas de mercado. Destaca-se que a revisão da ECBB e do PD ocorre de forma integrada ao processo orçamentário, à RAS e aos demais documentos da arquitetura estratégica, o que garante o alinhamento entre tais documentos, dando maior consistência interna ao processo de planejamento estratégico.

O Orçamento BB segue as diretrizes definidas na ECBB, respeita a RAS e visa atender aos pisos e tetos definidos nos indicadores aprovados no PD. O Orçamento BB possibilita a quantificação em valores financeiros dos objetivos estratégicos definidos na ECBB.

A RAS é o documento estratégico que orienta o planejamento da estratégia de negócios, direcionando orçamento e capital para uma alocação sustentável e otimizada, de acordo com a capacidade da Instituição de assunção a riscos e de seus objetivos estratégicos, além de promover o entendimento e disseminação da cultura de riscos.

Esta declaração é aplicada ao Banco e considera potenciais impactos no capital do Conglomerado Prudencial Banco do Brasil. Espera-se que as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB) definam seus direcionadores a partir dessas orientações considerando necessidades específicas e aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

De acordo com o definido na RAS, o apetite a riscos é o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos, materializado por indicadores que definam uma visão agregada da exposição a riscos. A tolerância, por sua vez, induz a gestão de riscos de forma mais granular, considerando o apetite definido.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A RAS define limites mínimos prudenciais que têm o objetivo de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Esses limites são estabelecidos acima do mínimo regulatório, representam o apetite a riscos do Banco e tem vigência a partir de janeiro de cada ano.

A meta de capital é o nível de capital desejado pelo Banco, por isso suas ações de gestão devem nortear-se por esse direcionador. As metas distinguem-se da tolerância e do apetite a riscos pelo fato de este último definir o nível a partir do qual a Instituição não aceita operar, devendo tomar medidas tempestivas para readequação, podendo acionar as medidas de contingência.

Integração:

Adotando postura prospectiva, o Banco avalia o estado de capital, incluindo a razão de alavancagem, classificado em Crítico, Alerta ou de Vigilância, em função do horizonte temporal que antecede ao prazo projetado para início do descumprimento dos limites mínimos prudenciais definidos pela Alta Administração e detalhados na RAS, conforme figura a seguir:

Indicadores de Capital e de Alavancagem		Quando as projeções indicarem prazo de descumprimento dos limites (em meses)					
		0 a 6	7 a 12	13 a 18	19 a 24	25 a 30	acima de 31
Apetite ¹	ICP Prudencial	CRÍTICO			ALERTA		VIGILÂNCIA
	ICN1 Prudencial	CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	
	IB Prudencial	CRÍTICO	ALERTA		VIGILÂNCIA		
	RA Prudencial	CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	

¹ nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos

A identificação dos estados de capital e alavancagem do Banco é de responsabilidade do Fórum de Capital e ocorre por meio do controle do Índice de Capital Principal (ICP), do Índice de Capital Nível I (ICN I), do Índice de Basileia Prudencial (IBP) e da Razão de Alavancagem (RA) projetados para o horizonte temporal de, no mínimo, 36 meses. Quando as projeções indicarem potencial descumprimento dos limites mínimos prudenciais (Apetite a Riscos), a Instituição terá tempo suficiente para promover alterações estratégicas que evitem a extrapolação, de acordo com os prazos definidos para cada indicador.

A avaliação da suficiência do capital mantido pelo Banco contempla horizonte temporal de 3 anos e considera (i) os tipos de riscos e respectivos níveis a que a Instituição está exposta e disposta a assumir; (ii) a capacidade de a Instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente; (iii) os objetivos estratégicos da Instituição; e (iv) as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que atua.

Em observância ao disposto na Circular Bacen nº 3.846/2017, essa análise também faz parte do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icaap) e deve abranger, no mínimo:

- I – a avaliação e a mensuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito (inclui o risco de concentração e de crédito da contraparte), de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e operacional;
- II – a avaliação da necessidade de capital para cobertura dos demais riscos relevantes a que a Instituição está exposta, considerando, no mínimo, os riscos de estratégia, de reputação e socioambiental;
- III – a avaliação da necessidade de capital em função dos resultados do programa de testes de estresse; e
- IV – a descrição das metodologias e premissas utilizadas na avaliação e mensuração da necessidade de capital.

O Icaap, implementado no Banco do Brasil em 30/06/2013, segue o disposto na Resolução CMN nº 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do Icaap foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos é a responsável institucional pela validação do Icaap. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Processos:

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital. Subsidia a Alta Administração na tomada de decisões que levam a Instituição a adotar postura capaz de absorver eventuais perdas decorrentes dos riscos nos negócios ou de alterações no ambiente financeiro.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

São realizadas simulações de capital, integrando os resultados dos testes de estresse de riscos e de negócios, baseados em cenários macroeconômicos e/ou idiossincráticos. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

É realizado acompanhamento mensal das variáveis utilizadas na elaboração do Plano de Capital decorrente da revisão do comportamento projetado na elaboração do Orçamento BB, com base nos números observados, nas expectativas de mercado e na dinâmica dos negócios. Os desvios relevantes são apresentados e discutidos, pelas diretorias participantes do processo, nas reuniões mensais do Fórum de Capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A adoção de postura prospectiva, mediante a realização de avaliações contínuas da necessidade de capital, viabiliza a identificação, de forma proativa, de eventos com probabilidade não nula de ocorrência ou de mudanças nas condições do mercado que possam exercer efeito adverso sobre a adequação de capital, inclusive em cenários de estresse.

c) Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O conjunto normativo referente às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras é conhecido por Basileia III.

O capital regulamentar é dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido dos ajustes prudenciais) e Capital Complementar.

Para a apuração da exigência de manutenção de capital, são exigidos requerimentos mínimos de PR, de Nível I, de Capital Principal e de Adicional de Capital Principal (ACP).

Seguem os ajustes prudenciais considerados na apuração do Capital Principal:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- investimentos significativos (superiores a 10% do capital social) em: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar; e instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que não componham o Conglomerado Prudencial;
- participação de não controladores;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido;
- valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN nº 4.277/2013.

Em 28/08/2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor atual de R\$ 5.100.000 mil (R\$ 6.100.000 mil até junho/2024), foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de elemento patrimonial, conforme descrito na Nota Explicativa 23.c.

De acordo com as Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada em bases consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30/09/2024	31/12/2023
PR - Patrimônio de Referência	185.841.208	174.033.091
Nível I	171.172.759	156.430.952
Capital Principal (CP)	149.177.576	136.356.255
Patrimônio líquido	178.365.632	163.827.386
Instrumento elegível a Capital Principal	5.100.000	6.100.000
Ajustes Prudenciais	(34.288.056)	(33.571.131)
Capital Complementar	21.995.183	20.074.697
Letra financeira subordinada perpétua (Nota 19.c)	12.713.800	14.886.697
Bônus perpétuos (Nota 19.c)	9.281.383	5.188.000
Nível II	14.668.449	17.602.139
Dívidas subordinadas elegíveis a capital (normas anteriores à Basileia III) - Recursos captados do FCO (Nota 19.c) ¹	14.668.449	17.602.139
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.267.437.719	1.124.754.293
Risco de Crédito (RWACPAD)	1.027.515.392	938.286.509
Risco de Mercado (RWAMPAD)	41.283.913	28.285.378
Risco Operacional (RWAOPAD)	198.638.414	158.182.406
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) ²	101.395.018	89.980.343
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR) ³	84.446.190	84.052.748
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) ³	13,51%	13,91%
Índice de Capital Principal (CP/RWA) ³	11,77%	12,12%
Índice de Basileia (PR/RWA) ³	14,66%	15,47%

1 - Em cumprimento ao disposto no artigo 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021, em 2024, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 50% (60% em 2023) ao montante computado no Nível II em 30/06/2018.

2 - Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/2021, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%.

3 - Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

Ajustes prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	30/09/2024	31/12/2023
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados	(13.286.878)	(12.962.189)
Ativos intangíveis	(10.649.414)	(10.787.014)
Investimentos significativos e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%)	(6.922.326)	(4.687.150)
Investimentos significativos (excesso dos 10%) ¹	(1.811.202)	(2.345.383)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido	(1.206.482)	(2.663.255)
Participação de não controladores ²	(402.676)	(121.206)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013	(7.453)	(2.870)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	(1.625)	(2.064)
Total	(34.288.056)	(33.571.131)

1 - Refere-se, principalmente, a investimentos significativos em assemblhadas a instituições financeiras e em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, não consolidadas, em sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

2 - A dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, artigo 10 da Resolução CMN nº 4.955/2021.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Limite de imobilização e margem

	30/09/2024	31/12/2023
Situação do limite de imobilização	17,37%	16,36%
Margem em relação ao limite de imobilização	60.642.522	58.550.324

Conforme definido pelo Bacen, a situação do limite de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente ajustado. O limite é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.957/2021.

A margem se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

e) Indicadores regulatórios versus indicadores observados

A exigência mínima regulatória, conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.958/2021, para os indicadores de capital, bem como os valores observados no Banco, constam no quadro a seguir:

	Regulatório	30/09/2024
Índice de Capital Principal (ICP) ¹	8,00%	11,77%
Índice de Capital Nível 1 (ICN1) ¹	9,50%	13,51%
Índice de Basileia (IB) ¹	11,50%	14,66%
Situação do limite de imobilização	Até 50%	17,37%

1 - Inclui os adicionais de capital principal de conservação, contracíclico e sistêmico

Em 30/09/2024, observa-se o cumprimento dos indicadores regulatórios. O Banco, por meio das estratégias de gerenciamento de capital já elencadas, visa superar os indicadores mínimos regulatórios, mantendo-os em patamares capazes de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Dessa forma, o Banco define os limites mínimos prudenciais de indicadores de capital e a meta de capital principal a serem atingidos em cada período.

f) Instrumentos elegíveis a capital

Os instrumentos elegíveis a capital estão descritos nas Notas Explicativas 19.c e 23.c.

Para as letras financeiras subordinadas vigentes até a presente data, existem as seguintes possibilidades, conforme definido em suas emissões:

- 1) na modalidade perpétua, há opção de recompra ou resgate, atentando para os seguintes requisitos:
 - a. intervalo mínimo de cinco anos entre a data da emissão e a primeira data de exercício de opção de recompra ou resgate;
 - b. o exercício de opção de recompra ou resgate está condicionado, na data do exercício, à autorização do Banco Central do Brasil;
 - c. inexistência de características que acarretem a expectativa de que a opção de recompra ou resgate será exercida, constituindo-se faculdade da Emitente; e
 - d. o intervalo entre as datas de exercício das opções deve ser de, no mínimo, 180 dias.

Para os títulos emitidos no exterior não há, até o momento, possibilidade de o detentor do título solicitar a recompra ou o resgate, total ou parcial. Os fluxos de caixa esperados ocorrerão quando do pagamento de cupom ou no exercício da opção de recompra pelo Banco, conforme aplicável.

O Instrumento elegível ao Capital Principal não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Os fluxos de caixa esperados ocorrem apenas pelo pagamento dos juros remuneratórios anuais ou na eventual devolução do principal.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Conforme Comunicados ao Mercado, de 08 de abril de 2021 e de 16 de dezembro de 2021, o cronograma para devolução do referido instrumento estabeleceu sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, entre julho/2022 e julho/2029. Dessa forma, em cumprimento ao cronograma e com base em autorização do Bacen e despacho do Ministério da Fazenda, o Banco procedeu a devolução da terceira parcela de R\$ 1 bilhão à União, em julho/2024, remanescendo o saldo de R\$ 5,1 bilhões.

Em relação à dinâmica do FCO, os fluxos mensais contemplam, de um lado, as entradas/origens, como os repasses do Tesouro Nacional decorrentes da arrecadação de impostos (efetuados a cada decêndio do mês), retornos originários de pagamentos de operações de crédito e remuneração sobre os recursos disponíveis e, de outro lado, as saídas, como os ressarcimentos de bônus de adimplência/rebate, as despesas de auditoria, de del credere e de provisão. A utilização dos recursos do FCO como instrumento elegível a capital obedece aos limites estabelecidos no art. 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31 – Resultado recorrente e não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

	01/01 a 30/09/2024
Resultado recorrente	26.666.873
Resultado não recorrente	--

	01/01 a 30/09/2023
Resultado recorrente	24.957.020
Resultado não recorrente	--

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

32 – Outras informações

a) Administração de fundos de investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Asset.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)		Saldo	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Patrimônio Administrado	1.199	1.216	1.694.883.570	1.516.914.893
Fundos de investimentos	1.193	1.210	1.676.549.420	1.497.980.573
Carteiras administradas	6	6	18.334.150	18.934.320

b) Informações de filiais, subsidiárias e controladas no exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo				
Grupo BB	74.610.622	72.558.303	73.956.802	71.868.934
Terceiros	119.532.165	78.461.205	165.267.300	111.917.209
TOTAL DO ATIVO	194.142.787	151.019.508	239.224.102	183.786.143
Passivo				
Grupo BB	57.493.982	31.268.014	56.590.980	30.624.208
Terceiros	120.823.037	107.201.060	157.382.249	134.761.363
Patrimônio líquido	15.825.768	12.550.434	25.250.873	18.400.572
Atribuível à controladora	15.825.768	12.550.434	24.125.491	17.837.107
Participação dos não controladores	--	--	1.125.382	563.465
Total do passivo	194.142.787	151.019.508	239.224.102	183.786.143

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Lucro líquido	1.306.190	1.351.408	5.265.079	4.804.369
Atribuível à controladora	1.306.190	1.351.408	4.541.090	4.162.452
Participações dos não controladores	--	--	723.989	641.917

c) Recursos de consórcios

	30/09/2024	31/12/2023
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	1.042.570	999.808
Obrigações do grupo por contribuições	74.377.775	67.323.125
Consortiados - bens a contemplar	69.283.184	63.290.816
(Em Unidades)		
Quantidade de grupos administrados	437	434
Quantidade de consorciados ativos	1.826.054	1.851.352
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	236.762	222.102

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	215.982	211.519

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Cessão de empregados a órgãos externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei nº 10.470/2002 e pelo Decreto nº 10.835/2021.

	01/01 a 30/09/2024		01/01 a 30/09/2023	
	Quantidade de Empregados Cedidos ¹	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ¹	Custo no Período
Com ônus para o Banco				
Entidades sindicais	211	42.148	217	38.617
Outros órgãos/entidades	8	4.705	8	7.687
Sem ônus para o Banco²				
Governos Federal, Estadual e Municipal	221	--	201	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	577	--	537	--
Entidades dos funcionários	71	--	67	--
Entidades controladas e coligadas	787	--	758	--
Total	1.875	46.853	1.788	46.304

1 - Posição no último dia do período.

2 - No período de 01/01 a 30/09/2024, o Banco foi ressarcido em R\$ 517.727 mil (R\$ 448.422 mil no período de 01/01 a 30/09/2023), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

e) Remuneração de empregados, dirigentes e conselheiros

Remuneração mensal paga aos funcionários, à administração e aos conselheiros do Banco do Brasil (Em Reais):

	30/09/2024	31/12/2023
Menor Salário	3.963,90	3.788,13
Maior Salário	66.323,05	63.382,12
Salário Médio	11.154,11	10.921,12
Valor médio dos benefícios oferecidos	4.685,92	4.568,34
Presidente	78.435,95	74.972,23
Vice-presidente	70.205,94	67.105,66
Diretor	59.500,97	56.873,42
Comitê de Auditoria - Titular	53.550,87	51.186,08
Comitê de Riscos e de Capital	53.550,87	51.186,08
Conselho Fiscal	6.824,38	6.523,02
Conselho de Administração	6.824,38	6.523,02

f) Política de seguros de valores e bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 30/09/2024

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	754.789	6.915
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ¹	131.950	333
Demais	535	--
Total	887.274	7.248

1 - Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas

Em 16/11/2022, a Medida Provisória nº 1.128/2022 foi convertida na Lei nº 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

Em 02/10/2024, a Medida Provisória nº 1.261/2024, alterou a referida Lei, modificando os prazos de dedutibilidade das perdas incorridas, a partir de 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31/12/2024, que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, as quais poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos), para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

Foi vedada a dedução das perdas no ano de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. As perdas não deduzidas nesse período terão o mesmo tratamento do saldo existente em 1º de janeiro de 2025.

O Banco está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01/01/2025.

h) Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) da Cielo S.A.

Em 05/02/2024, o Conselho de Administração do Banco do Brasil autorizou a aquisição da totalidade das ações em circulação da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Cielo” ou “Companhia”), via realização de Oferta Pública de Aquisição de Ações (“OPA”) e consequente aumento de participação acionária indireta do Banco, por meio da BB Elo Cartões Participações S.A. (“BB Elo”) e Elo Participações Ltda. (“Elo Participações”) na Cielo, para até 49,99%.

Nesta mesma data, a BB Elo e Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda. (“Quixaba” e, em conjunto com BB Elo, “Acionistas Controladores” da Cielo) encaminharam comunicado à Cielo, informando-lhe a decisão de realizarem, juntamente com o Grupo EloPar, uma oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias da Companhia para (i) conversão de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), da categoria “A” para “B” e (ii) para saída do Novo Mercado da B3 S.A., de acordo com a legislação aplicável e o estatuto social da Cielo.

Em 05/07/2024 a CVM deferiu o registro da oferta pública e, em 10/07/2024, foi publicado o Edital de Oferta Pública Unificada de Aquisição de Ações Cielo.

A OPA foi lançada pelos (i) Acionistas Controladores, (ii) Elo Participações, (iii) Alelo Instituição de Pagamento S.A. e (iv) Livel S.A., qualificados em conjunto como “Ofertantes” para aquisição de até a totalidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, exceto aquelas detidas pelos próprios Ofertantes, pessoas a eles vinculadas e as mantidas em tesouraria.

Em 14/08/2024, foi realizado o leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria “A” para “B” na CVM e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A. Como resultado do Leilão, as Ofertantes adquiriram 736.857.044 ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam 27,1% do seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 5,82, totalizando o valor de R\$ 4.288.508 mil e a liquidação do Leilão ocorreu em 16/08/2024.

Considerando a aquisição realizada no Leilão, as Ofertantes passaram a deter, em conjunto, ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam 93,4% do seu capital social, tendo sido alcançado o quórum para conversão de registro da Companhia, conforme previsto na Resolução CVM nº 85/22, e no edital da OPA e, consequentemente, também o quórum para saída do Novo Mercado previsto no Regulamento do Novo Mercado da B3 e no Edital.

Como resultado de aquisições supervenientes decorrentes da OPA, a participação na Companhia, direta e indireta, dos grupos econômicos dos acionistas controladores, passou a ser de 95,11% do capital total da Companhia, restando em circulação ações de emissão da Companhia representativas de percentual inferior a 5% do capital social. As aquisições supervenientes foram realizadas em decorrência da obrigação das ofertantes de estender a possibilidade de vendas àqueles que não aderiram ao leilão da OPA, durante o período de três meses seguintes ao leilão da OPA.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em 23/09/2024, devido ao alcance de participação superior a 95% do capital total da Cielo por parte dos grupos econômicos dos acionistas controladores após as aquisições supervenientes, foi realizada AGE da Cielo, nos termos da Lei nº 6.404/1976, a qual aprovou o resgate compulsório da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia remanescentes em circulação. O resgate compulsório foi efetivado em 26/09/2024 pela Cielo, com a aquisição de 48.640.941 ações, as quais foram alocadas em tesouraria e posteriormente canceladas. Desta forma, o capital da Cielo passou a ser detido integralmente pelos grupos econômicos de seus acionistas controladores.

i) Programa de autorregularização incentivada de tributos

Em 28/03/2024, o Banco do Brasil S.A. aderiu ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB), instituído pela Lei nº 14.740, de 29/11/2023 e regulamentado pela IN RFB nº 2.168, de 28/12/2023, o qual possibilitou o pagamento de débitos fiscais com redução de 100% das multas de mora e de ofício e dos juros de mora, permitindo-se como forma de pagamento a utilização de créditos tributários de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), limitada a 50% do valor da dívida consolidada (Nota 22).

j) Evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul

O período de chuvas intensas e prolongadas que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul (RS), em 2024, foi caracterizado como evento climático adverso de grande magnitude e intensidade, com danos humanos, materiais e ambientais, além de prejuízos econômicos e sociais, levando o Governo local a declarar estado de calamidade pública no território do Estado.

No Banco do Brasil, alguns imóveis localizados nas áreas atingidas pelas enchentes sofreram danos físicos em sua infraestrutura devido aos alagamentos. Dependências localizadas nesses imóveis e outras em funcionamento foram impactadas ainda com o desabastecimento de água, serviços e dificuldade de acesso, sendo acionado aporte orçamentário extraordinário para amparar o dispêndio com as despesas administrativas decorrentes das enchentes, com objetivo de minimizar o impacto no atendimento bancário e promover a recuperação rápida e eficaz dos pontos de atendimento. Não foram identificados impactos nos valores recuperáveis desses imóveis.

O Estado do Rio Grande do Sul possui atividade econômica dinâmica e diversificada, com destaque para o agronegócio, notadamente pelos cultivos de arroz, soja, milho, trigo e fumo; e na agropecuária de corte, leite, suínos e aves. Na indústria, os principais setores são: construção, indústria de alimentos, químicos, máquinas e equipamentos. Além disso, algumas indústrias, alinhadas com a representatividade na economia brasileira possuem exposição na carteira PJ do Banco, como é o caso das indústrias moveleira, calçadista e de máquinas e implementos agrícolas.

Nesse contexto, o Banco instituiu monitoramento diário da Carteira de Crédito e de sua exposição bem como destacou profissionais para atuação focada no Estado. Em relação à Carteira de Crédito no RS, em 30/09/2024, a exposição atingiu 6,1% da Carteira de Crédito BB no país, ou seja, R\$ 61,2 bilhões, considerando-se apenas os municípios que decretaram emergência ou calamidade pública.

Tanto no Estado quanto nos municípios atingidos, as operações de maior participação ocorrem pelo segmento de Agronegócios em linhas de custeio, investimento agropecuário e Pronaf.

Em virtude das consequências econômicas derivadas dos eventos climáticos no RS, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 5.133/2024 estabeleceu critérios temporários para a dispensa ou reversão da caracterização como ativo problemático das operações tituladas por contrapartes afetadas e reestruturadas no período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2024; e por meio da Resolução CMN nº 5.134/2024 permitiu a reclassificação das operações tituladas por contrapartes afetadas e renegociadas no período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2024, para o risco observado em 31 de março de 2024, não havendo impacto relevante no resultado para o período.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

33 – Eventos subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes no período.

Notas Explicativas

Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 11 de novembro de 2024.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Sasserón
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Luiz Gustavo Braz Lage
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia

Notas Explicativas

Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os trabalhos realizados, concordamos com as opiniões/conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 11 de novembro de 2024.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Sasserón
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Luiz Gustavo Braz Lage
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia

Notas Explicativas

Membros da Administração

PRESIDENTE

Tarciana Paula Gomes Medeiros

VICE-PRESIDENTES

Ana Cristina Rosa Garcia
Carla Nesi
Felipe Guimarães Geissler Prince
Francisco Augusto Lassalvia
José Ricardo Sasseron
Luiz Gustavo Braz Lage
Marco Geovanne Tobias da Silva
Marisa Reghini Ferreira Mattos

DIRETORES

Alan Carlos Guedes de Oliveira
Alberto Martinhago Vieira
Antonio Carlos Wagner Chiarello
Carlos Eduardo Guedes Pinto
Eduardo Cesar Pasa
Euler Antonio Luz Mathias
João Francisco Fruet Júnior
João Vagnes de Moura Silva
Julio César Vezzano
Kamillo Tononi Oliveira Silva
Larissa da Silva Novais Vieira
Luciano Matarazzo Regno
Lucinéia Possar
Mariana Pires Dias
Neudson Peres de Freitas
Paula Sayão Carvalho Araujo
Pedro Bramont
Rafael Machado Giovanella
Rodrigo Costa Vasconcelos
Rodrigo Mulinari
Rosiane Barbosa Laviola
Thiago Affonso Borsari

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Dario Carnevalli Durigan
Elisa Vieira Leonel
Kelly Tatiane Martins Quirino
Marcelo Gasparino da Silva
Paulo Roberto Simão Bijos
Robert Juenemann
Tarciana Paula Gomes Medeiros

CONSELHO FISCAL

Bernard Appy
Fernando Florêncio Campos
Gileno Gurjão Barreto
Renato da Motta Andrade Neto
Tatiana Rosito

COMITÊ DE AUDITORIA

Aramis Sá de Andrade
Egídio Otmar Ames
Marcelo Gasparino da Silva
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Pedro Henrique Duarte Oliveira
Contador CRC-DF 023407/O-3
CPF 955.476.143-00

Notas Explicativas

Demonstrações Contábeis IFRS

30 de setembro de 2024



BANCO DO BRASIL

Índice

Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS 2

Demonstração consolidada condensada do resultado..... 2

Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente 3

Balanco patrimonial consolidado condensado 4

Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido..... 5

Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa..... 6

Demonstração consolidada condensada do valor adicionado 8

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS 9

1– O Banco e suas operações 9

2– Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas..... 10

3– Aquisições, vendas e reestruturações Societárias 17

4– Informações por segmento.....17

5– Receita líquida de juros..... 22

6– Receita líquida de tarifas e comissões..... 23

7– Outras receitas e outras despesas 23

8– Despesas de pessoal..... 24

9– Outras despesas administrativas..... 25

10– Caixa e equivalentes de caixa 25

11– Empréstimos a instituições financeiras 26

12– Ativos e passivos financeiros..... 27

13– Empréstimos a clientes 33

14– Perdas esperadas com empréstimos a clientes 39

15– Investimentos em coligadas e joint ventures 44

16– Recursos de clientes 47

17– Recursos de instituições financeiras 47

18– Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários 48

19– Provisões, ativos e passivos contingentes..... 49

20– Impostos 53

21– Patrimônio líquido 54

22– Valor justo dos instrumentos financeiros 62

23– Gestão de riscos..... 67

24– Benefícios a empregados 74

25– Partes relacionadas 83

26– Ativos e passivos circulantes e não circulantes..... 87

27– Outras informações 89

28– Eventos subsequentes 90

29– Conciliação do patrimônio líquido e do resultado..... 91

Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras 93

Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o relatório dos auditores independentes..... 94

Membros da administração 95

Demonstração consolidada condensada do resultado

	Nota	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Receitas de juros		201.800.451	203.646.933	68.547.731	70.840.719
Despesas de juros		(124.412.845)	(137.053.826)	(42.433.360)	(47.635.944)
Receita líquida de juros	[5]	77.387.606	66.593.107	26.114.371	23.204.775
(Perda)/reversão líquida esperada com:		(31.191.750)	(17.589.530)	(14.479.271)	(6.118.581)
Empréstimos a instituições financeiras		27.611	27.188	(1.521)	(14.425)
Empréstimos a clientes	[14]	(28.094.482)	(15.436.290)	(13.567.174)	(6.288.861)
Outros instrumentos financeiros		(3.124.879)	(2.180.428)	(910.576)	184.705
Receita líquida de juros após provisão para perdas		46.195.856	49.003.577	11.635.100	17.086.194
Receitas não de juros		35.846.692	33.959.386	11.744.925	12.076.604
Receita líquida de tarifas e comissões	[6]	20.924.822	19.980.208	7.324.573	6.946.323
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros:		2.025.291	(229.203)	(703.585)	644.660
Ao valor justo por meio do resultado		2.818.522	459.536	288.265	694.742
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		356.338	(688.739)	157.719	(50.082)
Ao custo amortizado		(1.149.569)	--	(1.149.569)	--
Ganhos líquidos em coligadas e joint ventures	[15]	5.671.408	5.256.107	1.959.584	1.936.734
Resultado líquido em operações de câmbio e em conversão de transações em moedas estrangeiras		(2.051.514)	434.760	(188.650)	(298.962)
Outras receitas	[7]	9.276.685	8.517.514	3.353.003	2.847.849
Despesas não de juros		(57.472.140)	(50.801.496)	(19.604.027)	(17.861.324)
Despesas de pessoal	[8]	(21.677.678)	(20.160.848)	(7.342.982)	(6.717.869)
Outras despesas administrativas	[9]	(6.694.887)	(6.028.400)	(2.302.407)	(2.158.568)
Contribuições, taxas e outros impostos		(6.468.664)	(6.059.102)	(2.192.595)	(2.127.978)
Amortização de ativos intangíveis		(1.850.204)	(1.760.539)	(624.082)	(595.659)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[19]	(8.064.872)	(5.955.572)	(2.965.801)	(2.228.976)
Depreciação		(2.174.310)	(2.124.053)	(855.876)	(729.204)
Outras despesas	[7]	(10.541.525)	(8.712.982)	(3.320.284)	(3.303.070)
Lucro antes dos impostos		24.570.408	32.161.467	3.775.998	11.301.474
Impostos	[20]	(539.098)	(6.936.324)	2.089.369	(2.459.827)
Correntes		(6.257.931)	(4.311.128)	(2.245.498)	(1.605.351)
Diferidos		5.718.833	(2.625.196)	4.334.867	(854.476)
Lucro líquido do período		24.031.310	25.225.143	5.865.367	8.841.647
Atribuível aos acionistas controladores		21.992.490	23.089.164	5.266.011	8.035.059
Atribuível às participações de acionistas não controladores		2.038.820	2.135.979	599.356	806.588
Lucro por ação					
Lucro por ação básico e diluído (R\$)		3,85	4,05	0,92	1,41
Média ponderada das ações em circulação – básico		5.708.392.262	5.707.985.480	5.708.679.618	5.708.392.262
Média ponderada das ações em circulação – diluído		5.707.839.738	5.707.434.582	5.707.952.616	5.707.552.080

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Lucro líquido do período	24.031.310	25.225.143	5.865.367	8.841.647
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado consolidado				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	33.042	74.642	1.177.224	(636.995)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	242.421	(807.921)	1.729.368	(931.097)
(Ganhos)/perdas realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – reclassificados para o resultado	(356.338)	688.739	(157.719)	50.082
Efeito tributário	146.959	193.824	(394.425)	244.020
Participação no resultado abrangente de investimentos em coligadas e joint ventures	(1.038.930)	(74.564)	9.126	(472.100)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	363.198	55.353	87.531	(263.486)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	47.333	(121.030)	11.826	15.412
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	(1.286.352)	(65.728)	(47.351)	(364.022)
Efeito tributário	(163.109)	56.841	(42.880)	139.996
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	(82.168)	14.756	18.843	(23.309)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de investimento líquido em operação no exterior	(153.335)	28.136	30.489	(44.447)
Efeito tributário	71.167	(13.380)	(11.646)	21.138
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	(56.548)	(1.956.822)	(293.722)	(491.049)
Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado consolidado				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	47.963	153.370	22.489	(61.348)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	91.459	292.411	42.883	(116.965)
Efeito tributário	(43.496)	(139.041)	(20.394)	55.617
Planos de benefícios definidos	(115.409)	(6.228.159)	--	--
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	(294.902)	(11.843.190)	--	--
Efeito tributário	179.493	5.615.031	--	--
Total de outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários	(1.212.050)	(8.016.777)	933.960	(1.684.801)
Resultado abrangente do período	22.819.260	17.208.366	6.799.327	7.156.846
Atribuível aos acionistas controladores	21.582.201	15.658.382	6.323.250	6.741.281
Atribuível às participações de acionistas não controladores	1.237.059	1.549.984	476.077	415.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.

Balanço patrimonial consolidado condensado

	Nota	30/09/2024	31/12/2023
Ativo			
Caixa e depósitos bancários	[10]	24.215.366	17.327.745
Depósitos no Banco Central do Brasil		120.353.854	101.805.900
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos		1.674.861.331	1.457.710.873
Empréstimos a instituições financeiras	[11]	572.015.746	442.666.500
Empréstimos a clientes	[13],[14]	976.594.155	911.281.198
Títulos e valores mobiliários	[12]	72.047.356	53.098.497
Outros ativos financeiros		54.204.074	50.664.678
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[12]	16.557.166	14.173.304
Instrumentos de dívida e patrimônio		10.942.701	12.199.618
Derivativos		5.614.465	1.973.686
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	[12]	424.781.882	401.442.335
Ativos não circulantes mantidos para venda		154.480	134.755
Investimentos em coligadas e joint ventures	[15]	22.155.192	22.215.047
Ativo imobilizado		15.804.891	14.118.006
De uso		11.180.573	10.299.022
De direito de uso		4.624.318	3.818.984
Ativos intangíveis		10.675.966	10.801.929
Ativos fiscais		80.414.579	70.722.116
Correntes		12.334.065	9.630.569
Diferidos	[20]	68.080.514	61.091.547
Outros ativos		46.429.729	43.426.442
Total do ativo		2.436.404.436	2.153.878.452
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado		2.147.475.304	1.884.405.380
Recursos de clientes	[16]	851.556.306	811.943.803
Recursos de instituições financeiras	[17]	829.876.734	651.190.724
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	[18]	293.313.668	284.156.307
Outros passivos financeiros		172.728.596	137.114.546
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[12]	4.432.846	2.509.742
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[19]	22.059.882	18.725.677
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos		2.397.962	3.061.360
Passivos fiscais		19.927.570	17.765.460
Correntes		6.173.847	4.889.032
Diferidos	[20]	13.753.723	12.876.428
Outros passivos		54.262.325	53.840.507
Total do passivo		2.250.555.889	1.980.308.126
Patrimônio líquido	[21]		
Capital social		120.000.000	120.000.000
Instrumento elegível a capital principal		5.100.000	6.100.000
Ações em tesouraria		(263.523)	(268.255)
Reservas de capital		6.638.526	6.634.358
Reservas de lucros		67.322.014	61.154.159
Outros resultados abrangentes acumulados		(15.606.769)	(15.196.480)
Resultados acumulados não apropriados		(2.524.422)	(9.188.503)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		180.665.826	169.235.279
Participações de acionistas não controladores		5.182.721	4.335.047
Total do patrimônio líquido		185.848.547	173.570.326
Total do passivo e patrimônio líquido		2.436.404.436	2.153.878.452

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido

	Atribuível aos acionistas controladores												
						Outros resultados abrangentes							
						Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Remensurações de planos de benefícios definidos	Conversão de investimentos no exterior	Ganhos/(perdas) com hedge/ outros				
	Capital social	Instrumento elegível ao capital principal	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros					Resultados acumulados não apropriados	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participações de acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
Saldos em 31/12/2022	90.000.023	7.100.000	(272.570)	6.630.709	70.142.173	(2.632.077)	(1.845.703)	(3.193.840)	(18.360)	(6.661.605)	159.248.750	4.269.002	163.517.752
Lucro líquido	--	--	--	--	--	--	--	--	--	23.089.164	23.089.164	2.135.979	25.225.143
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	245.466	(6.228.159)	(1.351.146)	(96.943)	--	(7.430.782)	(585.995)	(8.016.777)
Total do resultado abrangente	--	--	--	--	--	245.466	(6.228.159)	(1.351.146)	(96.943)	23.089.164	15.658.382	1.549.984	17.208.366
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--		--	--	(1.000.000)	--	(1.000.000)
Aumento de capital – capitalização de reservas	29.999.977	--	--	--	(29.999.977)	--	--	--	--	--	--	--	--
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	4.315	3.649	--	--	--	--	--	--	7.964	(7.295)	669
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.485	7.485	(6.816)	669
Constituição de reservas de lucros	--	--	--	--	15.493.953	--	--	--	--	(15.493.953)	--	--	--
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal (Nota 21.c)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(154.671)	(154.671)	--	(154.671)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	--	--	--	--	(8.326.567)	--	--	--	--	(1.344.473)	(9.671.040)	(1.128.352)	(10.799.392)
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(55.359)	(55.359)
Ajustes de hiperinflação na Argentina	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.590.254	1.590.254	387.935	1.978.189
Saldos em 30/09/2023	120.000.000	6.100.000	(268.255)	6.634.358	47.309.582	(2.386.611)	(8.073.862)	(4.544.986)	(115.303)	1.032.201	165.687.124	5.009.099	170.696.223
Saldos em 31/12/2023	120.000.000	6.100.000	(268.255)	6.634.358	61.154.159	(1.726.992)	(7.793.139)	(5.292.551)	(383.798)	(9.188.503)	169.235.279	4.335.047	173.570.326
Lucro líquido	--	--	--	--	--	--	--	--	--	21.992.490	21.992.490	2.038.820	24.031.310
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--	--	205.036	(115.400)	434.919	(934.844)	--	(410.289)	(801.761)	(1.212.050)
Total do resultado abrangente	--	--	--	--	--	205.036	(115.400)	434.919	(934.844)	21.992.490	21.582.201	1.237.059	22.819.260
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)	--	(1.000.000)
Transações com pagamento baseado em ações	--	--	4.732	4.168	--	--	--	--	--	--	8.900	--	8.900
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.616	7.616	35.387	43.003
Constituição de reservas de lucros	--	--	--	--	15.792.306	--	--	--	--	(15.792.306)	--	--	--
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal (Nota 21.c)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(161.407)	(161.407)	--	(161.407)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	--	--	--	--	(9.624.451)	--	--	--	--	(1.811.088)	(11.435.539)	(938.258)	(12.373.797)
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(79.002)	(79.002)
Ajustes de hiperinflação na Argentina	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2.428.776	2.428.776	592.488	3.021.264
Saldos em 30/09/2024	120.000.000	5.100.000	(263.523)	6.638.526	67.322.014	(1.521.956)	(7.908.539)	(4.857.632)	(1.318.642)	(2.524.422)	180.665.826	5.182.721	185.848.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.

Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período	24.031.310	25.225.143
Ajustado por:	35.988.306	35.042.975
Perda líquida esperada com empréstimos a clientes	34.532.867	20.294.583
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	8.064.872	5.955.572
Depreciação de ativo imobilizado	2.174.310	2.124.053
Ganhos líquidos em operações de câmbio e em conversão de transações em moedas estrangeiras	2.051.514	(434.760)
Amortização de ativos intangíveis	1.850.204	1.760.539
Impostos sobre a renda	539.098	6.936.324
Provisão para desvalorização de valores e bens	47.121	31.640
Perdas líquidas de capital em outros ativos	23.658	37.934
Provisão/(reversão) líquida esperada com empréstimos a instituições financeiras	(27.611)	(27.188)
Ganhos líquidos na alienação de valores ou bens	(216.871)	(151.091)
Perdas líquidas sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(356.338)	688.739
Atualização de ativo/passivo atuarial e dos fundos de destinação do superávit	(1.637.169)	(2.039.014)
Efeito da mudança da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(5.631.788)	5.152.226
Ganhos líquidos em coligadas e joint ventures	(5.671.408)	(5.256.107)
Outros	245.847	(30.475)
Variação nos ativos e passivos operacionais	(2.623.851)	(69.636.011)
Variação líquida em depósitos no Banco Central do Brasil	(16.047.954)	1.496.438
Variação líquida em empréstimos a instituições financeiras	(114.695.366)	(153.253.144)
Variação líquida em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(2.383.862)	(1.284.310)
Variação líquida em empréstimos a clientes	(99.926.827)	(72.369.294)
Variação líquida de ativos não circulantes mantidos para venda	(116.002)	(40.003)
Variação líquida em outros ativos	(13.735.783)	(48.593.370)
Variação líquida em recursos de clientes	39.612.503	20.590.959
Variação líquida de passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.923.104	1.400.993
Variação líquida em recursos de instituições financeiras	178.686.010	132.905.233
Variação líquida em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	14.627.847	64.011.706
Variação líquida em outros passivos	17.512.065	(9.305.998)
Caixa pago em impostos sobre a renda	(8.079.586)	(5.195.221)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	57.395.765	(9.367.893)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Continuação	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Atividades de investimento		
Compra de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(259.645.632)	(128.421.184)
Venda de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	257.408.344	171.413.442
Compra de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	(26.073.828)	(3.931.689)
Resgate de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	7.320.927	811.472
Compra de ativo imobilizado	(2.061.591)	(2.065.583)
Venda de ativo imobilizado	1.778	1.635
Aquisição de ativos intangíveis	(1.670.787)	(1.405.951)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	5.915.893	3.992.507
Aporte de capital social - Broto S.A.	(7.500)	(31.200)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(18.812.396)	40.363.449
Atividades de financiamento		
Liquidação de passivos de longo prazo	(13.996.285)	(14.037.118)
Juros de instrumento elegível a capital principal pagos	(212.616)	(258.197)
Liquidação de arrendamentos	(780.781)	(785.496)
Dividendos ou juros sobre capital próprio pagos aos acionistas controladores	(11.058.206)	(9.730.280)
Dividendos ou juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(1.679.179)	(2.383.655)
Captação de passivos de longo prazo	7.525.800	--
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(20.201.267)	(27.194.746)
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	18.382.102	3.800.810
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	56.999.814	68.826.279
Efeito da mudança da taxa de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	5.631.788	(5.152.226)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	81.013.704	67.474.863
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	18.382.102	3.800.810
Informações complementares		
Caixa pago em juros	(116.068.187)	(128.112.064)
Caixa recebido em juros	205.742.186	188.535.074

Movimentações contábeis que não envolvem caixa e equivalentes de caixa		
Ativos reclassificados para ativos não circulantes mantidos para venda	(96.278)	(92.677)
Dividendos declarados e não pagos	2.758.681	2.249.376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração consolidada condensada do valor adicionado

	Nota	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Receitas		200.783.985	214.760.682
Intermediação financeira		201.774.228	203.852.490
Prestação de serviços		30.201.507	28.497.722
(Perda)/reversão líquida esperada com:		(31.191.750)	(17.589.530)
Empréstimos a clientes		(28.094.482)	(15.436.290)
Empréstimos a instituições financeiras		27.611	27.188
Outros instrumentos financeiros		(3.124.879)	(2.180.428)
Despesas de intermediação financeira		(124.412.845)	(137.053.826)
Insumos adquiridos de terceiros		(24.599.046)	(20.161.795)
Materiais, energia e outros	9	(5.325.578)	(4.812.241)
Serviços contratados de terceiros	9	(667.071)	(681.000)
Outras		(18.606.397)	(14.668.554)
Atualização de obrigações atuariais	7	(1.007.451)	(961.945)
Bônus de relacionamento negocial	7	(1.011.889)	(978.549)
Falhas em serviço e perdas operacionais	7	(172.891)	(249.691)
Outras		(16.414.166)	(12.478.369)
Valor adicionado bruto		51.772.094	57.545.061
Depreciação e amortização		(4.024.514)	(3.884.592)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		47.747.580	53.660.469
Valor adicionado recebido em transferência		5.671.408	5.256.107
Resultado de equivalência patrimonial		5.671.408	5.256.107
Valor adicionado total a distribuir		53.418.988	58.916.576
Distribuição do valor adicionado		53.418.988	58.916.576
Pessoal	8	22.148.822	20.608.509
Remuneração direta		13.160.816	12.247.951
Benefícios		3.758.168	3.471.386
FGTS		665.589	623.182
Outros encargos		4.564.249	4.265.990
Impostos, taxas e contribuições		7.007.762	12.995.426
Federais		5.235.625	10.938.462
Estaduais		597	683
Municipais		1.771.540	2.056.281
Remuneração de capitais de terceiros		231.094	87.498
Aluguéis e arrendamentos operacionais	9	231.094	87.498
Remuneração de capitais próprios		24.031.310	25.225.143
Juros sobre o capital próprio da União	21	4.814.069	4.309.401
Juros sobre o capital próprio de outros acionistas	21	4.814.068	4.309.400
Dividendos da União	21	903.701	526.120
Dividendos de outros acionistas	21	903.701	526.119
Dividendos de acionistas não controladores		938.258	1.133.186
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal		161.407	154.671
Lucro retido		10.395.544	13.263.453
Participação dos não-controladores nos lucros retidos		1.100.562	1.002.793

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas.

1- O Banco e suas operações

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil", "Banco", "Grupo" ou "Conglomerado") é uma companhia aberta de direito privado regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações, controlada pelo Governo Federal, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco tem por objeto, em conjunto com suas controladas:

- a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias;
- a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas; e
- o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, sob a supervisão do Conselho Monetário Nacional (CMN):

- (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional;
- (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias;
- (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis;
- (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo CMN, por conta do Banco Central do Brasil (Bacen);
- (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Bacen;
- (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural;
- (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 216 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de Pessoas Jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda - Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

O Banco do Brasil também atua como Instituição Operadora de Sistema do Mercado Financeiro (IOSMF) executando os serviços de compensação de cheques por meio da Centralizadora da Compensação de Cheques (Compe), Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF), integrante do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), na forma das Resoluções BCB nº 304 e 314/2023.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera, estão relacionadas nas Notas 2 e 6, respectivamente.

2 – Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas (condensadas) referentes ao período de três e nove meses findo em 30/09/2024 foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário emitida pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Em conformidade com a IAS 34, o relatório financeiro intermediário tem como finalidade fornecer uma atualização sobre o conjunto completo de demonstrações contábeis anuais mais recentes, concentrando-se em novas atividades, eventos e circunstâncias ocorridos no período, ao invés de duplicar informações anteriormente apresentadas.

Por essa razão, estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas não incluem todas as informações requeridas quando da elaboração das demonstrações contábeis anuais consolidadas e, logo, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31/12/2023, preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

Estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 12/11/2024.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de o Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas em conformidade com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões

realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Os julgamentos e estimativas contábeis considerados importantes aplicados nestas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas estão relacionados com:

- (i) valor justo de instrumentos financeiros;
- (ii) perda esperada em instrumentos financeiros;
- (iii) redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- (iv) impostos sobre os lucros;
- (v) reconhecimento e avaliação de impostos diferidos;
- (vi) pensões e outros benefícios a empregados; e
- (vii) provisões e passivos contingentes.

Esses julgamentos e estimativas contábeis se encontram descritos nas demonstrações contábeis anuais consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31/12/2023.

e) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas se equivalem àqueles aplicados às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31/12/2023, exceto nos casos indicados no item "i" desta Nota.

f) Sazonalidade das operações

O Banco e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas referentes ao período de três e nove meses findo em 30/09/2024.

g) Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis anuais completas e nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas

O Banco entende que as atualizações relevantes referentes à sua situação patrimonial e ao desempenho no período de três e nove meses findo em 30/09/2024 estão apresentadas nestas informações intermediárias.

Essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas (condensadas) incluem as mesmas rubricas e subtotaís que foram apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023.

30 de setembro de 2024
Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Número das notas explicativas		Títulos das notas explicativas
Exercício/2023	30/09/2024	
1	1	O Banco e suas operações
2, 3 e 4	2	Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas
5	3	Aquisições, vendas e reestruturações Societárias
6	4	Informações por segmento
7	5	Receita líquida de juros
8	6	Receita líquida de tarifas e comissões
10	7	Outras receitas e outras despesas
11	8	Despesas de pessoal
12	9	Outras despesas administrativas
13	10	Caixa e equivalentes de caixa
15	11	Empréstimos a instituições financeiras
16, 17 e 18	12	Ativos e passivos financeiros
19	13	Empréstimos a clientes
20	14	Perdas esperadas com empréstimos a clientes
21	15	Investimentos em coligadas e joint ventures
26	16	Recursos de clientes
27	17	Recursos de instituições financeiras
28	18	Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários
29	19	Provisões, ativos e passivos contingentes
30	20	Impostos
31	21	Patrimônio líquido
32	22	Valor justo dos instrumentos financeiros
35	23	Gerenciamento de riscos
38	24	Benefícios a empregados
39	25	Partes relacionadas
40	26	Ativos e passivos circulantes e não circulantes
41	27	Outras informações
42	28	Eventos subsequentes
43	29	Conciliação do patrimônio líquido e do resultado

h) Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco abrangem as agências e subsidiárias no país e no exterior e suas controladas. Os saldos significativos das contas e operações entre as companhias consolidadas foram eliminados. Apresentam-se no quadro a seguir as participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, segregadas por segmentos de negócios.

30 de setembro de 2024
Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	30/09/2024	31/12/2023
				% Participação	
Segmento bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A. ¹	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
Segmento investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento gestão de recursos					
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Asset	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento seguros, previdência e capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. ²	Holding	Brasil	Real	68,26%	67,03%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ²	Corretora	Brasil	Real	68,26%	67,03%
BB Seguros Participações S.A. ²	Holding	Brasil	Real	68,26%	67,03%
Segmento meios de pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Outros segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços ²	Tecnologia da informação	Brasil	Real	99,99%	99,99%
Fundos de investimento					
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Bancos Emissores de Cartão de Crédito V ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	77,53%	90,42%
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
FIP Agventures II Multiestratégias ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	54,42%	54,67%
BB Multimercado High Alpha LP FIC FI ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	91,47%
BB Asset MM High Alpha FIC FI ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	99,93%
BB Asset Seleção Fatorial FIC FI ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	99,76%
BB RF Simples Investback FIC FI ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	70,48%
BB Asset RF Simples FIC FIF Responsabilidade Ltda ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	99,87%	--
BB RF Simples Reserva FIC FIF Responsabilidade Ltda ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	83,26%	--
BB Agro Seleção FIF CIC Responsabilidade Ltda ⁴	Fundos de Investimento	Brasil	Real	78,60%	--

1 - Opera em ambiente econômico de natureza hiperinflacionária desde 2018.

2 - Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

3 - Fundos de investimento nos quais o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

4 - Fundos não exclusivos e abertos a partir de aplicação inicial de recursos próprios da BB Asset, destinados a comercialização a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimento de forma indefinida, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB Asset.

i) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis a partir de 01/01/2024

Alterações à IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras - Em outubro de 2022, o IASB determinou que as entidades classifiquem dívidas como não circulantes apenas se puder evitar a sua liquidação nos 12 meses após a data de reporte. No entanto, às vezes essa liquidação pode estar condicionada ao cumprimento de cláusulas contratuais (covenants). Os covenants a serem cumpridos após a data de reporte não devem afetar a classificação como circulante ou não circulante, mas tal fato deve ser divulgado em nota explicativa para que os usuários entendam o risco de uma possível liquidação antecipada.

Não houve impacto nas demonstrações financeiras.

Alterações à IFRS 16 – Arrendamentos – Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações explicando como uma entidade deve contabilizar uma venda e leaseback após a data da transação. As transações de venda e leaseback em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa têm maior probabilidade de serem impactados.

Não houve impacto nas demonstrações financeiras.

Alterações à IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa e IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Evidenciação – Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações que introduzem requisitos de divulgação referente às operações de forfait, como termos e condições, exposição no fluxo de caixa e detalhamento das operações, incluindo prazos de pagamento, efeitos não caixa e eventuais risco de liquidez.

Não houve impacto nas demonstrações financeiras.

Normas a serem adotadas pelo Banco em períodos futuros

Alterações à IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto – Em setembro de 2014, o IASB promoveu alterações à IFRS 10 e à IAS 28 que abordam as inconsistências geradas pelas duas normas quanto à contabilização de transações entre investidores e suas coligadas e joint ventures.

A data para adoção destas alterações à IFRS 10 e à IAS 28 foi adiada, ainda sem uma data definida pelo IASB.

Alterações à IAS 21 - Efeitos das alterações nas taxas de câmbio – Em agosto de 2023, o IASB adicionou requisitos ao normativo para auxiliar as entidades a determinar se uma moeda é cambiável por outra e, quando não for, qual taxa aplicar na conversão.

Essas alterações têm vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2025, sendo permitida sua adoção antecipada.

IFRS 18 – Apresentação e evidenciação das demonstrações financeiras – Em abril de 2024, o IASB emitiu a nova norma em substituição à IAS 1. O normativo introduz novos conceitos e promove alterações estruturais na demonstração do resultado, requer novas divulgações para métricas gerenciais de performance e amplia os critérios para agregação ou desagregação de informação, a serem aplicados na elaboração dos demonstrativos financeiros primários e nas notas explicativas em geral.

Ao substituir a IAS 1, muitos dos princípios previamente existentes foram mantidos, com alterações incrementais, inexistindo impactos no reconhecimento ou mensuração de itens das demonstrações financeiras. Podem ocorrer alterações na composição do “Resultado operacional”.

Essas alterações têm vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027, devendo também serem aplicadas aos períodos comparativos. É permitida a adoção antecipada.

Alterações à IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Evidenciação e IFRS 9 – Instrumentos financeiros – Em maio de 2024, o IASB emitiu alterações atualizando divulgações sobre instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e adicionando novos requerimentos de divulgação para determinados instrumentos com termos contratuais ligados ao cumprimento de metas ambientais, sociais, e de governança (ASG).

Essas alterações têm vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026, sendo permitida sua adoção antecipada.

Aperfeiçoamento anual às normas IFRS – Volume 11 – Em julho de 2024, o IASB emitiu documento de aperfeiçoamento anual às normas IFRS – Volume 11, uma coletânea de emendas incrementais às normas internacionais de contabilidade (IFRS). Essas melhorias são limitadas a alterações que promovam clareza textual em uma norma, ou corrijam imprevistos, lapsos ou conflitos entre requerimentos normativos.

Essas alterações são vigentes para períodos anuais iniciados em 01/01/2026, sendo permitida a adoção antecipada.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos pronunciamentos. Eventuais impactos decorrentes da adoção dessas normas, alterações ou interpretações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de vigência de cada normativo.

Informações para efeito de comparabilidade

Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, reclassificações de despesas, principalmente, com serviços de terceiros e transporte de valores, dos grupamentos de receita líquida de tarifas e comissões e outras despesas administrativas para o grupamento de outras despesas, para evidenciar melhor a essência das transações.

Demonstramos abaixo os efeitos dos ajustes na Demonstração do Resultado. Consequentemente, foram ajustados os saldos comparativos das respectivas notas explicativas.

01/01 a 30/09/2023	Divulgação anterior	Reclassificações/Ajustes	Divulgação atual (não revisado)
Receitas não de juros	32.991.596	967.790	33.959.386
Receita líquida de tarifas e comissões	19.012.418	967.790	19.980.208
Despesas não de juros	(49.833.706)	(967.790)	(50.801.496)
Outras despesas administrativas	(6.733.496)	705.096	(6.028.400)
Outras despesas	(7.040.096)	(1.672.886)	(8.712.982)

3º Trimestre/2023	Divulgação anterior	Reclassificações/Ajustes	Divulgação atual (não revisado)
Receitas não de juros	11.738.299	338.305	12.076.604
Receita líquida de tarifas e comissões	6.608.018	338.305	6.946.323
Despesas não de juros	(17.523.019)	(338.305)	(17.861.324)
Outras despesas administrativas	(2.406.660)	248.092	(2.158.568)
Outras despesas	(2.716.673)	(586.397)	(3.303.070)

j) Envolvimento com entidades estruturadas consolidadas

Os veículos de securitização e os fundos de investimentos controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, são classificados como entidades estruturadas consolidadas. Nestas entidades, os direitos de voto ou similares não são os fatores determinantes ao decidir quem controla a entidade.

O Banco consolida as entidades estruturadas quando tem o poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes, ou seja, as atividades que afetam significativamente os retornos das entidades.

Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (EPE Dollar)

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- (i) emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- (ii) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e
- (iii) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

O seu capital social subscrito é de US\$ 1 mil dividido em 1.000 ações ordinárias de US\$ 1,00 cada. Todas as 1.000 ações ordinárias foram emitidas para o BNP Paribas Private Bank & Trust Cayman Limited, na qualidade de curador de uma entidade das Ilhas Cayman. Dessa forma, BNP Paribas Private Bank & Trust Cayman Limited é o único acionista da EPE. O Banco é o titular dos "Direitos sobre Remessa" e único beneficiário dos recursos captados pela EPE, além de ser o responsável por enviar recursos financeiros para pagamento periódico de principal e juros dos valores mobiliários.

Loans Finance Company Limited (EPE Loans)

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- (i) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- (ii) contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- (iii) contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

O capital integralizado da Loans é de US\$ 250 dividido em 250 ações ordinárias de US\$ 1,00 cada. Todas as 250 ações ordinárias foram emitidas para a empresa Maples Corporate Services e, em seguida, transferidas para a MaplesFS Limited, que é uma empresa de responsabilidade limitada constituída nas Ilhas Cayman. A MaplesFS Limited é uma provedora independente de serviços fiduciários especializados e única acionista da EPE. O Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, é a única contraparte da EPE nas operações compromissadas.

3- Aquisições, vendas e reestruturações Societárias

a) Constituição da Broto

Em 04/01/2023, conforme Assembleia Geral realizada na mesma data pelo Banco e a Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg), sociedade coligada indireta por meio da BB Seguridade Participações S.A., foi aprovada a constituição da Broto S.A. (Broto), após a obtenção das autorizações regulatórias do Bacen, Sest e Cade. A Broto passou a conduzir os negócios da Plataforma Digital Broto (Plataforma Broto), que atua na cadeia produtiva do agronegócio, anteriormente, desenvolvida pela Brasilseg.

O Banco possui 100% das ações preferenciais sem direito a voto, que equivalem a 50% do capital total da Broto, e a Brasilseg, 100% das ações ordinárias, completando 100% do capital daquela. Pela participação de 50% no capital social total da nova empresa, coube à Brasilseg o aporte de parcela em caixa e outra parte por meio da transferência de bens, direitos e ativos que estavam associados à Plataforma Broto, anteriormente detidos pela Seguradora, totalizando um investimento de R\$ 31,2 milhões. Esse mesmo valor foi aportado pelo Banco para subscrever e integralizar as ações correspondentes aos outros 50% do capital social total da nova empresa.

Os documentos societários preveem a outorga, pela Brasilseg, de opção de compra ao Banco sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante aportado pela Seguradora na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do acordo de acionistas, prorrogáveis por igual período.

A partir da sua constituição, o valor do investimento foi reconhecido inicialmente ao custo e posteriormente mensurado pelo método de equivalência patrimonial.

4- Informações por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor, na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e suporte operacional, que foram agregadas em "Outros Segmentos".

As diversas informações contábeis utilizadas pela Administração na avaliação do desempenho e no processo decisório são preparadas de acordo com as leis, normas e práticas contábeis de reconhecimento e mensuração aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, conforme determinado pelo Bacen. O Consolidado Gerencial do Banco apresenta os resultados por segmento de acordo com esse arcabouço normativo, uma vez que esses resultados são reportados ao principal gestor das operações para fins de tomada de decisão sobre a alocação de recursos ao segmento e de avaliação do seu desempenho.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais reportáveis diferem daquelas descritas no resumo das principais políticas contábeis em IFRS principalmente em função de:

- o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos a clientes é baseado em um modelo de perda esperada, com a utilização de limites regulatórios definidos pelo Bacen. Os empréstimos a clientes são classificados em ordem crescente de níveis de risco, que variam do risco AA (menor risco) ao risco H (maior risco). O montante de perdas em empréstimos a clientes é constituído mensalmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação de percentuais mínimos, os quais variam de 0% para as operações de nível AA a 100% para as operações classificadas no nível H;
- as receitas de tarifas e comissões cobradas pela originação de empréstimos a clientes são reconhecidas como receita no ato do recebimento; e

- o montante do ágio resultante da aquisição de controle de uma companhia é amortizado, caso ele seja baseado em expectativa de rentabilidade futura.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada nas Notas 2 e 15. Não há receitas ou despesas comuns alocadas entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da sua receita líquida total.

a) Segmento bancário

O segmento bancário é responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, e compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo realizados pela rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal realizados por correspondentes bancários.

b) Segmento de investimentos

Nesse segmento são realizados negócios no mercado doméstico de capitais, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas nos mercados primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

A receita líquida de juros do segmento é obtida pelas receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de underwriting de renda fixa e variável e da prestação de serviços a entidades ligadas.

c) Segmento de gestão de recursos

Esse segmento é responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras, instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de seguridade

Nesse segmento são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém principalmente de tarifas e comissões e das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e

valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de meios de pagamento

Esse segmento é responsável principalmente pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico (cartões de crédito e débito), os quais geram receitas de taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários.

f) Outros segmentos

Compreendem os segmentos de suporte operacional e consórcios, que foram agregados por não serem individualmente representativos. Esses segmentos geram receitas oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Demonstração do resultado gerencial por segmento

	01/01 a 30/09/2024									
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Transações Intersegmentos	Consolidado gerencial	Ajustes	Consolidado IFRS
Receitas de juros	198.973.001	297.595	217.764	460.113	355.167	1.160.555	(1.673.512)	199.790.683	2.009.768	201.800.451
Despesas de juros	(121.296.656)	(315.671)	--	--	--	(605.302)	1.673.512	(120.544.117)	(3.868.728)	(124.412.845)
Receita líquida de juros	77.676.345	(18.076)	217.764	460.113	355.167	555.253	--	79.246.566	(1.858.960)	77.387.606
Perda líquida esperada	(26.892.397)	--	--	--	--	--	--	(26.892.397)	(4.299.353)	(31.191.750)
Receita líquida de juros após provisão para perdas	50.783.948	(18.076)	217.764	460.113	355.167	555.253	--	52.354.169	(6.158.313)	46.195.856
Receitas não de juros	17.064.452	990.191	2.779.267	8.007.707	1.329.660	4.141.809	(2.024.366)	32.288.720	3.557.972	35.846.692
Receita líquida de tarifas e comissões	10.127.191	322.421	2.769.693	4.099.798	32.058	3.660.711	(1.144.877)	19.866.995	1.057.827	20.924.822
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros	1.326.364	546.668	--	--	--	(9.815)	--	1.863.217	162.074	2.025.291
Ganhos/(perdas) líquidos em coligadas e joint ventures	669.652	20.390	--	3.894.185	1.145.242	--	--	5.729.469	(58.061)	5.671.408
Outras receitas operacionais	4.941.245	100.712	9.574	13.724	152.360	490.913	(879.489)	4.829.039	2.396.132	7.225.171
Despesas não de juros	(50.886.328)	(276.033)	(477.340)	(807.033)	(98.119)	(2.536.763)	2.024.366	(53.057.250)	(4.414.890)	(57.472.140)
Despesas de pessoal	(20.846.203)	(28.473)	(116.039)	(65.843)	(3.380)	(394.103)	4.609	(21.449.432)	(228.246)	(21.677.678)
Outras despesas administrativas	(7.951.408)	(25.375)	(66.658)	(183.375)	(954)	(532.252)	1.368.086	(7.391.936)	697.049	(6.694.887)
Contribuições, taxas e outros impostos	(4.990.074)	(58.521)	(194.810)	(496.481)	(42.708)	(531.762)	--	(6.314.356)	(154.308)	(6.468.664)
Amortização de ativos intangíveis	(1.848.154)	--	--	(674)	--	(2.919)	--	(1.851.747)	1.543	(1.850.204)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(7.895.847)	(113.061)	(21.618)	(18.652)	(25)	(15.669)	--	(8.064.872)	--	(8.064.872)
Depreciação	(1.258.953)	--	--	(9)	--	(28.522)	--	(1.287.484)	(886.826)	(2.174.310)
Outras despesas operacionais	(6.095.689)	(50.603)	(78.215)	(41.999)	(51.052)	(1.031.536)	651.671	(6.697.423)	(3.844.102)	(10.541.525)
Lucro antes dos impostos	16.962.072	696.082	2.519.691	7.660.787	1.586.708	2.160.299	--	31.585.639	(7.015.231)	24.570.408
Impostos	1.335.460	(300.577)	(1.000.273)	(1.277.486)	(182.615)	(706.339)	--	(2.131.830)	1.592.732	(539.098)
Correntes	(2.610.769)	(372.320)	(1.008.941)	(1.283.512)	(137.876)	(844.946)	--	(6.258.364)	433	(6.257.931)
Diferidos	3.946.229	71.743	8.668	6.026	(44.739)	138.607	--	4.126.534	1.592.299	5.718.833
Lucro líquido do período	18.297.532	395.505	1.519.418	6.383.301	1.404.093	1.453.960	--	29.453.809	(5.422.499)	24.031.310
Atribuível aos acionistas controladores	17.573.544	395.505	1.519.418	4.342.139	1.404.093	1.432.174	--	26.666.873	(4.674.383)	21.992.490
Atribuível às participações de acionistas não controladores	723.988	--	--	2.041.162	--	21.786	--	2.786.936	(748.116)	2.038.820
Investimentos em coligadas e joint ventures	7.404.142	337.856	--	8.084.383	5.258.798	--	--	21.085.179	1.070.013	22.155.192
Ativos não circulantes	21.262.194	--	--	2.964	--	291.916	(3.103)	21.553.971	4.926.886	26.480.857
Ativo	2.465.931.028	4.948.324	3.369.876	18.893.278	11.313.613	17.589.754	(52.459.964)	2.469.585.909	(33.181.473)	2.436.404.436
Passivo	2.284.734.248	4.063.957	1.415.900	7.227.949	272.686	13.259.004	(28.806.868)	2.282.166.876	(31.610.987)	2.250.555.889
Patrimônio líquido	181.196.780	884.367	1.953.976	11.665.329	11.040.927	4.330.750	(23.653.096)	187.419.033	(1.570.486)	185.848.547

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	01/01 a 30/09/2023									
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguridade	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Transações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes	Consolidado IFRS
Receitas de juros	204.475.383	466.260	256.367	500.224	575.770	1.103.701	(1.716.184)	205.661.521	(2.014.588)	203.646.933
Despesas de juros	(138.369.101)	(517.025)	--	--	--	(520.748)	1.716.184	(137.690.690)	636.864	(137.053.826)
Receita líquida de juros	66.106.282	(50.765)	256.367	500.224	575.770	582.953	--	67.970.831	(1.377.724)	66.593.107
Perda líquida esperada	(19.585.347)	--	--	--	(568)	--	--	(19.585.915)	1.996.385	(17.589.530)
Receita líquida de juros após provisão para perdas	46.520.935	(50.765)	256.367	500.224	575.202	582.953	--	48.384.916	618.661	49.003.577
Receitas não de juros	20.056.275	687.031	2.496.968	7.325.750	1.518.270	3.469.096	(1.922.391)	33.630.999	328.387	33.959.386
Receita líquida de tarifas e comissões	10.808.142	194.930	2.489.238	3.706.448	33.662	3.018.354	(1.040.981)	19.209.793	770.415	19.980.208
Ganhos/(perdas) líquidos sobre instrumentos financeiros	(375.184)	428.585	(1)	--	(197)	(33.416)	--	19.787	(248.990)	(229.203)
Ganhos/(perdas) líquidos em coligadas e joint ventures	429.601	5.726	--	3.601.455	1.335.840	--	--	5.372.622	(116.515)	5.256.107
Outras receitas operacionais	9.193.716	57.790	7.731	17.847	148.965	484.158	(881.410)	9.028.797	(76.523)	8.952.274
Despesas não de juros	(46.566.991)	(143.376)	(422.655)	(796.771)	(146.811)	(2.189.829)	1.922.391	(48.344.042)	(2.457.454)	(50.801.496)
Despesas de pessoal	(19.743.480)	(21.457)	(110.239)	(62.624)	(4.780)	(341.052)	4.851	(20.278.781)	117.933	(20.160.848)
Outras despesas administrativas	(7.590.534)	(23.429)	(50.628)	(181.750)	(903)	(464.829)	1.259.938	(7.052.135)	1.023.735	(6.028.400)
Contribuições, taxas e outros impostos	(4.988.184)	(39.179)	(183.519)	(454.399)	(57.396)	(435.287)	--	(6.157.964)	98.862	(6.059.102)
Amortização de ativos intangíveis	(1.757.025)	--	--	(628)	--	(3.119)	--	(1.760.772)	233	(1.760.539)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(6.315.608)	1	(1.265)	(13.063)	(180)	(26.667)	--	(6.356.782)	401.210	(5.955.572)
Depreciação	(1.182.562)	--	--	(15)	--	(27.850)	--	(1.210.427)	(913.626)	(2.124.053)
Outras despesas operacionais	(4.989.598)	(59.312)	(77.004)	(84.292)	(83.552)	(891.025)	657.602	(5.527.181)	(3.185.801)	(8.712.982)
Lucro antes dos impostos	20.010.219	492.890	2.330.680	7.029.203	1.946.661	1.862.220	--	33.671.873	(1.510.406)	32.161.467
Impostos	(2.949.593)	(211.284)	(920.789)	(1.152.210)	(258.663)	(594.887)	--	(6.087.426)	(848.898)	(6.936.324)
Correntes	(1.195.702)	(153.808)	(921.213)	(1.156.642)	(215.635)	(715.262)	--	(4.358.262)	47.134	(4.311.128)
Diferidos	(1.753.891)	(57.476)	424	4.432	(43.028)	120.375	--	(1.729.164)	(896.032)	(2.625.196)
Lucro líquido do período	17.060.626	281.606	1.409.891	5.876.993	1.687.998	1.267.333	--	27.584.447	(2.359.304)	25.225.143
Atribuível aos acionistas controladores	16.418.709	281.606	1.409.891	3.908.441	1.687.998	1.250.375	--	24.957.020	(1.867.856)	23.089.164
Atribuível às participações de acionistas não controladores	641.917	--	--	1.968.552	--	16.958	--	2.627.427	(491.448)	2.135.979
Investimentos em coligadas e joint ventures	7.020.472	258.950	--	7.822.502	5.191.737	--	--	20.293.661	1.317.671	21.611.332
Ativos não circulantes	20.075.357	--	--	3.678	--	279.050	(4.237)	20.353.848	4.402.166	24.756.014
Ativo	2.242.248.892	4.591.363	3.372.841	15.911.037	11.466.920	16.037.428	(44.717.934)	2.248.910.547	(22.627.158)	2.226.283.389
Passivo	2.077.599.914	3.589.927	1.456.910	5.843.190	323.220	12.095.253	(22.508.720)	2.078.399.694	(22.812.528)	2.055.587.166
Patrimônio líquido	164.648.978	1.001.436	1.915.931	10.067.847	11.143.700	3.942.175	(22.209.214)	170.510.853	185.370	170.696.223

h) Operações internacionais

Segmentação por área geográfica, operações no Brasil e no exterior

	Brasil	Outros países			Total
	01/01 a 30/09/2024	Antes de eliminações	Eliminações	Após as eliminações	01/01 a 30/09/2024
Ativo	2.271.117.360	329.850.036	(164.562.960)	165.287.076	2.436.404.436
Receitas	218.196.080	27.155.790	(7.704.727)	19.451.063	237.647.143
Despesas (inclui impostos)	(197.795.582)	(18.689.057)	2.868.806	(15.820.251)	(213.615.833)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	23.059.625	6.346.704	(4.835.921)	1.510.783	24.570.408
Lucro/(prejuízo) líquido	20.400.498	8.466.733	(4.835.921)	3.630.812	24.031.310

	Brasil	Outros países			Total
	01/01 a 30/09/2023	Antes de eliminações	Eliminações	Após as eliminações	01/01 a 30/09/2023
Ativo	2.096.252.399	315.798.777	(185.767.787)	130.030.990	2.226.283.389
Receitas	221.691.363	26.527.247	(10.612.291)	15.914.956	237.606.319
Despesas (inclui impostos)	(195.217.894)	(23.077.631)	5.914.349	(17.163.282)	(212.381.176)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	32.658.311	4.201.098	(4.697.942)	(496.844)	32.161.467
Lucro/(prejuízo) líquido	26.473.469	3.449.616	(4.697.942)	(1.248.326)	25.225.143

As receitas compreendem receitas de juros e receitas não de juros. As despesas compreendem despesa de juros, perdas esperadas com instrumentos financeiros, despesas não de juros e impostos.

Em relação às operações no exterior, as principais contribuições para as receitas e ativos foram provenientes das dependências localizadas na América do Sul. Os ativos localizados em outros países são substancialmente de natureza monetária, principalmente relacionados a Empréstimos a clientes e Empréstimos a instituições financeiras.

5- Receita líquida de juros

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Receitas de juros	201.800.451	203.646.933	68.547.731	70.840.719
Empréstimos a clientes	105.056.591	98.223.026	35.648.397	33.941.520
Empréstimos a instituições financeiras	38.708.107	46.298.092	12.563.973	16.480.216
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	37.714.232	40.605.450	13.476.478	14.328.549
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	8.710.701	4.997.425	2.812.696	1.672.911
Depósitos no Banco Central do Brasil	5.096.661	5.674.983	1.801.755	1.959.338
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.188.046	866.826	404.386	232.913
Outras receitas de juros ¹	5.326.113	6.981.131	1.840.046	2.225.272
Despesas de juros	(124.412.845)	(137.053.826)	(42.433.360)	(47.635.944)
Recursos de instituições financeiras	(58.445.024)	(63.326.558)	(20.009.277)	(22.409.423)
Recursos de clientes	(43.743.185)	(49.762.990)	(14.798.678)	(17.472.330)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(21.575.200)	(23.536.478)	(7.383.440)	(7.584.968)
Outras despesas de juros	(649.436)	(427.800)	(241.965)	(169.223)
Receita líquida de juros	77.387.606	66.593.107	26.114.371	23.204.775

1 - Inclui receitas com juros sobre depósitos de garantias e com títulos e créditos do Tesouro Nacional.

6- Receita líquida de tarifas e comissões

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Receita de tarifas e comissões	24.666.090	23.276.089	8.569.016	8.004.019
Prestação de serviços a clientes	9.140.879	9.430.628	3.081.600	3.194.139
Conta corrente	4.444.021	4.416.349	1.543.185	1.456.674
Rendas de cartões	1.630.280	1.948.560	545.046	687.104
Cobrança	918.865	1.052.695	308.024	327.737
Arrecadações	743.867	752.294	241.635	245.278
Operações de crédito e cadastro	487.730	607.871	154.001	241.030
Rendas do mercado de capitais	471.893	275.272	127.230	111.214
Interbancária e transferência de recursos	68.671	115.636	16.038	38.320
Câmbio	46.274	52.715	16.154	18.224
Outros	329.278	209.236	130.287	68.558
Administração de recursos de terceiros	9.385.987	8.329.384	3.295.072	2.889.331
Comissões	4.430.111	4.005.215	1.536.326	1.417.726
Comercialização de seguros	3.781.334	3.412.933	1.310.465	1.204.633
Comercialização de produtos de capitalização	415.979	393.892	141.725	136.558
Comercialização de produtos de previdência	232.798	198.390	84.136	76.535
Garantias prestadas	109.848	91.099	41.472	29.331
Outros serviços	1.599.265	1.419.763	614.546	473.492
Despesa de tarifas e comissões	(3.741.268)	(3.295.881)	(1.244.443)	(1.057.696)
Prestação de serviços	(3.245.844)	(2.861.453)	(1.081.860)	(908.257)
Despesas de comissões	(2.595)	(2.231)	(1.917)	(960)
Outros serviços	(492.829)	(432.197)	(160.666)	(148.479)
Receita líquida de tarifas e comissões	20.924.822	19.980.208	7.324.573	6.946.323

7- Outras receitas e outras despesas

a) Outras receitas operacionais

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Títulos e créditos a receber	2.179.370	2.005.457	741.516	697.184
Atualização de ativo atuarial	1.960.420	2.371.968	712.027	577.650
Recuperação de encargos e despesas	1.746.813	1.301.622	773.640	512.139
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1	793.176	730.491	209.368	159.831
Operações com cartões	783.355	471.745	213.795	283.992
Clube de Benefícios	332.358	294.468	109.905	102.117
Reversão de provisões para pagamentos diversos	251.878	190.736	100.214	130.005
Ganhos/(perdas) na alienação de valores e bens	216.871	151.091	106.130	43.287
Ganhos de capital	49.919	90.426	16.023	16.400
Outras	962.525	909.510	370.385	325.244
Total	9.276.685	8.517.514	3.353.003	2.847.849

b) Outras despesas operacionais

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Perdas na posição monetária líquida ¹	(3.705.564)	(2.695.452)	(758.700)	(1.126.256)
Serviços de terceiros	(1.156.687)	(1.040.067)	(464.995)	(362.451)
Bônus de relacionamento negocial	(1.011.889)	(978.549)	(356.113)	(345.536)
Atualização de obrigações atuariais	(1.007.451)	(961.945)	(337.470)	(330.087)
Remuneração de correspondentes bancários e parceiros comerciais	(615.701)	(514.467)	(255.307)	(193.437)
Despesas de transporte	(430.698)	(392.511)	(151.059)	(135.464)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(355.023)	(293.893)	(122.434)	(117.459)
Falhas em serviço e perdas operacionais	(172.891)	(249.691)	(57.673)	(115.068)
Perdas de capital	(70.187)	(63.936)	(25.542)	(23.825)
Comissões por recebimento de créditos	(68.221)	(69.346)	(21.906)	(25.971)
Atualização de valores a liberar	(42.483)	(36.984)	(17.556)	(17.431)
Operações com cartões	(31.658)	(38.189)	(10.635)	(12.210)
Outras	(1.873.072)	(1.377.952)	(740.894)	(497.875)
Total	(10.541.525)	(8.712.982)	(3.320.284)	(3.303.070)

1 - Ajustes de hiperinflação sobre os itens não monetários e de resultado do Banco Patagonia em conformidade com a IAS 29, a partir do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de 7.122 pontos de 01/01 a 30/09/2024 e de 2.305 pontos de 01/01 a 30/09/2023.

8- Despesas de pessoal

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Proventos	(9.228.096)	(8.557.710)	(3.009.579)	(2.675.777)
Participação nos lucros ¹	(3.413.969)	(3.196.372)	(1.141.869)	(1.074.989)
Benefícios	(2.978.800)	(2.759.802)	(1.010.647)	(928.122)
Encargos sociais	(2.827.309)	(2.659.729)	(918.014)	(875.574)
Provisões administrativas de pessoal	(2.402.529)	(2.229.443)	(978.389)	(902.405)
Previdência complementar	(738.887)	(676.632)	(251.683)	(232.139)
Honorários de diretores e conselheiros	(47.607)	(46.208)	(15.375)	(15.839)
Treinamentos	(40.481)	(34.952)	(17.426)	(13.024)
Total	(21.677.678)	(20.160.848)	(7.342.982)	(6.717.869)

1 - Inclui o montante de R\$ 8.315 mil no 01/01 a 30/09/2024 (R\$ 9.687 mil no 01/01 a 30/09/2023) relativo ao programa de pagamento baseado em ações para a Diretoria Executiva (Nota 21.I).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

9– Outras despesas administrativas

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Serviços de vigilância e segurança	(1.055.853)	(1.000.716)	(367.499)	(344.594)
Processamento de dados	(865.310)	(796.870)	(333.701)	(330.753)
Serviços contratados de terceiros	(667.071)	(681.000)	(184.797)	(228.536)
Manutenção e conservação de bens	(664.064)	(625.496)	(234.599)	(194.901)
Serviços técnicos especializados	(503.721)	(418.271)	(194.524)	(158.412)
Programa de Desempenho Gratificado – PDG	(471.144)	(447.661)	(166.763)	(154.689)
Propaganda e publicidade	(441.637)	(412.675)	(199.711)	(200.987)
Comunicações	(393.679)	(376.972)	(132.457)	(129.522)
Água, energia e gás	(390.839)	(357.394)	(115.771)	(112.382)
Aluguéis e arrendamentos operacionais	(231.094)	(87.498)	(9.267)	(15.445)
Promoções e relações públicas	(220.475)	(184.034)	(76.749)	(75.414)
Contribuições filantrópicas	(134.113)	(86.337)	(13.757)	(2.646)
Viagens	(116.716)	(89.552)	(44.153)	(34.366)
Transporte	(113.984)	(100.419)	(45.850)	(78.898)
Material de escritório e similar	(30.475)	(24.304)	(15.009)	(7.161)
Outras	(394.712)	(339.201)	(167.800)	(89.862)
Total	(6.694.887)	(6.028.400)	(2.302.407)	(2.158.568)

10– Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários	24.215.366	17.327.745
Disponibilidades em moeda nacional	11.800.554	9.894.579
Disponibilidades em moeda estrangeira	12.414.812	7.433.166
Depósitos no Banco Central do Brasil	4.499.999	1.999.999
Aplicações voluntárias no Banco Central	4.499.999	1.999.999
Aplicações interfinanceiras de liquidez ¹	52.298.339	37.672.070
Aplicações em operações compromissadas	281.904	6.457.559
Aplicações em depósitos interfinanceiros	52.000.223	29.458.139
Aplicações em moedas estrangeiras	16.212	1.756.372
Total de caixa e equivalentes de caixa	81.013.704	56.999.814

1 - Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

11- Empréstimos a instituições financeiras

	30/09/2024	31/12/2023
Aplicações em operações compromissadas	497.598.138	393.782.584
Re vendas a liquidar - posição bancada	477.364	95.066.521
Notas do Tesouro Nacional	274.317	43.417.921
Letras Financeiras do Tesouro	3.272	3.099
Letras do Tesouro Nacional	--	45.467.277
Outros títulos	199.775	6.178.224
Re vendas a liquidar - posição financiada	497.120.774	298.716.063
Notas do Tesouro Nacional	281.497.264	273.212.838
Letras do Tesouro Nacional	115.737.859	24.785.663
Letras Financeiras do Tesouro	97.304.305	--
Outros títulos	2.581.846	717.817
Perdas esperadas em outros títulos	(500)	(255)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	64.029.485	38.375.297
Aplicações em depósitos interfinanceiros	64.035.386	38.378.395
Perdas esperadas em aplicações em depósitos interfinanceiros	(5.901)	(3.098)
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	10.388.123	10.508.619
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	10.388.123	10.539.278
Perdas esperadas em carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	--	(30.659)
Total	572.015.746	442.666.500

Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2023	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2024
Outros títulos	(255)	(245)	(500)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(3.098)	(2.803)	(5.901)
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	(30.659)	30.659	--
Total	(34.012)	27.611	(6.401)

	Saldo em 31/12/2022	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2023
Outros títulos	(194)	(162)	(356)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(53.208)	51.303	(1.905)
Carteiras de crédito adquiridas com coobrigação do cedente	(3.317)	(23.953)	(27.270)
Total	(56.719)	27.188	(29.531)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

12– Ativos e passivos financeiros

a) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Valor justo dos ativos financeiros

	30/09/2024			31/12/2023		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Instrumentos de dívida	10.530.023	60.757	10.590.780	11.194.676	364.513	11.559.189
Títulos públicos federais brasileiros	7.092.077	(143.577)	6.948.500	6.669.090	181.657	6.850.747
Títulos emitidos por empresas não financeiras	2.150.471	(925)	2.149.546	3.425.797	45.734	3.471.531
Títulos de governos estrangeiros	529.392	213.076	742.468	231.445	155.519	386.964
Títulos emitidos por empresas financeiras	646.708	(6.806)	639.902	705.105	(17.271)	687.834
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	111.375	(1.011)	110.364	163.239	(1.126)	162.113
Instrumentos de patrimônio	283.769	68.152	351.921	572.663	67.766	640.429
Fundos mútuos de investimento	217.924	68.075	285.999	343.397	80.156	423.553
Ações	65.845	77	65.922	229.266	(12.390)	216.876
Total	10.813.792	128.909	10.942.701	11.767.339	432.279	12.199.618

Nos períodos informados não foram reclassificados ativos financeiros para a categoria valor justo por meio do resultado.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos financeiros derivativos ativos

Ativos	30/09/2024			31/12/2023		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Operações a termo	2.157.773	399.898	2.557.671	881.898	(262.935)	618.963
Swaps	1.697.982	226.305	1.924.287	1.110.225	108.003	1.218.228
Opções	797.105	316.602	1.113.707	240.834	(130.680)	110.154
Outros ¹	17.439	1.361	18.800	33.238	(6.897)	26.341
Total	4.670.299	944.166	5.614.465	2.266.195	(292.509)	1.973.686

1 - Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (non deliverable forward).

Instrumentos financeiros derivativos passivos

Passivos	30/09/2024			31/12/2023		
	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Valor justo
Swaps	(2.003.632)	(183.684)	(2.187.316)	(942.735)	(155.733)	(1.098.468)
Operações a termo	(2.006.522)	821.641	(1.184.881)	(1.167.816)	346.001	(821.815)
Opções	(937.338)	62.034	(875.304)	(302.080)	(168.850)	(470.930)
Outros ¹	(195.391)	10.046	(185.345)	(100.369)	(18.160)	(118.529)
Total	(5.142.883)	710.037	(4.432.846)	(2.513.000)	3.258	(2.509.742)

1 - Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (non deliverable forward).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	30/09/2024				31/12/2023			
	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor justo	Custo	Ganhos/(perdas)	Perdas esperadas	Valor justo
Instrumentos de dívida	425.625.856	(541.968)	(2.087.093)	422.996.795	402.268.910	(2.252.799)	(85.923)	399.930.188
Títulos públicos federais brasileiros	343.898.519	(2.109.284)	--	341.789.235	329.647.501	134.538	--	329.782.039
Títulos emitidos por empresas não financeiras	56.082.566	2.121.509	(1.879.307)	56.324.768	55.794.062	(1.683.898)	(47.147)	54.063.017
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	11.987.497	(794.854)	(234)	11.192.409	10.682.435	(855.998)	(616)	9.825.821
Títulos de governos estrangeiros	7.678.080	184.480	(207.552)	7.655.008	4.868.184	92.775	(38.160)	4.922.799
Títulos emitidos por empresas financeiras	5.979.194	56.181	--	6.035.375	1.276.728	59.784	--	1.336.512
Instrumentos de patrimônio ¹	1.608.746	178.000	(1.659)	1.785.087	1.431.118	86.541	(5.512)	1.512.147
Fundos mútuos de investimento	1.465.073	113.077	(1.659)	1.576.491	1.431.118	86.541	(5.512)	1.512.147
Ações	143.673	64.923	--	208.596	--	--	--	--
Total	427.234.602	(363.968)	(2.088.752)	424.781.882	403.700.028	(2.166.258)	(91.435)	401.442.335

1 - Instrumentos financeiros para os quais Banco adotou a opção irrevogável de mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, não sendo permitida a reclassificação subsequente de ganhos ou perdas ao resultado por ocasião da liquidação do ativo.

Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2023	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2024
Perdas esperadas			
Títulos emitidos por empresas não financeiras	(47.147)	(1.832.160)	(1.879.307)
Títulos de governos estrangeiros	(38.160)	(169.392)	(207.552)
Fundos mútuos de investimento	(5.512)	3.853	(1.659)
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	(616)	382	(234)
Total	(91.435)	(1.997.317)	(2.088.752)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos de dívida e patrimônio por estágio

	30/09/2024				31/12/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Instrumentos de dívida e de patrimônio								
Títulos públicos federais brasileiros	341.789.235	--	--	341.789.235	329.782.039	--	--	329.782.039
Títulos emitidos por empresas não financeiras	53.774.157	450.647	2.099.964	56.324.768	51.907.205	175.271	1.980.541	54.063.017
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	11.192.409	--	--	11.192.409	9.825.821	--	--	9.825.821
Títulos de governos estrangeiros	7.655.008	--	--	7.655.008	4.922.799	--	--	4.922.799
Títulos emitidos por empresas financeiras	6.035.375	--	--	6.035.375	1.336.512	--	--	1.336.512
Fundos mútuos de investimento	1.576.491	--	--	1.576.491	1.512.147	--	--	1.512.147
Ações	208.596	--	--	208.596	--	--	--	--
Total	422.231.271	450.647	2.099.964	424.781.882	399.286.523	175.271	1.980.541	401.442.335

Valor justo dos ativos financeiros vinculados

	30/09/2024	31/12/2023
Compromissos de recompra	240.706.791	269.653.535
Prestação de garantia	19.851.895	6.340.560
Total	260.558.686	275.994.095

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes que se encontram vinculados à prestação de garantias referem-se principalmente a títulos públicos federais que estão depositados como margem de garantia nas operações envolvendo derivativos, troca de títulos e troca de moedas na clearing da B3 (BM&FBOVESPA e Cetip), bem como garantindo as operações envolvendo ações na clearing da Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

Nos períodos informados não foram reclassificados ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado

	30/09/2024					31/12/2023				
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Instrumentos de dívida										
Títulos emitidos por empresas não financeiras	23.121.718	30.944.992	5.508.407	5.439.627	65.014.744	17.330.614	17.294.529	5.394.216	4.237.730	44.257.089
Títulos de governos estrangeiros	2.822.876	3.275.272	--	--	6.098.148	1.538.592	632.932	--	--	2.171.524
Títulos públicos federais brasileiros	700.671	2.281.616	--	--	2.982.287	5.883.798	1.175.161	--	--	7.058.959
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	--	1.431.175	--	--	1.431.175	1.149.372	1.276.870	--	--	2.426.242
Títulos emitidos por empresas financeiras	1.319.902	--	--	3	1.319.905	196.610	--	--	3	196.613
Subtotal	27.965.167	37.933.055	5.508.407	5.439.630	76.846.259	26.098.986	20.379.492	5.394.216	4.237.733	56.110.427
Perda esperada em títulos e valores mobiliários	(317.029)	(430.032)	(62.447)	(3.989.395)	(4.798.903)	(118.062)	(92.190)	(24.402)	(2.777.276)	(3.011.930)
Total	27.648.138	37.503.023	5.445.960	1.450.235	72.047.356	25.980.924	20.287.302	5.369.814	1.460.457	53.098.497

Movimentação das perdas esperadas

	Saldo em 31/12/2023	(Constituição) / reversão	Saldo em 30/09/2024
Perdas esperadas			
Títulos emitidos por empresas não financeiras	(2.950.280)	(1.567.299)	(4.517.579)
Títulos de governos estrangeiros	(61.450)	(219.839)	(281.289)
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	(200)	165	(35)
Total	(3.011.930)	(1.786.973)	(4.798.903)

No período de 01/01 a 30/09/2024, foi realizada a reclassificação de Títulos da BB Corretora (Letras Financeiras do Tesouro - LFT) mensurados a Valor Justo por meio do Resultado para Títulos e Valores Mobiliários mensurados ao Custo amortizado, no montante de R\$ 1.668.707 mil.

Em 2023, não foram reclassificados ativos financeiros da categoria títulos e valores mobiliários ao custo amortizado.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumento de dívida por estágios

	30/09/2024				31/12/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Instrumentos de dívida								
Títulos emitidos por empresas não financeiras	54.677.085	2.354.673	7.982.986	65.014.744	38.266.924	634.858	5.355.307	44.257.089
Títulos de governos estrangeiros	6.098.148	--	--	6.098.148	2.171.524	--	--	2.171.524
Títulos públicos federais brasileiros	2.982.287	--	--	2.982.287	7.058.959	--	--	7.058.959
Títulos públicos brasileiros emitidos no exterior	1.431.175	--	--	1.431.175	2.426.242	--	--	2.426.242
Títulos emitidos por empresas financeiras	1.319.905	--	--	1.319.905	196.613	--	--	196.613
Subtotal	66.508.600	2.354.673	7.982.986	76.846.259	50.120.262	634.858	5.355.307	56.110.427
Perda esperada em títulos e valores mobiliários	(412.682)	(30.385)	(4.355.836)	(4.798.903)	(122.492)	(4.845)	(2.884.593)	(3.011.930)
Total	66.095.918	2.324.288	3.627.150	72.047.356	49.997.770	630.013	2.470.714	53.098.497

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

13- Empréstimos a clientes

a) Carteira por modalidades

	Prazo médio (meses)	30/09/2024	31/12/2023
Operações de crédito		946.226.098	873.916.638
Empréstimos e direitos creditórios descontados ¹	48	369.086.932	355.018.984
- Pessoas jurídicas		153.453.330	155.705.799
- Pessoas físicas		215.633.602	199.313.185
Financiamentos ²	55	167.765.184	141.461.732
- Pessoas jurídicas		160.139.811	135.099.139
- Pessoas físicas		7.625.373	6.362.593
Financiamentos rurais e agroindustriais	79	350.028.644	322.240.448
- Pessoas jurídicas		13.939.940	13.294.640
- Pessoas físicas		336.088.704	308.945.808
Financiamentos imobiliários	350	59.232.496	55.063.362
- Pessoas jurídicas		4.616.614	3.243.699
- Pessoas físicas		54.615.882	51.819.663
Operações de crédito vinculadas a cessão	269	112.842	132.112
- Pessoas físicas		112.842	132.112
Outros créditos com características de concessão de crédito		92.113.585	89.631.730
Operações com cartão de crédito	4	51.942.388	52.184.077
- Pessoas jurídicas		4.927.690	3.588.052
- Pessoas físicas		47.014.698	48.596.025
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	13	30.069.246	24.924.882
- Pessoas jurídicas		29.967.394	24.808.478
- Pessoas físicas		101.852	116.404
Aquisição de recebíveis	8	6.968.022	9.165.690
- Pessoas jurídicas		6.968.022	9.165.690
Avais e fianças honrados	11	145.434	93.927
- Pessoas jurídicas		145.434	87.953
- Pessoas físicas		--	5.974
Outros	264	2.988.495	3.263.154
- Pessoas jurídicas		2.988.196	3.262.809
- Pessoas físicas		299	345
Operações de arrendamento mercantil	46	550.113	494.847
- Pessoas jurídicas		542.301	491.987
- Pessoas físicas		7.812	2.860
Total dos empréstimos a clientes		1.038.889.796	964.043.215
Perdas esperadas com empréstimos a clientes		(62.295.641)	(52.762.017)
Perdas esperadas com operações de crédito		(59.893.548)	(49.781.839)
Perdas esperadas com outros créditos com características de concessão de crédito		(2.389.965)	(2.971.499)
Perdas esperadas com arrendamento mercantil		(12.128)	(8.679)
Total de empréstimos a clientes líquido		976.594.155	911.281.198

1 - O saldo de "Empréstimos e direitos creditórios descontados" a pessoas jurídicas é composto principalmente por operações de capital de giro e desconto de recebíveis. O saldo de "Empréstimos e direitos creditórios descontados" a pessoas físicas é composto principalmente por empréstimos pessoais (crédito direto ao consumidor e cheque especial) e operações com cartão de crédito (crédito rotativo).

2- O saldo de "Financiamentos" a pessoas jurídicas é composto principalmente por operações de financiamentos à importação e exportação e outros financiamentos de médio prazo com recursos oriundos de repasses. O saldo de "Financiamentos" a pessoas físicas é composto principalmente por financiamentos de veículos.

b) Carteira por setores de atividade econômica

	30/09/2024	%	31/12/2023	%
Setor público	82.816.224	8,0	66.944.273	7,0
Administração pública	71.539.396	6,9	59.171.278	6,1
Petroleiro	8.800.652	0,8	5.614.664	0,6
Energia elétrica	813.089	0,1	827.534	0,1
Serviços	630.002	0,1	538.178	0,1
Demais atividades	1.033.085	0,1	792.619	0,1
Setor privado	956.073.572	92,0	897.098.942	93,0
Pessoas físicas	661.201.064	63,5	615.294.969	63,8
Pessoas jurídicas	294.872.508	28,5	281.803.973	29,2
Agronegócio de origem vegetal	43.593.041	4,2	39.821.090	4,0
Serviços	34.734.424	3,3	32.193.075	3,3
Mineração e metalurgia	22.026.069	2,1	21.795.732	2,3
Transportes	18.727.238	1,8	15.972.120	1,7
Agronegócio de origem animal	18.599.544	1,8	15.279.754	1,6
Comércio varejista	16.297.418	1,6	17.124.898	1,8
Energia elétrica	15.473.076	1,5	16.671.505	1,7
Automotivo	14.282.076	1,4	13.988.224	1,5
Insumos agrícolas	11.810.096	1,1	12.087.264	1,3
Combustíveis	11.552.197	1,1	10.801.251	1,1
Atividades específicas da construção	11.481.781	1,1	10.592.627	1,1
Imobiliário	11.441.538	1,1	9.673.061	1,0
Eletroeletrônico	10.475.023	1,1	10.932.898	1,1
Químico	10.420.521	1,0	9.678.146	1,1
Comércio atacadista e indústrias diversas	9.906.906	1,0	9.767.942	1,0
Instituições e serviços financeiros	9.062.708	0,9	10.807.120	1,1
Têxtil e confecções	8.527.555	0,8	7.908.143	0,8
Madeireiro e moveleiro	6.128.569	0,6	5.777.525	0,6
Papel e celulose	4.437.912	0,4	4.125.946	0,4
Demais atividades	5.894.816	0,6	6.805.652	0,7
Total dos empréstimos a clientes	1.038.889.796	100,0	964.043.215	100,0

c) Escalonamento dos empréstimos a clientes por prazos de vencimento

Os empréstimos concedidos pelo Banco são majoritariamente de natureza parcelada, com pagamentos de encargos financeiros e principal em base mensal, trimestral, semestral ou anual. A tabela a seguir apresenta o saldo contábil das parcelas de operações de crédito vincendas e vencidas, de acordo com os prazos pactuados. Para os empréstimos liquidados em uma única parcela, o saldo total da operação de crédito é apresentado na data de vencimento.

	30/09/2024	31/12/2023
Parcelas vincendas		
01 a 30 dias	81.474.554	66.467.010
31 a 60 dias	39.672.260	33.963.637
61 a 90 dias	33.623.390	28.864.430
91 a 180 dias	86.539.268	94.889.720
181 a 360 dias	165.489.824	165.034.798
Acima de 360 dias	613.192.476	559.406.022
Subtotal	1.019.991.772	948.625.617
Parcelas vencidas		
01 a 14 dias	2.209.183	1.780.045
15 a 30 dias	1.349.840	939.571
31 a 60 dias	2.053.403	1.549.536
61 a 90 dias	1.548.533	1.395.656
91 a 180 dias	4.977.370	3.467.957
181 a 360 dias	5.881.832	5.563.044
Acima de 360 dias	877.863	721.789
Subtotal	18.898.024	15.417.598
Total	1.038.889.796	964.043.215

d) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazos de vencimento

	30/09/2024			31/12/2023		
	Pagamentos mínimos	Juros a apropriar	Valor presente	Pagamentos mínimos	Juros a apropriar	Valor presente
Até um ano ¹	244.135	(50.536)	193.599	243.559	(58.779)	184.780
Entre um e cinco anos	448.974	(92.937)	356.037	404.018	(97.503)	306.515
Após cinco anos	602	(125)	477	4.682	(1.130)	3.552
Total	693.711	(143.598)	550.113	652.259	(157.412)	494.847

1 - Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Carteira classificada por estágios

	30/09/2024				31/12/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Operações de crédito	801.861.738	56.951.373	87.412.987	946.226.098	746.066.575	67.091.246	60.758.817	873.916.638
Empréstimos e direitos creditórios descontados	284.419.387	34.626.334	50.041.211	369.086.932	272.443.357	42.200.957	40.374.670	355.018.984
Financiamentos	155.956.406	4.733.407	7.075.371	167.765.184	131.693.083	5.137.491	4.631.158	141.461.732
Financiamentos rurais e agroindustriais	312.283.344	13.058.111	24.687.189	350.028.644	298.426.596	13.329.176	10.484.676	322.240.448
Financiamentos imobiliários	49.097.492	4.527.319	5.607.685	59.232.496	43.380.292	6.416.251	5.266.819	55.063.362
Operações de crédito vinculadas a cessão	105.109	6.202	1.531	112.842	123.247	7.371	1.494	132.112
Outros créditos com características de concessão de crédito	87.518.200	1.522.681	3.072.704	92.113.585	86.380.588	1.661.984	1.589.158	89.631.730
Operações com cartão de crédito	50.363.711	1.254.275	324.402	51.942.388	50.387.972	1.437.259	358.846	52.184.077
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	27.270.867	235.067	2.563.312	30.069.246	23.942.006	216.234	766.642	24.924.882
Aquisição de recebíveis	6.854.602	26.317	87.103	6.968.022	8.785.068	4.254	376.368	9.165.690
Avais e fianças honrados	40.525	7.022	97.887	145.434	2.457	4.168	87.302	93.927
Outros	2.988.495	--	--	2.988.495	3.263.085	69	--	3.263.154
Operações de arrendamento mercantil	537.087	844	12.182	550.113	472.184	18.332	4.331	494.847
Total dos empréstimos a clientes	889.917.025	58.474.898	90.497.873	1.038.889.796	832.919.347	68.771.562	62.352.306	964.043.215
Perdas esperadas com empréstimos a clientes	(10.527.379)	(6.049.314)	(45.718.948)	(62.295.641)	(9.806.843)	(7.054.570)	(35.900.604)	(52.762.017)
Total de empréstimos a clientes líquido	879.389.646	52.425.584	44.778.925	976.594.155	823.112.504	61.716.992	26.451.702	911.281.198

No período, foram revisados os critérios de classificação por estágios dos instrumentos financeiros renegociados, resultando na migração de operações do estágio 2 para o estágio 1, aquelas cuja contraparte apresenta baixo risco de crédito, e do estágio 2 para o 3, as operações reestruturadas (renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia).

f) Créditos renegociados

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Créditos renegociados no período	98.824.091	76.073.574	32.153.248	27.243.001
Renegociados por atraso ¹	20.165.980	16.895.938	6.402.333	5.706.623
- Pessoas jurídicas	10.145.948	8.135.708	2.926.663	2.169.964
- Pessoas físicas	10.020.032	8.760.230	3.475.670	3.536.659
Renovados ²	78.658.111	59.177.636	25.750.915	21.536.378
- Pessoas jurídicas	13.476.756	15.156.885	4.270.707	4.840.813
- Pessoas físicas	65.181.355	44.020.751	21.480.208	16.695.565
Movimentação dos créditos renegociados por atraso				
Saldo inicial	38.325.348	32.689.826	42.745.914	34.118.436
Contratações ¹	20.165.980	16.895.938	6.402.333	5.706.623
Recebimento e apropriação de juros ³	(9.097.610)	(10.156.493)	(3.135.821)	(2.392.972)
Baixas para prejuízo	(5.035.403)	(3.208.907)	(1.654.111)	(1.211.723)
Saldo final ⁴	44.358.315	36.220.364	44.358.315	36.220.364
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	8.497.186	5.122.409		
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	19,2%	14,1%		

1 - Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

2 - Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

3 - Inclui, no período de 01/01 a 30/09/2023, créditos renegociados convertidos em títulos e valores mobiliários, no âmbito de recuperação judicial.

4 - Inclui o valor de R\$ 288 mil (R\$ 631 mil em 30/09/2023) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 38.058.410 mil (R\$ 18.794.000 mil em 30/09/2023) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Exposição máxima dos instrumentos financeiros segregados por tipo de carteiras e pela classificação de risco de crédito

Exposição máxima dos instrumentos financeiros apresentados nas tabelas, segregados por tipo de carteiras e pela classificação de risco de crédito.

	30/09/2024															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Pessoas físicas	562.969.593	110.895.995	530.453	674.396.041	40.891.702	2.176.308	--	43.068.010	57.339.769	137.223	--	57.476.992	661.201.064	113.209.526	530.453	774.941.043
Varejo PF	253.112.255	100.131.548	487.010	353.730.813	27.259.176	2.028.869	--	29.288.045	32.817.567	88.703	--	32.906.270	313.188.998	102.249.120	487.010	415.925.128
Produtor rural	309.857.338	10.764.447	43.443	320.665.228	13.632.526	147.439	--	13.779.965	24.522.202	48.520	--	24.570.722	348.012.066	10.960.406	43.443	359.015.915
Pessoas jurídicas	326.947.432	88.594.036	9.206.460	424.747.928	17.583.196	1.728.736	30.670	19.342.602	33.158.104	3.291.310	1.707.613	38.157.027	377.688.732	93.614.082	10.944.743	482.247.557
Atacado	250.215.758	69.126.008	9.015.265	328.357.031	8.304.370	918.694	29.848	9.252.912	20.383.023	2.482.653	1.265.693	24.131.369	278.903.151	72.527.355	10.310.806	361.741.312
Varejo MPE	76.721.763	19.467.341	191.195	96.380.299	9.278.670	810.035	822	10.089.527	12.773.582	808.584	441.920	14.024.086	98.774.015	21.085.960	633.937	120.493.912
Produtor rural	9.911	687	--	10.598	156	7	--	163	1.499	73	--	1.572	11.566	767	--	12.333
Total	889.917.025	199.490.031	9.736.913	1.099.143.969	58.474.898	3.905.044	30.670	62.410.612	90.497.873	3.428.533	1.707.613	95.634.019	1.038.889.796	206.823.608	11.475.196	1.257.188.600
%	80,96%	18,15%	0,89%	100,00%	93,69%	6,26%	0,05%	100,00%	94,63%	3,59%	1,79%	100,00%	82,64%	16,45%	0,91%	100,00%

	31/12/2023															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total			
	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Compromissos a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Pessoas físicas	530.583.982	108.377.118	709.717	639.670.817	50.515.118	2.168.180	1.076	52.684.374	34.195.869	113.838	--	34.309.707	615.294.969	110.659.136	710.793	726.664.898
Varejo PF	235.888.705	98.180.297	691.506	334.760.508	37.260.186	2.048.933	1.076	39.310.195	24.647.269	96.796	--	24.744.065	297.796.160	100.326.026	692.582	398.814.768
Produtor rural	294.695.277	10.196.821	18.211	304.910.309	13.254.932	119.247	--	13.374.179	9.548.600	17.042	--	9.565.642	317.498.809	10.333.110	18.211	327.850.130
Pessoas jurídicas	302.335.365	81.225.148	9.200.806	392.761.319	18.256.444	1.275.290	70.455	19.602.189	28.156.437	3.154.100	1.480.508	32.791.045	348.748.246	85.654.538	10.751.769	445.154.553
Atacado	232.690.371	61.390.300	9.031.522	303.112.193	7.379.222	333.725	67.592	7.780.539	18.469.111	2.341.845	1.087.447	21.898.403	258.538.704	64.065.870	10.186.561	332.791.135
Varejo MPE	69.634.712	19.834.271	169.284	89.638.267	10.876.350	941.565	2.863	11.820.778	9.685.538	812.182	393.061	10.890.781	90.196.600	21.588.018	565.208	112.349.826
Produtor rural	10.282	577	--	10.859	872	--	--	872	1.788	73	--	1.861	12.942	650	--	13.592
Total	832.919.347	189.602.266	9.910.523	1.032.432.136	68.771.562	3.443.470	71.531	72.286.563	62.352.306	3.267.938	1.480.508	67.100.752	964.043.215	196.313.674	11.462.562	1.171.819.451
%	80,68%	18,36%	0,96%	100,00%	95,14%	4,76%	0,10%	100,00%	92,92%	4,87%	2,21%	100,00%	82,27%	16,75%	0,98%	100,00%

14- Perdas esperadas com empréstimos a clientes

a) Perdas líquidas esperadas com empréstimos a clientes

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Constituição	(34.532.867)	(20.294.583)	(16.055.146)	(7.918.021)
Recuperação ¹	6.438.385	4.858.293	2.487.972	1.629.160
Perdas líquidas esperadas com empréstimos a clientes	(28.094.482)	(15.436.290)	(13.567.174)	(6.288.861)

1 - Refere-se apenas à recuperação de principal.

b) Movimentação

	01/01 a 30/09/2024				
	Saldo inicial	Constituição/(reversão) de perdas	Baixas	Variação cambial	Saldo final
Operações de crédito	49.781.839	34.632.985	(24.604.116)	82.840	59.893.548
Empréstimos e direitos creditórios descontados	34.619.116	21.940.750	(19.633.185)	83.452	37.010.133
Financiamentos	3.801.045	2.060.570	(1.079.181)	(235)	4.782.199
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.512.509	10.478.989	(3.430.614)	--	15.560.884
Financiamentos imobiliários	2.847.296	153.131	(461.136)	(377)	2.538.914
Operações de crédito vinculadas a cessão	1.873	(455)	--	--	1.418
Outros créditos com características de concessão de crédito	2.971.499	(103.711)	(476.065)	(1.758)	2.389.965
Operações com cartão de crédito	2.114.238	(611.147)	(2.523)	(1.758)	1.498.810
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	466.234	343.124	--	--	809.358
Aquisição de recebíveis	337.904	18.777	(333.928)	--	22.753
Avais e fianças honrados	37.195	89.188	(70.538)	--	55.845
Outros	15.928	56.347	(69.076)	--	3.199
Operações de arrendamento mercantil	8.679	3.593	(67)	(77)	12.128
Total	52.762.017	34.532.867	(25.080.248)	81.005	62.295.641

30 de setembro de 2024
Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	01/01 a 30/09/2023				
	Saldo inicial	Constituição/ (reversão) de perdas	Baixas	Variação cambial	Saldo final
Operações de crédito	46.910.808	20.413.772	(19.455.531)	(117.298)	47.751.751
Empréstimos e direitos creditórios descontados	33.679.430	16.444.277	(16.833.847)	(116.147)	33.173.713
Financiamentos	3.609.110	747.787	(560.327)	(1.151)	3.795.419
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.878.675	2.516.671	(1.607.298)	--	7.788.048
Financiamentos imobiliários	2.740.895	705.544	(454.059)	--	2.992.380
Operações de crédito vinculadas a cessão	2.698	(507)	--	--	2.191
Outros créditos com características de concessão de crédito	3.270.844	(122.643)	(155.706)	(13.045)	2.979.450
Operações com cartão de crédito	2.676.268	(534.801)	(3.969)	(13.045)	2.124.453
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	444.017	188.879	(144.141)	--	488.755
Aquisição de recebíveis	134.288	179.009	(10)	--	313.287
Avais e fianças honrados	15.210	36.797	(7.533)	--	44.474
Outros	1.061	7.473	(53)	--	8.481
Operações de arrendamento mercantil	6.097	3.454	(477)	(465)	8.609
Total	50.187.749	20.294.583	(19.611.714)	(130.808)	50.739.810

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Perdas esperadas com empréstimos a clientes classificada por modalidades e estágios

	30/09/2024							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
Operações de crédito	801.861.738	(9.271.356)	56.951.373	(5.918.504)	87.412.987	(44.703.688)	946.226.098	(59.893.548)
Empréstimos e direitos creditórios descontados	284.419.387	(4.830.736)	34.626.334	(4.053.505)	50.041.211	(28.125.892)	369.086.932	(37.010.133)
Financiamentos	155.956.406	(706.863)	4.733.407	(191.031)	7.075.371	(3.884.305)	167.765.184	(4.782.199)
Financiamentos rurais e agroindustriais	312.283.344	(3.390.277)	13.058.111	(1.280.384)	24.687.189	(10.890.223)	350.028.644	(15.560.884)
Financiamentos imobiliários	49.097.492	(342.604)	4.527.319	(393.507)	5.607.685	(1.802.803)	59.232.496	(2.538.914)
Operações de crédito vinculadas a cessão	105.109	(876)	6.202	(77)	1.531	(465)	112.842	(1.418)
Outros créditos com características de concessão de crédito	87.518.200	(1.251.403)	1.522.681	(130.780)	3.072.704	(1.007.782)	92.113.585	(2.389.965)
Operações com cartão de crédito	50.363.711	(1.153.761)	1.254.275	(115.482)	324.402	(229.567)	51.942.388	(1.498.810)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	27.270.867	(82.111)	235.067	(10.421)	2.563.312	(716.826)	30.069.246	(809.358)
Aquisição de recebíveis	6.854.602	(4.945)	26.317	(1.023)	87.103	(16.785)	6.968.022	(22.753)
Avais e fianças honrados	40.525	(7.387)	7.022	(3.854)	97.887	(44.604)	145.434	(55.845)
Outros	2.988.495	(3.199)	--	--	--	--	2.988.495	(3.199)
Operações de arrendamento mercantil	537.087	(4.620)	844	(30)	12.182	(7.478)	550.113	(12.128)
Total	889.917.025	(10.527.379)	58.474.898	(6.049.314)	90.497.873	(45.718.948)	1.038.889.796	(62.295.641)

No período, foram revisados os critérios de classificação por estágios dos instrumentos financeiros renegociados, resultando na migração de operações do estágio 2 para o estágio 1, aquelas cuja contraparte apresenta baixo risco de crédito, e do estágio 2 para o 3, as operações reestruturadas (renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/12/2023							
	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada	Valor do crédito	Perda esperada
Operações de crédito	746.066.575	(7.985.657)	67.091.246	(6.882.505)	60.758.817	(34.913.677)	873.916.638	(49.781.839)
Empréstimos e direitos creditórios descontados	272.443.357	(4.700.942)	42.200.957	(5.274.642)	40.374.670	(24.643.532)	355.018.984	(34.619.116)
Financiamentos	131.693.083	(727.019)	5.137.491	(204.587)	4.631.158	(2.869.439)	141.461.732	(3.801.045)
Financiamentos rurais e agroindustriais	298.426.596	(2.140.012)	13.329.176	(990.380)	10.484.676	(5.382.117)	322.240.448	(8.512.509)
Financiamentos imobiliários	43.380.292	(416.447)	6.416.251	(412.763)	5.266.819	(2.018.086)	55.063.362	(2.847.296)
Operações de crédito vinculadas a cessão	123.247	(1.237)	7.371	(133)	1.494	(503)	132.112	(1.873)
Outros créditos com características de concessão de crédito	86.380.588	(1.815.373)	1.661.984	(171.805)	1.589.158	(984.321)	89.631.730	(2.971.499)
Operações com cartão de crédito	50.387.972	(1.706.136)	1.437.259	(147.415)	358.846	(260.687)	52.184.077	(2.114.238)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	23.942.006	(63.011)	216.234	(22.986)	766.642	(380.237)	24.924.882	(466.234)
Aquisição de recebíveis	8.785.068	(30.249)	4.254	(21)	376.368	(307.634)	9.165.690	(337.904)
Avais e fianças honrados	2.457	(52)	4.168	(1.380)	87.302	(35.763)	93.927	(37.195)
Outros	3.263.085	(15.925)	69	(3)	--	--	3.263.154	(15.928)
Operações de arrendamento mercantil	472.184	(5.813)	18.332	(260)	4.331	(2.606)	494.847	(8.679)
Total	832.919.347	(9.806.843)	68.771.562	(7.054.570)	62.352.306	(35.900.604)	964.043.215	(52.762.017)

d) Perdas esperadas com empréstimos a clientes classificada por modalidades e tipo de pessoa

	30/09/2024	31/12/2023
Operações de crédito	59.893.548	49.781.839
Empréstimos e direitos creditórios descontados	37.010.133	34.619.116
- Pessoas jurídicas	16.405.803	16.983.722
- Pessoas físicas	20.604.330	17.635.394
Financiamentos	4.782.199	3.801.045
- Pessoas jurídicas	4.326.537	3.407.681
- Pessoas físicas	455.662	393.364
Financiamentos rurais e agroindustriais	15.560.884	8.512.509
- Pessoas jurídicas	131.411	59.606
- Pessoas físicas	15.429.473	8.452.903
Financiamentos imobiliários	2.538.914	2.847.296
- Pessoas jurídicas	83.359	79.063
- Pessoas físicas	2.455.555	2.768.233
Operações de crédito vinculadas a cessão	1.418	1.873
- Pessoas físicas	1.418	1.873
Outros créditos com características de concessão de crédito	2.389.965	2.971.499
Operações com cartão de crédito	1.498.810	2.114.238
- Pessoas jurídicas	181.483	189.888
- Pessoas físicas	1.317.327	1.924.350
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	809.358	466.234
- Pessoas jurídicas	807.564	465.230
- Pessoas físicas	1.794	1.004
Aquisição de recebíveis	22.753	337.904
- Pessoas jurídicas	22.753	337.904
Avais e fianças honrados	55.845	37.195
- Pessoas jurídicas	55.845	35.374
- Pessoas físicas	--	1.821
Outros	3.199	15.928
- Pessoas jurídicas	3.199	15.928
Operações de arrendamento mercantil	12.128	8.679
- Pessoas jurídicas	11.991	8.608
- Pessoas físicas	137	71
Total	62.295.641	52.762.017

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

15– Investimentos em coligadas e joint ventures

a) Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial

Empresa	% de participação				Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial				Dividendos	
	30/09/2024		31/12/2023						01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trim/2024	3º Trim/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
	Total	ON	Total	ON	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023						
Coligadas ¹ e joint ventures ²														
Banco Votorantim S.A. ³	50,00	49,99	50,00	49,99	13.387.140	12.944.732	6.690.883	6.469.031	541.475	407.152	268.741	189.155	303.550	250.000
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁴	74,99	49,99	74,99	49,99	8.513.294	7.594.274	5.276.110	5.695.325	1.393.315	1.235.841	444.722	494.709	1.694.887	937.438
Cielo S.A. ⁵	29,17	29,17	28,85	28,85	8.866.848	12.281.359	2.950.845	3.907.689	310.865	463.247	55.209	131.215	1.232.422	168.770
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. ⁶	30,00	22,22	30,00	22,22	9.036.012	9.036.680	2.710.803	2.711.004	224.669	286.878	74.699	85.792	224.669	333.603
BB Mapfre Participações S.A. ⁷	74,99	49,99	74,99	49,99	3.221.878	3.169.223	3.104.509	3.065.024	2.372.342	2.083.552	867.045	754.922	2.325.440	1.837.255
Elo Participações Ltda.	49,99	49,99	49,99	49,99	4.797.391	2.985.230	2.398.216	1.492.317	609.708	585.715	175.838	191.346	--	486.475
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A. ⁸	49,99	49,99	49,99	49,99	1.537.344	1.500.831	768.518	750.265	20.302	7.401	974	16.566	--	--
Brasilcap Capitalização S.A. ⁹	66,77	49,99	66,77	49,99	728.542	766.221	597.178	622.336	140.762	132.880	46.546	48.667	174.761	139.698
Outros ¹⁰							524.640	489.658	57.970	53.441	25.810	24.362	29.423	18.772
Resultado não realizado ¹¹							(2.866.510)	(2.987.602)						
Total							22.155.192	22.215.047	5.671.408	5.256.107	1.959.584	1.936.734	5.985.152	4.172.011

1 - O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.

2 - O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.

3 - Excluído resultado não realizado com a Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros referente a cessão de direitos creditórios, no valor de R\$ 2.687 mil (R\$ 3.335 mil em 31/12/2023).

4 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 51,19%.

5 - Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 364.332 mil. Em 14/08/2024, foi realizado um leilão da OPA para aquisição de ações da companhia que eram negociadas no mercado (Nota 27.b). Com isso, a participação total do Banco na Cielo S.A. passou a ser de 49,28%, tendo em vista as participações indiretas detidas pela Lívelo S.A. e pela Elo Participações Ltda.

6 - Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua subsidiária integral BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 64,49% (50,20% em 31/12/2023), em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno.

7 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 51,19%. Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 688.423 mil.

8 - Companhia oriunda da parceria estratégica entre o BB-Banco de Investimentos S.A. e o UBS A.G. para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores mobiliários.

9 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva é de 45,57%. Inclui saldo de ágio incorporado ao valor contábil do investimento de R\$ 110.749 mil.

10 - Incluem as participações nas seguintes empresas: Brasil Dental Operadora de Planos Odontológicos S.A., Cadam S.A., Cíclis Corretora de Seguros S.A., Gestora de Inteligência de Crédito S.A. – QUOD, Estruturadora Brasileira de Projetos – EBP, Galgo Sistemas de Informações S.A., Tecnologia Bancária S.A. – Tecban, Câmara Interbancárias de Pagamentos – CIP e Broto S.A. O valor contábil dos investimentos contempla perda por impairment acumulada no valor de R\$ 2.787 mil (R\$ 2.601 mil em 31/12/2023).

11 - Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões Participações S.A. e a Cielo S.A., constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Informações qualitativas das coligadas e joint ventures relevantes

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica ¹
	Pais de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

1 - Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do Banco.

c) Movimentação

Empresa	Saldo inicial	Movimentações			Saldo final
	31/12/2023	Resultado de equivalência	Dividendos	Demais ¹	30/09/2024
Banco Votorantim S.A.	6.469.031	541.475	(303.550)	(16.073)	6.690.883
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	5.695.325	1.393.315	(1.694.887)	(117.643)	5.276.110
Cielo S.A.	3.907.689	310.865	(1.232.422)	(35.287)	2.950.845
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	2.711.004	224.669	(224.669)	(201)	2.710.803
BB Mapfre Participações S.A.	3.065.024	2.372.342	(2.325.440)	(7.417)	3.104.509
Elo Participações Ltda.	1.492.317	609.708	--	296.191	2.398.216
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	750.265	20.302	--	(2.049)	768.518
Brasilcap Capitalização S.A.	622.336	140.762	(174.761)	8.841	597.178
Outros	489.658	57.970	(29.423)	6.435	524.640
Subtotal	25.202.649	5.671.408	(5.985.152)	132.797	25.021.702
Resultado não realizado	(2.987.602)	--	--	121.092	(2.866.510)
Total	22.215.047	5.671.408	(5.985.152)	253.889	22.155.192

1- Refere-se principalmente aos ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, variação cambial sobre investimento no exterior e ajustes de exercícios anteriores realizados pelas investidas.

d) Outras informações

Os investimentos em coligadas e joint ventures não possuem passivos contingentes significativos aos quais o Banco esteja exposto.

Nenhum dos investimentos em coligadas e joint ventures apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em coligadas e joint ventures nas quais o Banco tenha parte.

Não há nenhuma parcela de perdas relacionadas aos investimentos em coligadas e joint ventures não reconhecidas nas demonstrações contábeis do período, nem cumulativamente.

Todos os investimentos do Banco em joint ventures são estruturados por meio de veículos separados.

16- Recursos de clientes

	30/09/2024	31/12/2023
Brasil	795.599.360	769.158.224
Depósitos à vista	96.310.175	97.524.016
Sem remuneração	96.085.930	97.297.116
Com remuneração ¹	224.245	226.900
Depósitos de poupança	215.320.757	206.915.086
Depósitos a prazo	483.968.428	464.719.122
Exterior	55.956.946	42.785.579
Depósitos à vista - sem remuneração	12.257.779	11.834.219
Depósitos a prazo	43.699.167	30.951.360
Total	851.556.306	811.943.803

1 - Referem-se a "special accounts", cuja finalidade é registrar a movimentação de contas em moedas estrangeiras abertas no país em nome de embaixadas, legações estrangeiras, organismos internacionais, assim como entidades da administração pública beneficiárias de créditos ou mutuárias de empréstimos concedidos por organismos financeiros internacionais ou agências governamentais estrangeiras.

17- Recursos de instituições financeiras

a) Composição

	30/09/2024	31/12/2023
Obrigações por operações compromissadas (Nota 17.b)	731.532.866	565.293.587
Obrigações por empréstimos e repasses	76.274.951	62.038.075
Valores a pagar a instituições financeiras	22.068.917	23.859.062
Depósitos interfinanceiros	21.955.577	23.726.731
Carteiras de crédito cedidas com coobrigação	113.340	132.331
Total	829.876.734	651.190.724

b) Obrigações por operações compromissadas

	30/09/2024	31/12/2023
Carteira própria	237.029.308	267.295.119
Letras Financeiras do Tesouro	219.272.897	250.702.691
Títulos privados	13.634.211	7.447.800
Títulos no exterior	4.122.200	3.961.313
Letras do Tesouro Nacional	--	3.725.483
Notas do Tesouro Nacional	--	1.457.832
Carteira de terceiros	494.503.558	297.998.468
Notas do Tesouro Nacional	281.461.394	272.870.295
Letras do Tesouro Nacional	115.737.859	25.128.173
Letras Financeiras do Tesouro	97.304.305	--
Total	731.532.866	565.293.587

30 de setembro de 2024
Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Obrigações por empréstimos e repasses

Obrigações por empréstimos

	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	30/09/2024	31/12/2023
Tomados junto a banqueiros	5.595.129	13.779.721	4.872.824	8.309.934	--	32.557.608	19.966.423
Importação	317.174	17.939	16.165	57.496	576	409.350	443.818
Exportação	--	--	--	--	--	--	36.478
Total	5.912.303	13.797.660	4.888.989	8.367.430	576	32.966.958	20.446.719

Obrigações por repasses

Programas	Taxa de atualização (a.a.)	30/09/2024	31/12/2023
Tesouro Nacional - Crédito Rural		480.874	139.309
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50% a 8,00% (se aplicado)	76.712	7.293
Cacau	IGP-M + 8,00% ou TJLP + 0,60% ou Pré 6,35% ou TMS	108.923	108.125
Recoop	Pré 5,75% a 8,25% ou IGP-DI + 1,00% ou IGP-DI + 2,00%	9.845	9.845
Outros		46.551	14.046
Outros Fundos e Programas		238.843	--
BNDES	Pré 0,50% a 8,12% TJLP 0,50% a 5,00% IPCA 4,20% IPCA TLP 1,99% a 3,20% IGP-M 6,00% a 6,64% Selic + 2,08% Var. Camb. 1,70% a 1,80% TFBD 0,95% a 6,25%	11.942.126	11.894.921
Caixa Econômica Federal ¹	Pré 4,85% (média)	26.321.759	26.978.628
Finame	Pré 0,70% a 10,72% TJLP + 0,90% a 1,60% Selic + 1,15% a 1,70% TFBD + 0,95% a 6,47%	3.991.301	2.221.148
Outras Instituições Oficiais		571.933	357.350
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 11,00% Funding 8,00%	571.905	357.324
Outros		28	26
Total		43.307.993	41.591.356

1 - Prazo médio da maturidade das operações com a Caixa Econômica Federal é de 352 meses.

18- Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários

	30/09/2024	31/12/2023
Recursos de aceites e emissão de títulos	255.662.905	245.832.383
Dívidas subordinadas	37.650.763	38.323.924
Total	293.313.668	284.156.307

19– Provisões, ativos e passivos contingentes

Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural, devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros e ações de exigir contas propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos. Em 30 de setembro de 2024, o salário mínimo era de R\$ 1.412,00.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se aquelas que envolvem cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febraban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo referente às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela Febraban. Em 12/03/2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo homologado pelo Plenário do STF, nos autos da ADPF 165, conforme acórdão publicado em 18/06/2020, e prorrogado por mais 30 meses, em votação no Plenário Virtual do STF, finalizada no dia 16/12/2022, cujo acórdão foi publicado em 09/01/2023.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do STF, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e Febraban (RE n.º 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 19/12/2019.

Quanto ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença entre o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correto. Sobre esse tema, em 04/12/2014, o STJ julgou o Recurso Especial (REsp) n.º 1.319.232/DF, nos autos da Ação Civil Pública (ACP) n.º 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32% ou o índice ponderado de 74,60% previsto no art. 6º da Lei n.º 8.088/1990), e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A condenação ainda não transitou em julgado em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central do Brasil, pela União e pelo Banco do Brasil. Em 22/06/2021, o recurso extraordinário foi inadmitido, sendo interposto novo recurso pelo Banco direcionado à Corte Especial do STJ. Em 01/02/2023, a Corte Especial do STJ acolheu o recurso do Banco e determinou o processamento e a remessa do Recurso Extraordinário ao STF. Em 23/06/2023 esse recurso foi

autuado sob o nº 1.445.162 e encontra-se pendente de julgamento. Em 10/02/2024, o Plenário do STF reputou a questão como constitucional e reconheceu a existência de repercussão geral da matéria (Tema nº 1.290/STF). Em decisão de 08/03/2024, o ministro relator do caso decretou a suspensão nacional do processamento de todas as matérias pendentes que tratem desse mesmo assunto, inclusive as liquidações e os cumprimentos provisórios da sentença coletiva relacionada à ACP Rural nº 94.008514-1.

Ações trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

Ações fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados a sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.

a) Provisões

Em conformidade com a IAS 37, o Banco constitui provisão para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais com risco de perda "provável", quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas cíveis, trabalhistas e fiscais.

Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Demandas cíveis		
Saldo inicial	10.925.549	12.015.464
Constituição	8.220.550	3.781.431
Reversão da provisão	(3.323.675)	(1.091.135)
Baixa por pagamento	(2.777.888)	(4.005.508)
Atualização monetária e variação cambial	512.994	368.184
Saldo final	13.557.530	11.068.436
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	6.710.432	5.431.614
Constituição	2.933.050	3.247.486
Reversão da provisão	(901.413)	(936.172)
Baixa por pagamento	(1.836.518)	(1.543.539)
Atualização monetária e variação cambial	456.170	382.215
Saldo final	7.361.721	6.581.604
Demandas fiscais		
Saldo inicial	1.089.696	925.627
Constituição	331.462	218.886
Reversão da provisão	(223.125)	(119.248)
Baixa por pagamento	(135.224)	(56.945)
Atualização monetária e variação cambial	77.822	87.127
Saldo final	1.140.631	1.055.447
Total das demandas cíveis, trabalhistas e fiscais	22.059.882	18.705.487

Despesas com demandas cíveis, trabalhistas e fiscais

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Demandas cíveis	(5.390.906)	(3.075.278)
Demandas trabalhistas	(2.487.807)	(2.693.529)
Demandas fiscais	(186.159)	(186.765)
Total	(8.064.872)	(5.955.572)

Cronograma esperado de desembolsos

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	13.107.418	6.738.805	397.203
Acima de 5 anos	450.112	622.916	743.428
Total	13.557.530	7.361.721	1.140.631

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos o cronograma esperado de desembolsos.

b) Passivos contingentes

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis, quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão, com base na IAS 37.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30/09/2024	31/12/2023
Demandas fiscais ¹	17.398.532	16.413.903
Demandas cíveis	2.364.143	3.465.133
Demandas trabalhistas	92.711	93.262
Total	19.855.386	19.972.298

1 - As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS ou pela Receita Federal do Brasil, visando ao recolhimento de contribuições previdenciárias sobre participação em lucros e resultados, no valor de R\$ 2.596.024 mil; e de auxílio-alimentação, no valor de R\$ 3.226.406 mil; e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando à cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 2.237.385 mil.

c) Ativos contingentes

Em conformidade com a IAS 37, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

d) Depósitos em garantia de recursos

Os depósitos em garantia são depósitos de quantias em dinheiro efetuados no Banco ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em "Outros ativos financeiros".

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	30/09/2024	31/12/2023
Demandas cíveis	20.123.299	19.354.704
Demandas fiscais	10.092.470	9.660.392
Demandas trabalhistas	8.268.284	7.979.556
Total	38.484.053	36.994.652

20- Impostos**a) Conciliação dos encargos de IR e CSLL**

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	3º Trimestre/2024	3º Trimestre/2023
Lucro antes dos impostos	24.570.408	32.161.467	3.775.998	11.301.474
Despesa de IR (25%) e de CSLL (20%)	(11.056.684)	(14.472.660)	(1.699.199)	(5.085.663)
Juros sobre o capital próprio	4.332.662	3.878.461	1.720.709	1.310.422
Receitas do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO	2.102.757	1.858.234	726.269	631.707
Resultado de participação em coligadas e joint ventures	2.552.133	2.365.248	881.812	871.530
Resultado de empresas consolidadas com alíquota diferenciada	675.970	620.794	235.593	222.332
Receitas não tributáveis/despesas não dedutíveis ¹	854.064	(1.186.401)	224.185	(410.155)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(539.098)	(6.936.324)	2.089.369	(2.459.827)
Alíquota efetiva	2,19%	21,57%	--	21,77%

1 – Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregulização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 27.c).

b) IR e CSLL diferidos apresentados no balanço patrimonial consolidado**Ativos**

	30/09/2024	31/12/2023
Ativos fiscais diferidos		
Perda esperada em empréstimos a clientes	39.209.721	32.527.359
Provisões passivas – outras	16.308.302	15.060.830
Prejuízos fiscais de IR/bases negativas de CSLL ¹	583.991	2.044.268
Combinação de negócios	2.383.438	2.378.235
Marcação a mercado negativa de ativos financeiros	1.927.405	1.413.205
Perda esperada com garantias prestadas e compromissos por empréstimos	827.354	1.160.468
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	1.402.734	2.150.706
Contribuição social a compensar	636.538	636.538
Provisões passivas – fiscais e previdenciárias	723.345	695.660
Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros	319.264	342.853
Outras diferenças temporárias	3.758.422	2.681.425
Total	68.080.514	61.091.547

1 – Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregulização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 27.c).

Passivos

	30/09/2024	31/12/2023
Passivos fiscais diferidos		
Decorrentes de ganhos atuariais	8.034.135	7.583.004
Créditos recuperados a prazo ¹	--	2.133.166
Marcação a mercado positiva de ativos financeiros	1.886.681	688.850
Ganhos por compras vantajosas	337.712	337.712
Decorrentes de lucros do exterior	1.016.191	--
Atualização de depósitos judiciais	134.144	134.144
Ajuste da carteira de leasing	77.243	63.160
Outras diferenças temporárias	2.267.617	1.936.392
Total	13.753.723	12.876.428

1 – Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregulização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 27.c).

21– Patrimônio líquido**a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária**

	30/09/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	180.665.826	169.235.279
Valor patrimonial por ação (R\$) ^{1,2}	31,65	29,65
Valor de mercado por ação ordinária (R\$) ²	27,18	27,70

1 – O valor patrimonial por ação é calculado pela divisão do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores pelo número total de ações ordinárias, excluindo as ações em tesouraria.

2 – Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

b) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 120.000.000 mil (R\$ 120.000.000 mil em 31/12/2023), está dividido em 5.730.834.040 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

Em 15/04/2024, foi efetivado o desdobramento de 100% das ações do Banco, atribuindo uma nova ação para cada ação emitida, sem alteração do patrimônio e da participação percentual dos acionistas, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02/02/2024 e autorização do Bacen em 03/04/2024.

Dessa forma, para fins de comparabilidade, o número de ações dos períodos anteriores e os cálculos que dependem desses valores, apresentados nestas demonstrações contábeis, foram ajustados para contemplar o desdobramento das ações na proporção 1:2.

c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26/09/2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

Desde a assinatura do termo aditivo, em 28/08/2014, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. Em 29/07/2024, o Banco devolveu ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à terceira parcela, cuja liquidação antecipada foi autorizada pelo Bacen em 24/06/2024.

d) Reservas de capital

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

O saldo da conta reservas de capital de R\$ 6.638.526 mil (R\$ 6.634.358 mil em 31/12/2023) refere-se principalmente à alteração de participação societária na BB Seguridade decorrente de oferta pública de ações, ao aumento na participação societária no Banco Patagonia decorrente do exercício de opção de venda, por acionistas minoritários, conforme previsto no Acordo de Acionistas celebrado em 12/04/2011, entre o Banco e os minoritários, bem como à alienação de ações em tesouraria, ocorrido em 23/10/2019.

e) Reservas de lucros

	30/09/2024	31/12/2023
Reservas de lucros	67.322.014	61.154.159
Reserva legal	14.341.868	13.458.379
Reservas estatutárias	52.980.146	47.695.780
Margem operacional	49.870.206	41.708.123
Equalização de remuneração do capital	3.109.940	5.987.657

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento de remuneração de capital, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido, apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

f) Outros resultados abrangentes acumulados

O saldo da conta outros resultados abrangentes acumulados refere-se ao efeito da marcação a mercado dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos ajustes de conversão em investimentos no exterior, ao efeito líquido de operações de *hedge* e ao efeito das remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos. O Banco reconheceu em outros resultados abrangentes todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão dos resultados de entidades cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação do Banco.

	30/09/2024	31/12/2023
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(1.521.956)	(1.726.992)
Hedge de investimento líquido em operação no exterior	(37.753)	44.415
Conversão de investimentos no exterior	(4.857.632)	(5.292.551)
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(7.908.539)	(7.793.139)
Hedge de fluxo de caixa	14.221	(11.812)
Outros	(1.295.110)	(416.401)
Total	(15.606.769)	(15.196.480)

g) Resultados acumulados não apropriados

O saldo apresentado nesta conta contempla, além do resultado do período ainda não destinado, o efeito das diferenças entre as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade. O lucro líquido apurado segundo as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras no Brasil é totalmente destinado, semestralmente, na forma de dividendos, juros sobre capital próprio e de constituição de reservas legal e de lucros.

h) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995, nº 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

2024	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre				
Dividendos	940.587	0,165	11/06/2024	21/06/2024
Juros sobre o capital próprio ¹²	1.170.153	0,410	11/03/2024	27/03/2024
Juros sobre o capital próprio complementares ²	1.673.349	0,293	11/06/2024	21/06/2024
2º Trimestre				
Dividendos	866.815	0,152	21/08/2024	30/08/2024
Juros sobre o capital próprio ²	1.165.792	0,204	13/06/2024	28/06/2024
Juros sobre o capital próprio complementares ²	1.795.047	0,314	21/08/2024	30/08/2024
3º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio ¹	1.065.116	0,187	11/09/2024	27/09/2024
Juros sobre o capital próprio complementares ¹	2.758.680	0,483	25/11/2024	06/12/2024
Total destinado aos acionistas	11.435.539	2,208		
Dividendos	1.807.402	0,317		
Juros sobre o capital próprio ²	9.628.137	1,891		

1 - Valores não consideram o desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

2 - Valores sujeitos à retenção de imposto de renda retido na fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

30 de setembro de 2024
Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

2023	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre				
Dividendos ¹	351.037	0,123	01/06/2023	12/06/2023
Juros sobre o capital próprio ¹²	1.004.568	0,352	13/03/2023	31/03/2023
Juros sobre o capital próprio complementares ¹²	1.867.568	0,654	01/06/2023	12/06/2023
2º Trimestre				
Dividendos ¹	410.149	0,144	21/08/2023	30/08/2023
Juros sobre o capital próprio ¹²	966.378	0,339	12/06/2023	30/06/2023
Juros sobre o capital próprio complementares ¹²	1.868.239	0,655	21/08/2023	30/08/2023
3º Trimestre				
Dividendos	291.053	0,102	21/11/2023	30/11/2023
Juros sobre o capital próprio ¹	953.724	0,334	11/09/2023	29/09/2023
Juros sobre o capital próprio complementares ¹	1.958.324	0,686	21/11/2023	30/11/2023
Total destinado aos acionistas	9.671.040	3,389		
Dividendos ¹	1.052.239	0,369		
Juros sobre o capital próprio ¹²	8.618.801	3,020		

1 - Valores não consideram o desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

2 - Valores sujeitos à retenção de imposto de renda retido na fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

i) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações, bem como do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

Acionistas	30/09/2024		31/12/2023	
	Ações	% Total	Ações ¹	% Total
União Federal - Tesouro Nacional	2.865.417.084	50,0	2.865.417.084	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	257.988.090	4,5	204.417.348	3,6
Ações em tesouraria ²	22.876.034	0,4	23.281.960	0,4
Outros acionistas	2.584.552.832	45,1	2.637.717.648	46,0
Total	5.730.834.040	100,0	5.730.834.040	100,0

1 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

2 - Inclui, em 30/09/2024, 89.466 ações do Banco do Brasil mantidas na BB Asset (100.500 em 31/12/2023)¹.

	Ações ON ¹²	
	30/09/2024	31/12/2023
Conselho de Administração (exceto a Presidente do Banco)	--	2.000
Diretoria Executiva (inclui a Presidente do Banco)	262.858	186.850
Conselho Fiscal	22.576	21.678
Comitê de Auditoria	4.808	4.808

1 - Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

2 - A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,005% do capital do Banco.

j) Quantidade de ações emitidas e quantidade de ações em circulação (free float)

	Quantidade de ações ¹	
	Ações Ordinárias	Ações em Tesouraria
Saldo em 31/12/2023	5.730.834.040	23.281.960
Movimentação	--	(405.926)
Saldo em 30/09/2024	5.730.834.040	22.876.034

1 - Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

	30/09/2024		31/12/2023	
	Quantidade	%	Quantidade ¹	%
Ações em circulação (free float) no início do período ¹	2.841.946.128	49,6	2.841.491.502	49,6
Outras movimentações ²	331.918		454.626	
Ações em circulação (free float) no fim do período ³	2.842.278.046	49,6	2.841.946.128	49,6

1 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

2 - Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

3 - Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ integram o montante de ações em circulação.

k) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	30/09/2024		31/12/2023	
	Ações	% Total	Ações ¹	% Total
Ações em tesouraria	22.876.034	100,0	23.281.960	100,0
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval - FGCN)	16.150.700	70,6	16.150.700	69,4
Programas de recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	5.987.066	26,2	6.290.952	27,0
Programa de remuneração variável	738.142	3,2	840.182	3,6
Incorporações	126	--	126	--
Valor contábil	(263.523)		(268.255)	

1 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

l) Pagamento baseado em ações

Programa de remuneração variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do programa de participação nos lucros e resultados e o atingimento de lucro contábil pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil - ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco do Brasil foram de R\$ 18.709 mil no período de 01/01 a 30/09/2024 (R\$ 19.373 mil no período de 01/01 a 30/09/2023).

A BB Asset, em decorrência dessa resolução, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de ações do programa ¹	Custo médio ¹	Ações distribuídas ¹	Ações a distribuir ¹	Cronograma estimado de transferências
Programa 2020					
Banco do Brasil	328.292	14,83	262.674	65.618	03/2025
Total de ações a distribuir				65.618	
BB Asset	59.170	14,83	47.342	11.828	03/2025
Total de ações a distribuir				11.828	
Programa 2021					
Banco do Brasil	386.054	16,76	231.714	77.170	03/2025
				77.170	03/2026
Total de ações a distribuir				154.340	
BB Asset	56.604	16,76	33.968	11.318	03/2025
				11.318	03/2026
Total de ações a distribuir				22.636	
Programa 2022					
Banco do Brasil	353.284	19,58	141.418	70.622	03/2025
				70.622	03/2026
				70.622	03/2027
Total de ações a distribuir				211.866	
BB Asset	46.182	19,58	18.810	9.124	03/2025
				9.124	03/2026
				9.124	03/2027
Total de ações a distribuir				27.372	
Programa 2023					
Banco do Brasil	271.012	29,01	54.160	81.258	03/2025
				54.160	03/2026
				37.890	03/2027
				27.058	03/2028
				16.486	03/2029
Total de ações a distribuir				216.852	
BB Asset	34.534	29,01	6.904	10.358	03/2025
				6.904	03/2026
				4.834	03/2027
				3.454	03/2028
				2.080	03/2029
Total de ações a distribuir				27.630	

1 - Valores ajustados devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 21.b).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

22- Valor justo dos instrumentos financeiros

	30/09/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Caixa e depósitos bancários	24.215.366	24.215.366	17.327.745	17.327.745
Depósitos no Banco Central do Brasil	120.353.854	120.353.854	101.805.900	101.805.900
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.674.861.331	1.673.428.859	1.457.710.873	1.450.504.113
Empréstimos a instituições financeiras	572.015.746	572.784.653	442.666.500	441.783.640
Empréstimos a clientes	976.594.155	975.661.151	911.281.198	905.123.523
Títulos e valores mobiliários	72.047.356	70.778.981	53.098.497	52.932.272
Outros ativos financeiros	54.204.074	54.204.074	50.664.678	50.664.678
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	16.557.166	16.557.166	14.173.304	14.173.304
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	424.781.882	424.781.882	401.442.335	401.442.335
Passivo				
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.147.475.304	2.150.829.859	1.884.405.380	1.884.635.174
Recursos de clientes	851.556.306	852.113.813	811.943.803	811.903.547
Recursos de instituições financeiras	829.876.734	832.673.782	651.190.724	651.460.774
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	293.313.668	293.313.668	284.156.307	284.156.307
Outros passivos financeiros	172.728.596	172.728.596	137.114.546	137.114.546
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.432.846	4.432.846	2.509.742	2.509.742

O valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. Caso um preço cotado em um mercado ativo esteja disponível para um instrumento financeiro, o valor justo é calculado com base nesse preço. Na ausência de um mercado ativo para um instrumento financeiro, seu valor justo é calculado por uma estimativa, objetivando assim uma avaliação justa e equânime dos instrumentos financeiros.

a) Níveis de informação relativos a ativos e passivos financeiros

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, incluindo os preços cotados em mercados não ativos para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

O Banco utiliza prioritariamente valores obtidos diretamente em mercado ativo, e, caso não haja tais dados, valores gerados com base em referência de mercado ou, em último caso, modelo que considera ativos semelhantes. Diariamente, o processo produtivo da geração de informações para marcação a mercado dos ativos financeiros do Banco é executado, sendo feita a verificação da existência ou não de preços transacionados em mercado para ativos em carteira.

Em referência à política de transferência entre níveis, para cada instrumento financeiro, analisa-se a liquidez de mercado e define-se o tipo de mensuração a valor justo (no caso, marcação a mercado ou a modelo). A política no momento do reconhecimento da transferência é a mesma para transferência entre os níveis.

O modelo utilizado tanto para a marcação a mercado quanto para a marcação a modelo de títulos privados é aplicado utilizando-se a hierarquia de dados de mercado, e todos estes instrumentos têm o seu modelo de avaliação definido a cada dia.

Caso um título privado apresente negócios em um determinado dia, o valor marcado a mercado será dado pelo preço de fechamento. Entretanto, se o título privado não apresentar negócios no dia, e houver preço indicativo divulgado pela Anbima, este preço é utilizado.

Caso não haja negócios e nem preços divulgados pela Anbima, é verificada a existência de negociação nos últimos 30 dias. Caso tenha havido, é aplicado o modelo matemático que considera a relação entre o último preço de negócio registrado e o valor atualizado para a data em questão.

Não satisfazendo nenhuma das condições acima, é aplicado o critério de agregação por rating. Este critério é subdividido em outros dois conforme abaixo e aplicados nesta ordem:

1º critério – Caso haja curva de risco de crédito divulgada pela Anbima para o rating do instrumento, são utilizados os spreads desta curva para a obtenção do valor marcado a modelo.

2º critério – Não havendo curva de crédito divulgada pela Anbima para o rating do instrumento, é utilizado modelo baseado em regressão linear, calculada utilizando-se painéis de 30 dias de preços indicativos e taxas de juros divulgados pela Anbima. As variáveis explicativas para tal modelo são os ratings, as durations e as taxas indicativas dos papéis da amostra.

Tendo em vista que o Banco do Brasil busca sempre o conservadorismo em seus preços marcados a mercado, os valores obtidos tanto por preços de mercado quanto por modelos matemáticos são comparados com os preços obtidos por meio da utilização dos spreads de risco de crédito fornecidos por nossa Diretoria de Gestão de Riscos, e o preço mais baixo é utilizado.

30 de setembro de 2024
Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Saldo em 30/09/2024	Distribuição por nível		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial de forma recorrente				
Ativo	444.156.272	372.635.139	70.562.245	958.888
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	16.557.166	8.144.018	8.372.430	40.718
Instrumentos de dívida e patrimônio	10.942.701	8.144.018	2.757.965	40.718
Títulos públicos	7.801.332	7.801.332	--	--
Títulos privados	3.141.369	342.686	2.757.965	40.718
Derivativos	5.614.465	--	5.614.465	--
Operações a termo	2.557.671	--	2.557.671	--
Swaps	1.924.287	--	1.924.287	--
Opções	1.113.707	--	1.113.707	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	18.800	--	18.800	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	424.781.882	364.491.121	59.421.734	869.027
Títulos públicos	360.636.652	360.579.488	57.164	--
Títulos privados	64.145.230	3.911.633	59.364.570	869.027
Ativos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)	2.817.224	--	2.768.081	49.143
Empréstimos a instituições financeiras	2.768.081	--	2.768.081	--
Empréstimos a clientes	49.143	--	--	49.143
Passivo	8.723.959	--	8.723.959	--
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.432.846	--	4.432.846	--
Derivativos	4.432.846	--	4.432.846	--
Swaps	2.187.316	--	2.187.316	--
Operações a termo	1.184.881	--	1.184.881	--
Opções	875.304	--	875.304	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	185.345	--	185.345	--
Passivos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)	4.291.113	--	4.291.113	--
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	4.291.113	--	4.291.113	--
Ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo no balanço patrimonial				
Ativo	1.670.611.635	10.844.598	55.914.089	1.603.852.948
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.670.611.635	10.844.598	55.914.089	1.603.852.948
Empréstimos a instituições financeiras	570.016.572	--	--	570.016.572
Empréstimos a clientes	975.612.008	--	--	975.612.008
Títulos e valores mobiliários	70.778.981	10.844.598	55.914.089	4.020.294
Outros ativos financeiros	54.204.074	--	--	54.204.074
Passivo	2.146.538.746	--	--	2.146.538.746
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.146.538.746	--	--	2.146.538.746
Recursos de clientes	852.113.813	--	--	852.113.813
Recursos de instituições financeiras	832.673.782	--	--	832.673.782
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	289.022.555	--	--	289.022.555
Outros passivos financeiros	172.728.596	--	--	172.728.596

30 de setembro de 2024
Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/12/2023	Distribuição por nível		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial de forma recorrente				
Ativo	418.062.242	355.946.071	59.600.211	2.515.960
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	14.173.304	7.626.935	6.519.512	26.857
Instrumentos de dívida e patrimônio	12.199.618	7.626.935	4.545.826	26.857
Títulos públicos	7.399.824	7.399.824	--	--
Títulos privados	4.799.794	227.111	4.545.826	26.857
Derivativos	1.973.686	--	1.973.686	--
Swaps	1.218.228	--	1.218.228	--
Operações a termo	618.963	--	618.963	--
Opções	110.154	--	110.154	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	26.341	--	26.341	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	401.442.335	348.319.136	50.683.762	2.439.437
Títulos públicos	344.530.659	344.489.473	41.186	--
Títulos privados	56.911.676	3.829.663	50.642.576	2.439.437
Ativos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)	2.446.603	--	2.396.937	49.666
Empréstimos a instituições financeiras	2.396.937	--	2.396.937	--
Empréstimos a clientes	49.666	--	--	49.666
Passivo	4.600.102	--	4.600.102	--
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.509.742	--	2.509.742	--
Derivativos	2.509.742	--	2.509.742	--
Swaps	1.098.468	--	1.098.468	--
Operações a termo	821.815	--	821.815	--
Opções	470.930	--	470.930	--
Outros instrumentos financeiros derivativos	118.529	--	118.529	--
Passivos financeiros ao custo amortizado (objeto de hedge)	2.090.360	--	2.090.360	--
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	2.090.360	--	2.090.360	--
Ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo no balanço patrimonial				
Ativo	1.448.057.510	11.639.711	38.824.010	1.397.593.789
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.448.057.510	11.639.711	38.824.010	1.397.593.789
Empréstimos a instituições financeiras	439.386.703	--	--	439.386.703
Empréstimos a clientes	905.073.857	--	--	905.073.857
Títulos e valores mobiliários	52.932.272	11.639.711	38.824.010	2.468.551
Outros ativos financeiros	50.664.678	--	--	50.664.678
Passivo	1.882.544.814	--	--	1.882.544.814
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.882.544.814	--	--	1.882.544.814
Recursos de clientes	811.903.547	--	--	811.903.547
Recursos de instituições financeiras	651.460.774	--	--	651.460.774
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	282.065.947	--	--	282.065.947
Outros passivos financeiros	137.114.546	--	--	137.114.546

30 de setembro de 2024
Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Não houve transferência entre o Nível 1 e o Nível 2 no período. Para os ativos avaliados no Nível 3, os ganhos, perdas, transferências entre níveis e o efeito das mensurações estão descritos no quadro abaixo:

Descrição	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos e Perdas (Realizado/ Não Realizado)	Compras	Vendas/ Liquidações	Transferências do Nível 3	Transferências para o Nível 3	Valor Justo em 30/09/2024
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	26.857	14.000	--	(6.061)	--	5.922	40.718
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.439.437	(42.907)	--	(1.890.497)	(165.529)	528.523	869.027
Empréstimos a clientes (objeto de hedge)	49.666	(523)	--	--	--	--	49.143
Total	2.515.960	(29.430)	--	(1.896.558)	(165.529)	534.445	958.888

Para mensurações de Nível 3 na hierarquia de valor justo, foram utilizados os seguintes dados não observáveis:

Descrição	Técnicas de avaliação	Dados não observáveis
Ativo		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB
Ativos financeiros ao custo amortizado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB e taxa média ponderada

Eventualmente, comparações entre dados não observáveis do Banco e valores com base em referências de mercado (ainda que com pouco ou nenhum registro de negócios), podem apresentar convergência pouco aceitável para alguns instrumentos, indicando potencialmente menor grau de liquidez de mercado para alguns deles. Assim, a classificação em Nível 3 considera o rating do emissor do instrumento financeiro e compara o resultado entre os valores observados e os valores apurados por modelos internos.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de risco de crédito é relevante. A taxa de juros de renovação das operações das carteiras é o dado não observável mais significativo usado na mensuração a valor justo dos instrumentos de Nível 3. Variações significativas nessa taxa de juros podem resultar em alterações significativas no valor justo. A análise de sensibilidade é elaborada considerando as informações de mercado e dados produzidos pelo Banco utilizando método próprio de aplicação de choques nas curvas de mercado nos fatores de risco mais relevantes.

23– Gestão de riscos

a) Risco de mercado e risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)

O risco de mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, de câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities.

O risco de taxa de juros na carteira bancária é conceituado como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Análise de sensibilidade

Método e objetivo da análise

O Banco realiza, trimestralmente, a análise de sensibilidade das exposições ao risco de taxas de juros de suas posições próprias, utilizando como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no resultado do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado.

Pressupostos e limitações do método

A aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado tem como pressuposto que os movimentos de alta ou de baixa nas taxas de juros ocorrem de forma idêntica, tanto para prazos curtos quanto para prazos mais longos. Como nem sempre os movimentos de mercado apresentam tal comportamento, este método pode apresentar pequenos desvios nos valores simulados.

Escopo, cenários de aplicação do método e implicações no resultado

O processo de análise de sensibilidade no Banco do Brasil é realizado considerando o seguinte escopo:

- (i) operações classificadas na carteira de negociação, composta basicamente por títulos públicos e privados mensurados a valor justo e instrumentos financeiros derivativos, sendo que os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes dos possíveis movimentos nas taxas de juros praticadas no mercado geram impacto direto no resultado do Banco ou no seu patrimônio líquido; e
- (ii) operações classificadas na carteira bancária, na qual os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não afetam diretamente o resultado do Banco, tendo em vista que a referida carteira é composta, majoritariamente, por operações contratadas com a intenção de manutenção até os respectivos vencimentos – empréstimos a clientes, captações no varejo, e títulos públicos e privados mensurados ao custo amortizado – e cujo registro contábil é realizado com base nas taxas contratadas.

Para realização da análise de sensibilidade são considerados os cenários:

- Cenário I: Choque de 100 basis points (+/- 1 ponto percentual), sendo considerada a maior perda por fator de risco.
- Cenário II: Choque de +25% e -25%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.
- Cenário III: Choque de +50% e -50%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Resultados da análise de sensibilidade

As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos para a carteira de negociação e para o conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária.

Análise de sensibilidade para a carteira de negociação e para a carteira de negociação e bancária

Fatores de risco / Exposição	30/09/2024			31/12/2023		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Carteira de negociação						
Taxa pré-fixada	(56.208)	(159.234)	(312.978)	(36.529)	(95.707)	(212.816)
Cupons de taxas de juros	(3.981)	(9)	(17)	(11.872)	(259)	(518)
Cupons de índices de preços	(161.581)	(248.642)	(467.563)	(306.701)	(391.514)	(740.582)
Cupons de moedas estrangeiras	(18.570)	(32.399)	(71.077)	(158.376)	(189.337)	(398.177)
Total	(240.340)	(440.284)	(851.635)	(513.478)	(676.817)	(1.352.093)
Carteira de negociação e bancária						
Taxa pré-fixada	(13.302.881)	(37.176.260)	(70.630.893)	(12.657.515)	(29.315.468)	(56.110.520)
Cupons de taxas de juros	(11.018.628)	(23.446.460)	(49.866.494)	(11.489.079)	(22.102.323)	(46.674.809)
Cupons de índices de preços	(315.956)	(401.735)	(769.381)	(457.960)	(528.871)	(1.011.996)
Cupons de moedas estrangeiras	(3.438.975)	(1.566.039)	(3.208.410)	(2.810.805)	(720.280)	(1.481.739)
Total	(28.076.440)	(62.590.494)	(124.475.178)	(27.415.359)	(52.666.942)	(105.279.064)

Exposição cambial e exposição ao ouro

O Banco do Brasil adota política de gerenciar a exposição cambial de forma a minimizar seus efeitos sobre o resultado do Banco.

A exposição cambial líquida, para 30/09/2024, é ativa no valor de US\$ 56 milhões e para 31/12/2023, é ativa no valor de US\$ 496,6 milhões.

Balanco em moedas estrangeiras e ouro

Moeda	30/09/2024						
	Contas patrimoniais		Derivativos		Total		Posição líquida
	Ativo	Passivo	Comprado	Vendido	Ativo	Passivo	
USD	240.847.486	249.824.454	83.420.067	77.178.229	324.267.553	327.002.683	(2.735.130)
EUR	17.399.347	10.175.786	4.320.362	12.287.884	21.719.709	22.463.670	(743.961)
GBP	476.050	460.301	568.990	511.785	1.045.040	972.086	72.954
JPY	3.318.490	2.807.372	1.224.283	1.460.028	4.542.773	4.267.400	275.373
CHF	10.193	7.788	374	--	10.567	7.788	2.779
CAD	13.360	10.262	--	--	13.360	10.262	3.098
Ouro	171.087	--	--	--	171.087	--	171.087
Demais moedas	17.791.284	16.278.009	1.753.069	4.889	19.544.353	16.282.898	3.261.455
Total	280.027.297	279.563.972	91.287.145	91.442.815	371.314.442	371.006.787	307.655
Posição líquida total	463.325			(155.670)	307.655		
Posição líquida total - em US\$					56.470		

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Moeda	31/12/2023						
	Contas patrimoniais		Derivativos		Total		Posição líquida
	Ativo	Passivo	Comprado	Vendido	Ativo	Passivo	
USD	186.090.198	202.951.105	51.779.403	31.137.534	237.869.601	234.088.639	3.780.962
EUR	15.548.988	10.016.853	1.376.183	9.115.412	16.925.171	19.132.265	(2.207.094)
GBP	448.524	2.149.456	344.838	10.497	793.362	2.159.953	(1.366.591)
JPY	1.920.424	2.299.012	631.268	74.091	2.551.692	2.373.103	178.589
CHF	13.342	8.528	--	--	13.342	8.528	4.814
CAD	16.968	16.085	--	--	16.968	16.085	883
Ouro	32.395	--	--	--	32.395	--	32.395
Demais moedas	5.522.027	5.154.125	1.612.584	--	7.134.611	5.154.125	1.980.486
Total	209.592.866	222.595.164	55.744.276	40.337.534	265.337.142	262.932.698	2.404.444
Posição líquida total		13.002.298	15.406.742		2.404.444		
Posição líquida total - em US\$					496.653		

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Para fins de gestão de risco de liquidez, avaliamos o comportamento prospectivo de nossas carteiras de acordo com nossa composição de ativos e passivos.

Este risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os pagamentos e recebimentos.

Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez do BB segrega a liquidez em moeda nacional da liquidez em moedas estrangeiras. As visões gerenciais para gestão do risco de liquidez contribuem para a gestão adequada do risco nas jurisdições onde o Banco opera e nas moedas para as quais há exposição. Para tanto, são utilizados os seguintes instrumentos:

- a) projeções de liquidez: as projeções de liquidez em cenário base e de estresse permitem a avaliação prospectiva, em um horizonte temporal de 90 dias, do efeito do descasamento entre captações e aplicações, com objetivo de identificar situações que possam comprometer a liquidez do Banco. Adicionalmente cabe mencionar que a projeção de liquidez em cenário base é utilizada como indicador no Plano de Recuperação do Banco;
- b) teste de estresse: o teste de estresse é realizado mensalmente a partir da projeção de liquidez, em cenário base e de estresse, frente à reserva de liquidez, avaliando se o volume potencial de medidas de contingência de liquidez (MCL) atende às necessidades de liquidez, quando a projeção em qualquer cenário ficar abaixo da reserva de liquidez;
- c) indicador de Exigência Máxima de Liquidez Intradia – EMLI (apenas para liquidez em moeda nacional): a EMLI é a maior diferença, ocorrida durante um dia útil, entre o valor dos pagamentos e recebimentos em qualquer momento do dia; e

d) limites de risco: utilizados para garantir a manutenção do nível de exposição ao risco de liquidez nos patamares desejados pelo Banco. Os indicadores utilizados no processo de gestão de risco de liquidez são:

- Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR);
- Indicador de Liquidez de Médio e Longo Prazo (NSFR);
- Reserva de Liquidez;
- Colchão de Liquidez;
- Indicador de Disponibilidade de Recursos Livres (DRL); e
- Indicador de Concentração de Captações.

O Banco do Brasil possui Plano de Contingência de Liquidez – PCL, que consiste em um conjunto de procedimentos, estratégias e responsabilidades para identificar, administrar e reportar estado de estresse de liquidez do Banco do Brasil, de forma a assegurar a manutenção do fluxo de caixa e restaurar o nível de liquidez ao patamar desejado.

Os estados de estresse de liquidez são utilizados como parâmetro para acionamento do PCL e podem ocorrer quando a liquidez observada ficar abaixo da reserva de liquidez ou quando o indicador LCR ficar abaixo do limite estabelecido pela RAS (Risk Appetite Statement) vigente.

A estratégia para enfrentar o estado de estresse de liquidez consiste no acionamento das Medidas de Contingência de Liquidez (MCL), visando reestabelecer a Reserva de Liquidez ou o limite do indicador LCR.

Os instrumentos utilizados na gestão do risco de liquidez são reportados periodicamente ao Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital (CEGRC) e ao Comitê de Administração do Banco.

Análise do risco de liquidez

Os limites de risco de liquidez são utilizados para monitorar o nível de exposição ao risco de liquidez do Banco. O controle desses limites, que atuam de forma complementar na gestão do risco de liquidez de curto, médio e longo prazos do Banco, permitiu situação favorável da liquidez no período, sem necessidade de acionamento do plano de contingência de liquidez ou implementação de ações emergenciais no planejamento orçamentário que visem a adequação da liquidez estrutural.

Gerenciamento das captações

Os passivos são apresentados a partir das linhas de produtos e quanto à origem das fontes de recursos. A segregação em prazos leva em consideração a significância de valores e os critérios de distribuição e esgotamento de saldos no tempo, refletindo a metodologia interna e a realidade observada para os instrumentos em questão.

A composição das captações representadas em saldos, a partir de uma ampla base de clientes, constitui elemento importante na gestão do risco de liquidez do Banco do Brasil.

As captações com maturidade definida que fazem parte da composição das fontes comerciais, representadas pelas emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e de Letras de Crédito Imobiliário (LCI), independentemente do período de carência de 9 e 12 meses, respectivamente, têm disponibilidade diária para o poupador. Nesse caso, foi observado o comportamento de se respeitar os prazos contratuais, procedimento análogo ao adotado para os Depósitos a Prazo.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Já as operações compromissadas lastreadas em títulos e captações efetuadas pela Tesouraria do Banco são realizadas para a gestão de curto prazo da liquidez, enquanto que, para a implementação de estratégias de mercado de capitais, as captações têm características de médio e longo prazos.

Por fim, não obstante para os produtos Depósitos à Vista, Depósitos Judiciais e Poupança observar-se permanência mais longa na composição de captações do BB, em função de atendimento aos critérios trazidos pelo IFRS 7, seus saldos foram alocados no primeiro vértice, conforme tabela a seguir.

Composição das captações

Passivo	30/09/2024						
	Até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Part %
Dep. Prazo	2.884.671	28.421.638	5.169.774	188.723.147	2.707	225.201.937	12,0%
LCA	4.090.961	39.193.531	60.942.867	89.919.967	--	194.147.326	10,4%
LCI	168.736	1.221.350	1.603.802	11.138.483	--	14.132.371	0,8%
Poupança	214.322.962	--	--	--	--	214.322.962	11,5%
Dep. Vista	92.616.011	--	--	--	--	92.616.011	5,0%
Dep. Judicial	263.245.531	--	--	--	--	263.245.531	14,1%
Captações de Tesouraria	5.853.576	25.958.199	3.505.199	7.398.972	5.815.262	48.531.208	2,6%
Dep. Prazo fixo	2.828.551	982.855	533.411	8.059.375	--	12.404.192	0,7%
Outras captações comerciais	17.369.847	62.319	--	--	--	17.432.166	0,9%
Captações Comerciais ME	7.111.891	13.618.724	5.159.081	31.500.621	14.514	57.404.831	3,1%
Compromissadas	702.198.398	16.313.183	438.920	12.582.365	--	731.532.866	39,1%
Total	1.312.691.135	125.771.799	77.353.054	349.322.930	5.832.483	1.870.971.401	100,0%

Passivo	31/12/2023						
	Até 1 mês	1 a 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Part %
Dep. Prazo	1.159.948	14.459.560	8.673.872	156.052.750	3.031	180.349.161	11,0%
LCA	6.899.506	45.526.060	30.344.254	100.961.113	--	183.730.933	11,2%
LCI	234.878	1.420.620	1.504.293	11.612.371	--	14.772.162	0,9%
Poupança	206.076.195	--	--	--	--	206.076.195	12,6%
Dep. Vista	93.363.980	--	--	--	--	93.363.980	5,7%
Dep. Judicial	279.407.549	--	--	--	--	279.407.549	17,0%
Captações de Tesouraria	23.063.275	614.066	1.989.043	3.169.240	7.041.920	35.877.544	2,2%
Dep. Prazo fixo	2.698.821	707.860	399.415	9.083.365	--	12.889.461	0,8%
Outras captações comerciais	8.977.044	47.242	--	--	--	9.024.286	0,6%
Captações Comerciais ME	8.699.452	25.845.719	2.778.884	20.659.719	92.885	58.076.659	3,5%
Compromissadas	518.254.853	31.476.505	6.067.417	9.494.812	--	565.293.587	34,5%
Total	1.148.835.501	120.097.632	51.757.178	311.033.370	7.137.836	1.638.861.517	100,0%

Instrumentos financeiros derivativos

O Banco do Brasil realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento de necessidades de nossos clientes e para tomada de posições intencionais. A estratégia de hedge está em consonância com a política de risco de mercado e de liquidez e com a política de utilização de instrumentos financeiros derivativos aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos e utiliza metodologias estatísticas e de simulação para mensurar os riscos de suas posições, por meio de modelos de Valor em Risco, de análise de sensibilidade e de teste de estresse.

As operações com derivativos financeiros, com destaque para aqueles sujeitos a chamadas de margem e ajustes diários, são consideradas na mensuração dos limites de riscos de liquidez adotados no Banco e na composição dos cenários utilizados nos testes de estresse de liquidez realizados mensalmente.

c) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Banco é realizado com base nas melhores práticas de mercado e segue as normas de supervisão e de regulação bancária do Bacen. Sua estrutura tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco das exposições, além de garantir o aprimoramento contínuo da gestão.

A gestão do risco de crédito inclui o risco de crédito de contraparte (RCC), o risco país, o risco soberano, o risco de transferência, o risco de concentração de crédito e a efetividade de instrumentos mitigadores ou de transferência de riscos utilizados nas exposições que geram os riscos designados.

Exposição máxima ao risco de crédito

	30/09/2024	31/12/2023
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.674.861.331	1.457.710.873
Empréstimos a instituições financeiras	572.015.746	442.666.500
Empréstimos a clientes	976.594.155	911.281.198
Títulos e valores mobiliários	72.047.356	53.098.497
Outros ativos financeiros	54.204.074	50.664.678
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	16.557.166	14.173.304
Instrumentos de dívida e patrimônio	10.942.701	12.199.618
Derivativos	5.614.465	1.973.686
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	424.781.882	401.442.335
Itens não registrados no balanço	219.655.321	209.464.490

Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do apetite e tolerância ao risco do Banco do Brasil e o estabelecimento de limites de risco e de concentração. São considerados também os limites de concentração impostos pelo Banco Central do Brasil.

O Banco possui sistemática de gerenciamento do risco de concentração da carteira de crédito. Além do acompanhamento dos indicadores de níveis de concentração de diferentes segmentos da carteira, apurados com base no Índice de Herfindahl-Hirshman, é avaliado o impacto da concentração na alocação de capital para o risco de crédito.

Empréstimos a clientes – Exposições por região geográfica

	30/09/2024	31/12/2023
Mercado interno	988.256.049	926.869.802
Sudeste	373.408.965	358.914.891
Sul	182.337.129	170.459.455
Centro-Oeste	201.326.772	189.779.286
Nordeste	154.626.969	139.311.216
Norte	76.556.214	68.404.954
Mercado externo	50.633.747	37.173.413
Total	1.038.889.796	964.043.215

As informações relativas às exposições por atividade econômica foram incluídas na Nota 13 – Empréstimos a clientes.

d) Risco operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

Com o objetivo de melhorar a eficiência na gestão dos riscos não financeiros, o risco operacional é composto pelas seguintes categorias gerenciais: risco de terceiros, risco legal, risco de conformidade, risco de segurança, risco de modelo, risco de conduta, risco cibernético e risco de TI. Esta composição permite a convergência de instrumentos de gestão como taxonomia e base de perdas, entre outros.

As categorias regulatórias do risco operacional (práticas inadequadas, práticas trabalhistas, fraudes e roubos externos, falhas de processos, interrupção das atividades, danos a ativos e pessoas, fraudes e roubos internos, falhas de sistemas e tecnologia) são constantemente acompanhadas, monitoradas e seus resultados reportados à Alta Administração do Banco.

Política Específica de Gerenciamento de Riscos e Capital

O Banco do Brasil define a política específica de gerenciamento de riscos e de capital, abrangendo direcionadores aplicáveis ao Risco Operacional, com objetivo de estabelecer as diretrizes relacionadas ao gerenciamento contínuo e integrado de riscos e de capital e de divulgação das informações sobre esses temas para o Conglomerado Prudencial, resguardadas aquelas de natureza confidencial e proprietária. A definição da referida política observa a legislação e regulamentações aplicáveis e está baseada em melhores práticas de governança.

Em aderência aos requisitos da Resolução CMN nº 4.557/2017 a política permeia as atividades relacionadas ao gerenciamento do risco operacional, com objetivo de identificar, mensurar, avaliar, mitigar, controlar, monitorar, reportar e aprimorar o risco associado ao Conglomerado Prudencial e a cada instituição individualmente, bem como identificar e acompanhar os riscos associados às demais entidades controladas por seus integrantes ou das quais estes participem.

Ferramentas de Gestão e Monitoramento

O gerenciamento do risco operacional do BB busca manter abordagem estruturada para o funcionamento de todas as atividades necessárias para que o risco se mantenha em níveis adequados à rentabilidade esperada dos

negócios. Isso requer que os processos sejam revisados e atualizados regularmente, o que significa aprimorar continuamente a gestão.

Em relação às ferramentas de gestão do risco operacional, destaca-se a ferramenta SIM – Solução Imediata de Reclamações que tem agilizado a solução das reclamações de clientes, uma vez que o procedimento de análise e contestação é realizado em ambiente único, com emissão automatizada de Termo de Compromisso preenchido, e crédito efetivado na conta do cliente imediatamente após o despacho para determinados valores.

Ademais, o acompanhamento sistemático dos eventos de perda operacional é realizado por intermédio da análise das informações constantes do Painel de Riscos, dentre elas o acompanhamento dos limites global e específicos e decisões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital – CEGRC. A partir do monitoramento dos limites estabelecidos, os gestores responsáveis pelo processo, produto ou serviço poderão ser acionados para esclarecer os motivos da extrapolação e propor ações de mitigação dos riscos.

O monitoramento das perdas operacionais, para produção dos devidos reportes, ocorre por intermédio da ferramenta Painel de Perdas Operacionais, o qual é acompanhado também pelas áreas gestoras de processos, sistemas, produtos ou serviços, com apuração mensal dos valores das perdas de acordo com o limite global de perdas operacionais e limites específicos de perdas operacionais.

24– Benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc – Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM – Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	30/09/2024			31/12/2023		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de aposentadoria e pensão	88.523	122.090	210.613	87.633	122.428	210.061
Plano de Benefícios 1 – Previ	2.874	99.493	102.367	3.111	99.991	103.102
Plano Previ Futuro	75.491	4.431	79.922	74.259	4.123	78.382
Plano Informal	--	1.847	1.847	--	1.916	1.916
Outros Planos	10.158	16.319	26.477	10.263	16.398	26.661
Planos de assistência médica	90.156	105.957	196.113	89.336	106.502	195.838
Cassi	81.635	100.717	182.352	80.681	101.054	181.735
Outros Planos	8.521	5.240	13.761	8.655	5.448	14.103

Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Planos de aposentadoria e pensão	1.537.880	1.443.288
Plano de Benefícios 1 – Previ ¹	473.538	458.632
Plano Previ Futuro	765.754	689.980
Plano Informal	87.318	92.496
Outros Planos	211.270	202.180
Planos de assistência médica	1.602.886	1.543.688
Cassi	1.427.801	1.364.842
Outros Planos	175.085	178.846
Total	3.140.766	2.986.976

1- Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 24.d). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14/04/1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Em 30/06/2024, as contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R\$ 1.132.163 mil para os próximos 6 meses e R\$ 2.116.016 mil para os próximos 12 meses.

Valores reconhecidos no resultado

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Planos de aposentadoria e pensão	965.302	1.457.700
Plano de Benefícios 1 – Previ	1.918.186	2.318.762
Plano Previ Futuro	(765.754)	(689.980)
Plano Informal	(81.709)	(83.111)
Outros Planos	(105.421)	(87.971)
Planos de assistência médica	(1.813.266)	(1.713.321)
Cassi	(1.636.373)	(1.548.228)
Outros Planos	(176.893)	(165.093)
Total	(847.964)	(255.621)

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 24.b.4.

a) Fatores de risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Avaliações atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30/06/2024 e 31/12/2023.

b.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023
Saldo inicial	(170.184.420)	(140.726.703)	(815.963)	(752.171)	(10.912.671)	(8.808.892)	(10.008.619)	(8.352.609)
Custo de juros	(8.377.013)	(16.592.450)	(38.209)	(81.290)	(542.181)	(1.054.064)	(495.442)	(981.052)
Custo do serviço corrente	(19.859)	(45.096)	--	--	(47.327)	(83.398)	(2.292)	(3.671)
Custo do serviço passado	--	--	(13.856)	(25.880)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	8.275.703	16.101.165	61.501	134.995	463.225	926.175	434.684	916.460
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	19.660.048	(28.921.336)	92.567	(91.617)	1.169.044	(1.892.492)	1.123.946	(1.587.747)
Ajuste de experiência	(2.528.712)	(1.197.402)	15.345	637	(21.769)	(189.334)	(18.054)	(55.461)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	38	--	--	--	1.411	--	284
Alterações premissas financeiras	22.188.760	(27.723.972)	77.222	(92.254)	1.190.813	(1.704.569)	1.142.000	(1.532.570)
Saldo final	(150.645.541)	(170.184.420)	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(8.947.723)	(10.008.619)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(150.645.541)	(170.184.420)	--	--	--	--	(7.642.074)	(8.065.338)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(1.305.649)	(1.943.281)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos ¹	
	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023
Saldo inicial	217.226.231	197.539.033	--	--	--	--	8.065.338	7.476.638
Receita de juros	10.839.333	22.398.163	--	--	--	--	406.421	867.019
Contribuições recebidas	630.144	1.321.070	61.501	134.995	463.225	926.175	225.740	482.664
Participantes	311.095	660.535	--	--	--	--	86.973	185.238
Empregador	319.049	660.535	61.501	134.995	463.225	926.175	138.767	297.426
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(8.275.703)	(16.101.165)	(61.501)	(134.995)	(463.225)	(926.175)	(434.684)	(916.460)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(23.405.206)	12.069.130	--	--	--	--	(620.741)	155.477
Saldo final	197.014.799	217.226.231	--	--	--	--	7.642.074	8.065.338

1- Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Econumus), Prevmals (Econumus), Regulamento Complementar 1 (Econumus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

b.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
1) Valor justo dos ativos do plano	197.014.799	217.226.231	--	--	--	--	7.642.074	8.065.338
2) Valor presente das obrigações atuariais	(150.645.541)	(170.184.420)	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(8.947.723)	(10.008.619)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	46.369.258	47.041.811	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(1.305.649)	(1.943.281)
4) Superávit/(déficit) - parcela patrocinadora	23.184.629	23.520.905	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(1.142.026)	(1.527.327)
5) Valores reconhecidos no resultado ¹	696.955	--	(29.645)	--	(299.050)	--	(30.421)	--
6) Valores recebidos dos fundos (Nota 24.d) ¹	473.538	--	--	--	--	--	--	--
7) Benefícios pagos ¹	(319.049)	--	25.817	--	216.762	--	70.936	--
8) Ativo/(Passivo) Atuarial Líquido Registrado (4+5+6+7) ²	24.036.073	23.520.905	(717.788)	(815.963)	(9.952.198)	(10.912.671)	(1.101.511)	(1.527.327)

1 - Movimentações ocorridas após o relatório de avaliação atuarial de junho.

2 - Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Custo do serviço corrente	(13.078)	(16.693)	--	--	(70.079)	(62.060)	(1.550)	(1.324)
Custo dos juros	(6.295.565)	(6.194.586)	(57.438)	(61.689)	(818.480)	(784.832)	(414.231)	(406.847)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	8.226.829	8.530.041	--	--	--	--	311.855	327.936
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(24.271)	(21.422)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(747.814)	(701.336)	(180.150)	(174.461)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	1.762	1.632
(Despesa)/receita reconhecida na DRE	1.918.186	2.318.762	(81.709)	(83.111)	(1.636.373)	(1.548.228)	(282.314)	(253.064)

b.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(5.208.015)	(789.156)	(155.684)	(105.295)	(1.679.860)	(638.989)	(750.441)	(312.637)
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.876.556)	(8.426.102)	92.567	(91.617)	1.169.044	(1.892.492)	320.042	(802.450)
Efeitos fiscais	892.444	4.007.243	(41.656)	41.228	(526.069)	851.621	(145.225)	364.646
Saldo final	(6.192.127)	(5.208.015)	(104.773)	(155.684)	(1.036.885)	(1.679.860)	(575.624)	(750.441)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido – Posição 30/06/2024

	Duration ¹	Pagamentos de benefícios esperados ²				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	8,85	17.120.368	16.309.552	16.054.675	317.410.609	366.895.204
Plano Informal (Previ)	5,90	127.256	113.113	101.877	924.779	1.267.025
Plano de Associados (Cassi)	9,95	1.052.236	1.038.238	1.019.706	25.867.416	28.977.596
Regulamento Geral (Economus)	8,65	725.671	722.296	716.219	13.793.058	15.957.244
Regulamento Complementar 1 (Economus)	10,55	3.781	3.926	4.124	136.033	147.864
Plus I e II (Economus)	12,16	50.297	51.755	53.660	2.376.857	2.532.569
Grupo B' (Economus)	7,54	25.023	24.761	24.385	360.595	434.764
Prevmais (Economus)	9,88	33.287	33.402	33.559	863.627	963.875
Multifuturo I (Fusesc)	9,87	9.330	8.983	8.979	229.819	257.111
Plano I (Fusesc)	7,19	56.312	53.129	51.653	694.812	855.906
Plano BEP (Prevbep)	9,17	7.810	7.772	7.717	164.359	187.658

1- Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

2- Valores considerados sem descontar a valor presente.

b.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 – Previ		Outros planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Renda fixa	121.518.728	127.077.345	6.986.624	7.276.657
Renda variável ¹	56.385.635	70.598.525	195.780	294.801
Investimentos imobiliários	11.328.351	12.142.946	208.457	221.915
Empréstimos e financiamentos	5.930.145	5.669.605	149.685	156.858
Outros	1.851.940	1.737.810	101.528	115.107
Total	197.014.799	217.226.231	7.642.074	8.065.338
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	10.816.112	9.384.173	--	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.300.298	1.390.248	32.107	35.153

1- No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 4.502.863 mil (R\$ 5.586.966 mil em 31/12/2023), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

b.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Taxa de inflação (a.a.)	3,51%	3,55%	3,51%	3,57%	3,51%	3,55%	3,51%	3,55%
Taxa real de desconto (a.a.)	8,44%	6,81%	8,45%	6,64%	8,43%	6,86%	8,45%	6,80%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	12,25%	10,60%	--	--	--	--	12,25%	10,59%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,77%	0,77%	--	--	--	--	0,91%	0,91%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-2012 / AT-83 / RP 2000	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

A norma internacional IAS 19 e a interpretação IFRIC 14 detalham a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

b.9) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 30/06/2024.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.733.362)	2.832.199	2.360.951	(2.415.829)	3.347	(3.341)
Plano Informal (Previ)	(8.761)	8.998	19.405	(19.306)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(164.553)	170.762	122.163	(124.255)	650	(636)
Regulamento Geral (Economus)	(120.808)	125.006	106.289	(110.069)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.266)	1.313	(1.929)	1.982	--	--
Plus I e II (Economus)	(17.184)	17.974	20.892	(20.423)	--	--
Grupo B' (Economus)	(2.582)	2.654	4.466	(4.638)	--	--
Prevmais (Economus)	(7.091)	7.370	1.751	(1.747)	941	(929)
Multifuturo I (Fusesc)	(2.067)	2.196	970	(1.004)	355	(324)
Plano I (Fusesc)	(6.527)	6.722	8.489	(8.640)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.453)	1.507	1.009	(1.051)	--	--

c) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo atuarial		Passivo atuarial	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Plano 1 (Previ)	24.036.073	23.520.905	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(717.788)	(815.963)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(9.952.198)	(10.912.671)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(603.263)	(816.905)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	11.598	7.928	--	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(696.166)	(802.397)
Grupo B' (Economus)	--	--	(213.645)	(238.803)
Prevmais (Economus)	164.473	133.637	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	81.322	69.919	--	--
Plano I (Fusesc)	120.480	96.072	--	--
Plano BEP (Prevbep)	33.690	23.222	--	--
Total	24.447.636	23.851.683	(12.183.060)	(13.586.739)

d) Destinações do Superávit do Plano 1 – Previ

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Fundo de Utilização ¹		
Saldo inicial	11.608.853	11.315.371
Contribuição ao Plano 1	(473.538)	(458.632)
Atualização	793.177	730.490
Saldo final	11.928.492	11.587.229

1- Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

25– Partes relacionadas**a) Pessoal-chave da administração**

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Benefícios de curto prazo	43.906	38.405
Honorários e encargos sociais	25.039	21.911
Diretoria Executiva	24.779	21.626
Conselho de Administração	260	285
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	13.576	12.253
Outros ¹	5.291	4.241
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	411	3.266
Remuneração baseada em ações	14.089	8.595
Total	58.406	50.266

1 - Inclui a remuneração dos membros dos Comitês de Auditoria e de Riscos e de Capital que integram o Conselho de Administração, bem como contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 21.I).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei nº 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito

rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;

- disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;
- contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. No período de 01/01 a 30/09/2024, foram ressarcidos custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura no valor de R\$ 323.236 mil (R\$ 269.030 mil no período de 01/01 a 30/09/2023). No período de 01/01 a 30/09/2024, o banco foi ressarcido em R\$ 517.726 mil (R\$ 448.423 mil no período de 01/01 a 30/09/2023), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus;
- aluguel de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.;
- contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de *software*, suporte e operação em data center, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, *outsourcing* e monitoria de sistemas de segurança física e *outsourcing* de telefonia;
- valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito; e
- garantias recebidas e prestadas e outras coobrigações, dentre elas o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

Para 2024, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 1.830.000 mil (de até R\$ 1.650.000 mil em 2023).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro "Sumário das transações com partes relacionadas", segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 12; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 17; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 24.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No período de 01/01 a 30/09/2024, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 130.510 mil (R\$ 83.684 mil no período de 01/01 a 30/09/2023).

c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	5.122.409	6.154.581

d) Sumário das transações com partes relacionadas

Apresentamos as transações realizadas com as partes relacionadas, segregadas nas seguintes categorias:

- Controlador: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);
- Coligadas e controladas em conjunto: Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban;
- Pessoal-chave da administração: Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e
- Outras partes relacionadas: Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

	Controlador	Coligadas e joint ventures	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/09/2024
Ativos	3.128.294	13.382.002	7.414	12.389.963	28.907.673
Empréstimos a instituições financeiras	--	10.776.744	--	2.415.830	13.192.574
Ativos financeiros	--	138.929	--	874.061	1.012.990
Empréstimos a clientes ¹	--	459.004	7.414	8.796.185	9.262.603
Outros ativos ²	3.128.294	2.007.325	--	303.887	5.439.506
Passivos	6.259.364	20.037.469	28.242	62.072.331	88.397.406
Recursos de clientes	3.794.452	563.282	2.556	10.611.688	14.971.978
Recursos de instituições financeiras	480.875	1.709.279	--	50.508.581	52.698.735
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	524.806	30.527	25.686	127.009	708.028
Outros passivos ³	1.459.231	17.734.381	--	825.053	20.018.665
Garantias prestadas e outras coobrigações	337.970	5.000.721	--	--	5.338.691
Demonstração do resultado	01/01 a 30/09/2024				
Receitas de juros	2.868.100	874.440	609	677.627	4.420.776
Despesas de juros	(165.047)	(32.525)	(1.769)	(2.814.242)	(3.013.583)
Receitas de prestação de serviços	101.864	5.244.951	14	550.278	5.897.107
Outras receitas	13.901	505.418	--	11.876	531.195
Outras despesas	(942.006)	(687.303)	--	(416.726)	(2.046.035)

1 - Os empréstimos a clientes possuem R\$ 40 mil de perdas esperadas. Houve reversão de provisão de R\$ 3 mil no período de 01/01 a 30/09/2024.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "coligadas e joint ventures" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

30 de setembro de 2024
Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Controlador	Coligadas e joint ventures	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2023
Ativos	2.218.804	14.639.113	5.744	8.672.109	25.535.770
Empréstimos a instituições financeiras	--	12.803.632	--	2.024.499	14.828.131
Ativos financeiros	--	172.092	--	750.827	922.919
Empréstimos a clientes ¹	--	512.817	5.744	5.598.011	6.116.572
Outros ativos ²	2.218.804	1.150.572	--	298.772	3.668.148
Passivos	5.232.256	18.923.689	24.240	64.201.350	88.381.535
Recursos de clientes	3.339.754	476.907	1.574	17.437.737	21.255.972
Recursos de instituições financeiras	139.308	100.039	--	45.220.590	45.459.937
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	532.317	38.634	22.666	168.318	761.935
Outros passivos ³	1.220.877	18.308.109	--	1.374.705	20.903.691
Garantias prestadas e outras coobrigações	293.040	5.000.023	--	30.864	5.323.927
Demonstração do resultado	01/01 a 30/09/2023				
Receitas de juros	4.008.875	1.400.731	529	312.078	5.722.213
Despesas de juros	(148.182)	(33.772)	(1.716)	(2.981.477)	(3.165.147)
Receitas de prestação de serviços	106.555	4.655.149	46	571.819	5.333.569
Outras receitas	25.850	631.225	--	14.302	671.377
Outras despesas	(768.394)	(574.170)	--	(425.390)	(1.767.954)

1 - Os empréstimos a clientes possuem R\$ 43 mil de perdas esperadas. Houve reforço de provisão de R\$ 6 mil no período de 01/01 a 30/09/2023.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas - safra agrícola e títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "coligadas e joint ventures" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

26- Ativos e passivos circulantes e não circulantes

	30/09/2024		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Ativo			
Caixa e depósitos bancários	24.215.366	--	24.215.366
Depósitos no Banco Central do Brasil	120.353.854	--	120.353.854
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	1.032.526.218	642.335.113	1.674.861.331
Empréstimos a instituições financeiras	567.626.332	4.389.414	572.015.746
Empréstimos a clientes	415.169.941	561.424.214	976.594.155
Títulos e valores mobiliários	27.648.138	44.399.218	72.047.356
Outros ativos financeiros	22.081.807	32.122.267	54.204.074
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	16.557.166	--	16.557.166
Instrumentos de dívida e patrimônio	10.942.701	--	10.942.701
Derivativos	5.614.465	--	5.614.465
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	26.502.080	398.279.802	424.781.882
Ativos não circulantes mantidos para venda	154.480	--	154.480
Investimentos em coligadas e joint ventures	--	22.155.192	22.155.192
Ativo imobilizado	--	15.804.891	15.804.891
De uso	--	11.180.573	11.180.573
De direito de uso	--	4.624.318	4.624.318
Ativos intangíveis	--	10.675.966	10.675.966
Ativos fiscais	12.334.065	68.080.514	80.414.579
Correntes	12.334.065	--	12.334.065
Diferidos	--	68.080.514	68.080.514
Outros ativos	18.914.672	27.515.057	46.429.729
Total do ativo	1.251.557.901	1.184.846.535	2.436.404.436
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.689.654.637	457.820.667	2.147.475.304
Recursos de clientes	657.512.205	194.044.101	851.556.306
Recursos de instituições financeiras	783.359.901	46.516.833	829.876.734
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	122.382.267	170.931.401	293.313.668
Outros passivos financeiros	126.400.264	46.328.332	172.728.596
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.432.846	--	4.432.846
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	9.194.422	12.865.460	22.059.882
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	1.880.734	517.228	2.397.962
Passivos fiscais	6.173.847	13.753.723	19.927.570
Correntes	6.173.847	--	6.173.847
Diferidos	--	13.753.723	13.753.723
Outros passivos	37.931.194	16.331.131	54.262.325
Patrimônio líquido	--	185.848.547	185.848.547
Total do passivo e patrimônio líquido	1.749.267.680	687.136.756	2.436.404.436

30 de setembro de 2024
Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31/12/2023		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Ativo			
Caixa e depósitos bancários	17.327.745	--	17.327.745
Depósitos no Banco Central do Brasil	101.805.900	--	101.805.900
Ativos financeiros ao custo amortizado líquidos	875.175.112	582.535.761	1.457.710.873
Empréstimos a instituições financeiras	433.281.394	9.385.106	442.666.500
Empréstimos a clientes	394.830.350	516.450.848	911.281.198
Títulos e valores mobiliários	25.980.924	27.117.573	53.098.497
Outros ativos financeiros	21.082.444	29.582.234	50.664.678
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	14.173.304	--	14.173.304
Instrumentos de dívida e patrimônio	12.199.618	--	12.199.618
Derivativos	1.973.686	--	1.973.686
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	22.758.369	378.683.966	401.442.335
Ativos não circulantes mantidos para venda	134.755	--	134.755
Investimentos em coligadas e joint ventures	--	22.215.047	22.215.047
Ativo imobilizado	--	14.118.006	14.118.006
De uso	--	10.299.022	10.299.022
De direito de uso	--	3.818.984	3.818.984
Ativos intangíveis	--	10.801.929	10.801.929
Ativos fiscais	9.630.569	61.091.547	70.722.116
Correntes	9.630.569	--	9.630.569
Diferidos	--	61.091.547	61.091.547
Outros ativos	18.070.490	25.355.952	43.426.442
Total do ativo	1.059.076.244	1.094.802.208	2.153.878.452
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.482.719.779	401.685.601	1.884.405.380
Recursos de clientes	650.934.045	161.009.758	811.943.803
Recursos de instituições financeiras	615.311.496	35.879.228	651.190.724
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	117.993.784	166.162.523	284.156.307
Outros passivos financeiros	98.480.454	38.634.092	137.114.546
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.509.742	--	2.509.742
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	8.260.843	10.464.834	18.725.677
Provisões para perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos	2.656.416	404.944	3.061.360
Passivos fiscais	4.889.032	12.876.428	17.765.460
Correntes	4.889.032	--	4.889.032
Diferidos	--	12.876.428	12.876.428
Outros passivos	36.503.356	17.337.151	53.840.507
Patrimônio líquido	--	173.570.326	173.570.326
Total do passivo e patrimônio líquido	1.537.539.168	616.339.284	2.153.878.452

27– Outras informações

a) Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas

Em 16/11/2022, a Medida Provisória nº 1.128/2022 foi convertida na Lei nº 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

Em 02/10/2024, a Medida Provisória nº 1.261/2024, alterou a referida Lei, modificando os prazos de dedutibilidade das perdas incorridas, a partir de 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31/12/2024, que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, as quais poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos), para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

Foi vedada a dedução das perdas no ano de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. As perdas não deduzidas nesse período terão o mesmo tratamento do saldo existente em 1º de janeiro de 2025.

O Banco está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01/01/2025.

b) Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) da Cielo S.A.

Em 05/02/2024, o Conselho de Administração do Banco do Brasil autorizou a aquisição da totalidade das ações em circulação da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Cielo” ou “Companhia”), via realização de Oferta Pública de Aquisição de Ações (“OPA”) e consequente aumento de participação acionária indireta do Banco, por meio da BB Elo Cartões Participações S.A. (“BB Elo”) e Elo Participações Ltda. (“Elo Participações”) na Cielo, para até 49,99%.

Nesta mesma data, a BB Elo e Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda. (“Quixaba” e, em conjunto com BB Elo, “Acionistas Controladores” da Cielo) encaminharam comunicado à Cielo, informando-lhe a decisão de realizarem, juntamente com o Grupo EloPar, uma oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias da Companhia para (i) conversão de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), da categoria “A” para “B” e (ii) para saída do Novo Mercado da B3 S.A., de acordo com a legislação aplicável e o estatuto social da Cielo.

Em 05/07/2024 a CVM deferiu o registro da oferta pública e, em 10/07/2024, foi publicado o Edital de Oferta Pública Unificada de Aquisição de Ações Cielo.

A OPA foi lançada pelos (i) Acionistas Controladores, (ii) Elo Participações, (iii) Alelo Instituição de Pagamento S.A. e (iv) Livel S.A., qualificados em conjunto como “Ofertantes” para aquisição de até a totalidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, exceto aquelas detidas pelos próprios Ofertantes, pessoas a eles vinculadas e as mantidas em tesouraria.

Em 14/08/2024, foi realizado o leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria “A” para “B” na CVM e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A. Como resultado do Leilão, as Ofertantes adquiriram 736.857.044 ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam 27,1% do seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 5,82, totalizando o valor de R\$ 4.288.508 mil e a liquidação do Leilão ocorreu em 16/08/2024.

Considerando a aquisição realizada no Leilão, as Ofertantes passaram a deter, em conjunto, ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam 93,4% do seu capital social, tendo sido alcançado o quórum para conversão de registro da Companhia, conforme previsto na Resolução CVM nº 85/22, e no edital da OPA e, consequentemente, também o quórum para saída do Novo Mercado previsto no Regulamento do Novo Mercado da B3 e no Edital.

Como resultado de aquisições supervenientes decorrentes da OPA, a participação na Companhia, direta e indireta, dos grupos econômicos dos acionistas controladores, passou a ser de 95,11% do capital total da Companhia, restando em circulação ações de emissão da Companhia representativas de percentual inferior a 5% do capital social. As aquisições supervenientes foram realizadas em decorrência da obrigação das ofertantes de estender a

possibilidade de vendas àqueles que não aderiram ao leilão da OPA, durante o período de três meses seguintes ao leilão da OPA.

Em 23/09/2024, devido ao alcance de participação superior a 95% do capital total da Cielo por parte dos grupos econômicos dos acionistas controladores após as aquisições supervenientes, foi realizada AGE da Cielo, nos termos da Lei nº 6.404/1976, a qual aprovou o resgate compulsório da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia remanescentes em circulação. O resgate compulsório foi efetivado em 26/09/2024 pela Cielo, com a aquisição de 48.640.941 ações, as quais foram alocadas em tesouraria e posteriormente canceladas. Desta forma, o capital da Cielo passou a ser detido integralmente pelos grupos econômicos de seus acionistas controladores.

c) Programa de autorregularização incentivada de tributos

Em 28/03/2024, o Banco do Brasil S.A. aderiu ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB), instituído pela Lei nº 14.740, de 29/11/2023 e regulamentado pela IN RFB nº 2.168, de 28/12/2023, o qual possibilitou o pagamento de débitos fiscais com redução de 100% das multas de mora e de ofício e dos juros de mora, permitindo-se como forma de pagamento a utilização de créditos tributários de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), limitada a 50% do valor da dívida consolidada (Nota 20).

d) Evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul

O período de chuvas intensas e prolongadas que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul (RS), em 2024, foi caracterizado como evento climático adverso de grande magnitude e intensidade, com danos humanos, materiais e ambientais, além de prejuízos econômicos e sociais, levando o Governo local a declarar estado de calamidade pública no território do Estado.

No Banco do Brasil, alguns imóveis localizados nas áreas atingidas pelas enchentes sofreram danos físicos em sua infraestrutura devido aos alagamentos. Dependências localizadas nesses imóveis e outras em funcionamento foram impactadas ainda com o desabastecimento de água, serviços e dificuldade de acesso, sendo acionado aporte orçamentário extraordinário para amparar o dispêndio com as despesas administrativas decorrentes das enchentes, com objetivo de minimizar o impacto no atendimento bancário e promover a recuperação rápida e eficaz dos pontos de atendimento. Não foram identificados impactos nos valores recuperáveis desses imóveis.

O Estado do Rio Grande do Sul possui atividade econômica dinâmica e diversificada, com destaque para o agronegócio, notadamente pelos cultivos de arroz, soja, milho, trigo e fumo; e na agropecuária de corte, leite, suínos e aves. Na indústria, os principais setores são: construção, indústria de alimentos, químicos, máquinas e equipamentos. Além disso, algumas indústrias, alinhadas com a representatividade na economia brasileira possuem exposição na carteira PJ do Banco, como é o caso das indústrias moveleira, calçadista e de máquinas e implementos agrícolas.

Nesse contexto, o Banco instituiu monitoramento diário da Carteira de Crédito e de sua exposição bem como destacou profissionais para atuação focada no Estado. Em relação à Carteira de Crédito no RS, em 30/09/2024, a exposição atingiu 6,1% da Carteira de Crédito BB, ou seja, R\$ 61,2 bilhões, considerando-se apenas os municípios que decretaram emergência ou calamidade pública.

Tanto no Estado quanto nos municípios atingidos, as operações de maior participação ocorrem pelo segmento de Agronegócios em linhas de custeio, investimento agropecuário e Pronaf. Não houve impacto relevante no resultado do período.

28- Eventos subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes no período.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

29- Conciliação do patrimônio líquido e do resultado

	Referência	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
		01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	30/09/2024	31/12/2023
Atribuível ao controlador em BRGAAP		26.666.873	24.957.020	182.341.785	169.365.702
Ajustes de IFRS líquidos de efeito fiscal		(4.674.383)	(1.867.856)	(1.675.959)	(130.423)
Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros	(a)	24.826	(20.035)	(399.024)	(423.850)
Combinações de negócios e reorganizações societárias	(b)	(19.396)	(91.149)	400.408	419.804
Perdas esperadas em instrumentos financeiros	(c)	(1.738.335)	1.210.980	(1.582.526)	155.809
Outros ajustes ¹		(2.941.478)	(2.967.652)	(94.817)	(282.186)
Atribuível ao controlador em IFRS		21.992.490	23.089.164	180.665.826	169.235.279
Atribuível às participações de acionistas não controladores		2.038.820	2.135.979	5.182.721	4.335.047
Apurado no consolidado em IFRS		24.031.310	25.225.143	185.848.547	173.570.326

1 - Refere-se principalmente aos ajustes de hiperinflação na Argentina, conforme IAS 29

a) Diferimento de tarifas e comissões para ajuste ao método da taxa efetiva de juros

Segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, as tarifas cobradas e comissões pagas pela originação de empréstimos a clientes são reconhecidos no resultado no ato do recebimento e pagamento.

De acordo com as IFRS, em consonância com a IFRS 9, as tarifas e comissões que integram o cálculo da taxa efetiva de juros, diretamente atribuíveis aos instrumentos financeiros classificados ao custo amortizado, devem ser amortizadas ao longo da vida esperada dos contratos.

Os ajustes apresentados nestas demonstrações contábeis consolidadas refletem o diferimento linear dessas receitas e despesas em função do prazo apurado para cada instrumento sujeito ao método da taxa efetiva de juros.

b) Combinações de negócios e reorganizações societárias

Segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil até 2022, o montante do ágio ou deságio resultante da aquisição de controle de uma companhia decorre da diferença entre o valor da contraprestação paga e o valor patrimonial das ações, o qual é amortizado, caso ele seja baseado em expectativa de rentabilidade futura.

Em conformidade com a IFRS 3, o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor da contraprestação e o montante líquido proporcional adquirido do valor justo dos ativos e passivos da adquirida. O montante registrado como ágio não sofre amortização, todavia é avaliado no mínimo anualmente para fins de determinar se ele está em imparidade.

Os ajustes classificados como "Combinações de Negócios" referem-se à reversão da amortização de ágio efetuada segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, a amortização da parcela de valor justo dos ativos e passivos adquiridos/assumidos, a amortização dos ativos intangíveis de vida útil definida identificados na aquisição da participação societária e o deságio apurado na aquisição de participação societária, efetuados em conformidade com a IFRS 3.

c) Perdas esperadas com empréstimos a clientes, garantias prestadas, compromissos por empréstimos e demais ativos financeiros ao custo amortizado

Segundo as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, os empréstimos a clientes devem ser classificados em ordem crescente de níveis de risco, que variam do risco AA ao risco H. A classificação da operação no nível de risco correspondente é de responsabilidade da instituição detentora do crédito e deve ser efetuada com base em critérios consistentes e verificáveis, amparada por informações internas e externas.

Os principais critérios observados pelas instituições financeiras quando da classificação dos empréstimos a clientes em níveis de risco são relacionados a:

- (i) situação econômico-financeira do devedor;
- (ii) grau de endividamento;
- (iii) capacidade de geração de resultados;
- (iv) fluxo de caixa;
- (v) pontualidade e atrasos nos pagamentos;
- (vi) limite de crédito;
- (vii) natureza e finalidade da transação; características das garantias, particularmente quanto à suficiência e liquidez; e
- (viii) valor da operação.

A classificação dos empréstimos a clientes em níveis de risco é revista mensalmente, em função de atraso verificado no pagamento de parcela de principal ou de encargos.

A provisão para fazer face às perdas em empréstimos a clientes, conforme as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil, deve ser constituída mensalmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação de percentuais mínimos, os quais variam de 0% (zero por cento) para as operações de nível AA a 100% para as operações classificadas no nível H. Apesar de o modelo utilizado determinar um percentual mínimo de provisão para cada nível de risco, uma entidade pode, ao seu próprio critério, determinar um adicional de provisão.

Esta prática de provisionamento de perdas associada ao risco de crédito é baseada em um modelo de perdas esperadas, com a utilização de limites regulatórios, conforme Resolução CMN nº 2.682/1999.

Embora tanto as práticas contábeis internacionais e as brasileiras utilizem o conceito de perda esperada, o modelo internacional apresenta diferenças em relação a norma brasileira. O modelo adotado pelo banco, baseado na IFRS 9, considera a inadimplência e a alteração significativa do nível de risco de crédito, com a revisão periódica do enquadramento desses ativos, mediante a projeção de cenários econômicos. O banco avalia suas operações em três estágios: Estágio 1 – Operações em normalidade, Estágio 2 – Operações com aumento significativo de risco, e Estágio 3 – Operações em descumprimento. As operações podem migrar entre os estágios de acordo com a melhora ou o agravamento do risco de crédito da operação.

Ainda de acordo com a IFRS 9, o banco reconhece provisão para perdas esperadas com títulos e valores mobiliários ao custo amortizado, empréstimos a instituições financeiras, aplicações em operações compromissadas, bem como para as exposições off-balance, como compromissos de empréstimos e garantias prestadas, com base em modelos internos (a provisão para perdas com garantias prestadas, segundo as práticas aplicáveis à instituições financeiras no Brasil, segue normas específicas, com a utilização de limites regulatórios definidos pelo Banco Central do Brasil, assim como a provisão para perdas com empréstimos a clientes).

Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 11 de novembro de 2024.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

José Ricardo Sasseron
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Luiz Gustavo Braz Lage
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia

Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os trabalhos realizados, concordamos com as opiniões/conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 11 de novembro de 2024.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão
de Riscos

José Ricardo Sasseron
Vice-Presidência de Negócios Governo e
Sustentabilidade Empresarial

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações
com Investidores

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Luiz Gustavo Braz Lage
Vice-Presidência de Agronegócios e
Agricultura Familiar

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e
Tecnologia

Membros da administração

PRESIDENTE

Tarciana Paula Gomes Medeiros

VICE-PRESIDENTES

Ana Cristina Rosa Garcia
Carla Nesi
Felipe Guimarães Geissler Prince
Francisco Augusto Lassalvia
José Ricardo Sasseron
Luiz Gustavo Braz Lage
Marco Geovanne Tobias da Silva
Marisa Reghini Ferreira Mattos

DIRETORES

Alan Carlos Guedes de Oliveira
Alberto Martinhago Vieira
Antonio Carlos Wagner Chiarello
Carlos Eduardo Guedes Pinto
Eduardo Cesar Pasa
Euler Antonio Luz Mathias
João Francisco Fruet Júnior
João Vagnes de Moura Silva
Julio César Vezzaro
Kamillo Tononi Oliveira Silva
Larissa da Silva Novais Vieira
Luciano Matarazzo Regno
Lucinéia Possar
Mariana Pires Dias
Neudson Peres de Freitas
Paula Sayão Carvalho Araujo
Pedro Bramont
Rafael Machado Giovanella
Rodrigo Costa Vasconcelos
Rodrigo Mulinari
Rosiane Barbosa Laviola
Thiago Affonso Borsari

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Dario Carnevalli Durigan
Elisa Vieira Leonel
Kelly Tatiane Martins Quirino
Marcelo Gasparino da Silva
Paulo Roberto Simão Bijos
Robert Juenemann
Tarciana Paula Gomes Medeiros

CONSELHO FISCAL

Bernard Appy
Fernando Florêncio Campos
Gileno Gurjão Barreto
Renato da Motta Andrade Neto
Tatiana Rosito

COMITÊ DE AUDITORIA

Aramis Sá de Andrade
Egídio Otmar Ames
Marcelo Gasparino da Silva
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Pedro Henrique Duarte Oliveira
Contador CRC-DF 023407/O-3
CPF 955.476.143-00

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções Corporativas

As projeções corporativas (guidance) do Banco do Brasil são elaboradas e apresentadas para o ano de referência, com acompanhamento trimestral.

As estimativas baseiam-se nas atuais expectativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado BB e não são garantia de desempenho futuro, ademais, envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles apresentados.

Figura 8. Projeções Corporativas 2024

	Indicadores	Divulgado	Observado	Revisado
		entre	9M24	entre
Patrimonial	Carteira de Crédito	8% e 12%	+11,2%	mantido
	Pessoas Físicas	6% e 10%	+7,9%	mantido
	Empresas	7% e 11%	+11,8%	mantido
	Agronegócios	11% e 15%	+13,7%	mantido
ASG	Carteira Sustentável	9% e 13%	+9,1%	mantido
Resultado	Margem Financeira Bruta	10% e 13%	+13,9%	mantido
	PCLD Ampliada	-34 e -31 R\$bi	-R\$ 26,4 bi	-37 e -34 bi
	Receitas de Prestação de Serviços	4% e 8%	+4,8%	mantido
	Despesas Administrativas	6% e 10%	+4,9%	5% e 7%
	Lucro Líquido Ajustado	37 e 40 R\$bi	R\$ 28,3 bi	mantido

(1) As projeções de crédito consideram a carteira classificada doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao governo.

Demonstrações Contábeis – 30 de setembro de 2024.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Novo mercado

Em 31.05.2006, o Banco do Brasil assinou com a Bolsa de Valores de São Paulo contrato de adesão ao segmento do Novo Mercado da B3, que reúne um grupo de empresas que adotam, voluntariamente, práticas de governança corporativa adicionais às que são exigidas pela legislação brasileira.

Ressalta-se que o Banco do Brasil, seus Acionistas, Administradores e os Membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da companhia, até o nível de pessoa física

Companhia: BANCO DO BRASIL S.A.					Posição em 30/09/2024 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
União Federal	2.865.417.084	50,0	--	--	2.865.417.084	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	257.988.090	4,5	--	--	257.988.090	4,5
Outros	2.607.428.866	45,5	--	--	2.607.428.866	45,5
Total	5.730.834.040	100,0	--	--	5.730.834.040	100,0

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da companhia), até o nível de pessoa física: não se aplica ao Banco do Brasil S.A

Posição dos controladores, administradores e ações em circulação

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em [30/09/2024]						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	2.865.417.084	50,0	--	--	2.865.417.084	50,0
Administradores	262.858	--	--	--	262.858	--
Conselho de Administração	--	--	--	--	--	--
Diretoria	262.858	--	--	--	262.858	--
Previ	257.988.090	4,5	--	--	257.988.090	4,5
Conselho Fiscal	22.576	--	--	--	22.576	--
Ações em Tesouraria ¹	22.876.034	0,4	--	--	22.876.034	0,4
Outros	2.584.267.398	45,1	--	--	2.584.267.398	45,1
Total	5.730.834.040	100,0	--	--	5.730.834.040	100,0
Ações em Circulação ²	2.842.278.046	49,6	--	--	2.842.278.046	49,6

1 - Inclui 89.466 ações do Banco do Brasil mantidas na BB Asset.

2 - As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

Demonstrações Contábeis – 30 de setembro de 2024.
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



**POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES
E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**
Posição em [31/12/2023]

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades) ³	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades) ³	%
Controlador	2.865.417.084	50,0	--	--	2.865.417.084	50,0
Administradores	188.850	--	--	--	188.850	--
Conselho de Administração	2.000		--	--	2.000	
Diretoria	186.850		--	--	186.850	
Previ	204.417.348	3,6	--	--	204.417.348	3,6
Conselho Fiscal	21.678	--	--	--	21.678	--
Ações em Tesouraria ¹	23.281.960	0,4	--	--	23.281.960	0,4
Outros	2.637.507.120	46,0	--	--	2.637.507.120	46,0
Total	5.730.834.040	100,0	--	--	5.730.834.040	100,0
Ações em Circulação ²	2.841.946.128	49,6	--	--	2.841.946.128	49,6

1 - Inclui **100.500** ações do Banco do Brasil mantidas na BB Asset.

2 - As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

3 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações, na proporção de 1:2, ocorrido em 15/04/2024.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Ao
Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 07 de fevereiro de 2024 sem modificação e às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2023, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 07 de novembro de 2023, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 13 de novembro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/F-0

João Paulo Dal Poz Alouche Contador CRC 1SP245785/O-2

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Ao
Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas do Banco do Brasil S.A. (“Banco”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting , emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo a IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) condensada consolidada, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 07 de fevereiro de 2024 sem modificação e às demonstrações condensadas consolidadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2023, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 07 de novembro de 2023, sem modificação. Os valores correspondentes relativos à Demonstração do valor adicionado (DVA) condensada e consolidada, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 13 de novembro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/F-0

João Paulo Dal Poz Alouche Contador CRC 1SP245785/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 11 de setembro de 2024.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Sasseron
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Luiz Gustavo Braz Lage
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os trabalhos realizados, concordamos com as opiniões/conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 11 de Novembro de 2024.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Sasserón
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Luiz Gustavo Braz Lage
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia